



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Sea-Wolf

Jack London



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Lobo do Mar

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Sea-Wolf

O Lobo do Mar

Jack London

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Sea-Wolf, de Jack London, publicado originalmente em 1904.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jack London (1876 - 1916)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1904.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2000.

Brasil

Autor: Jack London (1876 - 1916)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jack London faleceu em 1916.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jack London (1876 - 1916)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jack London faleceu em 1916.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Sea-Wolf

Autor: Jack London

Primeira publicação: 1904

Local: New York, USA

Primeiro editor: The Macmillan Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/1074>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/seawolf00jack_2

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Humphrey van Weyden, um delicado crítico literário, cai no mar quando uma balsa colide na baía de São Francisco e é recolhido pela escuna de caça às focas Ghost. Seu capitão, Wolf Larsen, é um gênio autodidata de força assustadora que despreza a fraqueza e prega que a vida é uma luta sem sentido dos fortes contra os fracos. Recusando-se a voltar, Larsen obriga Humphrey a trabalhar, e o estudioso mimado vai se endurecendo, aprendendo navegação e autonomia em meio à crueldade e à violência de uma tripulação amotinada. Quando a poeta Maud Brewster é resgatada de outro naufrágio, Humphrey encontra amor e um motivo para resistir. Os dois escapam para uma ilha solitária, onde Larsen, debilitado mas ainda formidável, reaparece e força o confronto final entre o poder bruto e a decência humana.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Book Text](#)

Book Text

En/Pt I do not know where to begin. I sometimes jokingly say it all started with Charley Furuseth. He had a summer cottage in Mill Valley, under Mount Tamalpais, but he used it only in winter. Then he stayed there to rest and read Nietzsche and Schopenhauer. In summer, he chose to stay in the city, work hard, and live in the heat and dust. If I had not made my usual Saturday visits and stayed until Monday morning, I would not have been on San Francisco Bay that Monday in January.

En/Pt I was on a safe boat, the Martinez, a new ferry steamer making only her fourth or fifth trip between Sausalito and San Francisco. The danger was the heavy fog over the bay, and as a land person, I did not worry much about it. I remember standing happily on the upper front deck, just under the pilot-house, and letting the mystery of the fog fill my mind. A fresh wind was blowing. For a while I was alone in the wet fog, but not really alone, because I could just make out the pilot and, I thought, the captain, in the glass house above me.

En/Pt I thought it was very comfortable that I did not need to know about fog, wind, tides, or navigation to visit my friend across the water. It was good that people could be specialists, I thought. The pilot and captain had special knowledge, and it was enough for many people like me. I could use my own energy for other things, like studying Poe's place in American literature. I had an essay on that in the current Atlantic. When I came aboard and walked through the cabin, I saw a stout man reading the Atlantic, open to my essay. Again, this showed the division of labor: the pilot and captain used their skill so the stout man could read my work on Poe while they carried him safely from Sausalito to San Francisco.

En/Pt A red-faced man came out of the cabin, slamming the door behind him and walking onto the deck. He broke my thoughts, though I made a mental note for an essay I planned to write, called "The Necessity for Freedom: A Plea for the Artist." The man looked up at the pilot-house, then around at the fog. He walked across the deck and back again. He seemed to have artificial legs. Then he stopped beside me, stood with his legs apart, and looked very pleased. I was right to think he had spent much of his life at sea.

En/Pt “This kind of nasty weather turns heads grey early,” he said, nodding toward the pilot-house.

En/Pt “I did not think it was such hard work,” I said. “It seems simple, like A, B, C. They know direction by compass, distance, and speed. I would call it simple math.”

En/Pt “Hard work!” he snorted. “Simple as A, B, C! Mathematical certainty!”

En/Pt He seemed to steady himself and lean back against the air as he stared at me. “What about this tide rushing out through the Golden Gate?” he asked loudly. “How fast is it going out? What is the drift, eh? Listen to that. A bell buoy, and we are right on top of it! See them changing course!”

En/Pt A sad bell sounded out of the fog, and I could see the pilot turning the wheel very fast. The bell, which had seemed to be straight ahead, now sounded to one side. Our whistle was blowing harshly, and now and then other whistles answered from the fog.

En/Pt “That is some kind of ferry boat,” the newcomer said, pointing to a whistle on the right. “And there! Do you hear that? It is blown by mouth. It is probably some scow schooner. You had better watch out, Mr. Schooner-man. Ah, I thought so. Now trouble is starting for somebody!”

En/Pt The hidden ferry-boat blew one blast after another, and its horn sounded in panic.

En/Pt “And now they’re greeting each other and trying to get clear,” the red-faced man went on as the quick whistling stopped.

En/Pt His face shone, and his eyes flashed with excitement as he explained the sounds of the horns and sirens. “That’s a steam siren over there to the left. And hear that one with a rough voice - a steam schooner, as near as I can tell, coming in from the Heads against the tide.”

En/Pt A sharp little whistle, sounding almost crazy, came from straight ahead and very close. Gongs sounded on the _Martinez_. Our paddle-wheels stopped, and their beat died away, then started again. The sharp little whistle, like a cricket chirping among the cries of big animals, moved through the fog from a different side and quickly faded. I looked at my companion for an explanation.

En/Pt “One of those reckless launches,” he said. “I almost wish we had sunk him, the little nuisance! They cause more trouble than anything. And what use are they? Any fool gets on one and drives it like mad, blowing his whistle loudly and telling everyone else to watch out for him, because he is coming and cannot watch out for himself! Because he’s coming! And everyone else has to move too! Right of way! Common decency! They do not even know what that means!”

En/Pt I was amused by his angry mood, and while he walked up and down in protest, I thought about the romance of the fog. It was truly romantic. The fog was like a grey shadow of endless mystery over the spinning speck of earth, while men, only tiny sparks of light, still loved work with a strange passion. They rode their wooden and steel machines through the heart of the mystery, feeling their way blindly through the unseen, and shouting and clanging with confidence while their hearts were full of doubt and fear.

En/Pt My companion’s voice brought me back with a laugh. I had also been feeling my way blindly, even though I thought I was moving through the mystery with clear eyes.

En/Pt “Hello! Somebody is coming our way,” he said. “And do you hear that? He’s coming fast. He’s walking right along. I guess he does not hear us yet. The wind is in the wrong direction.”

En/Pt The fresh wind was blowing straight at us, and I could hear the whistle clearly, a little ahead and off to one side.

En/Pt “Ferry-boat?” I asked.

En/Pt He nodded, then said, “Or he wouldn’t be going so fast.” He gave a short laugh. “They are getting nervous up there.”

En/Pt I looked up. The captain had pushed his head and shoulders out of the pilot-house and was staring hard into the fog, as if he could force it open by will alone. He looked worried, and so did my companion. My companion had gone to the rail and was also staring toward the hidden danger.

En/Pt Then everything happened very fast. The fog seemed to split open, and the front of a steamboat came into view, with fog hanging on both sides like seaweed. I could see the pilot-house and a white-bearded man leaning partly out of it. He wore a blue uniform, and

he looked neat and calm. That calmness was terrible in such a moment. He seemed to accept what was coming and to measure the crash without fear. He looked at us quietly, as if judging exactly where the collision would happen, and he ignored our pilot, who shouted in anger, "Now you've done it!"

En/Pt Looking back, I see that the remark was too plain to need an answer.

En/Pt "Grab something and hold on," the red-faced man said to me. His brave manner was gone, and he seemed to have caught the same strange calm. "And listen to the women scream," he said grimly, almost bitterly, as if he had lived through this before.

En/Pt The ships hit before I could follow his advice. We must have been struck in the middle, because I saw nothing of the other steamboat after that. The Martinez tilted sharply, and I heard wood break and crash. I fell flat on the wet deck. Before I could stand, I heard the women scream. That sound was terrible and made me panic. I remembered the life-preservers in the cabin, but men and women rushed at the door and pushed me back. I do not remember the next few minutes clearly. I do remember taking life-preservers from the racks above while the red-faced man put them on a group of hysterical women. I can still see the scene: the broken cabin wall, with grey fog swirling through it; empty seats covered with bags, umbrellas, and coats; the stout gentleman who had been reading my essay, wrapped in cork and canvas, still holding the magazine and asking if there was any danger; the red-faced man moving bravely on his artificial legs and fastening life-preservers on everyone; and, at last, the screaming women.

En/Pt The women's screaming was what hurt my nerves most. It must have hurt the red-faced man too, because I have another picture that I will never forget. The stout gentleman is putting the magazine into his overcoat pocket and watching with curiosity. A confused mass of women with pale faces and open mouths is screaming like lost souls. The red-faced man, now purple with anger and holding his arms high as if to throw thunderbolts, is shouting, "Shut up! Oh, shut up!"

En/Pt The scene suddenly made me laugh, and then I realized I was becoming hysterical too. These were women like my mother and sisters, afraid of death and not wanting to die. Their cries made me think of pigs

screaming under a butcher's knife, and I was shocked by how exact that image felt. These women could feel deep love and kindness, but now they stood with open mouths and screamed. They wanted to live. They were helpless, like rats in a trap, and they screamed.

En/Pt The horror of it drove me onto the deck. I felt sick and weak, and I sat down on a bench. Through the fog, I saw and heard men rushing about and shouting as they tried to lower the boats. It was just like the scenes I had read about in books. The ropes jammed. Nothing worked. One boat was lowered with its plugs out, filled with women and children, then filled with water, and it turned over. Another boat had been lowered at one end but still hung from the ropes at the other end, where it had been left. The strange steamboat that had caused the disaster could no longer be seen, though I heard men say it would surely send boats to help us.

En/Pt I went down to the lower deck. The Martinez was sinking fast, because the water was very close. Many passengers jumped into the water. Others there were shouting to be taken back aboard. No one listened. A cry went up that we were sinking. Panic took hold of me, and I went over the side with the crowd. I do not know exactly how I went over, but I knew at once why the people in the water wanted to get back on the steamer. The water was painfully cold. When I fell into it, the shock was as sharp as fire. It cut through me like death. I gasped from the pain and shock, filling my lungs before the life-preserver lifted me to the surface. The salt taste was strong in my mouth, and I was choking on the bitter water in my throat and lungs.

En/Pt The cold was the worst part. I felt I could not survive much longer. People were fighting in the water around me. I heard them calling to each other. I also heard oars, so the strange steamboat had clearly lowered its boats. As time passed, I was amazed that I was still alive. I could feel nothing in my legs, and a freezing numbness was moving into my heart. Small waves kept breaking over me, foaming into my mouth and making me choke again and again.

En/Pt The sounds became unclear, but I heard one last, desperate cry in the distance and knew the Martinez had sunk. Later, I do not know how much later, I woke with a shock of fear. I was alone. I heard no voices, only the waves, sounding strange and hollow in the fog. A panic in a crowd is bad, but panic alone is even worse, and that was what I felt now.

Where was I drifting? The red-faced man had said the tide was going out through the Golden Gate. Was I being carried into the open sea? And the life-preserver I floated in? Could it break at any moment? I had heard of ones made of paper and hollow reeds that soon soaked up water and sank. I could not swim at all. I was alone in a grey, endless emptiness. I confess that I went mad with fear. I cried out like the women had cried out, and beat the water with my numb hands.

En/Pt I do not know how long this lasted, because I lost all memory of it, like a troubled sleep. When I came to myself, it felt as if centuries had passed. I saw, almost above me and coming out of the fog, the bow of a ship and three triangular sails, each overlapping the next and full of wind. At the point where the bow cut the water, there was a great foaming and bubbling, and I seemed to be directly in its path. I tried to shout, but I was too tired. The bow plunged down and passed just above me, throwing a wave over my head. Then the long black side of the ship moved past so close that I could have touched it. In a wild effort, I tried to grab it and claw into the wood with my nails, but my arms felt heavy and dead. I tried again to call out, but no sound came.

En/Pt The stern of the ship went by and dropped into a hollow between the waves. I saw a man at the wheel, and another man who seemed to do little but smoke a cigar. I saw smoke come from his lips as he slowly turned his head and looked out over the water toward me. It was a casual glance, the kind people give when they have nothing in particular to do, just because they are alive and must do something.

En/Pt But that glance meant life or death for me. I saw the ship being swallowed by the fog. I saw the back of the man at the wheel and the other man slowly turning his head. His eyes moved over the water and then toward me. He looked lost in thought, and I feared that even if he saw me, he might not really notice me. But he did see me. He looked straight into my eyes, jumped to the wheel, pushed the other man aside, and spun it round and round while shouting orders. The ship changed course at once and almost disappeared into the fog.

En/Pt I felt myself sinking into unconsciousness and fought with all my will against the choking dark around me. A little later I heard oars coming closer and a man calling out. When he was very near, I heard him say in anger, "Why in hell don't you sing out?" I thought he was speaking to me, and then darkness closed over me.

En/Pt I felt as if I were swinging in a great rhythm through the wide sky. Bright points of light flashed past me. I knew they were stars and comets, and I seemed to fly among the suns. When I reached the end of the swing and began to swing back, a huge gong sounded like thunder. For a very long time, wrapped in the calm flow of centuries, I enjoyed and thought about this great flight.

En/Pt But then the dream changed, or so I told myself. My swinging became shorter and faster. I was thrown back and forth with annoying speed. I could hardly breathe, because I was pushed so hard through the sky. The gong sounded more and more often and more violently. I began to fear it without knowing why. Then it felt as if I were being dragged over rough sand, white and hot in the sun. That changed into unbearable pain. My skin burned as if by fire. The gong rang and tolled. The bright lights flashed past in an endless stream, as if all the stars were falling into the void. I gasped and opened my eyes. Two men were kneeling beside me and working over me. My great rhythm was really the rise and fall of a ship on the sea. The terrible gong was only a frying pan hanging on the wall, rattling each time the ship jumped. The rough, burning sand was a man's hard hands rubbing my naked chest. I twisted in pain and lifted my head a little. My chest was raw and red, and tiny drops of blood were coming through the torn skin.

En/Pt "That'll do, Yonson," one of the men said. "Carn't yer see you've bloomin' well rubbed all the gent's skin orf?"

En/Pt Yonson, a large Scandinavian-looking man, stopped rubbing me and got up awkwardly. The man who spoke was clearly Cockney, with a neat but weak and almost soft-looking face, the kind a man has when he has grown up hearing Bow Bells from birth. A dirty muslin cap on his head and a filthy sack around his thin hips showed that he was the cook in the very dirty ship's galley where I found myself.

En/Pt "And how are you feeling now, sir?" he asked with the obedient smile that comes from many generations of people used to tipping.

En/Pt I answered by weakly sitting up, and Yonson helped me to my feet. The noise of the frying-pan was painful to my nerves. I could not think clearly. Holding the galley woodwork for support, and disgusted by the grease on it, I reached over a hot stove, took the pan, and stuffed it safely into the coal-box.

En/Pt The cook grinned at my nervous reaction and put a steaming mug into my hand. "Here, this'll do you good," he said. It was ship's coffee, and it tasted awful, but the heat helped me feel alive again. As I drank, I looked down at my sore, bleeding chest and turned to the Scandinavian.

En/Pt "Thank you, Mr. Yonson," I said. "But don't you think your methods were rather extreme?"

En/Pt He understood my criticism from my action, more than from my words, so he held up his palm for me to inspect. It was very rough and thick. I rubbed my hand over the hard bumps, and the terrible scraping feeling made me wince again.

En/Pt "My name is Johnson, not Yonson," he said in very good but slow English, with only a slight accent.

En/Pt There was a small protest in his pale blue eyes, but also a shy honesty and courage that made me like him at once.

En/Pt "Thank you, Mr. Johnson," I corrected, and reached out my hand to him.

En/Pt He hesitated, clumsy and shy, and shifted his weight from one leg to the other. Then he awkwardly took my hand in a strong handshake.

En/Pt "Do you have any dry clothes I can wear?" I asked the cook.

En/Pt "Yes, sir," he answered quickly and cheerfully. "I'll run down and take a look at my things, if you don't mind wearing my clothes, sir."

En/Pt He moved out of the kitchen door very quickly and smoothly. It seemed more like oil than a cat. Later I learned that this oily quality was the clearest sign of his personality.

En/Pt "And where am I?" I asked Johnson, whom I correctly took to be one of the sailors. "What ship is this, and where is it going?"

En/Pt "Off the Farallones, heading about southwest," he answered slowly and carefully, as if he were searching for the best English words and following my questions in order. "The schooner Ghost, going to Japan to hunt seals."

En/Pt "And who is the captain? I must see him as soon as I am dressed."

En/Pt Johnson looked confused and uneasy. He paused while he searched for the right words. "The captain is Wolf Larsen, or so people call him. I never heard his other name. But you had better speak quietly to him. He is angry this morning. The mate - "

En/Pt But he did not finish. The cook had slipped in.

En/Pt "Better get out of here, Yonson," he said. "The old man will want you on deck, and this is no day to make trouble with him."

En/Pt Johnson turned at once to the door, and over the cook's shoulder he gave me a very serious and meaningful wink, as if to stress his unfinished warning and show that I should speak softly to the captain.

En/Pt Over the cook's arm hung a loose, crushed pile of dirty clothes that looked bad and smelled sour.

En/Pt "They were put away while wet, sir," he explained. "But you'll have to use them until I dry yours by the fire."

En/Pt Holding on to the woodwork and swaying with the ship, I managed, with the cook's help, to pull on a rough wool undershirt. At once, my skin began to itch and crawl from the rough cloth. He saw my twisting and grimacing and smiled with satisfaction:

En/Pt "I only hope you never have to get used to that in this life, because you have very soft skin. It is more like a lady's than any I know. I was sure you were a gentleman as soon as I saw you."

En/Pt I had disliked him at first, and as he helped dress me, I disliked him even more. There was something unpleasant about his touch. I pulled away from his hand. I also hated the smells from the pots boiling on the galley fire, so I wanted to get outside into the fresh air. I also needed to speak with the captain about how I could get ashore.

En/Pt He put on me a cheap cotton shirt with a worn collar and a front marked with what I thought were old bloodstains. He also gave me work shoes and a pair of pale blue overalls, washed out by many cleanings. One leg was much shorter than the other. It looked as if the devil had tried to seize the Cockney's soul there, but had missed the shadow and taken the real thing instead.

En/Pt "And whom do I thank for this kindness?" I asked when I was fully dressed. I had a little boy's cap on my head, and a dirty striped

cotton jacket that ended at my lower back, with sleeves that reached only just below my elbows.

En/Pt The cook straightened up and gave a humble but self-satisfied look. From my experience with stewards on Atlantic ships, I would have thought he was waiting for a tip. But now I know that he did it without thinking. It was probably because of an inherited habit of serving others.

En/Pt “Mugridge, sir,” he said eagerly, with a greasy smile on his soft, weak face. “Thomas Mugridge, sir, and at your service.”

En/Pt “All right, Thomas,” I said. “I shall not forget you when my clothes are dry.”

En/Pt His face softened, and his eyes shone, as if some old memory in him had woken up and remembered tips from past lives.

En/Pt “Thank you, sir,” he said very gratefully and very humbly.

En/Pt The door slid back, and I stepped out onto the deck the same way. I was still weak from being in the water for so long. A puff of wind hit me, and I stumbled across the moving deck to a corner of the cabin, where I held on for support. The schooner was leaning far over and moving up and down in the long Pacific waves. If she was heading southwest, as Johnson had said, then the wind was blowing almost from the south. The fog had gone, and now the sun shone brightly on the water. I looked east, where California must be, but I could see only low fog banks. That was probably the same fog that had caused the disaster to the _Martinez_ and put me in this trouble. To the north, not far away, stood a group of bare rocks above the sea, and on one of them I could make out a lighthouse. In the southwest, almost on our course, I saw the pointed shape of another ship’s sails.

En/Pt After I had looked over the horizon, I turned to what was around me. I thought that a man who had survived a collision and come close to death should have more attention than I got. But apart from a sailor at the wheel, who looked at me curiously over the cabin roof, no one paid me any attention.

En/Pt Everyone seemed interested in what was happening amid ships. There, on a hatch, a large man lay on his back. He was fully dressed, but his shirt was torn open in front. His chest could not be seen because it

was covered with thick black hair, like a dog's fur. His face and neck were hidden by a black beard with some grey in it. The beard would have been stiff and bushy, but it was wet, thin, and dripping. His eyes were closed, and he seemed unconscious, but his mouth was open wide. His chest rose and fell as he fought hard to breathe. From time to time, a sailor calmly dropped a canvas bucket into the ocean at the end of a rope,

En/Pt man.

En/Pt The man who had saved me from the sea was walking back and forth by the hatchways and chewing the end of a cigar. He was probably five feet ten or ten and a half, but what I noticed first was his strength. He was big, with broad shoulders and a deep chest, but his strength was not just heavy strength. It was a tough, wiry strength, the kind we usually think of in thin, strong men. In him, because of his large body, it seemed more like the strength of a huge gorilla. But he did not look like a gorilla at all. I mean the strength itself, apart from his looks. It was a wild, primitive strength, the kind we connect with animals and with our early tree-dwelling ancestors. It was fierce and alive, the force behind movement itself. It was like the movement still left in a snake after its head is cut off, or the twitching in a piece of turtle meat when touched.

En/Pt This was the impression of strength I got from the man as he walked up and down. He stood firmly on his legs, and his feet hit the deck with confidence. Every movement, from the lift of his shoulders to the tightening of his lips around the cigar, was firm and sure. It all seemed to come from great strength, too much strength almost. And yet this strength in everything he did seemed only to show that an even greater strength was hidden inside him, resting most of the time but ready to rise at any moment, terrible and powerful, like a lion's rage or a storm's anger.

En/Pt The cook stuck his head out of the galley door and gave me an encouraging grin. At the same time, he jerked his thumb toward the man walking by the hatchway. This told me that he was the captain, the "Old Man," as the cook called him, and that I must speak to him and ask him to get me ashore somehow. I had just started forward, ready for what I knew would be a hard five minutes, when the poor man lying on his back had a worse choking fit. He twisted and strained violently. His chin, with the wet black beard, lifted higher into the air as his back muscles stiffened and his

chest swelled in a blind effort to get more air. Under the beard, though I could not see it, I knew his skin was turning purple.

En/Pt The captain, or Wolf Larsen, as people called him, stopped pacing and looked down at the dying man. The struggle had become so fierce that the sailor stopped while pouring more water over him and stared

En/Pt at the deck. The dying man drummed on the hatch with his heels, stretched out his legs, and stiffened in one strong effort. He rolled his head from side to side. Then his muscles relaxed, the head stopped moving, and a sigh of deep relief came from his lips. His jaw dropped, his upper lip lifted, and two rows of tobacco-stained teeth showed. It looked as if his face had frozen into a devilish grin at the world he had left and beaten.

En/Pt Then something very surprising happened. The captain suddenly attacked the dead man with a roar like thunder. Strong curses poured from his mouth without stopping. They were not mild curses or simple rude words. Every word was a blasphemy, and there were many of them. They crackled like sparks from electricity. I had never heard anything like it. I could not have imagined that such language was possible. I liked vivid writing and strong phrases myself, so I understood better than anyone else, I think, how powerful and deeply blasphemous his words were. As I understood it, the mate had drunk too much in San Francisco before the ship sailed, then had the bad taste to die at the start of the voyage and leave Wolf Larsen short-handed.

En/Pt I do not need to say, at least to my friends, that I was shocked. I had always found curses and dirty language unpleasant. I felt weak, with a sinking feeling in my heart, and even dizzy. To me, death had always seemed serious and noble. It had seemed peaceful and holy. But I had never known the ugly and terrible side of death until now. I could see the power of Wolf Larsen's terrible speech, but I was deeply shocked. His burning words seemed strong enough to dry out the dead man's face. I would not have been surprised if the wet black beard had curled up and caught fire. But the dead man did not care. He still seemed to grin with bitter humor, mockery, and defiance. He was master of the situation.

En/Pt Wolf Larsen stopped swearing as suddenly as he had begun. He lit his cigar again and looked around. Then his eyes fell on the cook.

En/Pt “Well, Cooky?” he said, with a calm voice that was cold and hard as steel.

“Yes, sir,” the cook said quickly, in a nervous and apologetic way.

En/Pt “Don’t you think you have stretched that neck of yours enough? It is unhealthy, you know. The mate is gone, so I cannot afford to lose you too. You must be very, very careful about your health, Cooky. Understand?”

En/Pt His last word was very different from his smooth voice before. It snapped like a whip. The cook flinched under it.

En/Pt “Yes, sir,” came the humble reply, and the guilty head disappeared into the galley.

En/Pt After this sharp rebuke, the rest of the crew lost interest and went back to work. But several men were standing around between the galley and the hatch, talking quietly. They did not seem to be sailors. I later learned that they were the hunters, the men who killed seals, and they were considered much better than ordinary sailors.

En/Pt “Johansen!” Wolf Larsen called. A sailor stepped forward at once. “Get your palm and needle and sew the beggar up. You will find some old canvas in the sail-locker. Use that.”

En/Pt “What shall I put on his feet, sir?” the man asked after the usual “Ay, ay, sir.”

“We’ll see to that,” Wolf Larsen answered, and then called loudly, “Cooky!”

Thomas Mugridge jumped out of his galley like a jack-in-the-box.

“Go below and fill a sack with coal.”

En/Pt “Any of you fellows got a Bible or Prayer-book?” the captain next asked the hunters standing around the companion-way.

En/Pt They shook their heads, and someone made a joking comment that I did not hear, but it made everyone laugh.

En/Pt Wolf Larsen asked the sailors the same question. Bibles and Prayer-books were hard to find, but one man offered to ask the watch below. He came back a minute later and said there were none.

En/Pt The captain shrugged. “Then we’ll throw him over without any fuss, unless our clerical-looking castaway knows the burial service at sea by heart.”

En/Pt By then he had turned fully around and was facing me. “You’re a preacher, aren’t you?” he asked.

En/Pt The six hunters all turned and looked at me. I knew I looked like a scarecrow. They laughed at me, and the dead man still lying on the deck did not stop them. It was a rough, hard laugh, full of rude feeling, like the sea itself.

En/Pt Wolf Larsen did not laugh, but his grey eyes showed a little amusement. When I stepped close to him, I got my first real impression of the man himself, apart from his body and from the blasphemous words he had spoken. His face had large features and strong lines. It looked heavy at first, but then that heaviness seemed to fade. Instead, I felt that a huge mental and *spiritual* power was hidden deep inside him. His jaw, chin, and high brow all seemed to point to an enormous strength of spirit, something beyond measure or clear explanation.

En/Pt His eyes, which I would come to know well, were large and handsome. They were set far apart, like the eyes of a true artist, and were *shaded* by a heavy brow and thick black eyebrows. They were a puzzling grey that never stayed the same. In sunlight they changed like *silk*, becoming dark grey, light grey, green-grey, or even the clear blue of the sea. Those eyes could hide his true feelings, or suddenly *reveal* them. At times they were sad and heavy, like storm clouds. At other times they flashed like sparks from a sword. They could also become cold as ice, or warm and full of strong masculine charm that drew women to him until they gave in gladly.

En/Pt But to return. I told him that, sadly for the burial service, I was not a preacher, when he sharply asked:

En/Pt “What do you do for a living?”

En/Pt I had never been asked such a question before, and I had never really thought about it. I was shocked, and before I could stop myself, I foolishly said, “I - I am a gentleman.”

En/Pt His lip twisted in a quick sneer.

En/Pt “I have worked, I do work,” I cried quickly, as if he were judging me and I needed to defend myself. At the same time, I knew it was very foolish to talk about it at all.

En/Pt “For your living?”

En/Pt There was something so firm and commanding about him that I became completely confused, like a frightened child before a strict schoolmaster.

En/Pt “Who feeds you?” he asked next.

En/Pt “I have an income,” I answered firmly, and at once wished I had not said it. “But that has nothing to do with why I want to see you.”

En/Pt But he paid no attention to my protest.

En/Pt “Who earned it? Eh? I thought so. Your father. You live on a dead man’s work. You have never earned anything yourself. You could not even live alone for two days and earn your food. Let me see your hand.”

En/Pt His huge, hidden strength must have moved at once, or I must have been asleep for a moment, because before I knew it he had stepped forward, taken my right hand, and held it up to look at it. I tried to pull away, but his fingers closed harder, and I thought my hand would be crushed. It is hard to keep your dignity in such a moment. I could not struggle like a schoolboy, and I could not attack such a man, since he could break my arm so easily. So I had to stand still and accept the insult. I also saw that the dead man’s pockets had been emptied onto the deck. His body and grin had been covered with canvas, and the sailor Johansen was sewing the cloth together with thick white twine, using a leather tool on his palm to push the needle through.

En/Pt Wolf Larsen let go of my hand with a sign of contempt.

En/Pt “Dead men’s hands have kept it soft. It is fit for little more than washing dishes and serving in the kitchen.”

En/Pt “I want to be taken ashore,” I said firmly, because I had now controlled myself. “I will pay you whatever you think is fair for the delay and trouble.”

En/Pt He looked at me with interest. His eyes were full of mockery.

En/Pt “I have a better plan, and it is for the good of your soul. My mate is gone, so there will be many chances for promotion. One sailor can move up to mate, the cabin-boy can move up to sailor, and you can take the cabin-boy’s place. Sign on for the voyage for twenty dollars a month and food. What do you say? And remember, I mean this for your own soul’s sake. It will make a man of you. In time, you might learn to stand on your own feet, and maybe even walk a little.”

En/Pt But I paid no attention. The sails of the ship I had seen to the south-west were growing larger and clearer. It was a schooner like the _Ghost_, but smaller. She looked beautiful as she leaped toward us, and she was clearly going to pass near us. The wind had become stronger for a moment, and the sun disappeared after a few angry flashes. The sea turned a dark grey and grew rougher, throwing white foam into the air. We were moving faster and leaning farther over. Once, a strong gust pushed the rail under the sea, and water covered that side of the deck, making two of the hunters quickly lift their feet.

En/Pt I said after a moment’s pause, “That ship will soon pass us. Since she is going the other way, she is probably headed for San Francisco.”

En/Pt “Very probably,” Wolf Larsen answered. He turned partly away from me and called, “Cooky! Oh, Cooky!”

The Cockney came out of the galley.

“Where is that boy? Tell him I want him.”

En/Pt “Yes, sir,” said Thomas Mugridge, and he hurried aft and went down another passage near the wheel. A moment later the boy came out with him. He was eighteen or nineteen, heavy-set, and had a dark, nasty face.

En/Pt “Ere ’e is, sir,” the cook said.

But Wolf Larsen did not pay attention to him. He turned at once to the cabin-boy.

“What’s your name, boy?”

“George Leach, sir,” the boy answered gloomily. His manner showed that he already knew why he had been called.

En/Pt “That is not an Irish name,” the captain said sharply. “O’Toole or McCarthy would suit you much better. Unless there is an Irishman in your mother’s family, which is likely.”

En/Pt I saw the young man clench his hands at the insult, and a red flush rose up his neck.

En/Pt “But leave that aside,” Wolf Larsen went on. “You may have very good reasons for forgetting your name, and I will think no worse of you as long as you obey orders. Telegraph Hill, of course, is your port of entry. It shows all over your face. Tough and twice as nasty. I know the type. Well, you can expect that to be beaten out of you on this ship. Understand? Who sent you here, anyway?”

En/Pt “McCready and Swanson.”

“Sir!” Wolf Larsen shouted.

“McCready and Swanson, sir,” the boy corrected, his eyes burning with angry pain.

“Who got the advance money?”

“They did, sir.”

En/Pt “I thought so. And you were glad to let them have it. You could not leave too quickly, with several gentlemen you may have heard of looking for you.”

En/Pt The boy changed at once into a savage. His body pulled tight, ready to spring, and his face became like an angry beast’s as he snarled, “It’s a - ”

En/Pt “A what?” Wolf Larsen asked in a strange soft voice, as if he greatly wanted to hear the missing word.

En/Pt The boy hesitated, then controlled his anger. “Nothing, sir. I take it back.”

“And you have shown me I was right,” he said with a pleased smile. “How old are you?”

“I have just turned sixteen, sir.”

En/Pt “That is a lie. You will never see eighteen again. You are big for your age, with muscles like a horse. Pack your things and go forward into

the fo'c'sle. You are a boat-puller now. You have been promoted; understand?"

En/Pt Without waiting for the boy's answer, the captain turned to the sailor who had just finished sewing up the dead body. "Johansen, do you know anything about navigation?"

En/Pt "No, sir."

"Well, never mind. You are mate anyway. Take your things aft to the mate's berth."

"Ay, ay, sir," Johansen answered cheerfully, and started forward.

Meanwhile, the former cabin-boy had not moved. "What are you waiting for?" Wolf Larsen asked sharply.

En/Pt "I did not sign on as a boat-puller, sir," he replied. "I signed on as cabin-boy. And I do not want any boat-pulling in mine."

En/Pt "Pack up and go forward."

This time Wolf Larsen's order sounded strong and sharp. The boy glared back angrily, but he did not move.

En/Pt Then Wolf Larsen showed his great strength again. It happened so fast that no one could have expected it. In less than two seconds, he jumped six feet across the deck and hit the other man in the stomach with his fist. At the same moment, I felt a sickening shock in my own stomach, as if I had been hit too. I mention this to show how sensitive my nerves were then, and how little used I was to scenes of violence. The cabin-boy, who weighed at least one hundred and sixty-five pounds, folded up and fell. His body bent around the fist like a wet rag around a stick. He rose into the air, curved a little, and landed on the deck beside the corpse, on his head and shoulders. There he lay and twisted in pain.

En/Pt "Well?" Larsen asked me. "Have you made up your mind?"

En/Pt I had looked at the schooner now and then, and it was almost beside us. It was only a few hundred yards away. It was a neat, well-kept little ship. I could see a large black number on one of its sails, and I had seen pictures of pilot-boats.

En/Pt "What ship is that?" I asked.

En/Pt “The pilot-boat Lady Mine,” Wolf Larsen said coldly. “She has dropped off her pilots and is heading into San Francisco. With this wind, she will be there in five or six hours.”

En/Pt “Will you please signal to it, then, so that I may go ashore?”

“Sorry, but I lost the signal book overboard,” he said, and the hunters smiled.

En/Pt I thought for a moment and looked him straight in the eyes. I had seen the terrible treatment of the cabin-boy, and I knew I would probably get the same, or worse. As I said, I *hesitated*, and then I did what I believe was the bravest thing I ever did. I ran to the side, waved my arms, and shouted:

En/Pt “Hello, Lady Mine! Take me to the shore! I will give you a thousand dollars if you take me!”

En/Pt I waited and watched the two men by the wheel. One was steering, and the other was lifting a megaphone to his mouth. I did not look back, although I expected a hard blow from the man behind me at any moment. At last, after what felt like centuries, I could not *bear* the tension and looked around. He had not moved. He still stood in the same place, swaying with the ship and lighting a new cigar.

En/Pt “What is wrong? Is anything wrong?”

This was the shout from the *_Lady Mine_*.

En/Pt “Yes!” I shouted very loudly. “It is life or death! I will give you one thousand dollars if you take me to the shore!”

En/Pt “Too much San Francisco liquor for my crew’s health!” Wolf Larsen shouted back. “This one” - he pointed at me with his thumb - “is thinking about sea-serpents and monkeys right now!”

En/Pt The man on the *_Lady Mine_* laughed back through the megaphone. The pilot-boat rushed past us.

“Give him hell for me!” was the last cry, and the two men waved goodbye.

En/Pt I leaned hopelessly over the rail and watched the small, neat schooner quickly put more of the empty ocean between us. And she would probably reach San Francisco in five or six hours. My head felt

ready to burst. My throat hurt as if my heart were there. A curling wave hit the side and splashed salt water on my lips. The wind blew hard, and the _Ghost_ tilted far over, burying her lee rail. I could hear the water running down onto the deck.

En/Pt When I turned a moment later, I saw the cabin-boy getting unsteadily to his feet. His face was very white and tight with hidden pain. He looked very ill.

En/Pt “Well, Leach, are you going for’ard?” Wolf Larsen asked.

“Yes, sir,” came the answer, said in a frightened voice.

“And you?” I was asked.

“I’ll give you a thousand - ” I began, but he stopped me.

“Stop that! Are you going to do your job as cabin-boy? Or must I deal with you myself?”

En/Pt What could I do? If he beat me badly, or even killed me, it would not help me. I looked straight into his cruel grey eyes. They were cold and hard, with no kindness at all. In some people, you can see feeling in their eyes, but his were empty, cold, and grey like the sea.

En/Pt “Well?”

“Yes,” I said.

“Say ‘yes, sir.’”

“Yes, sir,” I said again.

“What is your name?”

“Van Weyden, sir.”

“First name?”

“Humphrey, sir; Humphrey Van Weyden.”

“Age?”

“Thirty-five, sir.”

“That’ll do. Go to the cook and learn your duties.”

En/Pt So I became a prisoner and had to work for Wolf Larsen against my will. He was stronger than I was, and that was all. At the time, it all felt unreal. Even now, when I look back, it still seems unreal. It will always feel like a terrible, impossible nightmare to me.

En/Pt “Wait, don’t go yet.”

I stopped at once as I was walking toward the galley.

En/Pt “Johansen, call all hands. Now that everything is cleaned up, we will have the funeral and clear the decks of useless lumber.”

En/Pt While Johansen called the watch below, two sailors, under the captain’s orders, placed the body wrapped in canvas on a hatch-cover. Small boats were tied upside down along both sides of the deck. Several men lifted the hatch-cover with its terrible load and carried it to the lee side. They set it on the boats, with the feet pointing overboard. The cook had brought a sack of coal, and it was tied to the feet.

En/Pt I had always thought a burial at sea would be very serious and impressive, but this one quickly changed my mind. One of the hunters, a small dark-eyed man called “Smoke,” was telling stories full of curses and dirty words. Every few minutes the hunters laughed loudly, and to me it sounded like wolves or hell-hounds barking. The sailors came noisily aft. Some of the watch below rubbed sleep from their eyes and spoke in low voices. They looked worried. It was clear that they did not like the thought of a voyage under such a captain, begun so badly. Now and then they looked at Wolf Larsen, and I could see they feared him.

En/Pt He stepped up to the hatch-cover, and everyone took off their caps. I counted them. There were twenty men altogether, or twenty-two including the man at the wheel and myself. I looked closely because I knew I would have to live with them on this small floating world for weeks or months. The sailors were mostly English and Scandinavian. Their faces looked heavy and plain. The hunters, however, had stronger and more varied faces, with hard lines and signs of strong feelings. Strangely enough, Wolf Larsen did not look evil at all. I could not see cruelty in his face. He had lines, but they showed firmness and decision. His face seemed open and honest, especially because he was clean-shaven. I could hardly believe, until the next thing happened, that this was the face of a man who could treat the cabin-boy so badly.

En/Pt Just then, as he opened his mouth to speak, wave after wave hit the schooner and pushed her side down. The wind screamed through the rigging. Some hunters looked up nervously. The lee rail, where the dead man lay, was under the sea, and when the ship rose again, water washed across the deck and wet us above our shoe-tops. Rain poured down on us, and each drop stung like hail. Then Wolf Larsen began to speak, while the bare-headed men swayed with the rolling and pitching of the deck.

En/Pt "I remember only one part of the service," he said. "And that is, 'And the body shall be cast into the sea.' So cast it in."

En/Pt He stopped speaking. The men holding the hatch-cover seemed confused, no doubt because the ceremony was so short. He exploded in anger.

En/Pt "Lift up that end there, damn you! What the hell is wrong with you?"

En/Pt They raised the end of the hatch-cover in a hurry, and the dead man slid feet first into the sea like a dog thrown overboard. The coal tied to his feet pulled him down. He was gone.

En/Pt "Johansen," Wolf Larsen said sharply to the new mate, "keep all hands on deck now that they are here. Get in the topsails and jibs and do a good job. We are in for a sou'-easter. You had better reef the jib and mainsail too, while you are at it."

En/Pt In a moment, the deck was in chaos. Johansen shouted orders, and the men pulled and let go many ropes. For a landsman like me, it was very confusing. But what struck me most was the cold cruelty of it. The dead man was already forgotten, covered with canvas and a sack of coal, while the ship kept moving and the work went on. No one seemed upset. The hunters laughed at a new story from Smoke. The men pulled and hauled, and two climbed up high. Wolf Larsen watched the cloudy sky ahead. And the dead man, dying shamefully, buried in dirt, sank lower and lower -

En/Pt Then I felt the sea's cruelty, its harshness, and its terrible power. Life seemed cheap and dirty, like something ugly and speechless, without a soul, moving in mud and slime. I held the weather rail near the shrouds and looked across the wild, foaming waves to the low fog banks that hid

San Francisco and the California coast. Rain squalls moved between us, and I could hardly see the fog. The strange ship, with its terrible men, pushed on under wind and sea, rising and falling, heading southwest into the wide, lonely Pacific.

En/Pt What happened to me next on the sealing-schooner Ghost, as I tried to fit into my new life, was full of shame and pain. The cook, called “the doctor” by the crew, “Tommy” by the hunters, and “Cooky” by Wolf Larsen, had changed. My lower place on the ship changed how he treated me. Before, he had been humble and eager to please, but now he was bossy and fierce. In truth, I was no longer the fine gentleman with soft skin like a lady’s. I was only an ordinary and very worthless cabin-boy.

En/Pt He foolishly *insisted* that I call him Mr. Mugridge, and his manners were unbearable as he showed me my work. Besides my job in the cabin, which had four small rooms, I was also supposed to help him in the galley. I knew almost nothing about peeling potatoes or washing greasy pots, and he never stopped mocking me about it. He would not think about who I was, or what my life had been like before. That was part of how he chose to treat me. By the end of the day, I must admit, I hated him more strongly than anyone I had ever hated before.

En/Pt My first day was even harder because the Ghost, under close reefs, was fighting through what Mr. Mugridge called an “owlin’ sou’-easter.” At half past five, following his orders, I set the table in the cabin with trays for rough weather, then carried tea and cooked food down from the galley. While doing this, I had my first experience with a boarding sea, and I must tell it.

En/Pt “Look sharp or you’ll get doused,” said Mr. Mugridge as I left the galley with a big teapot in one hand and several fresh loaves of bread tucked under my other arm. At that moment, one of the hunters, a tall, loose-jointed man named Henderson, was going aft from the steerage, the hunters’ joking name for their sleeping place, to the cabin. Wolf Larsen was on the poop, smoking his endless cigar.

En/Pt “‘Ere she comes. Sling yer ’ook!” the cook shouted.

En/Pt I stopped because I did not know what was happening. The galley door slammed shut. Then I saw Henderson leap like a madman for the main rigging, and he climbed up the inside until he was far above my

head. I also saw a huge wave, curling and foaming, high above the rail. I was right under it. My mind could not work fast, because everything was so strange and new. I knew I was in danger, but that was all. I stood still, afraid. Then Wolf Larsen shouted from the poop:

En/Pt “Grab hold something, you - you Hump!”

En/Pt But it was too late. I jumped toward the rigging, where I might have held on, and then the falling wall of water hit me. After that, everything was confused. I was under the water, choking and drowning. My feet lost the ground, and I spun over and over while the water carried me away. Several times I hit hard things, and once my right knee was struck terribly. Then the water suddenly went down, and I was breathing again. I had been swept against the galley and around the steerage passage from the weather side into the lee scuppers. My knee hurt terribly. I could not put my weight on it, or at least I thought I could not. I was sure my leg was broken. But the cook came after me, shouting through the lee galley door:

En/Pt “Hey, you! Don’t take all night about it! Where’s the pot? Lost overboard? It would serve you right if your neck was broken!”

En/Pt I managed to get to my feet. The big teapot was still in my hand. I limped to the galley and gave it to him. But he was full of anger, whether real or only pretend.

En/Pt “God bless me if you aren’t a slob. What are you good for, I’d like to know? Eh? What are you good for anyway? You can’t even carry a little tea aft without losing it. Now I’ll have to boil some more.

En/Pt “And what are you sniffing about?” he shouted at me, angry again. “Because you’ve hurt your poor little leg, poor little mamma’s darling.”

En/Pt I was not sniffing, though my face may have been tight and shaking from the pain. Still, I gathered my strength, set my teeth, and hobbled back and forth from the galley to the cabin and back again without another accident. My injury gave me two things: a hurt kneecap that was not treated and caused me pain for many months, and the name “Hump,” which Wolf Larsen called me from the poop. After that, everyone used no other name for me. Soon I even thought of myself as Hump, as if that had always been my name.

En/Pt Serving at the cabin table was not easy, with Wolf Larsen, Johansen, and the six hunters sitting there. The cabin was small, and the schooner rolled hard, which made moving around even harder. What upset me most was that none of the men showed any sympathy. I could feel my knee swelling under my clothes, and I felt sick and faint from the pain. In the mirror, I could see my face was white and twisted with pain. All the men must have seen how badly I was, but none of them said or did anything. Later, when I was washing the dishes, I was almost glad when Wolf Larsen said:

En/Pt “Don’t let a small thing like that bother you. In time, you’ll get used to such things. It may cripple you a little, but you will still learn to walk.

En/Pt “That’s what you call a paradox, isn’t it?” he added.

He seemed pleased when I nodded and said the usual, “Yes, sir.”

“I suppose you know something about literature? Eh? Good. I’ll talk with you sometime.”

Then, without paying any more attention to me, he turned away and went up on deck.

En/Pt That night, after I had finished a huge amount of work, I was told to sleep in the steerage, where I made a spare bunk. I was glad to get away from the unpleasant cook and to rest my feet. To my surprise, my clothes had dried on me, and I seemed not to have caught a cold from the last soaking or from the long wetting when the _Martinez_ sank. In normal conditions, after all I had been through, I should have needed bed and a nurse.

En/Pt But my knee hurt terribly. As far as I could tell, the kneecap seemed pushed up on edge in the middle of the swelling. While I sat in my bunk and looked at it, the six hunters were all in the steerage, smoking and talking loudly. Henderson glanced at it as he passed.

En/Pt “It looks bad,” he said. “Tie a rag around it, and it’ll be fine.”

En/Pt That was all. On land, I would have been lying flat in bed with a surgeon looking after me and strict orders to rest. But I must be fair to these men. They were as careless about their own pain as they were about mine when anything happened. I think this was partly because they

were used to it, and partly because they were not so sensitive. I believe a delicate, high-strung man would suffer much more than they would from the same injury.

En/Pt I was tired, even exhausted, but I could not sleep because of the pain in my knee. I could hardly stop myself from groaning out loud. At home, I would surely have cried out in pain, but this harsh new setting seemed to demand strong self-control. Like savages, these men were calm in big things but childish in small things. Later on the voyage, I saw Kerfoot, another hunter, lose a finger when it was crushed to a pulp, and he did not even make a sound or change his face. Yet I had seen the same man become wildly angry many times over something small.

En/Pt He was doing that now, shouting, roaring, waving his arms, and swearing like a devil, all because he disagreed with another hunter about whether a seal pup knows how to swim by instinct. He said it did, and that it could swim the moment it was born. The other hunter, Latimer, a thin, Yankee-looking man with sharp, narrow eyes, disagreed. He said the seal pup was born on land only because it could not swim, and that its mother had to teach it, just as birds must teach their young to fly.

En/Pt Most of the other four hunters leaned on the table or lay in their bunks and let the two men argue. But they were deeply interested, and every now and then they took sides with great passion. Sometimes they all talked at once, and their voices rose and fell like bursts of thunder in the small space. The subject was childish and unimportant, and their reasoning was even more childish. In fact, there was very little real reasoning at all. They made claims, guessed, and attacked each other. They tried to prove whether a seal pup could swim at birth by loudly stating their opinion and then insulting the other man's judgment, common sense, nationality, or past. The answer was always the same. I tell this to show the kind of men I was with. Mentally, they were children in grown men's bodies.

En/Pt They smoked all the time, using a rough, cheap tobacco with a bad smell. The air was thick and dirty with smoke, and the ship shook violently as she fought through the storm. If I had been someone who got seasick, this would surely have made me ill. As it was, I felt sick, though the pain in my leg and my tiredness may have caused that too.

En/Pt As I lay there thinking, I naturally thought about myself and my situation. It was amazing, almost impossible to believe, that I, Humphrey Van Weyden, a scholar and lover of art and books, should be on a Bering Sea seal-hunting schooner. A cabin-boy! I had never done hard physical work or menial work in my life. I had lived quietly and calmly all my days, as a scholar and a man who liked to stay at home on a steady, comfortable income. I had never cared for violence or sports. As a child, my sisters and father always called me a bookworm. I had been camping only once, and I left almost at the start to return to the comfort of a roof. And now I faced long, dull days of setting tables, peeling potatoes, and washing dishes. I was not strong. The doctors had always said I had a remarkable body, but I had never trained it through exercise. My muscles were small and soft, like a woman's, or so the doctors said when they tried to persuade me to take physical exercise. I had preferred to use my mind rather than my body, and now I was in no condition for the rough life ahead.

En/Pt These were only some of the thoughts in my mind. I also thought of my mother and sisters and imagined their sorrow. I was one of the missing dead from the Martinez disaster, a body never found. I could almost see the newspaper headlines, and the men at the University Club and the Bibelot shaking their heads and saying, "Poor chap!" I also pictured Charley Furse, whom I had said goodbye to that morning. He would be lying in a dressing-gown on the cushioned window couch, speaking his dark and clever sayings.

En/Pt All the while, the schooner Ghost was fighting her way deeper and deeper into the Pacific. She rolled, plunged, climbed, and fell through the waves, and I was on her. I could hear the wind above me like a dull roar. Now and then feet stamped overhead. Everything around me creaked and groaned. The hunters were still arguing and shouting like half-human, half-sea creatures. The air was full of curses and ugly words. Their faces were red and angry in the yellow light of the ship lamps. Through the smoke, the bunks looked like animal cages in a zoo. Oilskins and sea-boots hung on the walls, and rifles and shotguns stood in their racks. It looked like a ship made for old pirates and buccaneers. My imagination ran wild, but I still could not sleep. It was a long, tired, and dreary night.

En/Pt My first night in the hunters' steerage was also my last. The next day, Wolf Larsen forced Johansen, the new mate, out of the cabin and sent him to sleep in the steerage. I then took the small cabin room, which had already held two people on the first day of the voyage. The hunters soon learned why this change was made, and they complained a lot. Johansen talked, shouted, and gave orders in his sleep, and he seemed to relive the whole day each night. His noise had become too much for Wolf Larsen, so he passed the problem on to his hunters.

En/Pt After a sleepless night, I got up weak and in pain and limped through my second day on the Ghost. Thomas Mugridge woke me at half past five, much like **Bill** Sykes waking his dog. But Mugridge's cruelty to me was paid back at once. Because he made so much noise, one of the hunters must have woken up. A heavy shoe flew through the dark and hit Mugridge, who let out a sharp cry and quickly apologized to everyone. Later in the galley, I saw that his ear was bruised and swollen. It never returned fully to normal, and sailors called it a "cauliflower ear."

En/Pt The day brought one misery after another. The night before, I had taken my dried clothes down from the galley, and the first thing I did was change out of the cook's clothes and into mine. Then I looked for my purse. It had contained some small change, which I remembered well, and one hundred and eighty-five dollars in gold and paper money.

En/Pt The silver had been taken. When I went on deck to begin my work in the galley, I spoke to the cook about it. I expected a rude answer, but I did not expect the angry speech he gave me.

En/Pt "Look here, Hump," he said, with a cruel look in his eyes and a growl in his throat. "Do you want your nose punched? If you think I'm a thief, keep it to yourself, or you'll find out how badly mistaken you are. I can't believe this is your thanks! Here you come, a poor miserable bit of human scum, and I take you into my galley and treat you well, and this is what I get. Next time you can go to hell, I say, and I feel like giving you a lesson right now."

En/Pt Then he raised his fists and came at me. To my shame, I backed away from the blow and ran out of the galley. What else could I do? On this brutal ship, only force mattered. Kind words meant nothing. Think of me: a normal-sized man, thin and weak, with undeveloped muscles, who had lived a quiet life and knew nothing of **violence**. What

could such a man do? I had as much chance against those human beasts as I would have had against an angry bull.

En/Pt That is how I explained it to myself then, because I needed to defend my actions and feel clear in my conscience. But that defense was not enough. Even now, I cannot look back on those events and feel completely cleared of blame. The situation was beyond normal rules and needed more than cold logic. By logic alone, there is nothing to be ashamed of. Yet shame still rises in me when I remember it, and I feel that my manhood was somehow stained.

En/Pt None of that really matters here. When I ran from the galley, my knee hurt terribly, and I fell helplessly at the break of the poop deck. But the Cockney did not chase me.

En/Pt “Look at ‘im run! Look at ‘im run!” I could hear him shout. “An’ with a gyme leg at that! Come on back, you poor little mamma’s darling. I won’t ‘it yer; no, I won’t.”

En/Pt I went back and continued my work. For the moment, that was the end of the matter, though more things were still to happen. I set the breakfast table in the cabin, and at seven o’clock I served the hunters and officers. The storm had clearly ended during the night, but the sea was still rough and the wind was strong. Sail had already been set in the early morning, so the _Ghost_ was moving fast under all sail except the two topsails and the flying jib. I learned from their talk that these three sails would be raised after breakfast. I also learned that Wolf Larsen wanted to use the storm well, because it was carrying him southwest to the place where he expected to meet the northeast trade winds. He hoped to make most of the trip to Japan in that steady wind, turning south through the tropics and then north again near the coast of Asia.

En/Pt After breakfast I had another bad experience. When I finished washing the dishes, I cleaned the cabin stove and carried the ashes up on deck to throw them away. Wolf Larsen and Henderson were standing near the wheel and talking closely. Johnson was steering the ship. As I walked toward the weather side, I saw him move his head suddenly. I thought he was greeting me and saying good morning. In fact, he was trying to warn me to throw the ashes over the lee side. Not knowing my mistake, I walked past Wolf Larsen and the hunter and threw the ashes over the windward side. The wind blew them back over me,

Henderson, and Wolf Larsen. Then Wolf Larsen kicked me hard, like a dog. I did not know a kick could hurt so much. I staggered away and leaned against the cabin, nearly fainting. Everything seemed to spin, and I felt sick. I crawled to the side of the ship. Wolf Larsen did not follow me. He brushed the ashes from his clothes and went back to talking with Henderson. Johansen, who had seen everything from the poop deck, sent two sailors to clean up the mess.

En/Pt Later that morning I had a surprise of another kind. Following the cook's orders, I went into Wolf Larsen's room to tidy it and make the bed. Near the head of the bunk, against the wall, was a shelf full of books. I looked at them in amazement. There were books by Shakespeare, Tennyson, Poe, and De Quincey. There were also science books by writers such as Tyndall, Proctor, and Darwin. There were books on astronomy and physics, Bulfinch's *Age of Fable*, Shaw's *History of English and American Literature*, and Johnson's *Natural History* in two large *volumes*. There were also several grammar books, such as Metcalf's and Reed and Kellogg's. I even smiled when I saw a copy of *The Dean's English*.

En/Pt I could not fit these books with the man I had seen, and I wondered if he could really read them. But when I made the bed, I found a complete Browning, the Cambridge *Edition*, lying between the blankets, as if he had fallen asleep with it. It was open to "In a Balcony," and I saw that some *passages* were underlined in pencil. Then, when the ship gave a sudden roll and I dropped the book, a sheet of paper fell out. It was covered with geometric drawings and some kind of calculations.

En/Pt It was clear that this terrible man was not an ignorant fool, as his brutal actions might make one think. At once, he became a puzzle. One side of his nature was easy to understand, but both sides together were *confusing*. I had already noticed that his speech was good, with only a small *mistake* now and then. Of course, when he spoke casually with sailors and hunters, his language sometimes had many errors because of their rough speech. But in the few words he had spoken to me, his English had been clear and correct.

En/Pt This short look at his other side gave me courage, and I decided to speak to him about the money I had lost.

En/Pt “I have been robbed,” I said to him a little later, when I found him walking alone up and down the poop.

En/Pt “Sir,” he corrected, not kindly, but firmly.

“I have been robbed, sir,” I changed it to say.

“How did it happen?” he asked.

En/Pt Then I told him everything: how my clothes had been left to dry in the galley, and how the cook nearly beat me later when I spoke about it.

En/Pt He smiled at my story. “Pickings,” he said. “Cooky’s pickings. And don’t you think your poor life was worth the price? Besides, take it as a lesson. In time you will learn how to watch your own money. I suppose your lawyer or business agent has done that for you until now.”

En/Pt I could hear the cruel joke in his words, but I still asked, “How can I get it back?”

En/Pt “That is your problem. You do not have a lawyer or business agent now, so you must depend on yourself. When you get a dollar, keep it. A man who leaves his money lying around, as you did, deserves to lose it. Besides, you have done wrong. You should not put temptation in the way of other people. You tempted Cooky, and he gave in. You have put his immortal soul in danger. By the way, do you believe in the immortal soul?”

En/Pt As he asked this, he lifted his eyelids slowly, and it felt as if deep water were opening before me and I could see into his soul. But that was only an illusion. No one has ever seen very far into Wolf Larsen’s soul, or seen it clearly at all, I am sure. It was a very lonely soul. He never truly showed it, though now and then he seemed to try.

En/Pt “I read immortality in your eyes,” I answered, and I left out “sir.” It was a test, because I thought our talk was close enough for that.

En/Pt He did not react. “So, I suppose, you mean that you see something alive, but something that does not have to live forever.”

En/Pt “I see more than that,” I said boldly.

En/Pt “Then you see consciousness. You see that life knows it is alive, but no more than that, no endless life.”

En/Pt He thought very clearly, and he said what he thought very well. He looked at me with curiosity, then turned and looked out over the gray sea to the windward side. His eyes grew cold and sad, and his mouth looked hard and severe. He was clearly in a hopeless mood.

En/Pt "Then why?" he asked sharply, turning back to me. "If I am immortal, why?"

En/Pt I stopped. How could I explain my idealism to this man? How could I put into words something felt, something like music heard in sleep, something that felt true but was too deep for speech?

En/Pt "Then what do you believe?" I asked back.

En/Pt "I believe life is a mess," he said at once. "It is like yeast, something that grows and moves for a minute, an hour, a year, or a hundred years, but in the end it stops moving. The big eat the small so they can keep moving. The strong eat the weak so they can keep their strength. The lucky eat the most and move the longest. That is all. What do you make of that?"

En/Pt He waved his arm in an angry gesture toward several sailors who were working with some kind of rope on the ship.

En/Pt "They move, just like a jellyfish moves. They move in order to eat, so they can keep moving. That is the whole thing. They live for their stomach, and their stomach is for them. It is a circle; they get nowhere. Neither do they. In the end they stop. They move no more. They are dead."

En/Pt "They have dreams," I said quickly, "bright, shining dreams - "

"Of food," he finished in a serious way.

"And of more - "

En/Pt "Grub. A bigger appetite and more luck in filling it." His voice was harsh and serious. "They dream of lucky voyages, more money, and becoming shipmates. They hope to get rich and in this way prey on other people. They want good food, time off, and others to do the hard work. You and I are the same. The only difference is that we have eaten more and better. I am eating them now, and you too. But before this, you have eaten more than I have. You have slept in soft beds, worn fine clothes, and eaten good meals. Who made those beds, clothes, and meals? Not

you. You never made anything with your own sweat. You live on money your father earned. You are like a frigate bird that dives on boobies and steals the fish they caught. You belong to the group of men who made what they call a government. They rule the other men and eat the food that the others get and want for themselves. You wear warm clothes. The other men made them, but they shiver in rags and ask you, or your lawyer, or the business agent who handles your money, for work."

En/Pt "But that is not the point," I cried.

En/Pt "Not at all." He spoke faster now, and his eyes flashed. "It is greed, and it is life. What use is an immortal life of greed? What is the end of it all? What is it for? You made no food. Yet the food you ate or wasted could have saved many poor people who made it but did not eat it. What immortal purpose did you serve? Or did they? Think of yourself and me. What does your proud immortality mean when your life crosses mine? You would like to go back to the land, which is a good place for your kind of greed. I choose to keep you on this ship, where my greed works well. And keep you I will. I may make or ruin you. You may die today, this week, or next month. I could kill you now with one blow, because you are a weak man. But if we are immortal, why is this? To be greedy as you and I have been all our lives does not seem right for immortals. Again, what is it all about? Why have I kept you here? - "

En/Pt "Because you are stronger," I managed to say.

En/Pt "But why stronger?" he went on at once with his usual questions. "Because I am a bigger part of the ferment than you? Don't you see? Don't you see?"

En/Pt "But it is hopeless," I protested.

En/Pt "I agree with you," he answered. "Then why move at all, since moving means living? Without moving and being part of the yeast, there would be no hopelessness. But still, we want to live and move, even when we have no reason to. That is because life itself wants to live and move. If it were not for this, life would be dead. Because of the life in you, you dream of immortality. The life in you is alive and wants to stay alive forever. Bah! An eternity of greed!"

En/Pt He suddenly turned and started forward. He stopped at the break of the poop deck and called me to him.

En/Pt “By the way, how much did Cooky get away with?” he asked.

“One hundred and eighty-five dollars, sir,” I answered.

En/Pt He nodded. A moment later, as I went down the companion stairs to set the table for dinner, I heard him loudly cursing some men amidships.

En/Pt By the next morning, the storm had ended. The _Ghost_ rolled a little on a calm sea with no wind. But from time to time, light breezes came, and Wolf Larsen walked the poop again and again, always watching the sea to the north-east, where the strong trade wind should come from.

En/Pt All the men were on deck, getting the boats ready for the hunting season. There are seven boats on board: the captain’s dingey and six boats for the hunters. Each boat has three men: a hunter, a boat-puller, and a boat-steerer. On the schooner, the boat-pullers and steerers make up the crew. The hunters are also supposed to command the watches, but always under Wolf Larsen’s orders.

En/Pt I have learned all this and more. The _Ghost_ is known as the fastest schooner in the San Francisco and Victoria fleets. It was once a private yacht, built for speed. Her shape and fittings show that clearly, even though I know little about such things. Johnson told me about her in a short talk during yesterday’s second dog-watch. He spoke with real excitement, like a man who loves a fine horse. He is very disappointed with the outlook, and I understand that Wolf Larsen has a bad reputation among sealing captains. The _Ghost_ herself tempted Johnson to sign on for the voyage, but he is already starting to regret it.

En/Pt Johnson told me that the _Ghost_ is an eighty-ton schooner with a very fine design. She is twenty-three feet wide and a little over ninety feet long. A lead keel of unknown but great weight makes her steady, and she carries a huge amount of sail. From the deck to the top of the main topmast is a little more than a hundred feet, while the foremast and topmast are eight or ten feet shorter. I give these details so people can picture the size of this small floating world that holds twenty-two men. It is tiny, like a speck, and I wonder how men dare to go to sea in something so small and fragile.

En/Pt Wolf Larsen also has a reputation for using too much sail and taking dangerous risks. I heard Henderson and another hunter, Standish, a man from California, talking about it. Two years ago, he broke the masts of the _Ghost_ in a gale on Bering Sea. After that, the present masts were put in, and they are stronger and heavier in every way. He is said to have said that he would rather let the ship capsize than lose the masts.

En/Pt Every man on board, except Johansen, who seems overwhelmed by his promotion, has some excuse for sailing on the _Ghost_. Half the men forward are deep-water sailors, and they say they knew nothing about the ship or her captain. Others say the hunters are excellent shots, but they are also known for being quarrelsome and dishonest, so they could not get work on any respectable schooner.

En/Pt I have met another crew member, Louis, a round, cheerful man from Nova Scotia, Irish by family, and very friendly. He likes to talk whenever he finds someone who will listen. One afternoon, while the cook was asleep below and I was peeling the endless potatoes, Louis came into the galley for a talk. He said he signed on because he was drunk at the time. He repeated many times that he would never do such a thing when sober. He has gone seal-hunting every season for twelve years, and he is considered one of the best boat-steerers in both fleets.

En/Pt "Ah, my boy," he said, shaking his head at me in a dark way, "it's the worst schooner you could have chosen, and you were not drunk when you did it, like I was. Seal hunting is the sailor's paradise - on ships other than this one. The mate was the first to die, but remember my words, there will be more dead men before this trip ends. Keep this between you and me: Wolf Larsen is a real devil, and the _Ghost_ will be a hell-ship, just as it has always been since he got hold of her. Don't I know it? Don't I remember him in Hakodate two years ago, when he had a fight and shot four of his men? I was lying on the _Emma L._, not three hundred yards away. That same year he killed another man with one blow of his fist. Yes, sir, he killed him dead. His head must have smashed like an eggshell. And wasn't there the Governor of Kura Island and the Chief of Police, Japanese gentlemen, who came aboard the _Ghost_ as his guests, bringing their wives with them, little pretty women like the ones you see painted on fans. As he was leaving, didn't the husbands get left behind in their sampan, almost as if by accident? And a week later,

weren't those poor ladies put ashore on the other side of the island, with nothing to do but walk home across the mountains in their tiny straw sandals that would not last a mile? Don't I know? He is a beast, this Wolf Larsen - the great beast spoken of in Revelation - and he will come to no good end. But I have said nothing to you, mind you. I have whispered not a word, because old fat Louis will live through the voyage if all the rest of you go to the fishes."

En/Pt A moment later he snorted, "Wolf Larsen! Listen to the name! Wolf - that is what he is. He is not black-hearted like some men. He has no heart at all. Just wolf, that is what he is. Do you wonder that he is well named?"

En/Pt But if he is so well known for what he is, I asked, how can he get men to sail with him?

En/Pt And how can you get men to do anything on God's earth and sea? Louis asked with great force. How did you find me aboard, unless I was drunk as a pig when I signed my name? Some men cannot sail with better men, like the hunters, and some do not know any better, like the poor devils of wind-jammers forward there. But they will learn, they will learn, and be sorry the day they were born. I could cry for the poor creatures, if I did not think of poor old fat Louis and the troubles ahead of him. But I have not said a word about it, remember, not a word.

Index - Original English Text

[Book Text](#)

Book Text

Pt I scarcely know where to begin, though I sometimes facetiously place the cause of it all to Charley Furuseth's credit. He kept a summer cottage in Mill Valley, under the shadow of Mount Tamalpais, and never occupied it except when he loafed through the winter months and read Nietzsche and Schopenhauer to rest his brain. When summer came on, he elected to sweat out a hot and dusty existence in the city and to toil incessantly. Had it not been my custom to run up to see him every Saturday afternoon and to stop over till Monday morning, this particular January Monday morning would not have found me afloat on San Francisco Bay.

Pt Not but that I was afloat in a safe craft, for the Martinez was a new ferry-steamer, making her fourth or fifth trip on the run between Sausalito and San Francisco. The danger lay in the heavy fog which blanketed the bay, and of which, as a landsman, I had little apprehension. In fact, I remember the placid exaltation with which I took up my position on the forward upper deck, directly beneath the pilot-house, and allowed the mystery of the fog to lay hold of my imagination. A fresh breeze was blowing, and for a time I was alone in the moist obscurity - yet not alone, for I was dimly conscious of the presence of the pilot, and of what I took to be the captain, in the glass house above my head.

Pt I remember thinking how comfortable it was, this division of labour which made it unnecessary for me to study fogs, winds, tides, and navigation, in order to visit my friend who lived across an arm of the sea. It was good that men should be specialists, I mused. The peculiar knowledge of the pilot and captain sufficed for many thousands of people who knew no more of the sea and navigation than I knew. On the other hand, instead of having to devote my energy to the learning of a multitude of things, I concentrated it upon a few particular things, such as, for instance, the analysis of Poe's place in American literature - an essay of mine, by the way, in the current Atlantic. Coming aboard, as I passed through the cabin, I had noticed with greedy eyes a stout gentleman reading the Atlantic, which was open at my very essay. And there it was again, the division of labour, the special knowledge of the pilot and captain which permitted the stout gentleman to read my special

knowledge on Poe while they carried him safely from Sausalito to San Francisco.

Pt A red-faced man, slamming the cabin door behind him and stumping out on the deck, interrupted my reflections, though I made a mental note of the topic for use in a projected essay which I had thought of calling "The Necessity for Freedom: A Plea for the Artist." The red-faced man shot a glance up at the pilot-house, gazed around at the fog, stumped across the deck and back (he evidently had artificial legs), and stood still by my side, legs wide apart, and with an expression of keen enjoyment on his face. I was not wrong when I decided that his days had been spent on the sea.

Pt "It's nasty weather like this here that turns heads grey before their time," he said, with a nod toward the pilot-house.

Pt "I had not thought there was any particular strain," I answered. "It seems as simple as A, B, C. They know the direction by compass, the distance, and the speed. I should not call it anything more than mathematical certainty."

Pt "Strain!" he snorted. "Simple as A, B, C! Mathematical certainty!"

Pt He seemed to brace himself up and lean backward against the air as he stared at me. "How about this here tide that's rushin' out through the Golden Gate?" he demanded, or bellowed, rather. "How fast is she ebbin'? What's the drift, eh? Listen to that, will you? A bell-buoy, and we're a-top of it! See 'em alterin' the course!"

Pt From out of the fog came the mournful tolling of a bell, and I could see the pilot turning the wheel with great rapidity. The bell, which had seemed straight ahead, was now sounding from the side. Our own whistle was blowing hoarsely, and from time to time the sound of other whistles came to us from out of the fog.

Pt "That's a ferry-boat of some sort," the new-comer said, indicating a whistle off to the right. "And there! D'ye hear that? Blown by mouth. Some scow schooner, most likely. Better watch out, Mr. Schooner-man. Ah, I thought so. Now hell's a poppin' for somebody!"

Pt The unseen ferry-boat was blowing blast after blast, and the mouth-blown horn was tooting in terror-stricken fashion.

Pt “And now they’re payin’ their respects to each other and tryin’ to get clear,” the red-faced man went on, as the hurried whistling ceased.

Pt His face was shining, his eyes flashing with excitement as he translated into articulate language the speech of the horns and sirens. “That’s a steam-siren a-goin’ it over there to the left. And you hear that fellow with a frog in his throat - a steam schooner as near as I can judge, crawlin’ in from the Heads against the tide.”

Pt A shrill little whistle, piping as if gone mad, came from directly ahead and from very near at hand. Gongs sounded on the _Martinez_. Our paddle-wheels stopped, their pulsing beat died away, and then they started again. The shrill little whistle, like the chirping of a cricket amid the cries of great beasts, shot through the fog from more to the side and swiftly grew faint and fainter. I looked to my companion for enlightenment.

Pt “One of them dare-devil launches,” he said. “I almost wish we’d sunk him, the little rip! They’re the cause of more trouble. And what good are they? Any jackass gets aboard one and runs it from hell to breakfast, blowin’ his whistle to beat the band and tellin’ the rest of the world to look out for him, because he’s comin’ and can’t look out for himself! Because he’s comin’! And you’ve got to look out, too! Right of way! Common decency! They don’t know the meanin’ of it!”

Pt I felt quite amused at his unwarranted choler, and while he stumped indignantly up and down I fell to dwelling upon the romance of the fog. And romantic it certainly was - the fog, like the grey shadow of infinite mystery, brooding over the whirling speck of earth; and men, mere motes of light and sparkle, cursed with an insane relish for work, riding their steeds of wood and steel through the heart of the mystery, groping their way blindly through the Unseen, and clamouring and clanging in confident speech the while their hearts are heavy with incertitude and fear.

Pt The voice of my companion brought me back to myself with a laugh. I too had been groping and floundering, the while I thought I rode clear-eyed through the mystery.

Pt “Hello! somebody comin’ our way,” he was saying. “And d’ye hear that? He’s comin’ fast. Walking right along. Guess he don’t hear us yet. Wind’s in wrong direction.”

Pt The fresh breeze was blowing right down upon us, and I could hear the whistle plainly, off to one side and a little ahead.

Pt "Ferry-boat?" I asked.

Pt He nodded, then added, "Or he wouldn't be keepin' up such a clip." He gave a short chuckle. "They're gettin' anxious up there."

Pt I glanced up. The captain had thrust his head and shoulders out of the pilot-house, and was staring intently into the fog as though by sheer force of will he could penetrate it. His face was anxious, as was the face of my companion, who had stumped over to the rail and was gazing with a like intentness in the direction of the invisible danger.

Pt Then everything happened, and with inconceivable rapidity. The fog seemed to break away as though split by a wedge, and the bow of a steamboat emerged, trailing fog-wreaths on either side like seaweed on the snout of Leviathan. I could see the pilot-house and a white-bearded man leaning partly out of it, on his elbows. He was clad in a blue uniform, and I remember noting how trim and quiet he was. His quietness, under the circumstances, was terrible. He accepted Destiny, marched hand in hand with it, and coolly measured the stroke. As he leaned there, he ran a calm and speculative eye over us, as though to determine the precise point of the collision, and took no notice whatever when our pilot, white with rage, shouted, "Now you've done it!"

Pt On looking back, I realize that the remark was too obvious to make rejoinder necessary.

Pt "Grab hold of something and hang on," the red-faced man said to me. All his bluster had gone, and he seemed to have caught the contagion of preternatural calm. "And listen to the women scream," he said grimly - almost bitterly, I thought, as though he had been through the experience before.

Pt The vessels came together before I could follow his advice. We must have been struck squarely amidships, for I saw nothing, the strange steamboat having passed beyond my line of vision. The Martinez heeled over, sharply, and there was a crashing and rending of timber. I was thrown flat on the wet deck, and before I could scramble to my feet I heard the scream of the women. This it was, I am certain, - the most indescribable of blood-curdling sounds, - that threw me into a panic. I

remembered the life-preservers stored in the cabin, but was met at the door and swept backward by a wild rush of men and women. What happened in the next few minutes I do not recollect, though I have a clear remembrance of pulling down life-preservers from the overhead racks, while the red-faced man fastened them about the bodies of an hysterical group of women. This memory is as distinct and sharp as that of any picture I have seen. It is a picture, and I can see it now, - the jagged edges of the hole in the side of the cabin, through which the grey fog swirled and eddied; the empty upholstered seats, littered with all the evidences of sudden flight, such as packages, hand satchels, umbrellas, and wraps; the stout gentleman who had been reading my essay, encased in cork and canvas, the magazine still in his hand, and asking me with monotonous insistence if I thought there was any danger; the red-faced man, stumping gallantly around on his artificial legs and buckling life-preservers on all comers; and finally, the screaming bedlam of women.

Pt This it was, the screaming of the women, that most tried my nerves. It must have tried, too, the nerves of the red-faced man, for I have another picture which will never fade from my mind. The stout gentleman is stuffing the magazine into his overcoat pocket and looking on curiously. A tangled mass of women, with drawn, white faces and open mouths, is shrieking like a chorus of lost souls; and the red-faced man, his face now purplish with wrath, and with arms extended overhead as in the act of hurling thunderbolts, is shouting, "Shut up! Oh, shut up!"

Pt I remember the scene impelled me to sudden laughter, and in the next instant I realized I was becoming hysterical myself; for these were women of my own kind, like my mother and sisters, with the fear of death upon them and unwilling to die. And I remember that the sounds they made reminded me of the squealing of pigs under the knife of the butcher, and I was struck with horror at the vividness of the analogy. These women, capable of the most sublime emotions, of the tenderest sympathies, were open-mouthed and screaming. They wanted to live, they were helpless, like rats in a trap, and they screamed.

Pt The horror of it drove me out on deck. I was feeling sick and squeamish, and sat down on a bench. In a hazy way I saw and heard men rushing and shouting as they strove to lower the boats. It was just as I had read descriptions of such scenes in books. The tackles jammed.

Nothing worked. One boat lowered away with the plugs out, filled with women and children and then with water, and capsized. Another boat had been lowered by one end, and still hung in the tackle by the other end, where it had been abandoned. Nothing was to be seen of the strange steamboat which had caused the disaster, though I heard men saying that she would undoubtedly send boats to our assistance.

Pt I descended to the lower deck. The _Martinez_ was sinking fast, for the water was very near. Numbers of the passengers were leaping overboard. Others, in the water, were clamouring to be taken aboard again. No one heeded them. A cry arose that we were sinking. I was seized by the consequent panic, and went over the side in a surge of bodies. How I went over I do not know, though I did know, and instantly, why those in the water were so desirous of getting back on the steamer. The water was cold - so cold that it was painful. The pang, as I plunged into it, was as quick and sharp as that of fire. It bit to the marrow. It was like the grip of death. I gasped with the anguish and shock of it, filling my lungs before the life-preserver popped me to the surface. The taste of the salt was strong in my mouth, and I was strangling with the acrid stuff in my throat and lungs.

Pt But it was the cold that was most distressing. I felt that I could survive but a few minutes. People were struggling and floundering in the water about me. I could hear them crying out to one another. And I heard, also, the sound of oars. Evidently the strange steamboat had lowered its boats. As the time went by I marvelled that I was still alive. I had no sensation whatever in my lower limbs, while a chilling numbness was wrapping about my heart and creeping into it. Small waves, with spiteful foaming crests, continually broke over me and into my mouth, sending me off into more strangling paroxysms.

Pt The noises grew indistinct, though I heard a final and despairing chorus of screams in the distance, and knew that the _Martinez_ had gone down. Later, - how much later I have no knowledge, - I came to myself with a start of fear. I was alone. I could hear no calls or cries - only the sound of the waves, made weirdly hollow and reverberant by the fog. A panic in a crowd, which partakes of a sort of community of interest, is not so terrible as a panic when one is by oneself; and such a panic I now suffered. Whither was I drifting? The red-faced man had said that the tide was ebbing through the Golden Gate. Was I, then, being carried out to

sea? And the life-preserver in which I floated? Was it not liable to go to pieces at any moment? I had heard of such things being made of paper and hollow rushes which quickly became saturated and lost all buoyancy. And I could not swim a stroke. And I was alone, floating, apparently, in the midst of a grey primordial vastness. I confess that a madness seized me, that I shrieked aloud as the women had shrieked, and beat the water with my numb hands.

Pt How long this lasted I have no conception, for a blankness intervened, of which I remember no more than one remembers of troubled and painful sleep. When I aroused, it was as after centuries of time; and I saw, almost above me and emerging from the fog, the bow of a vessel, and three triangular sails, each shrewdly lapping the other and filled with wind. Where the bow cut the water there was a great foaming and gurgling, and I seemed directly in its path. I tried to cry out, but was too exhausted. The bow plunged down, just missing me and sending a swash of water clear over my head. Then the long, black side of the vessel began slipping past, so near that I could have touched it with my hands. I tried to reach it, in a mad resolve to claw into the wood with my nails, but my arms were heavy and lifeless. Again I strove to call out, but made no sound.

Pt The stern of the vessel shot by, dropping, as it did so, into a hollow between the waves; and I caught a glimpse of a man standing at the wheel, and of another man who seemed to be doing little else than smoke a cigar. I saw the smoke issuing from his lips as he slowly turned his head and glanced out over the water in my direction. It was a careless, unpremeditated glance, one of those haphazard things men do when they have no immediate call to do anything in particular, but act because they are alive and must do something.

Pt But life and death were in that glance. I could see the vessel being swallowed up in the fog; I saw the back of the man at the wheel, and the head of the other man turning, slowly turning, as his gaze struck the water and casually lifted along it toward me. His face wore an absent expression, as of deep thought, and I became afraid that if his eyes did light upon me he would nevertheless not see me. But his eyes did light upon me, and looked squarely into mine; and he did see me, for he sprang to the wheel, thrusting the other man aside, and whirled it round and round, hand over hand, at the same time shouting orders of some

sort. The vessel seemed to go off at a tangent to its former course and leapt almost instantly from view into the fog.

Pt I felt myself slipping into unconsciousness, and tried with all the power of my will to fight above the suffocating blankness and darkness that was rising around me. A little later I heard the stroke of oars, growing nearer and nearer, and the calls of a man. When he was very near I heard him crying, in vexed fashion, "Why in hell don't you sing out?" This meant me, I thought, and then the blankness and darkness rose over me.

Pt I seemed swinging in a mighty rhythm through orbit vastness. Sparkling points of light spluttered and shot past me. They were stars, I knew, and flaring comets, that peopled my flight among the suns. As I reached the limit of my swing and prepared to rush back on the counter swing, a great gong struck and thundered. For an immeasurable period, lapped in the rippling of placid centuries, I enjoyed and pondered my tremendous flight.

Pt But a change came over the face of the dream, for a dream I told myself it must be. My rhythm grew shorter and shorter. I was jerked from swing to counter swing with irritating haste. I could scarcely catch my breath, so fiercely was I impelled through the heavens. The gong thundered more frequently and more furiously. I grew to await it with a nameless dread. Then it seemed as though I were being dragged over rasping sands, white and hot in the sun. This gave place to a sense of intolerable anguish. My skin was scorching in the torment of fire. The gong clanged and knelled. The sparkling points of light flashed past me in an interminable stream, as though the whole sidereal system were dropping into the void. I gasped, caught my breath painfully, and opened my eyes. Two men were kneeling beside me, working over me. My mighty rhythm was the lift and forward plunge of a ship on the sea. The terrific gong was a frying-pan, hanging on the wall, that rattled and clattered with each leap of the ship. The rasping, scorching sands were a man's hard hands chafing my naked chest. I squirmed under the pain of it, and half lifted my head. My chest was raw and red, and I could see tiny blood globules starting through the torn and inflamed cuticle.

Pt "That'll do, Yonson," one of the men said. "Carn't yer see you've bloomin' well rubbed all the gent's skin orf?"

Pt The man addressed as Yonson, a man of the heavy Scandinavian type, ceased chafing me, and arose awkwardly to his feet. The man who had spoken to him was clearly a Cockney, with the clean lines and weakly pretty, almost effeminate, face of the man who has absorbed the sound of Bow Bells with his mother's milk. A draggled muslin cap on his head and a dirty gunny-sack about his slim hips proclaimed him cook of the decidedly dirty ship's galley in which I found myself.

Pt "An' 'ow yer feelin' now, sir?" he asked, with the subservient smirk which comes only of generations of tip-seeking ancestors.

Pt For reply, I twisted weakly into a sitting posture, and was helped by Yonson to my feet. The rattle and bang of the frying-pan was grating horribly on my nerves. I could not collect my thoughts. Clutching the woodwork of the galley for support, - and I confess the grease with which it was scummed put my teeth on edge, - I reached across a hot cooking-range to the offending utensil, unhooked it, and wedged it securely into the coal-box.

Pt The cook grinned at my exhibition of nerves, and thrust into my hand a steaming mug with an "'Ere, this'll do yer good." It was a nauseous mess, - ship's coffee, - but the heat of it was revivifying. Between gulps of the molten stuff I glanced down at my raw and bleeding chest and turned to the Scandinavian.

Pt "Thank you, Mr. Yonson," I said; "but don't you think your measures were rather heroic?"

Pt It was because he understood the reproof of my action, rather than of my words, that he held up his palm for inspection. It was remarkably calloused. I passed my hand over the horny projections, and my teeth went on edge once more from the horrible rasping sensation produced.

Pt "My name is Johnson, not Yonson," he said, in very good, though slow, English, with no more than a shade of accent to it.

Pt There was mild protest in his pale blue eyes, and withal a timid frankness and manliness that quite won me to him.

Pt "Thank you, Mr. Johnson," I corrected, and reached out my hand for his.

Pt He hesitated, awkward and bashful, shifted his weight from one leg to the other, then blunderingly gripped my hand in a hearty shake.

Pt "Have you any dry clothes I may put on?" I asked the cook.

Pt "Yes, sir," he answered, with cheerful alacrity. "I'll run down an' tyke a look over my kit, if you've no objections, sir, to wearin' my things."

Pt He dived out of the galley door, or glided rather, with a swiftness and smoothness of gait that struck me as being not so much cat-like as oily. In fact, this oiliness, or greasiness, as I was later to learn, was probably the most salient expression of his personality.

Pt "And where am I?" I asked Johnson, whom I took, and rightly, to be one of the sailors. "What vessel is this, and where is she bound?"

Pt "Off the Farallones, heading about sou-west," he answered, slowly and methodically, as though groping for his best English, and rigidly observing the order of my queries. "The schooner _Ghost_, bound seal-hunting to Japan."

Pt "And who is the captain? I must see him as soon as I am dressed."

Pt Johnson looked puzzled and embarrassed. He hesitated while he groped in his vocabulary and framed a complete answer. "The cap'n is Wolf Larsen, or so men call him. I never heard his other name. But you better speak soft with him. He is mad this morning. The mate - "

Pt But he did not finish. The cook had glided in.

Pt "Better sling yer 'ook out of 'ere, Yonson," he said. "The old man'll be wantin' yer on deck, an' this ayn't no d'y to fall foul of 'im."

Pt Johnson turned obediently to the door, at the same time, over the cook's shoulder, favouring me with an amazingly solemn and portentous wink as though to emphasize his interrupted remark and the need for me to be soft-spoken with the captain.

Pt Hanging over the cook's arm was a loose and crumpled array of evil-looking and sour-smelling garments.

Pt "They was put aw'y wet, sir," he vouchsafed explanation. "But you'll 'ave to make them do till I dry yours out by the fire."

Pt Clinging to the woodwork, staggering with the roll of the ship, and aided by the cook, I managed to slip into a rough woollen undershirt. On the instant my flesh was creeping and crawling from the harsh contact. He noticed my involuntary twitching and grimacing, and smirked:

Pt "I only 'ope yer don't ever 'ave to get used to such as that in this life, 'cos you've got a bloomin' soft skin, that you 'ave, more like a lydy's than any I know of. I was bloomin' well sure you was a gentleman as soon as I set eyes on yer."

Pt I had taken a dislike to him at first, and as he helped to dress me this dislike increased. There was something repulsive about his touch. I shrank from his hand; my flesh revolted. And between this and the smells arising from various pots boiling and bubbling on the galley fire, I was in haste to get out into the fresh air. Further, there was the need of seeing the captain about what arrangements could be made for getting me ashore.

Pt A cheap cotton shirt, with frayed collar and a bosom discoloured with what I took to be ancient blood-stains, was put on me amid a running and apologetic fire of comment. A pair of workman's brogans encased my feet, and for trousers I was furnished with a pair of pale blue, washed-out overalls, one leg of which was fully ten inches shorter than the other. The abbreviated leg looked as though the devil had there clutched for the Cockney's soul and missed the shadow for the substance.

Pt "And whom have I to thank for this kindness?" I asked, when I stood completely arrayed, a tiny boy's cap on my head, and for coat a dirty, striped cotton jacket which ended at the small of my back and the sleeves of which reached just below my elbows.

Pt The cook drew himself up in a smugly humble fashion, a deprecating smirk on his face. Out of my experience with stewards on the Atlantic liners at the end of the voyage, I could have sworn he was waiting for his tip. From my fuller knowledge of the creature I now know that the posture was unconscious. An hereditary servility, no doubt, was responsible.

Pt "Mugridge, sir," he fawned, his effeminate features running into a greasy smile. "Thomas Mugridge, sir, an' at yer service."

Pt “All right, Thomas,” I said. “I shall not forget you - when my clothes are dry.”

Pt A soft light suffused his face and his eyes glistened, as though somewhere in the depths of his being his ancestors had quickened and stirred with dim memories of tips received in former lives.

Pt “Thank you, sir,” he said, very gratefully and very humbly indeed.

Pt Precisely in the way that the door slid back, he slid aside, and I stepped out on deck. I was still weak from my prolonged immersion. A puff of wind caught me, - and I staggered across the moving deck to a corner of the cabin, to which I clung for support. The schooner, heeled over far out from the perpendicular, was bowing and plunging into the long Pacific roll. If she were heading south-west as Johnson had said, the wind, then, I calculated, was blowing nearly from the south. The fog was gone, and in its place the sun sparkled crisply on the surface of the water. I turned to the east, where I knew California must lie, but could see nothing save low-lying fog-banks - the same fog, doubtless, that had brought about the disaster to the _Martinez_ and placed me in my present situation. To the north, and not far away, a group of naked rocks thrust above the sea, on one of which I could distinguish a lighthouse. In the south-west, and almost in our course, I saw the pyramidal loom of some vessel's sails.

Pt Having completed my survey of the horizon, I turned to my more immediate surroundings. My first thought was that a man who had come through a collision and rubbed shoulders with death merited more attention than I received. Beyond a sailor at the wheel who stared curiously across the top of the cabin, I attracted no notice whatever.

Pt Everybody seemed interested in what was going on amid ships. There, on a hatch, a large man was lying on his back. He was fully clothed, though his shirt was ripped open in front. Nothing was to be seen of his chest, however, for it was covered with a mass of black hair, in appearance like the furry coat of a dog. His face and neck were hidden beneath a black beard, intershot with grey, which would have been stiff and bushy had it not been limp and draggled and dripping with water. His eyes were closed, and he was apparently unconscious; but his mouth was wide open, his breast, heaving as though from suffocation as he laboured noisily for breath. A sailor, from time to time and quite

methodically, as a matter of routine, dropped a canvas bucket into the ocean at the end of a rope,

Pt man.

Pt *Pacing* back and forth the length of the hatchways and savagely chewing the end of a cigar, was the man whose casual glance had rescued me from the sea. His height was probably five feet ten inches, or ten and a half; but my first impression, or feel of the man, was not of this, but of his strength. And yet, while he was of massive build, with *broad* shoulders and deep chest, I could not characterize his strength as massive. It was what might be termed a sinewy, knotty strength, of the kind we ascribe to lean and wiry men, but which, in him, because of his heavy build, partook more of the enlarged gorilla order. Not that in appearance he seemed in the least gorilla-like. What I am striving to express is this strength itself, more as a thing apart from his physical semblance. It was a strength we are wont to associate with things primitive, with wild animals, and the *creatures* we imagine our tree-dwelling prototypes to have been - a strength savage, ferocious, alive in itself, the essence of life in that it is the potency of motion, the elemental stuff itself out of which the many forms of life have been moulded; in short, that which writhes in the body of a snake when the head is cut off, and the snake, as a snake, is dead, or which lingers in the shapeless lump of turtle-meat and recoils and quivers from the prod of a finger.

Pt Such was the impression of strength I gathered from this man who paced up and down. He was firmly planted on his legs; his feet struck the deck squarely and with surety; every movement of a muscle, from the heave of the shoulders to the tightening of the lips about the cigar, was decisive, and seemed to come out of a strength that was excessive and overwhelming. In fact, though this strength pervaded every action of his, it seemed but the advertisement of a greater strength that lurked within, that lay dormant and no more than stirred from time to time, but which might arouse, at any moment, terrible and compelling, like the rage of a lion or the wrath of a storm.

Pt The cook stuck his head out of the galley door and grinned encouragingly at me, at the same time jerking his thumb in the direction of the man who paced up and down by the hatchway. Thus I was given to understand that he was the captain, the "Old Man," in the cook's

vernacular, the individual whom I must interview and put to the trouble of somehow getting me ashore. I had half started forward, to get over with what I was certain would be a stormy five minutes, when a more violent suffocating paroxysm seized the unfortunate person who was lying on his back. He wrenched and writhed about convulsively. The chin, with the damp black beard, pointed higher in the air as the back muscles stiffened and the chest swelled in an unconscious and instinctive effort to get more air. Under the whiskers, and all unseen, I knew that the skin was taking on a purplish hue.

Pt The captain, or Wolf Larsen, as men called him, ceased pacing and gazed down at the dying man. So fierce had this final struggle become that the sailor paused in the act of flinging more water over him and stared

Pt the deck. The dying man beat a tattoo on the hatch with his heels, straightened out his legs, and stiffened in one great tense effort, and rolled his head from side to side. Then the muscles relaxed, the head stopped rolling, and a sigh, as of profound relief, floated upward from his lips. The jaw dropped, the upper lip lifted, and two rows of tobacco-discoloured teeth appeared. It seemed as though his features had frozen into a diabolical grin at the world he had left and outwitted.

Pt Then a most surprising thing occurred. The captain broke loose upon the dead man like a thunderclap. Oaths rolled from his lips in a continuous stream. And they were not namby-pamby oaths, or mere expressions of indecency. Each word was a blasphemy, and there were many words. They crisped and crackled like electric sparks. I had never heard anything like it in my life, nor could I have conceived it possible. With a turn for literary expression myself, and a penchant for forcible figures and phrases, I appreciated, as no other listener, I dare say, the peculiar vividness and strength and absolute blasphemy of his metaphors. The cause of it all, as near as I could make out, was that the man, who was mate, had gone on a debauch before leaving San Francisco, and then had the poor taste to die at the beginning of the voyage and leave Wolf Larsen short-handed.

Pt It should be unnecessary to state, at least to my friends, that I was shocked. Oaths and vile language of any sort had always been repellent to me. I felt a wilting sensation, a sinking at the heart, and, I might just as well say, a giddiness. To me, death had always been invested with

solemnity and dignity. It had been peaceful in its occurrence, sacred in its ceremonial. But death in its more sordid and terrible aspects was a thing with which I had been unacquainted till now. As I say, while I appreciated the power of the terrific denunciation that swept out of Wolf Larsen's mouth, I was inexpressibly shocked. The scorching torrent was enough to wither the face of the corpse. I should not have been surprised if the wet black beard had frizzled and curled and flared up in smoke and flame. But the dead man was unconcerned. He continued to grin with a sardonic humour, with a cynical mockery and defiance. He was master of the situation.

Pt Wolf Larsen ceased swearing as suddenly as he had begun. He relighted his cigar and glanced around. His eyes chanced upon the cook.

Pt "Well, Cooky?" he began, with a suaveness that was cold and of the temper of steel.

Pt "Yes, sir," the cook eagerly interpolated, with appeasing and apologetic servility.

Pt "Don't you think you've stretched that neck of yours just about enough? It's unhealthy, you know. The mate's gone, so I can't afford to lose you too. You must be very, very careful of your health, Cooky. Understand?"

Pt His last word, in striking contrast with the smoothness of his previous utterance, snapped like the lash of a whip. The cook quailed under it.

Pt "Yes, sir," was the meek reply, as the offending head disappeared into the galley.

Pt At this sweeping rebuke, which the cook had only pointed, the rest of the crew became uninterested and fell to work at one task or another. A number of men, however, who were lounging about a companion-way between the galley and hatch, and who did not seem to be sailors, continued talking in low tones with one another. These, I afterward learned, were the hunters, the men who shot the seals, and a very superior breed to common sailor-folk.

Pt "Johansen!" Wolf Larsen called out. A sailor stepped forward obediently. "Get your palm and needle and sew the beggar up. You'll find some old canvas in the sail-locker. Make it do."

Pt “What’ll I put on his feet, sir?” the man asked, after the customary “Ay, ay, sir.”

Pt “We’ll see to that,” Wolf Larsen answered, and elevated his voice in a call of “Cooky!”

Pt Thomas Mugridge popped out of his galley like a jack-in-the-box.

Pt “Go below and fill a sack with coal.”

Pt “Any of you *fellows* got a Bible or Prayer-book?” was the captain’s next *demand*, this time of the hunters lounging about the companion-way.

Pt They shook their heads, and some one made a jocular *remark* which I did not catch, but which raised a general laugh.

Pt Wolf Larsen made the same *demand* of the sailors. Bibles and Prayer-books seemed scarce articles, but one of the men volunteered to pursue the quest amongst the watch below, returning in a minute with the information that there was none.

Pt The captain shrugged his shoulders. “Then we’ll drop him over without any palaver, unless our clerical-looking castaway has the burial service at sea by heart.”

Pt By this time he had swung fully around and was facing me. “You’re a preacher, aren’t you?” he asked.

Pt The hunters, - there were six of them, - to a man, turned and regarded me. I was painfully aware of my likeness to a scarecrow. A laugh went up at my appearance, - a laugh that was not lessened or softened by the dead man *stretched* and grinning on the deck before us; a laugh that was as rough and harsh and frank as the sea itself; that arose out of coarse feelings and blunted sensibilities, from natures that knew neither courtesy nor gentleness.

Pt Wolf Larsen did not laugh, though his grey eyes lighted with a *slight* glint of amusement; and in that moment, having stepped forward quite close to him, I received my first impression of the man himself, of the man as apart from his body, and from the torrent of blasphemy I had heard him spew forth. The face, with large features and strong lines, of the square order, yet well filled out, was apparently massive at first sight; but again, as with the body, the massiveness seemed to vanish, and a conviction to grow of a tremendous and excessive mental

or spiritual strength that lay behind, sleeping in the deeps of his being. The jaw, the chin, the brow rising to a goodly height and swelling heavily above the eyes, - these, while strong in themselves, unusually strong, seemed to speak an immense vigour or virility of spirit that lay behind and beyond and out of sight. There was no sounding such a spirit, no measuring, no determining of metes and bounds, nor neatly classifying in some pigeon-hole with others of similar type.

Pt The eyes - and it was my destiny to know them well - were large and handsome, wide apart as the true artist's are wide, sheltering under a heavy brow and arched over by thick black eyebrows. The eyes themselves were of that baffling protean grey which is never twice the same; which runs through many shades and colourings like intershot silk in sunshine; which is grey, dark and light, and greenish-grey, and sometimes of the clear azure of the deep sea. They were eyes that masked the soul with a thousand guises, and that sometimes opened, at rare moments, and allowed it to rush up as though it were about to fare forth nakedly into the world on some wonderful adventure, - eyes that could brood with the hopeless sombreness of leaden skies; that could snap and crackle points of fire like those which sparkle from a whirling sword; that could grow chill as an arctic landscape, and yet again, that could warm and soften and be all a-dance with love-lights, intense and masculine, luring and compelling, which at the same time fascinate and dominate women till they surrender in a gladness of joy and of relief and sacrifice.

Pt But to return. I told him that, unhappily for the burial service, I was not a preacher, when he sharply demanded:

Pt "What do you do for a living?"

Pt I confess I had never had such a question asked me before, nor had I ever canvassed it. I was quite taken aback, and before I could find myself had sillily stammered, "I - I am a gentleman."

Pt His lip curled in a swift sneer.

Pt "I have worked, I do work," I cried impetuously, as though he were my judge and I required vindication, and at the same time very much aware of my arrant idiocy in discussing the subject at all.

Pt "For your living?"

Pt There was something so imperative and masterful about him that I was quite beside myself - "rattled," as Furuseth would have termed it, like a quaking child before a stern school-master.

Pt "Who feeds you?" was his next question.

Pt "I have an income," I answered stoutly, and could have bitten my tongue the next instant. "All of which, you will pardon my observing, has nothing whatsoever to do with what I wish to see you about."

Pt But he disregarded my protest.

Pt "Who earned it? Eh? I thought so. Your father. You stand on dead men's legs. You've never had any of your own. You couldn't walk alone between two sunrises and hustle the meat for your belly for three meals. Let me see your hand."

Pt His tremendous, dormant strength must have stirred, swiftly and accurately, or I must have slept a moment, for before I knew it he had stepped two paces forward, gripped my right hand in his, and held it up for inspection. I tried to withdraw it, but his fingers tightened, without visible effort, till I thought mine would be crushed. It is hard to maintain one's dignity under such circumstances. I could not squirm or struggle like a schoolboy. Nor could I attack such a creature who had but to twist my arm to break it. Nothing remained but to stand still and accept the indignity. I had time to notice that the pockets of the dead man had been emptied on the deck, and that his body and his grin had been wrapped from view in canvas, the folds of which the sailor, Johansen, was sewing together with coarse white twine, shoving the needle through with a leather contrivance fitted on the palm of his hand.

Pt Wolf Larsen dropped my hand with a flirt of disdain.

Pt "Dead men's hands have kept it soft. Good for little else than dish-washing and scullion work."

Pt "I wish to be put ashore," I said firmly, for I now had myself in control. "I shall pay you whatever you judge your delay and trouble to be worth."

Pt He looked at me curiously. Mockery shone in his eyes.

Pt "I have a counter proposition to make, and for the good of your soul. My mate's gone, and there'll be a lot of promotion. A sailor comes aft to

take mate's place, cabin-boy goes for'ard to take sailor's place, and you take the cabin-boy's place, sign the articles for the cruise, twenty dollars per month and found. Now what do you say? And mind you, it's for your own soul's sake. It will be the making of you. You might learn in time to stand on your own legs, and perhaps to toddle along a bit."

Pt But I took no notice. The sails of the vessel I had seen off to the south-west had grown larger and plainer. They were of the same schooner-rig as the *_Ghost_*, though the hull itself, I could see, was smaller. She was a pretty sight, leaping and flying toward us, and evidently bound to pass at close range. The wind had been momentarily increasing, and the sun, after a few angry gleams, had disappeared. The sea had turned a dull leaden grey and grown rougher, and was now tossing foaming whitecaps to the sky. We were travelling faster, and heeled farther over. Once, in a gust, the rail dipped under the sea, and the decks on that side were for the moment awash with water that made a couple of the hunters hastily lift their feet.

Pt "That vessel will soon be passing us," I said, after a moment's pause. "As she is going in the opposite direction, she is very probably bound for San Francisco."

Pt "Very probably," was Wolf Larsen's answer, as he turned partly away from me and cried out, "Cooky! Oh, Cooky!"

Pt The Cockney popped out of the galley.

Pt "Where's that boy? Tell him I want him."

Pt "Yes, sir;" and Thomas Mugridge fled swiftly aft and disappeared down another companion-way near the wheel. A moment later he emerged, a heavy-set young *fellow* of eighteen or nineteen, with a glowering, villainous countenance, trailing at his heels.

Pt "Ere 'e is, sir," the cook said.

Pt But Wolf Larsen ignored that worthy, turning at once to the cabin-boy.

Pt "What's your name, boy?"

Pt "George Leach, sir," came the sullen answer, and the boy's *bearing* showed clearly that he divined the reason for which he had been summoned.

Pt “Not an Irish name,” the captain snapped sharply. “O’Toole or McCarthy would suit your mug a damn sight better. Unless, very likely, there’s an Irishman in your mother’s woodpile.”

Pt I saw the young fellow’s hands clench at the insult, and the blood crawl scarlet up his neck.

Pt “But let that go,” Wolf Larsen continued. “You may have very good reasons for forgetting your name, and I’ll like you none the worse for it as long as you toe the mark. Telegraph Hill, of course, is your port of entry. It sticks out all over your mug. Tough as they make them and twice as nasty. I know the kind. Well, you can make up your mind to have it taken out of you on this craft. Understand? Who shipped you, anyway?”

Pt “McCready and Swanson.”

Pt “Sir!” Wolf Larsen thundered.

Pt “McCready and Swanson, sir,” the boy corrected, his eyes burning with a bitter light.

Pt “Who got the advance money?”

Pt “They did, sir.”

Pt “I thought as much. And damned glad you were to let them have it. Couldn’t make yourself scarce too quick, with several gentlemen you may have heard of looking for you.”

Pt The boy metamorphosed into a savage on the instant. His body bunched together as though for a spring, and his face became as an infuriated beast’s as he snarled, “It’s a - ”

Pt “A what?” Wolf Larsen asked, a peculiar softness in his voice, as though he were overwhelmingly curious to hear the unspoken word.

Pt The boy hesitated, then mastered his temper. “Nothin’, sir. I take it back.”

Pt “And you have shown me I was right.” This with a gratified smile. “How old are you?”

Pt “Just turned sixteen, sir.”

Pt “A lie. You’ll never see eighteen again. Big for your age at that, with muscles like a horse. Pack up your kit and go for’ard into the fo’c’sle. You’re a boat-puller now. You’re promoted; see?”

Pt Without waiting for the boy’s acceptance, the captain turned to the sailor who had just finished the gruesome task of sewing up the corpse. “Johansen, do you know anything about navigation?”

Pt “No, sir.”

Pt “Well, never mind; you’re mate just the same. Get your traps aft into the mate’s berth.”

Pt “Ay, ay, sir,” was the cheery response, as Johansen started forward.

Pt In the meantime the erstwhile cabin-boy had not moved. “What are you waiting for?” Wolf Larsen **demand**ed.

Pt “I didn’t sign for boat-puller, sir,” was the reply. “I signed for cabin-boy. An’ I don’t want no boat-pullin’ in mine.”

Pt “Pack up and go for’ard.”

Pt This time Wolf Larsen’s **command** was thrillingly imperative. The boy glowered sullenly, but refused to move.

Pt Then came another stirring of Wolf Larsen’s tremendous strength. It was utterly unexpected, and it was over and done with between the ticks of two seconds. He had sprung fully six feet across the deck and driven his fist into the other’s stomach. At the same moment, as though I had been struck myself, I felt a sickening **shock** in the pit of my stomach. I instance this to show the sensitiveness of my nervous organization at the time, and how unused I was to spectacles of brutality. The cabin-boy - and he weighed one hundred and sixty-five at the very least - crumpled up. His body wrapped limply about the fist like a wet rag about a stick. He lifted into the air, described a short curve, and struck the deck alongside the corpse on his head and shoulders, where he lay and writhed about in agony.

Pt “Well?” Larsen asked of me. “Have you made up your mind?”

Pt I had glanced occasionally at the approaching schooner, and it was now almost abreast of us and not more than a couple of hundred yards

away. It was a very trim and neat little craft. I could see a large, black number on one of its sails, and I had seen pictures of pilot-boats.

Pt "What vessel is that?" I asked.

Pt "The pilot-boat _Lady Mine_," Wolf Larsen answered grimly. "Got rid of her pilots and running into San Francisco. She'll be there in five or six hours with this wind."

Pt "Will you please signal it, then, so that I may be put ashore."

Pt "Sorry, but I've lost the signal book overboard," he remarked, and the group of hunters grinned.

Pt I debated a moment, looking him squarely in the eyes. I had seen the frightful treatment of the cabin-boy, and knew that I should very probably receive the same, if not worse. As I say, I debated with myself, and then I did what I consider the bravest act of my life. I ran to the side, waving my arms and shouting:

Pt "_Lady Mine_ ahoy! Take me ashore! A thousand dollars if you take me ashore!"

Pt I waited, watching two men who stood by the wheel, one of them steering. The other was lifting a megaphone to his lips. I did not turn my head, though I expected every moment a killing blow from the human brute behind me. At last, after what seemed centuries, unable longer to stand the strain, I looked around. He had not moved. He was standing in the same position, swaying easily to the roll of the ship and lighting a fresh cigar.

Pt "What is the matter? Anything wrong?"

Pt This was the cry from the _Lady Mine_.

Pt "Yes!" I shouted, at the top of my lungs. "Life or death! One thousand dollars if you take me ashore!"

Pt "Too much 'Frisco tanglefoot for the health of my crew!" Wolf Larsen shouted after. "This one" - indicating me with his thumb - "fancies sea-serpents and monkeys just now!"

Pt The man on the _Lady Mine_ laughed back through the megaphone. The pilot-boat plunged past.

Pt "Give him hell for me!" came a final cry, and the two men waved their arms in farewell.

Pt I leaned despairingly over the rail, watching the trim little schooner swiftly increasing the bleak sweep of ocean between us. And she would probably be in San Francisco in five or six hours! My head seemed bursting. There was an ache in my throat as though my heart were up in it. A curling wave struck the side and splashed salt spray on my lips. The wind puffed strongly, and the _Ghost_ heeled far over, burying her lee rail. I could hear the water rushing down upon the deck.

Pt When I turned around, a moment later, I saw the cabin-boy staggering to his feet. His face was ghastly white, twitching with suppressed pain. He looked very sick.

Pt "Well, Leach, are you going for'ard?" Wolf Larsen asked.

Pt "Yes, sir," came the answer of a spirit cowed.

Pt "And you?" I was asked.

Pt "I'll give you a thousand - " I began, but was interrupted.

Pt "Stow that! Are you going to take up your duties as cabin-boy? Or do I have to take you in hand?"

Pt What was I to do? To be brutally beaten, to be killed perhaps, would not help my case. I looked steadily into the cruel grey eyes. They might have been granite for all the light and warmth of a human soul they contained. One may see the soul stir in some men's eyes, but his were bleak, and cold, and grey as the sea itself.

Pt "Well?"

Pt "Yes," I said.

Pt "Say 'yes, sir.'"

Pt "Yes, sir," I corrected.

Pt "What is your name?"

Pt "Van Weyden, sir."

Pt "First name?"

Pt "Humphrey, sir; Humphrey Van Weyden."

Pt “Age?”

Pt “Thirty-five, sir.”

Pt “That’ll do. Go to the cook and learn your duties.”

Pt And thus it was that I passed into a state of involuntary servitude to Wolf Larsen. He was stronger than I, that was all. But it was very unreal at the time. It is no less unreal now that I look back upon it. It will always be to me a monstrous, inconceivable thing, a horrible nightmare.

Pt “Hold on, don’t go yet.”

Pt I stopped obediently in my walk toward the galley.

Pt “Johansen, call all hands. Now that we’ve everything cleaned up, we’ll have the funeral and get the decks cleared of useless lumber.”

Pt While Johansen was summoning the watch below, a couple of sailors, under the captain’s direction, laid the canvas-swathed corpse upon a hatch-cover. On either side the deck, against the rail and bottoms up, were lashed a number of small boats. Several men picked up the hatch-cover with its ghastly freight, carried it to the lee side, and rested it on the boats, the feet pointing overboard. To the feet was attached the sack of coal which the cook had fetched.

Pt I had always conceived a burial at sea to be a very solemn and awe-inspiring event, but I was quickly disillusioned, by this burial at any rate. One of the hunters, a little dark-eyed man whom his mates called “Smoke,” was telling stories, liberally intersprinkled with oaths and obscenities; and every minute or so the group of hunters gave mouth to a laughter that sounded to me like a wolf-chorus or the barking of hell-hounds. The sailors trooped noisily aft, some of the watch below rubbing the sleep from their eyes, and talked in low tones together. There was an ominous and worried expression on their faces. It was evident that they did not like the outlook of a voyage under such a captain and begun so inauspiciously. From time to time they stole glances at Wolf Larsen, and I could see that they were apprehensive of the man.

Pt He stepped up to the hatch-cover, and all caps came off. I ran my eyes over them - twenty men all told; twenty-two including the man at the wheel and myself. I was pardonably curious in my survey, for it appeared my fate to be pent up with them on this miniature floating world for I knew

not how many weeks or months. The sailors, in the main, were English and Scandinavian, and their faces seemed of the heavy, stolid order. The hunters, on the other hand, had stronger and more diversified faces, with hard lines and the marks of the free play of passions. Strange to say, and I noted it at once, Wolf Larsen's features showed no such evil stamp. There seemed nothing vicious in them. True, there were lines, but they were the lines of decision and firmness. It seemed, rather, a frank and open countenance, which frankness or openness was enhanced by the fact that he was smooth-shaven. I could hardly believe - until the next incident occurred - that it was the face of a man who could behave as he had behaved to the cabin-boy.

Pt At this moment, as he opened his mouth to speak, puff after puff struck the schooner and pressed her side under. The wind shrieked a wild song through the rigging. Some of the hunters glanced anxiously aloft. The lee rail, where the dead man lay, was buried in the sea, and as the schooner lifted and righted the water swept across the deck wetting us above our shoe-tops. A shower of rain drove down upon us, each drop stinging like a hailstone. As it passed, Wolf Larsen began to speak, the bare-headed men swaying in unison, to the heave and lunge of the deck.

Pt "I only remember one part of the service," he said, "and that is, 'And the body shall be cast into the sea.' So cast it in."

Pt He ceased speaking. The men holding the hatch-cover seemed perplexed, puzzled no doubt by the briefness of the ceremony. He burst upon them in a fury.

Pt "Lift up that end there, damn you! What the hell's the matter with you?"

Pt They elevated the end of the hatch-cover with pitiful haste, and, like a dog flung overside, the dead man slid feet first into the sea. The coal at his feet dragged him down. He was gone.

Pt "Johansen," Wolf Larsen said briskly to the new mate, "keep all hands on deck now they're here. Get in the topsails and jibs and make a good job of it. We're in for a sou'-easter. Better reef the jib and mainsail too, while you're about it."

Pt In a moment the decks were in commotion, Johansen bellowing orders and the men pulling or letting go ropes of various sorts - all

naturally confusing to a landsman such as myself. But it was the heartlessness of it that especially struck me. The dead man was an episode that was past, an incident that was dropped, in a canvas covering with a sack of coal, while the ship sped along and her work went on. Nobody had been affected. The hunters were laughing at a fresh story of Smoke's; the men pulling and hauling, and two of them climbing aloft; Wolf Larsen was studying the clouding sky to windward; and the dead man, dying obscenely, buried sordidly, and sinking down, down -

Pt Then it was that the cruelty of the sea, its relentlessness and awfulness, rushed upon me. Life had become cheap and tawdry, a beastly and inarticulate thing, a soulless stirring of the ooze and slime. I held on to the weather rail, close by the shrouds, and gazed out across the desolate foaming waves to the low-lying fog-banks that hid San Francisco and the California coast. Rain-squalls were driving in between, and I could scarcely see the fog. And this strange vessel, with its terrible men, pressed under by wind and sea and ever leaping up and out, was heading away into the south-west, into the great and lonely Pacific expanse.

Pt What happened to me next on the sealing-schooner _Ghost_, as I strove to fit into my new environment, are matters of humiliation and pain. The cook, who was called "the doctor" by the crew, "Tommy" by the hunters, and "Cooky" by Wolf Larsen, was a changed person. The difference worked in my status brought about a corresponding difference in treatment from him. Servile and fawning as he had been before, he was now as domineering and bellicose. In truth, I was no longer the fine gentleman with a skin soft as a "lydy's," but only an ordinary and very worthless cabin-boy.

Pt He absurdly insisted upon my addressing him as Mr. Mugridge, and his behaviour and carriage were insufferable as he showed me my duties. Besides my work in the cabin, with its four small state-rooms, I was supposed to be his assistant in the galley, and my colossal ignorance concerning such things as peeling potatoes or washing greasy pots was a source of unending and sarcastic wonder to him. He refused to take into consideration what I was, or, rather, what my life and the things I was accustomed to had been. This was part of the attitude he chose to adopt toward me; and I confess, ere the day was done, that I

hated him with more lively feelings than I had ever hated any one in my life before.

Pt This first day was made more difficult for me from the fact that the _Ghost_, under close reefs (terms such as these I did not learn till later), was plunging through what Mr. Mugridge called an “owlin’ sou’-easter.” At half-past five, under his directions, I set the table in the cabin, with rough-weather trays in place, and then carried the tea and cooked food down from the galley. In this connection I cannot forbear relating my first experience with a boarding sea.

Pt “Look sharp or you’ll get doused,” was Mr. Mugridge’s parting injunction, as I left the galley with a big tea-pot in one hand, and in the hollow of the other arm several loaves of fresh-baked bread. One of the hunters, a tall, loose-jointed chap named Henderson, was going aft at the time from the steerage (the name the hunters facetiously gave their midships sleeping quarters) to the cabin. Wolf Larsen was on the poop, smoking his everlasting cigar.

Pt “‘Ere she comes. Sling yer ‘look!” the cook cried.

Pt I stopped, for I did not know what was coming, and saw the galley door slide shut with a bang. Then I saw Henderson leaping like a madman for the main rigging, up which he shot, on the inside, till he was many feet higher than my head. Also I saw a great wave, curling and foaming, poised far above the rail. I was directly under it. My mind did not work quickly, everything was so new and strange. I grasped that I was in danger, but that was all. I stood still, in trepidation. Then Wolf Larsen shouted from the poop:

Pt “Grab hold something, you - you Hump!”

Pt But it was too late. I sprang toward the rigging, to which I might have clung, and was met by the descending wall of water. What happened after that was very confusing. I was beneath the water, suffocating and drowning. My feet were out from under me, and I was turning over and over and being swept along I knew not where. Several times I collided against hard objects, once striking my right knee a terrible blow. Then the flood seemed suddenly to subside and I was breathing the good air again. I had been swept against the galley and around the steerage companion-way from the weather side into the lee scuppers. The pain from my hurt knee was agonizing. I could not put my weight on

it, or, at least, I thought I could not put my weight on it; and I felt sure the leg was broken. But the cook was after me, shouting through the lee galley door:

Pt “Ere, you! Don’t tyke all night about it! Where’s the pot? Lost overboard? Serve you bloody well right if yer neck was broke!”

Pt I managed to struggle to my feet. The great tea-pot was still in my hand. I limped to the galley and handed it to him. But he was consumed with indignation, real or feigned.

Pt “Gawd blime me if you ayn’t a slob. Wot ’re you good for anyw’y, I’d like to know? Eh? Wot ’re you good for any’wy? Cawn’t even carry a bit of tea aft without losin’ it. Now I’ll ’ave to boil some more.

Pt “An’ wot ’re you snifflin’ about?” he burst out at me, with renewed rage. “Cos you’ve ’urt yer pore little leg, pore little mamma’s darlin’.”

Pt I was not sniffing, though my face might well have been drawn and twitching from the pain. But I called up all my resolution, set my teeth, and hobbled back and forth from galley to cabin and cabin to galley without further mishap. Two things I had acquired by my accident: an injured knee-cap that went undressed and from which I suffered for weary months, and the name of “Hump,” which Wolf Larsen had called me from the poop. Thereafter, fore and aft, I was known by no other name, until the term became a part of my thought-processes and I identified it with myself, thought of myself as Hump, as though Hump were I and had always been I.

Pt It was no easy task, waiting on the cabin table, where sat Wolf Larsen, Johansen, and the six hunters. The cabin was small, to begin with, and to move around, as I was compelled to, was not made easier by the schooner’s violent *pitching* and wallowing. But what struck me most forcibly was the total lack of sympathy on the part of the men whom I served. I could feel my knee through my clothes, swelling, and swelling, and I was sick and faint from the pain of it. I could catch glimpses of my face, white and ghastly, distorted with pain, in the cabin mirror. All the men must have seen my condition, but not one spoke or took notice of me, till I was almost grateful to Wolf Larsen, later on (I was washing the dishes), when he said:

Pt “Don’t let a little thing like that bother you. You’ll get used to such things in time. It may cripple you some, but all the same you’ll be learning to walk.

Pt “That’s what you call a paradox, isn’t it?” he added.

Pt He seemed pleased when I nodded my head with the customary “Yes, sir.”

Pt “I suppose you know a bit about literary things? Eh? Good. I’ll have some talks with you some time.”

Pt And then, taking no further account of me, he turned his back and went up on deck.

Pt That night, when I had finished an endless amount of work, I was sent to sleep in the steerage, where I made up a spare bunk. I was glad to get out of the detestable presence of the cook and to be off my feet. To my surprise, my clothes had dried on me and there seemed no indications of catching cold, either from the last soaking or from the prolonged soaking from the foundering of the Martinez. Under ordinary circumstances, after all that I had undergone, I should have been fit for bed and a trained nurse.

Pt But my knee was bothering me terribly. As well as I could make out, the kneecap seemed turned up on edge in the midst of the swelling. As I sat in my bunk examining it (the six hunters were all in the steerage, smoking and talking in loud voices), Henderson took a passing glance at it.

Pt “Looks nasty,” he commented. “Tie a rag around it, and it’ll be all right.”

Pt That was all; and on the land I would have been lying on the broad of my back, with a surgeon attending on me, and with strict injunctions to do nothing but rest. But I must do these men justice. Callous as they were to my suffering, they were equally callous to their own when anything befell them. And this was due, I believe, first, to habit; and second, to the fact that they were less sensitively organized. I really believe that a finely-organized, high-strung man would suffer twice and thrice as much as they from a like injury.

Pt Tired as I was, - exhausted, in fact, - I was prevented from sleeping by the pain in my knee. It was all I could do to keep from groaning aloud. At home I should undoubtedly have given vent to my anguish; but this new and elemental environment seemed to call for a savage repression. Like the savage, the attitude of these men was stoical in great things, childish in little things. I remember, later in the voyage, seeing Kerfoot, another of the hunters, lose a finger by having it smashed to a jelly; and he did not even murmur or change the expression on his face. Yet I have seen the same man, time and again, fly into the most outrageous passion over a trifle.

Pt He was doing it now, vociferating, bellowing, waving his arms, and cursing like a fiend, and all because of a disagreement with another hunter as to whether a seal pup knew instinctively how to swim. He held that it did, that it could swim the moment it was born. The other hunter, Latimer, a lean, Yankee-looking fellow with shrewd, narrow-slitted eyes, held otherwise, held that the seal pup was born on the land for no other reason than that it could not swim, that its mother was compelled to teach it to swim as birds were compelled to teach their nestlings how to fly.

Pt For the most part, the remaining four hunters leaned on the table or lay in their bunks and left the discussion to the two antagonists. But they were supremely interested, for every little while they ardently took sides, and sometimes all were talking at once, till their voices surged back and forth in waves of sound like mimic thunder-rolls in the confined space. Childish and immaterial as the topic was, the quality of their reasoning was still more childish and immaterial. In truth, there was very little reasoning or none at all. Their method was one of assertion, assumption, and denunciation. They proved that a seal pup could swim or not swim at birth by stating the proposition very bellicosely and then following it up with an attack on the opposing man's judgment, common sense, nationality, or past history. Rebuttal was precisely similar. I have related this in order to show the mental calibre of the men with whom I was thrown in contact. Intellectually they were children, inhabiting the physical forms of men.

Pt And they smoked, incessantly smoked, using a coarse, cheap, and offensive-smelling tobacco. The air was thick and murky with the smoke of it; and this, combined with the violent movement of the ship as she struggled through the storm, would surely have made me sea-sick had I

been a victim to that malady. As it was, it made me quite squeamish, though this nausea might have been due to the pain of my leg and exhaustion.

Pt As I lay there thinking, I naturally dwelt upon myself and my situation. It was unparalleled, undreamed-of, that I, Humphrey Van Weyden, a scholar and a dilettante, if you please, in things artistic and literary, should be lying here on a Bering Sea seal-hunting schooner. Cabin-boy! I had never done any hard manual labour, or scullion labour, in my life. I had lived a placid, uneventful, sedentary existence all my days - the life of a scholar and a recluse on an assured and comfortable income. Violent life and athletic sports had never appealed to me. I had always been a book-worm; so my sisters and father had called me during my childhood. I had gone camping but once in my life, and then I left the party almost at its start and returned to the comforts and conveniences of a roof. And here I was, with dreary and endless vistas before me of table-setting, potato-peeling, and dish-washing. And I was not strong. The doctors had always said that I had a remarkable constitution, but I had never developed it or my body through exercise. My muscles were small and soft, like a woman's, or so the doctors had said time and again in the course of their attempts to persuade me to go in for physical-culture fads. But I had preferred to use my head rather than my body; and here I was, in no fit condition for the rough life in prospect.

Pt These are merely a few of the things that went through my mind, and are related for the sake of vindicating myself in advance in the weak and helpless rôle I was destined to play. But I thought, also, of my mother and sisters, and pictured their grief. I was among the missing dead of the Martinez disaster, an unrecovered body. I could see the head-lines in the papers; the fellows at the University Club and the Bibelot shaking their heads and saying, "Poor chap!" And I could see Charley Furuseth, as I had said good-bye to him that morning, lounging in a dressing-gown on the be-pillowed window couch and delivering himself of oracular and pessimistic epigrams.

Pt And all the while, rolling, plunging, climbing the moving mountains and falling and wallowing in the foaming valleys, the schooner Ghost was fighting her way farther and farther into the heart of the Pacific - and I was on her. I could hear the wind above. It came to my ears as a muffled

roar. Now and again feet stamped overhead. An endless creaking was going on all about me, the woodwork and the fittings groaning and squeaking and complaining in a thousand keys. The hunters were still arguing and roaring like some semi-human amphibious breed. The air was filled with oaths and indecent expressions. I could see their faces, flushed and angry, the brutality distorted and emphasized by the sickly yellow of the sea-lamps which rocked back and forth with the ship. Through the dim smoke-haze the bunks looked like the sleeping dens of animals in a menagerie. Oilskins and sea-boots were hanging from the walls, and here and there rifles and shotguns rested securely in the racks. It was a sea-fitting for the buccaneers and pirates of by-gone years. My imagination ran riot, and still I could not sleep. And it was a long, long night, weary and dreary and long.

Pt But my first night in the hunters' steerage was also my last. Next day Johansen, the new mate, was routed from the cabin by Wolf Larsen, and sent into the steerage to sleep thereafter, while I took possession of the tiny cabin state-room, which, on the first day of the voyage, had already had two occupants. The reason for this change was quickly learned by the hunters, and became the cause of a deal of grumbling on their part. It seemed that Johansen, in his sleep, lived over each night the events of the day. His incessant talking and shouting and bellowing of orders had been too much for Wolf Larsen, who had accordingly foisted the nuisance upon his hunters.

Pt After a sleepless night, I arose weak and in agony, to hobble through my second day on the _Ghost_. Thomas Mugridge routed me out at half-past five, much in the fashion that Bill Sykes must have routed out his dog; but Mr. Mugridge's brutality to me was paid back in kind and with interest. The unnecessary noise he made (I had lain wide-eyed the whole night) must have awakened one of the hunters; for a heavy shoe whizzed through the semi-darkness, and Mr. Mugridge, with a sharp howl of pain, humbly begged everybody's pardon. Later on, in the galley, I noticed that his ear was bruised and swollen. It never went entirely back to its normal shape, and was called a "cauliflower ear" by the sailors.

Pt The day was filled with miserable variety. I had taken my dried clothes down from the galley the night before, and the first thing I did was to exchange the cook's garments for them. I looked for my purse. In addition to some small change (and I have a good memory for such

things), it had contained one hundred and eighty-five dollars in gold and paper.

Pt silver, had been abstracted. I spoke to the cook about it, when I went on deck to take up my duties in the galley, and though I had looked forward to a surly answer, I had not expected the belligerent harangue that I received.

Pt "Look 'ere, 'Ump," he began, a malicious light in his eyes and a snarl in his throat; "d'ye want yer nose punched? If you think I'm a thief, just keep it to yerself, or you'll find 'ow bloody well mistyken you are. Strike me blind if this ayn't gratitude for yer! 'Ere you come, a pore mis'rable specimen of 'uman scum, an' I tykes yer into my galley an' treats yer 'ansom, an' this is wot I get for it. Nex' time you can go to 'ell, say I, an' I've a good mind to give you what-for anyw'y."

Pt So saying, he put up his fists and started for me. To my shame be it, I cowered away from the blow and ran out the galley door. What else was I to do? Force, nothing but force, obtained on this brute-ship. Moral suasion was a thing unknown. Picture it to yourself: a man of ordinary stature, slender of build, and with weak, undeveloped muscles, who has lived a peaceful, placid life, and is unused to violence of any sort - what could such a man possibly do? There was no more reason that I should stand and face these human beasts than that I should stand and face an infuriated bull.

Pt So I thought it out at the time, feeling the need for vindication and desiring to be at peace with my conscience. But this vindication did not satisfy. Nor, to this day can I permit my manhood to look back upon those events and feel entirely exonerated. The situation was something that really exceeded rational formulas for conduct and demanded more than the cold conclusions of reason. When viewed in the light of formal logic, there is not one thing of which to be ashamed; but nevertheless a shame rises within me at the recollection, and in the pride of my manhood I feel that my manhood has in unaccountable ways been smirched and sullied.

Pt All of which is neither here nor there. The speed with which I ran from the galley caused excruciating pain in my knee, and I sank down helplessly at the break of the poop. But the Cockney had not pursued me.

Pt “Look at ’im run! Look at ’im run!” I could hear him crying. “An’ with a gyne leg at that! Come on back, you pore little mamma’s darling. I won’t ’it yer; no, I won’t.”

Pt I came back and went on with my work; and here the episode ended for the time, though further developments were yet to take place. I set the breakfast-table in the cabin, and at seven o’clock waited on the hunters and officers. The storm had evidently broken during the night, though a huge sea was still running and a stiff wind blowing. Sail had been made in the early watches, so that the _Ghost_ was racing along under everything except the two topsails and the flying jib. These three sails, I gathered from the conversation, were to be set immediately after breakfast. I learned, also, that Wolf Larsen was anxious to make the most of the storm, which was driving him to the south-west into that portion of the sea where he expected to pick up with the north-east trades. It was before this steady wind that he hoped to make the major portion of the run to Japan, curving south into the tropics and north again as he approached the coast of Asia.

Pt After breakfast I had another unenviable experience. When I had finished washing the dishes, I cleaned the cabin stove and carried the ashes up on deck to empty them. Wolf Larsen and Henderson were standing near the wheel, deep in conversation. The sailor, Johnson, was steering. As I started toward the weather side I saw him make a sudden motion with his head, which I mistook for a token of recognition and good-morning. In reality, he was attempting to warn me to throw my ashes over the lee side. Unconscious of my blunder, I passed by Wolf Larsen and the hunter and flung the ashes over the side to windward. The wind drove them back, and not only over me, but over Henderson and Wolf Larsen. The next instant the latter kicked me, violently, as a cur is kicked. I had not realized there could be so much pain in a kick. I reeled away from him and leaned against the cabin in a half-fainting condition. Everything was swimming before my eyes, and I turned sick. The nausea overpowered me, and I managed to crawl to the side of the vessel. But Wolf Larsen did not follow me up. Brushing the ashes from his clothes, he had resumed his conversation with Henderson. Johansen, who had seen the affair from the break of the poop, sent a couple of sailors aft to clean up the mess.

Pt Later in the morning I received a surprise of a totally different sort. Following the cook's instructions, I had gone into Wolf Larsen's state-room to put it to rights and make the bed. Against the wall, near the head of the bunk, was a rack filled with books. I glanced over them, noting with astonishment such names as Shakespeare, Tennyson, Poe, and De Quincey. There were scientific works, too, among which were represented men such as Tyndall, Proctor, and Darwin. Astronomy and physics were represented, and I remarked Bulfinch's _Age of Fable_, Shaw's _History of English and American Literature_, and Johnson's _Natural History_ in two large volumes. Then there were a number of grammars, such as Metcalf's, and Reed and Kellogg's; and I smiled as I saw a copy of _The Dean's English_.

Pt I could not reconcile these books with the man from what I had seen of him, and I wondered if he could possibly read them. But when I came to make the bed I found, between the blankets, dropped apparently as he had sunk off to sleep, a complete Browning, the Cambridge Edition. It was open at "In a Balcony," and I noticed, here and there, passages underlined in pencil. Further, letting drop the volume during a lurch of the ship, a sheet of paper fell out. It was scrawled over with geometrical diagrams and calculations of some sort.

Pt It was patent that this terrible man was no ignorant clod, such as one would inevitably suppose him to be from his exhibitions of brutality. At once he became an enigma. One side or the other of his nature was perfectly comprehensible; but both sides together were bewildering. I had already remarked that his language was excellent, marred with an occasional slight inaccuracy. Of course, in common speech with the sailors and hunters, it sometimes fairly bristled with errors, which was due to the vernacular itself; but in the few words he had held with me it had been clear and correct.

Pt This glimpse I had caught of his other side must have emboldened me, for I resolved to speak to him about the money I had lost.

Pt "I have been robbed," I said to him, a little later, when I found him pacing up and down the poop alone.

Pt "Sir," he corrected, not harshly, but sternly.

Pt "I have been robbed, sir," I amended.

Pt “How did it happen?” he asked.

Pt Then I told him the whole circumstance, how my clothes had been left to dry in the galley, and how, later, I was nearly beaten by the cook when I mentioned the matter.

Pt He smiled at my recital. “Pickings,” he concluded; “Cooky’s pickings. And don’t you think your miserable life worth the price? Besides, consider it a lesson. You’ll learn in time how to take care of your money for yourself. I suppose, up to now, your lawyer has done it for you, or your business agent.”

Pt I could feel the quiet sneer through his words, but demanding, “How can I get it back again?”

Pt “That’s your look-out. You haven’t any lawyer or business agent now, so you’ll have to depend on yourself. When you get a dollar, hang on to it. A man who leaves his money lying around, the way you did, deserves to lose it. Besides, you have sinned. You have no right to put temptation in the way of your fellow-creatures. You tempted Cooky, and he fell. You have placed his immortal soul in jeopardy. By the way, do you believe in the immortal soul?”

Pt His lids lifted lazily as he asked the question, and it seemed that the deeps were opening to me and that I was gazing into his soul. But it was an illusion. Far as it might have seemed, no man has ever seen very far into Wolf Larsen’s soul, or seen it at all, - of this I am convinced. It was a very lonely soul, I was to learn, that never unmasked, though at rare moments it played at doing so.

Pt “I read immortality in your eyes,” I answered, dropping the “sir,” - an experiment, for I thought the intimacy of the conversation warranted it.

Pt He took no notice. “By that, I take it, you see something that is alive, but that necessarily does not have to live for ever.”

Pt “I read more than that,” I continued boldly.

Pt “Then you read consciousness. You read the consciousness of life that it is alive; but still no further away, no endlessness of life.”

Pt How clearly he thought, and how well he expressed what he thought! From regarding me curiously, he turned his head and glanced out over the leaden sea to windward. A bleakness came into his eyes,

and the lines of his mouth grew severe and harsh. He was evidently in a pessimistic mood.

Pt "Then to what end?" he demanded abruptly, turning back to me. "If I am immortal - why?"

Pt I halted. How could I explain my idealism to this man? How could I put into speech a something felt, a something like the strains of music heard in sleep, a something that convinced yet transcended utterance?

Pt "What do you believe, then?" I countered.

Pt "I believe that life is a mess," he answered promptly. "It is like yeast, a ferment, a thing that moves and may move for a minute, an hour, a year, or a hundred years, but that in the end will cease to move. The big eat the little that they may continue to move, the strong eat the weak that they may retain their strength. The lucky eat the most and move the longest, that is all. What do you make of those things?"

Pt He swept his arm in an impatient gesture toward a number of the sailors who were working on some kind of rope stuff amidships.

Pt "They move, so does the jelly-fish move. They move in order to eat in order that they may keep moving. There you have it. They live for their belly's sake, and the belly is for their sake. It's a circle; you get nowhere. Neither do they. In the end they come to a standstill. They move no more. They are dead."

Pt "They have dreams," I interrupted, "radiant, flashing dreams - "

Pt "Of grub," he concluded sententiously.

Pt "And of more - "

Pt "Grub. Of a larger appetite and more luck in satisfying it." His voice sounded harsh. There was no levity in it. "For, look you, they dream of making lucky voyages which will bring them more money, of becoming the mates of ships, of finding fortunes - in short, of being in a better position for preying on their fellows, of having all night in, good grub and somebody else to do the dirty work. You and I are just like them. There is no difference, except that we have eaten more and better. I am eating them now, and you too. But in the past you have eaten more than I have. You have slept in soft beds, and worn fine clothes, and eaten good meals. Who made those beds? and those clothes? and those meals? Not

you. You never made anything in your own sweat. You live on an income which your father earned. You are like a frigate bird swooping down upon the boobies and robbing them of the fish they have caught. You are one with a crowd of men who have made what they call a government, who are masters of all the other men, and who eat the food the other men get and would like to eat themselves. You wear the warm clothes. They made the clothes, but they shiver in rags and ask you, the lawyer, or business agent who handles your money, for a job."

Pt "But that is beside the matter," I cried.

Pt "Not at all." He was speaking rapidly now, and his eyes were flashing. "It is piggishness, and it is life. Of what use or sense is an immortality of piggishness? What is the end? What is it all about? You have made no food. Yet the food you have eaten or wasted might have saved the lives of a score of wretches who made the food but did not eat it. What immortal end did you serve? or did they? Consider yourself and me. What does your boasted immortality amount to when your life runs foul of mine? You would like to go back to the land, which is a favourable place for your kind of piggishness. It is a whim of mine to keep you aboard this ship, where my piggishness flourishes. And keep you I will. I may make or break you. You may die to-day, this week, or next month. I could kill you now, with a blow of my fist, for you are a miserable weakling. But if we are immortal, what is the reason for this? To be piggish as you and I have been all our lives does not seem to be just the thing for immortals to be doing. Again, what's it all about? Why have I kept you here? - "

Pt "Because you are stronger," I managed to blurt out.

Pt "But why stronger?" he went on at once with his perpetual queries. "Because I am a bigger bit of the ferment than you? Don't you see? Don't you see?"

Pt "But the hopelessness of it," I protested.

Pt "I agree with you," he answered. "Then why move at all, since moving is living? Without moving and being part of the yeast there would be no hopelessness. But, - and there it is, - we want to live and move, though we have no reason to, because it happens that it is the nature of life to live and move, to want to live and move. If it were not for this, life would be dead. It is because of this life that is in you that you dream of

your immortality. The life that is in you is alive and wants to go on being alive for ever. Bah! An eternity of piggishness!"

Pt He abruptly turned on his heel and started forward. He stopped at the break of the poop and called me to him.

Pt "By the way, how much was it that Cooky got away with?" he asked.

Pt "One hundred and eighty-five dollars, sir," I answered.

Pt He nodded his head. A moment later, as I started down the companion stairs to lay the table for dinner, I heard him loudly cursing some men amidships.

Pt By the following morning the storm had blown itself quite out and the _Ghost_ was rolling slightly on a calm sea without a breath of wind. Occasional light airs were felt, however, and Wolf Larsen patrolled the poop constantly, his eyes ever searching the sea to the north-eastward, from which direction the great trade-wind must blow.

Pt The men were all on deck and busy preparing their various boats for the season's hunting. There are seven boats aboard, the captain's dingey, and the six which the hunters will use. Three, a hunter, a boat-puller, and a boat-steerer, compose a boat's crew. On board the schooner the boat-pullers and steerers are the crew. The hunters, too, are supposed to be in command of the watches, subject, always, to the orders of Wolf Larsen.

Pt All this, and more, I have learned. The _Ghost_ is considered the fastest schooner in both the San Francisco and Victoria fleets. In fact, she was once a private yacht, and was built for speed. Her lines and fittings - though I know nothing about such things - speak for themselves. Johnson was telling me about her in a short chat I had with him during yesterday's second dog-watch. He spoke enthusiastically, with the love for a fine craft such as some men feel for horses. He is greatly disgusted with the outlook, and I am given to understand that Wolf Larsen bears a very unsavoury reputation among the sealing captains. It was the _Ghost_ herself that lured Johnson into signing for the voyage, but he is already beginning to repent.

Pt As he told me, the _Ghost_ is an eighty-ton schooner of a remarkably fine model. Her beam, or width, is twenty-three feet, and her length a little over ninety feet. A lead keel of fabulous but unknown weight

makes her very stable, while she carries an immense spread of canvas. From the deck to the truck of the maintopmast is something over a hundred feet, while the foremast with its topmast is eight or ten feet shorter. I am giving these details so that the size of this little floating world which holds twenty-two men may be appreciated. It is a very little world, a mote, a speck, and I marvel that men should dare to venture the sea on a contrivance so small and fragile.

Pt Wolf Larsen has, also, a reputation for reckless carrying on of sail. I overheard Henderson and another of the hunters, Standish, a Californian, talking about it. Two years ago he dismasted the _Ghost_ in a gale on Bering Sea, whereupon the present masts were put in, which are stronger and heavier in every way. He is said to have remarked, when he put them in, that he preferred turning her over to losing the sticks.

Pt Every man aboard, with the exception of Johansen, who is rather overcome by his promotion, seems to have an excuse for having sailed on the _Ghost_. Half the men forward are deep-water sailors, and their excuse is that they did not know anything about her or her captain. And those who do know, whisper that the hunters, while excellent shots, were so notorious for their quarrelsome and rascally proclivities that they could not sign on any decent schooner.

Pt I have made the acquaintance of another one of the crew, - Louis he is called, a rotund and jovial-faced Nova Scotia Irishman, and a very sociable fellow, prone to talk as long as he can find a listener. In the afternoon, while the cook was below asleep and I was peeling the everlasting potatoes, Louis dropped into the galley for a "yarn." His excuse for being aboard was that he was drunk when he signed. He assured me again and again that it was the last thing in the world he would dream of doing in a sober moment. It seems that he has been seal-hunting regularly each season for a dozen years, and is accounted one of the two or three very best boat-steerers in both fleets.

Pt "Ah, my boy," he shook his head ominously at me, "'tis the worst schooner ye could iv selected, nor were ye drunk at the time as was I. 'Tis sealin' is the sailor's paradise - on other ships than this. The mate was the first, but mark me words, there'll be more dead men before the trip is done with. Hist, now, between you an' meself and the stanchion there, this Wolf Larsen is a regular devil, an' the _Ghost'll_ be a hell-ship like she's always ben since he had hold iv her. Don't I know? Don't I

know? Don't I remember him in Hakodate two years gone, when he had a row an' shot four iv his men? Wasn't I a-layin' on the _Emma L._, not three hundred yards away? An' there was a man the same year he killed with a blow iv his fist. Yes, sir, killed 'im dead-oh. His head must iv smashed like an eggshell. An' wasn't there the Governor of Kura Island, an' the Chief iv Police, Japanese gentlemen, sir, an' didn't they come aboard the _Ghost_ as his guests, a-bringin' their wives along - wee an' pretty little bits of things like you see 'em painted on fans. An' as he was a-gettin' under way, didn't the fond husbands get left astern-like in their sampan, as it might be by accident? An' wasn't it a week later that the poor little ladies was put ashore on the other side of the island, with nothin' before 'em but to walk home acrost the mountains on their weeny-teeny little straw sandals which wouldn't hang together a mile? Don't I know? 'Tis the beast he is, this Wolf Larsen - the great big beast mentioned iv in Revelation; an' no good end will he ever come to. But I've said nothin' to ye, mind ye. I've whispered never a word; for old fat Louis'll live the voyage out if the last mother's son of yez go to the fishes."

Pt "Wolf Larsen!" he snorted a moment later. "Listen to the word, will ye! Wolf - 'tis what he is. He's not black-hearted like some men. 'Tis no heart he has at all. Wolf, just wolf, 'tis what he is. D'ye wonder he's well named?"

Pt "But if he is so well-known for what he is," I queried, "how is it that he can get men to ship with him?"

Pt "An' how is it ye can get men to do anything on God's earth an' sea?" Louis demanded with Celtic fire. "How d'ye find me aboard if 'twasn't that I was drunk as a pig when I put me name down? There's them that can't sail with better men, like the hunters, and them that don't know, like the poor devils of wind-jammers for'ard there. But they'll come to it, they'll come to it, an' be sorry the day they was born. I could weep for the poor creatures, did I but forget poor old fat Louis and the troubles before him. But 'tis not a whisper I've dropped, mind ye, not a whisper."

Índice - Versão em Português

[1 - Livro Text](#)

1 - Livro Text

En Não sei bem por onde começar. Às vezes digo, brincando, que tudo começou com Charley Furuseth. Ele tinha uma casa de veraneio em Mill Valley, aos pés do Monte Tamalpais, mas só a usava no inverno. Era lá que ficava para descansar e ler Nietzsche e Schopenhauer. No verão, preferia ficar na cidade, trabalhar duro e viver no calor e na poeira. Se eu não tivesse feito minha habitual visita de sábado, ficando até a manhã de segunda-feira, não estaria na Baía de São Francisco naquela segunda-feira de janeiro.

En Eu estava num barco seguro, o _Martinez_, um novo navio-balsa a vapor que fazia apenas sua quarta ou quinta viagem entre Sausalito e São Francisco. O perigo era a cerração densa sobre a baía, e, como homem de terra, eu não me preocupava muito com isso. Lembro-me de ficar de pé, feliz, no convés superior dianteiro, bem debaixo da casa do piloto, deixando o mistério da neblina tomar conta da minha mente. Soprava um vento fresco. Por um tempo fiquei sozinho na neblina úmida, mas não completamente sozinho, pois conseguia distinguir o piloto e, acho eu, o capitão, na cabine envidraçada acima de mim.

En Achei muito cômodo não precisar saber nada sobre neblina, vento, marés ou navegação para visitar meu amigo do outro lado da água. Era bom que as pessoas pudessem ser especialistas, pensei. O piloto e o capitão tinham conhecimento especializado, e isso bastava para muita gente como eu. Eu podia usar minha própria energia em outras coisas, como estudar o lugar de Poe na literatura americana. Eu tinha um ensaio sobre isso na edição atual da _Atlantic_. Quando embarquei e atravessei a cabine, vi um homem corpulento lendo a _Atlantic_, aberta justamente na minha página. Novamente, isso demonstrava a divisão do trabalho: o piloto e o capitão usavam sua habilidade para que o homem corpulento pudesse ler meu trabalho sobre Poe enquanto eles o levavam em segurança de Sausalito a São Francisco.

En Um homem de rosto avermelhado saiu da cabine, batendo a porta atrás de si, e caminhou até o convés. Interrompeu meus pensamentos, embora eu tenha feito uma anotação mental para um ensaio que planejava escrever, chamado "A Necessidade da Liberdade: Um Apelo pelo Artista". O homem olhou para a casa do piloto, depois para a neblina ao redor. Andou pelo convés e voltou. Parecia ter pernas

artificiais. Então parou ao meu lado, ficou com as pernas afastadas e olhou muito satisfeito. Eu estava certo ao pensar que ele tinha passado grande parte da vida no mar.

En "Esse tipo de tempo horrível deixa cabelos grisalhos cedo demais", disse ele, apontando com a cabeça para a casa do piloto.

En "Não imaginava que fosse um trabalho tão difícil", disse eu. "Parece simples, como o ABC. Eles sabem a direção pela bússola, a distância e a velocidade. Eu chamaria isso de matemática simples."

En "Trabalho difícil!" ele bufou. "Simples como o ABC! Certeza matemática!"

En Ele pareceu firmar-se e recostar-se contra o ar enquanto me encarava. "E essa maré que corre para fora pelo Golden Gate?" perguntou em voz alta. "A que velocidade está saindo? Qual é a deriva, hein? Escute isso. Uma boia de sino, e estamos bem em cima dela! Veja-os mudando de rumo!"

En Um sino triste soou vindo da neblina, e vi o piloto girar o leme muito rápido. O sino, que parecia estar bem à frente, agora soava de um lado. Nosso apito soava alto e áspero, e de vez em quando outros apitos respondiam de dentro da neblina.

En "Isso é algum tipo de balsa", disse o recém-chegado, apontando para um apito à direita. "E ali! Ouve isso? É soprado à boca. Deve ser alguma escuna de carga. É melhor você se cuidar, senhor Escuna. Ah, eu sabia. Agora vem confusão para alguém!"

En A balsa escondida soltou um apito atrás do outro, e sua buzina soou em pânico.

En "E agora estão se cumprimentando e tentando se afastar", continuou o homem de rosto avermelhado, quando os apitos rápidos cessaram.

En O rosto dele brilhava, e seus olhos faiscavam de empolgação enquanto explicava os sons das buzinas e sirenes. "Aquele é uma sirene a vapor ali à esquerda. E ouça aquela de voz rouca - uma escuna a vapor, pelo que percebo, vindo das Cabeceiras contra a maré."

En Um apito agudo e pequeno, quase enlouquecido, veio bem à frente e muito próximo. Sinos soaram no Martinez. Nossas rodas de

pás pararam, seu ritmo se apagou, depois recomeçou. O apitinho agudo, como um grilo cantando entre os gritos de grandes animais, moveu-se pela neblina de outro lado e logo desapareceu. Olhei para meu companheiro em busca de explicação.

En "Uma daquelas lanchas imprudentes", disse ele. "Quase desejei que a tivéssemos afundado, esse incômodo pequeno! Causam mais problemas do que qualquer outra coisa. E para que servem? Qualquer tolo entra numa e a conduz como louco, apitando alto e mandando todo mundo se cuidar, porque ele está vindo e não consegue se cuidar sozinho! Porque ele está vindo! E todo mundo mais tem que se afastar também! Direito de passagem! Decência comum! Nem sabem o que isso significa!"

En Fiquei divertido com o seu humor irritado, e enquanto ele andava para lá e para cá, protestando, pensei sobre o romantismo da neblina. Era verdadeiramente romântico. A neblina era como uma sombra cinzenta de mistério infinito sobre o pequeno ponto giratório que é a terra, enquanto os homens, meras faíscas de luz, ainda amavam o trabalho com uma paixão estranha. Cavalgavam suas máquinas de madeira e aço através do coração do mistério, tateando cegamente o caminho pelo invisível, gritando e batendo com confiança enquanto seus corações estavam cheios de dúvida e medo.

En A voz do meu companheiro me trouxe de volta com uma risada. Eu também estivera tateando cegamente, embora achasse que atravessava o mistério com olhos claros.

En "Olha! Alguém está vindo na nossa direção", disse ele. "E ouve isso? Está vindo rápido. Está avançando direto. Acho que ainda não nos ouviu. O vento está na direção errada."

En O vento fresco soprava direto contra nós, e eu conseguia ouvir o apito claramente, um pouco à frente e de lado.

En "Uma balsa?" perguntei.

En Ele assentiu, depois disse: "Ou não estaria indo tão depressa." Deu uma risada curta. "Estão ficando nervosos lá em cima."

En Olhei para cima. O capitão tinha colocado a cabeça e os ombros para fora da casa do piloto e olhava fixamente para a neblina, como se pudesse abri-la à força de vontade. Parecia preocupado, e meu

companheiro também. Meu companheiro tinha ido até a amurada e também olhava fixamente para o perigo escondido.

En Então tudo aconteceu muito rápido. A neblina pareceu rasgar-se, e a proa de um navio a vapor apareceu, com a neblina pendurada dos dois lados como algas marinhas. Consegui ver a casa do piloto e um homem de barba branca inclinado parcialmente para fora dela. Ele usava um uniforme azul e parecia asseado e calmo. Aquela calma era terrível naquele momento. Ele parecia aceitar o que vinha e medir a colisão sem medo. Olhou para nós tranquilamente, como se calculasse exatamente onde ocorreria o choque, e ignorou nosso piloto, que gritou com raiva: "Agora você fez!"

En Olhando para trás, vejo que a observação era clara demais para precisar de resposta.

En "Agarre em algo e segure firme", disse-me o homem de rosto avermelhado. Seu ar corajoso tinha desaparecido, e ele parecia ter contraído a mesma estranha calma. "E escute as mulheres gritarem", disse ele, sombrio, quase amargo, como se já tivesse vivido aquilo antes.

En Os navios se chocaram antes que eu pudesse seguir seu conselho. Devemos ter sido atingidos no meio, pois não vi mais nada do outro navio depois daquilo. O Martinez inclinou-se bruscamente, e ouvi madeira quebrar e estalar. Caí de bruços no convés molhado. Antes que pudesse me levantar, ouvi as mulheres gritarem. Aquele som, terrível além das palavras, me deixou em pânico. Lembrei-me dos coletes salva-vidas na cabine, mas homens e mulheres correram para a porta e me empurraram para trás. Não me lembro claramente dos minutos seguintes, embora me recorde de tirar coletes salva-vidas dos suportes acima enquanto o homem de rosto avermelhado os colocava num grupo de mulheres histéricas. Ainda consigo ver aquela cena com clareza: a borda quebrada do buraco na parede da cabine, com a neblina cinzenta redemoinhando por ele; assentos vazios cobertos de bolsas, guarda-chuvas e casacos; o cavalheiro corpulento que estivera lendo meu ensaio, agora envolto em cortiça e lona, ainda segurando a revista e perguntando repetidamente se eu achava que havia perigo; o homem de rosto avermelhado, movendo-se corajosamente sobre suas pernas artificiais e prendendo coletes salva-vidas em todo mundo; e, por fim, o caos gritante das mulheres.

En Os gritos das mulheres foram o que mais feriu meus nervos. Deve ter ferido os do homem de rosto avermelhado também, porque tenho outra lembrança que nunca esquecerei. O cavaleiro corpulento está guardando a revista no bolso do sobretudo e observando com curiosidade. Uma massa confusa de mulheres com rostos pálidos e bocas abertas grita como almas perdidas. O homem de rosto avermelhado, agora roxo de raiva e com os braços erguidos como se fosse lançar raios, grita: "Calem-se! Ah, calem-se!"

En A cena de repente me fez rir, e então percebi que eu também estava ficando histérico. Aquelas eram mulheres como minha mãe e minhas irmãs, com medo da morte e sem querer morrer. Seus gritos me fizeram pensar em porcos guinchando sob a faca do açougueiro, e fiquei chocado com a exatidão daquela imagem. Aquelas mulheres eram capazes de sentir amor profundo e bondade, mas ali estavam de boca aberta, gritando. Queriam viver. Estavam desamparadas, como ratos numa armadilha, e gritavam.

En O horror daquilo me empurrou para o convés. Senti-me enjoado e fraco, e sentei num banco. Através da neblina, vi e ouvi homens correndo e gritando enquanto tentavam baixar os botes. Era exatamente como as cenas que eu lera em livros. As cordas emperravam. Nada funcionava. Um bote foi baixado com os tampões abertos, cheio de mulheres e crianças, depois se encheu de água e virou. Outro bote fora baixado numa ponta, mas ainda pendia das cordas na outra ponta, onde tinha sido deixado. O navio estranho que causara o desastre não podia mais ser visto, embora eu ouvisse homens dizerem que certamente enviaria botes para nos ajudar.

En Desci ao convés inferior. O Martinez estava afundando rápido, pois a água estava muito próxima. Muitos passageiros pularam na água. Outros ali gritavam para serem levados de volta a bordo. Ninguém escutava. Levantou-se um grito de que estávamos afundando. O pânico tomou conta de mim, e caí n'água junto com a multidão. Não sei exatamente como caí, mas soube na hora por que as pessoas na água queriam voltar para o vapor. A água estava dolorosamente fria. Quando caí nela, o choque foi tão cortante quanto fogo. Atravessou-me como a morte. Arfei de dor e choque, enchendo os pulmões antes que o colete salva-vidas me trouxesse à superfície. O gosto de sal era forte na minha boca, e eu sufocava com a água amarga na garganta e nos pulmões.

En O frio era a pior parte. Senti que não conseguiria sobreviver muito mais tempo. Havia pessoas lutando na água ao meu redor. Eu as ouvia chamando umas às outras. Também ouvia remos, então o navio estranho claramente tinha baixado seus botes. À medida que o tempo passava, eu me admirava de ainda estar vivo. Não sentia nada nas pernas, e um entorpecimento gelado ia subindo até o coração. Pequenas ondas quebravam sobre mim sem parar, espumando na minha boca e me fazendo engasgar repetidas vezes.

En Os sons foram ficando indistintos, mas ouvi um último grito desesperado ao longe e soube que o Martinez tinha afundado. Depois, não sei quanto tempo depois, acordei com um sobressalto de medo. Estava sozinho. Não ouvia vozes, apenas as ondas, com um som estranho e oco na neblina. O pânico numa multidão é ruim, mas o pânico na solidão é ainda pior, e foi isso que senti então. Para onde eu estava sendo levado pela corrente? O homem de rosto avermelhado dissera que a maré estava saindo pelo Golden Gate. Eu estaria sendo carregado para o mar aberto? E o colete salva-vidas em que eu flutuava? Poderia se romper a qualquer momento? Eu tinha ouvido falar de coletes feitos de papel e juncos ocos, que logo absorviam água e afundavam. Eu não sabia nadar de jeito nenhum. Estava sozinho num vazio cinzento e infinito. Confesso que enlouqueci de medo. Gritei como as mulheres tinham gritado, e bati na água com minhas mãos entorpecidas.

En Não sei quanto tempo aquilo durou, porque perdi toda a memória disso, como um sono perturbado. Quando voltei a mim, parecia que séculos haviam se passado. Vi, quase acima de mim e saindo da neblina, a proa de um navio e três velas triangulares, cada uma sobrepondo a seguinte, cheias de vento. No ponto onde a proa cortava a água, havia um grande borbulhar e espumar, e eu parecia estar bem no seu caminho. Tentei gritar, mas estava cansado demais. A proa mergulhou e passou bem acima de mim, jogando uma onda sobre minha cabeça. Então o longo casco negro do navio passou tão perto que eu poderia tê-lo tocado. Num esforço desesperado, tentei agarrá-lo e cravar as unhas na madeira, mas meus braços pareciam pesados e sem vida. Tentei chamar de novo, mas nenhum som saiu.

En A popa do navio passou e mergulhou num vão entre as ondas. Vi um homem no leme, e outro que parecia fazer pouco além de fumar um charuto. Vi fumaça saindo de seus lábios enquanto ele virava a cabeça

lentamente e olhava para a água, na minha direção. Foi um olhar casual, do tipo que as pessoas lançam quando não têm nada em particular para fazer, apenas porque estão vivas e precisam fazer alguma coisa.

En Mas aquele olhar significava vida ou morte para mim. Vi o navio sendo engolido pela neblina. Vi as costas do homem no leme e o outro homem virando a cabeça devagar. Seus olhos passaram pela água e depois foram até mim. Ele parecia perdido em pensamentos, e temi que, mesmo que me visse, talvez não reparasse de verdade em mim. Mas ele me viu. Olhou direto nos meus olhos, saltou para o leme, empurrou o outro homem para o lado e o girou repetidamente enquanto gritava ordens. O navio mudou de rumo imediatamente e quase desapareceu na neblina.

En Senti-me afundando na inconsciência e lutei com toda a minha vontade contra a escuridão sufocante ao redor. Um pouco depois ouvi remos se aproximando e um homem gritando. Quando ele estava bem perto, ouvi-o dizer com raiva: "Por que diabos você não gritou?" Pensei que ele estivesse falando comigo, e então a escuridão se fechou sobre mim. ## CHAPTER II: Chapter II

En Senti como se estivesse balançando num grande ritmo através do céu vasto. Pontos brilhantes de luz passavam voando por mim. Sabia que eram estrelas e cometas, e parecia voar entre os sóis. Quando cheguei ao fim do balanço e comecei a voltar, um enorme gongo soou como trovão. Por muito tempo, envolto no fluxo calmo dos séculos, apreciei e refleti sobre esse grande voo.

En Mas então o sonho mudou, ou assim eu disse a mim mesmo. Meu balanço ficou mais curto e mais rápido. Fui jogado para lá e para cá com uma velocidade irritante. Mal conseguia respirar, pois era empurrado com tanta força pelo céu. O gongo soava cada vez mais frequente e mais violento. Comecei a temê-lo sem saber por quê. Depois pareceu que eu estava sendo arrastado sobre areia áspera, branca e quente ao sol. Aquilo se transformou em dor insuportável. Minha pele queimava como se estivesse em fogo. O gongo tocava e badalava. As luzes brilhantes passavam num fluxo interminável, como se todas as estrelas estivessem caindo no vazio. Arfei e abri os olhos. Dois homens estavam ajoelhados ao meu lado, trabalhando sobre mim. Meu grande ritmo era, na verdade, o balanço de um navio no mar. O terrível gongo era apenas uma frigideira pendurada na parede, chacoalhando a cada salto do

navio. A areia áspera e ardente era as mãos duras de um homem esfregando meu peito nu. Torci-me de dor e levantei um pouco a cabeça. Meu peito estava vermelho e em carne viva, e pequenas gotas de sangue apareciam através da pele rasgada.

En "Já chega, Yonson", disse um dos homens. "Não vê que já esfregou toda a pele do cavalheiro?"

En Yonson, um homem grande de aparência escandinava, parou de esfregar e se levantou desajeitadamente. O homem que falara era claramente cockney, com um rosto asseado mas fraco e quase suave, do tipo que um homem tem quando cresce ouvindo os sinos de Bow desde o nascimento. Um gorro sujo de musselina na cabeça e um saco imundo em volta dos quadris magros mostravam que ele era o cozinheiro na cozinha muito suja do navio onde eu me encontrava.

En "E como o senhor está se sentindo agora?" ele perguntou com o sorriso obediente que vem de muitas gerações de gente acostumada a receber gorjeta.

En Respondi sentando-me com esforço, e Yonson me ajudou a ficar de pé. O barulho da frigideira era doloroso para meus nervos. Não conseguia pensar com clareza. Segurando-me na madeira da cozinha para apoio, e enojado com a gordura nela, alcancei o fogão quente, peguei a frigideira e a enfiei com segurança no caixote de carvão.

En O cozinheiro sorriu com minha reação nervosa e colocou uma caneca fumegante na minha mão. "Aqui, isso vai lhe fazer bem", disse. Era café de navio, e o gosto era horrível, mas o calor me ajudou a sentir-me vivo de novo. Enquanto bebia, olhei para meu peito dolorido e sangrando e me virei para o escandinavo.

En "Obrigado, Sr. Yonson", disse eu. "Mas o senhor não acha que seus métodos foram um tanto extremos?"

En Ele entendeu minha crítica pela minha ação, mais do que pelas minhas palavras, então ergueu a palma da mão para eu examinar. Era muito áspera e grossa. Passei a mão pelos calos duros, e a terrível sensação de aspereza me fez estremecer de novo.

En "Meu nome é Johnson, não Yonson", disse ele num inglês muito bom, mas devagar, com apenas um leve sotaque.

En Havia um pequeno protesto em seus olhos azul-claros, mas também uma honestidade tímida e coragem que me fizeram gostar dele de imediato.

En "Obrigado, Sr. Johnson", corrigi, e estendi minha mão para ele.

En Ele hesitou, desajeitado e tímido, e mudou o peso de uma perna para a outra. Depois, desajeitadamente, apertou minha mão com força.

En "O senhor tem alguma roupa seca que eu possa usar?" perguntei ao cozinheiro.

En "Sim, senhor", respondeu ele rapidamente e com alegria. "Vou descer e dar uma olhada nas minhas coisas, se o senhor não se importar de usar minhas roupas, senhor."

En Ele saiu pela porta da cozinha muito rápido e suave. Parecia mais óleo do que gato. Mais tarde soube que essa qualidade oleosa era o sinal mais claro de sua personalidade.

En "E onde estou?" perguntei a Johnson, que tomei corretamente por um dos marinheiros. "Que navio é este, e para onde vai?"

En "Ao largo dos Farallones, rumando mais ou menos a sudoeste", ele respondeu devagar e com cuidado, como se buscasse as melhores palavras em inglês e seguisse minhas perguntas em ordem. "A escuna Ghost, indo para o Japão caçar focas."

En "E quem é o capitão? Preciso vê-lo assim que estiver vestido."

En Johnson pareceu confuso e inquieto. Fez uma pausa enquanto buscava as palavras certas. "O capitão é Wolf Larsen, ou assim as pessoas o chamam. Nunca ouvi outro nome dele. Mas é melhor o senhor falar baixo com ele. Está zangado esta manhã. O imediato - "

En Mas ele não terminou. O cozinheiro tinha entrado sorrateiramente.

En "Melhor sair daqui, Yonson", disse ele. "O velho vai querer você no convés, e hoje não é dia de causar problema com ele."

En Johnson virou-se imediatamente para a porta, e por sobre o ombro do cozinheiro me lançou uma piscadela muito séria e significativa, como que para reforçar seu aviso inacabado e mostrar que eu deveria falar baixo com o capitão.

En Sobre o braço do cozinheiro pendia uma pilha solta e amassada de roupas sujas que pareciam ruins e cheiravam azedo.

En "Foram guardadas ainda molhadas, senhor", ele explicou. "Mas o senhor vai ter que usá-las até eu secar as suas perto do fogo."

En Segurando-me na madeira e balançando com o navio, consegui, com a ajuda do cozinheiro, vestir uma camiseta grosseira de lã. Na hora, minha pele começou a coçar e formigar por causa do tecido áspero. Ele viu-me me contorcendo e fazendo caretas e sorriu satisfeito:

En "Só espero que o senhor nunca precise se acostumar com isso nesta vida, porque tem a pele muito macia. É mais parecida com a de uma dama do que qualquer outra que conheço. Tive certeza de que o senhor era um cavalheiro assim que o vi."

En Eu já não gostara dele desde o início, e enquanto ele me ajudava a vestir, gostei ainda menos. Havia algo desagradável no seu toque. Afastei-me da sua mão. Também detestava os cheiros das panelas fervendo no fogão da cozinha, então eu queria sair para o ar fresco. Também precisava falar com o capitão sobre como poderia chegar à terra.

En Ele me vestiu com uma camisa barata de algodão, de colarinho gasto e a frente marcada com o que pensei serem velhas manchas de sangue. Também me deu sapatos de trabalho e um macacão azul-claro, desbotado de tantas lavagens. Uma perna era muito mais curta que a outra. Parecia que o diabo tentara agarrar a alma do cockney ali, mas errara a sombra e pegara a coisa real em vez disso.

En "E a quem devo agradecer por essa gentileza?" perguntei quando estava completamente vestido. Eu tinha um boné de menino na cabeça e uma jaqueta suja de algodão listrado, que terminava na altura da cintura, com mangas que chegavam apenas um pouco abaixo dos cotovelos.

En O cozinheiro se endireitou e assumiu um ar humilde, mas satisfeito consigo mesmo. Pela minha experiência com garçons em navios do Atlântico, eu teria pensado que ele esperava uma gorjeta. Mas agora sei que ele fazia isso sem pensar. Provavelmente era por causa de um hábito herdado de servir aos outros.

En "Mugridge, senhor", disse ele com entusiasmo, com um sorriso oleoso no rosto mole e fraco. "Thomas Mugridge, senhor, ao seu dispor."

En "Muito bem, Thomas", disse eu. "Não vou me esquecer de você quando minhas roupas estiverem secas."

En O rosto dele se suavizou, e os olhos brilharam, como se alguma velha memória nele tivesse despertado, lembrando-se de gorjetas de vidas passadas.

En "Obrigado, senhor", disse ele, muito grato e muito humilde.

En A porta deslizou para trás, e saí para o convés da mesma forma. Ainda estava fraco por ter passado tanto tempo na água. Uma lufada de vento me atingiu, e cambaleei pelo convés em movimento até um canto da cabine, onde me segurei para apoio. A escuna estava adernada e subia e descia nas longas ondas do Pacífico. Se rumava a sudoeste, como Johnson dissera, então o vento soprava quase do sul. A neblina tinha se dissipado, e agora o sol brilhava forte sobre a água. Olhei para o leste, onde a Califórnia deveria estar, mas só conseguia ver bancos de neblina baixos. Era provavelmente a mesma neblina que causara o desastre do Martinez e me colocara nessa situação. Ao norte, não muito longe, erguia-se um grupo de rochedos nus sobre o mar, e num deles consegui distinguir um farol. A sudoeste, quase no nosso rumo, vi a forma pontiaguda das velas de outro navio.

En Depois de olhar o horizonte, voltei-me para o que estava ao meu redor. Pensei que um homem que tinha sobrevivido a uma colisão e chegado perto da morte deveria receber mais atenção do que aquela que me davam. Mas, à parte um marinheiro no leme, que me olhava com curiosidade por cima do teto da cabine, ninguém me prestava atenção nenhuma.

En Todos pareciam interessados no que acontecia no meio do navio. Ali, sobre uma escotilha, um homem grande jazia de costas. Estava totalmente vestido, mas a camisa rasgada mostrava o peito. Não se podia ver o peito, pois estava coberto de pelos negros e espessos, como o pelo de um cão. O rosto e o pescoço estavam escondidos por uma barba negra com alguns fios grisalhos. A barba teria sido rígida e cerrada, mas estava molhada, fina e pingando. Os olhos estavam fechados, e ele parecia inconsciente, mas a boca estava bem aberta. Seu peito subia e descia enquanto ele lutava duramente para respirar. De vez em quando, um marinheiro despejava calmamente um balde de lona no oceano, na ponta de uma corda,

En homem.

En O homem que me salvara do mar andava para lá e para cá perto das escotilhas, mastigando a ponta de um charuto. Devia ter uns um metro e setenta e oito ou oitenta, mas o que notei primeiro foi sua força. Era grande, de ombros largos e peito fundo, mas sua força não era apenas uma força pesada. Era uma força resistente e nervosa, do tipo que costumamos associar a homens magros e fortes. Nele, por causa do corpo grande, parecia mais a força de um gigantesco gorila. Mas ele não se parecia nada com um gorila. Refiro-me à força em si, à parte de sua aparência. Era uma força selvagem, primitiva, do tipo que ligamos aos animais e aos nossos primeiros ancestrais que viviam nas árvores. Era feroz e viva, a força por trás do próprio movimento. Era como o movimento que ainda resta numa cobra depois que sua cabeça é cortada, ou o tremor num pedaço de carne de tartaruga quando tocado.

En Essa foi a impressão de força que tive daquele homem enquanto ele andava de um lado para o outro. Firmava-se nas pernas, e seus pés batiam no convés com confiança. Cada movimento, desde o erguer dos ombros até o apertar dos lábios em torno do charuto, era firme e seguro. Tudo parecia vir de uma grande força, quase força demais. E, no entanto, essa força em tudo o que fazia parecia apenas mostrar que uma força ainda maior estava escondida dentro dele, repousando na maior parte do tempo, mas pronta para se erguer a qualquer momento, terrível e poderosa, como a fúria de um leão ou a ira de uma tempestade.

En O cozinheiro pôs a cabeça para fora da porta da cozinha e me deu um sorriso encorajador. Ao mesmo tempo, apontou com o polegar para o homem que andava perto da escotilha. Isso me disse que ele era o capitão, o "Velho", como o cozinheiro o chamava, e que eu deveria falar com ele e pedir para ser levado à terra de algum jeito. Eu tinha acabado de dar um passo à frente, preparado para o que sabia seriam cinco minutos difíceis, quando o pobre homem deitado de costas teve um acesso de asfixia ainda pior. Torceu-se e forçou-se violentamente. Seu queixo, com a barba negra molhada, ergueu-se mais alto no ar enquanto os músculos das costas se enrijeciam e o peito inchava num esforço cego por mais ar. Sob a barba, embora eu não pudesse ver, sabia que sua pele estava ficando roxa.

En O capitão, ou Wolf Larsen, como as pessoas o chamavam, parou de andar e olhou para baixo, para o homem moribundo. A luta tinha se

tornado tão intensa que o marinheiro parou de derramar mais água sobre ele e ficou olhando fixamente

En para o convés. O moribundo tamborilou com os calcanhares na escotilha, esticou as pernas e enrijeceu-se num último esforço forte. Rolou a cabeça de um lado para o outro. Depois seus músculos relaxaram, a cabeça parou de se mover, e um suspiro de profundo alívio saiu de seus lábios. A mandíbula caiu, o lábio superior se ergueu, e duas fileiras de dentes manchados de tabaco apareceram. Parecia que seu rosto tinha congelado num sorriso diabólico para o mundo que deixara e vencera.

En Então algo muito surpreendente aconteceu. O capitão de repente atacou o morto com um rugido como o de um trovão. Palavrões fortes jorravam de sua boca sem parar. Não eram xingamentos leves nem simples grosserias. Cada palavra era uma blasfêmia, e havia muitas delas. Estalavam como faíscas de eletricidade. Nunca tinha ouvido nada parecido. Eu não poderia ter imaginado que tal linguagem fosse possível. Eu mesmo gostava de escrita vívida e frases fortes, então entendia melhor do que qualquer outro, penso eu, quão poderosas e profundamente blasfemas eram suas palavras. Pelo que entendi, o imediato tinha bebido demais em São Francisco antes de o navio zarpar, e depois tivera o mau gosto de morrer logo no início da viagem, deixando Wolf Larsen sem um homem.

En Não preciso dizer, ao menos aos meus amigos, que fiquei chocado. Sempre achei os palavrões e a linguagem suja desagradáveis. Senti-me fraco, com um aperto no coração, e até tonto. Para mim, a morte sempre parecera algo sério e nobre. Parecera pacífica e sagrada. Mas eu nunca conhecera o lado feio e terrível da morte até então. Podia ver o poder do discurso terrível de Wolf Larsen, mas fiquei profundamente chocado. Suas palavras ardentes pareciam fortes o bastante para secar o rosto do morto. Não teria me surpreendido se a barba negra e molhada se enrolasse e pegasse fogo. Mas o morto não se importava. Ainda parecia sorrir com humor amargo, escárnio e desafio. Era senhor da situação. ## CHAPTER III: Chapter III

En Wolf Larsen parou de praguejar tão de repente quanto começara. Acendeu de novo o charuto e olhou ao redor. Então seus olhos pousaram no cozinheiro.

En "Então, Cozinheiro?" disse ele, com uma voz calma, fria e dura como aço.

En "Sim, senhor", disse o cozinheiro rapidamente, de modo nervoso e desculpável.

En "Não acha que já esticou bastante esse seu pescoço? É insalubre, sabe. O imediato se foi, então não posso me dar ao luxo de perder você também. Precisa ter muito, muito cuidado com sua saúde, Cozinheiro. Entendeu?"

En Sua última palavra foi muito diferente da voz suave de antes. Estalou como um chicote. O cozinheiro encolheu-se diante disso.

En "Sim, senhor", veio a resposta humilde, e a cabeça culpada desapareceu na cozinha.

En Depois dessa dura repreensão, o resto da tripulação perdeu o interesse e voltou ao trabalho. Mas vários homens ficaram parados entre a cozinha e a escotilha, conversando baixinho. Não pareciam marinheiros. Mais tarde soube que eram os caçadores, os homens que matavam focas, e eram considerados muito superiores aos marinheiros comuns.

En "Johansen!" chamou Wolf Larsen. Um marinheiro deu um passo à frente na hora. "Pegue sua palma e sua agulha e costure o coitado. Vai encontrar lona velha no paiol de velas. Use aquilo."

En "O que devo colocar nos pés dele, senhor?" perguntou o homem, depois do costureiro "Sim, sim, senhor."

En "Cuidaremos disso", respondeu Wolf Larsen, e então chamou em voz alta: "Cozinheiro!"

En Thomas Mugridge saltou de sua cozinha como um boneco de mola.

En "Desça e encha um saco de carvão."

En "Algun de vocês tem uma Bíblia ou um Livro de Orações?" perguntou o capitão em seguida aos caçadores parados junto à escada de acesso.

En Eles balançaram a cabeça, e alguém fez um comentário jocoso que não ouvi, mas que fez todos rirem.

En Wolf Larsen fez a mesma pergunta aos marinheiros. Bíblias e Livros de Orações eram difíceis de encontrar, mas um homem se ofereceu para perguntar ao turno de folga. Voltou um minuto depois dizendo que não havia nenhum.

En O capitão deu de ombros. "Então vamos jogá-lo pela borda sem cerimônia, a menos que nosso naufrago com jeito de padre saiba de cor o serviço fúnebre marítimo."

En A essa altura ele tinha se virado completamente e estava de frente para mim. "O senhor é pregador, não é?" perguntou.

En Os seis caçadores se viraram todos e olharam para mim. Eu sabia que parecia um espantalho. Riram de mim, e o morto ainda deitado no convés não os impediu. Foi uma risada áspera e dura, cheia de sentimento rude, como o próprio mar.

En Wolf Larsen não riu, mas seus olhos cinzentos mostravam um leve divertimento. Quando me aproximei dele, tive minha primeira impressão real do homem em si, à parte do seu corpo e das palavras blasfemas que proferira. Seu rosto tinha traços largos e linhas fortes. Parecia pesado à primeira vista, mas depois essa pesadez parecia desvanecer. Em vez disso, senti que um enorme poder mental e espiritual estava escondido bem no fundo dele. Sua mandíbula, seu queixo e sua testa alta pareciam apontar para uma força de espírito imensa, algo além de qualquer medida ou explicação clara.

En Seus olhos, que eu viria a conhecer bem, eram grandes e bonitos. Eram bem separados, como os olhos de um verdadeiro artista, e sombreados por uma sobrancelha pesada e grossas sobrancelhas negras. Eram de um cinza intrigante que nunca permanecia o mesmo. À luz do sol mudavam como seda, tornando-se cinza-escuro, cinza-claro, verde-acinzentado, ou até o azul límpido do mar. Aqueles olhos podiam esconder seus verdadeiros sentimentos, ou revelá-los de repente. Às vezes eram tristes e pesados, como nuvens de tempestade. Outras vezes cintilavam como faíscas de uma espada. Também podiam ficar frios como gelo, ou quentes e cheios de um forte charme masculino que atraía as mulheres até que se entregassem de bom grado.

En Mas voltando. Eu lhe disse que, infelizmente para o serviço fúnebre, não era pregador, quando ele perguntou secamente:

En "O que faz para viver?"

En Nunca me tinham feito uma pergunta assim antes, e nunca tinha realmente pensado nisso. Fiquei chocado, e antes que pudesse me conter, disse tolamente: "Eu... eu sou um cavalheiro."

En Seu lábio torceu-se num rápido escárnio.

En "Eu trabalhei, eu trabalho", exclamei rapidamente, como se ele estivesse me julgando e eu precisasse me defender. Ao mesmo tempo, sabia que era muito tolo falar disso.

En "Para se sustentar?"

En Havia algo tão firme e autoritário nele que fiquei completamente confuso, como uma criança assustada diante de um professor severo.

En "Quem sustenta o senhor?" perguntou em seguida.

En "Tenho uma renda", respondi com firmeza, e na hora me arrependi de ter dito aquilo. "Mas isso não tem nada a ver com o motivo pelo qual quero falar com o senhor."

En Mas ele não deu atenção ao meu protesto.

En "Quem a ganhou? Hein? Já sabia. Seu pai. O senhor vive do trabalho de um morto. Nunca ganhou nada por si mesmo. Não conseguiria nem viver sozinho por dois dias e ganhar seu próprio sustento. Deixe-me ver sua mão."

En Sua enorme força escondida deve ter se movido num instante, ou devo ter estado meio ausente por um momento, porque antes que eu percebesse ele já tinha dado um passo à frente, pegado minha mão direita e a erguido para examinar. Tentei puxá-la, mas seus dedos se fecharam ainda mais forte, e pensei que minha mão seria esmagada. É difícil manter a dignidade num momento assim. Eu não podia lutar como um garoto de escola, e não podia atacar um homem daqueles, já que ele poderia quebrar meu braço com tanta facilidade. Então tive que ficar parado e aceitar o insulto. Também vi que os bolsos do morto tinham sido esvaziados sobre o convés. Seu corpo e seu sorriso tinham sido cobertos com lona, e o marinheiro Johansen costurava o pano com um barbante grosso e branco, usando uma palma de couro para empurrar a agulha.

En Wolf Larsen soltou minha mão com um gesto de desprezo.

En "Mãos de mortos-vivos a mantiveram macia. Não serve para muito mais que lavar pratos e servir na cozinha."

En "Quero ser levado à terra", disse com firmeza, pois agora já tinha me controlado. "Pagarei o que o senhor achar justo pela demora e pelo transtorno."

En Ele me olhou com interesse. Seus olhos estavam cheios de escárnio.

En "Tenho um plano melhor, e é para o bem da sua alma. Meu imediato se foi, então haverá muitas oportunidades de promoção. Um marinheiro pode subir a imediato, o grumete pode subir a marinheiro, e o senhor pode assumir o lugar do grumete. Alistado para a viagem, vinte dólares por mês e comida. Que me diz? E lembre-se, digo isso pelo bem da sua própria alma. Vai fazer de você um homem. Com o tempo, talvez aprenda a ficar de pé sozinho, e quem sabe até andar um pouco."

En Mas não dei atenção. As velas do navio que eu vira a sudoeste cresciam e se tornavam mais nítidas. Era uma escuna como a _Ghost_, mas menor. Parecia bonita saltando em nossa direção, e claramente ia passar perto de nós. O vento tinha ficado mais forte por um momento, e o sol desapareceu depois de alguns clarões raivosos. O mar ficou cinza-escuro e mais agitado, jogando espuma branca no ar. Estávamos indo mais rápido e adernando mais. Uma vez, uma rajada forte empurrou a amurada para baixo da água, e a água cobriu aquele lado do convés, fazendo dois dos caçadores erguerem os pés rapidamente.

En Disse eu, depois de uma pausa: "Aquele navio logo vai nos ultrapassar. Como está indo na direção contrária, provavelmente está indo para São Francisco."

En "Muito provavelmente", respondeu Wolf Larsen. Virou-se parcialmente e chamou: "Cozinheiro! Ei, Cozinheiro!"

En O cockney saiu da cozinha.

En "Onde está aquele rapaz? Diga a ele que quero vê-lo."

En "Sim, senhor", disse Thomas Mugridge, e apressou-se para a popa, descendo por outra passagem perto do leme. Um momento depois

o rapaz saiu com ele. Tinha uns dezoito ou dezenove anos, era robusto e tinha um rosto escuro e desagradável.

En "Aqui está ele, senhor", disse o cozinheiro.

En Mas Wolf Larsen não lhe deu atenção. Virou-se de imediato para o grumete.

En "Qual é seu nome, rapaz?"

En "George Leach, senhor", respondeu o rapaz, taciturno. Seu jeito mostrava que já sabia por que fora chamado.

En "Esse não é nome irlandês", disse o capitão secamente. "O'Toole ou McCarthy combinariam muito melhor com você. A menos que haja um irlandês na família da sua mãe, o que é bem provável."

En Vi o rapaz cerrar os punhos com o insulto, e um rubor vermelho subiu pelo pescoço.

En "Mas deixemos isso de lado", continuou Wolf Larsen. "Você pode ter ótimas razões para esquecer seu nome, e não pensarei pior de você por isso, contanto que obedeça às ordens. Telegraph Hill, claro, é seu porto de origem. Está estampado em todo o seu rosto. Durão e duas vezes mais desagradável. Conheço o tipo. Bem, pode esperar que isso seja tirado de você à força neste navio. Entendeu? Quem o mandou para cá, afinal?"

En "McCready e Swanson."

En "Senhor!" gritou Wolf Larsen.

En "McCready e Swanson, senhor", corrigiu o rapaz, os olhos ardendo de dor e raiva.

En "Quem ficou com o dinheiro adiantado?"

En "Eles, senhor."

En "Já sabia. E você ficou feliz em deixar que ficassem com ele. Não podia sair de lá rápido o bastante, com alguns cavalheiros que talvez você já tenha ouvido falar à sua procura."

En O rapaz de repente virou uma fera. Seu corpo se retesou, pronto para saltar, e seu rosto ficou como o de um animal irado enquanto rosnava: "É um - "

En "Um o quê?" perguntou Wolf Larsen numa voz estranhamente suave, como se ansiasse muito por ouvir a palavra que faltava.

En O rapaz hesitou, depois controlou a raiva. "Nada, senhor. Retiro o que ia dizer."

En "E você acabou de me mostrar que eu tinha razão", disse ele com um sorriso satisfeito. "Quantos anos você tem?"

En "Acabei de fazer dezesseis, senhor."

En "Isso é mentira. Você nunca mais verá os dezoito. É grande para sua idade, com músculos como os de um cavalo. Junte suas coisas e vá para o castelo de proa. Agora é remador de bote. Foi promovido; entendeu?"

En Sem esperar a resposta do rapaz, o capitão se voltou para o marinheiro que acabara de terminar de costurar o corpo. "Johansen, o senhor sabe alguma coisa de navegação?"

En "Não, senhor."

En "Bem, não importa. Você é o imediato mesmo assim. Leve suas coisas para a cabine do imediato, na popa."

En "Sim, sim, senhor", respondeu Johansen alegremente, e partiu.

En Enquanto isso, o ex-grumete não tinha se mexido. "O que está esperando?" perguntou Wolf Larsen secamente.

En "Não me alistei como remador de bote, senhor", respondeu ele. "Alistei-me como grumete. E não quero saber de remar bote nenhum."

En "Junte suas coisas e vá para a proa."

En Dessa vez a ordem de Wolf Larsen soou forte e cortante. O rapaz o encarou com raiva, mas não se moveu.

En Então Wolf Larsen mostrou sua grande força novamente. Aconteceu tão rápido que ninguém poderia ter previsto. Em menos de dois segundos, saltou dois metros pelo convés e atingiu o outro homem no estômago com o punho. No mesmo instante, senti um choque nauseante no meu próprio estômago, como se eu também tivesse sido atingido. Menciono isso para mostrar quão sensíveis estavam meus nervos naquele momento, e quão pouco eu estava acostumado a cenas

de violência. O grumete, que pesava pelo menos setenta e cinco quilos, dobrou-se e caiu. Seu corpo se curvou em torno do punho como um trapo molhado em torno de um bastão. Ergueu-se no ar, curvou-se um pouco, e caiu no convés ao lado do cadáver, sobre a cabeça e os ombros. Ali ficou, se contorcendo de dor.

En "Então?" Larsen me perguntou. "Já se decidiu?"

En Eu tinha olhado para a escuna de vez em quando, e agora ela estava quase ao nosso lado. Estava só a algumas centenas de metros. Era um navio pequeno, arrumado e bem cuidado. Vi um grande número preto numa das velas, e já tinha visto fotos de barcos de piloto.

En "Que navio é aquele?" perguntei.

En "O barco-piloto Lady Mine", disse Wolf Larsen friamente. "Já deixou seus pilotos e está seguindo para São Francisco. Com este vento, vai chegar lá em cinco ou seis horas."

En "O senhor poderia, por favor, fazer sinal para ele, para que eu possa ir à terra?"

En "Lamento, mas perdi o livro de sinais no mar", disse ele, e os caçadores sorriram.

En Pensei por um momento e olhei-o diretamente nos olhos. Eu tinha visto o tratamento terrível dado ao grumete, e sabia que provavelmente receberia o mesmo, ou pior. Como disse, hesitei, e então fiz o que acredito ter sido a coisa mais corajosa que já fiz. Corri até a amurada, acenei com os braços e gritei:

En "Olá, Lady Mine! Levem-me à terra! Darei mil dólares se me levarem!"

En Esperei e observei os dois homens junto ao leme. Um estava no leme, e o outro erguia um megafone à boca. Não olhei para trás, embora esperasse a qualquer momento um golpe forte do homem atrás de mim. Por fim, depois do que pareceram séculos, não aguentei mais a tensão e olhei ao redor. Ele não tinha se mexido. Continuava no mesmo lugar, balançando com o navio e acendendo outro charuto.

En "O que houve? Algo errado?"

En Foi o grito vindo do _Lady Mine_.

En "Sim!" gritei bem alto. "É vida ou morte! Darei mil dólares se me levarem à terra!"

En "Muita bebida de São Francisco fez mal à saúde da minha tripulação!" gritou de volta Wolf Larsen. "Esse aqui" - apontou para mim com o polegar - "está pensando em serpentes marinhas e macacos agora mesmo!"

En O homem no _Lady Mine_ riu de volta pelo megafone. O barco-piloto passou rápido por nós.

En "Dê-lhe uma bela surra por mim!" foi o último grito, e os dois homens acenaram em despedida.

En Debrucei-me sem esperança sobre a amurada e observei a pequena e arrumada escuna colocando rapidamente mais oceano vazio entre nós. E provavelmente chegaria a São Francisco em cinco ou seis horas. Minha cabeça parecia prestes a explodir. Minha garganta doía como se meu coração estivesse ali. Uma onda encrespada bateu na lateral e espirrou água salgada nos meus lábios. O vento soprava forte, e a _Ghost_ adernou bastante, afundando a amurada de sotavento. Eu podia ouvir a água correndo pelo convés.

En Quando me virei um momento depois, vi o grumete se levantando com dificuldade. Seu rosto estava muito pálido e contraído de dor escondida. Parecia muito doente.

En "Então, Leach, vai para a proa?" perguntou Wolf Larsen.

En "Sim, senhor", veio a resposta, dita numa voz assustada.

En "E o senhor?" me perguntaram.

En "Darei mil - " comecei, mas ele me interrompeu.

En "Pare com isso! Vai fazer seu trabalho como grumete? Ou terei que lidar com o senhor pessoalmente?"

En O que eu podia fazer? Se ele me espancasse feio, ou até me matasse, isso não me ajudaria em nada. Olhei diretamente nos seus olhos cinzentos e cruéis. Eram frios e duros, sem nenhuma gentileza. Em algumas pessoas, dá para ver sentimento nos olhos, mas os dele eram vazios, frios e cinzentos como o mar.

En "Então?"

En "Sim", disse eu.

En "Diga 'sim, senhor'."

En "Sim, senhor", disse novamente.

En "Qual é o seu nome?"

En "Van Weyden, senhor."

En "Primeiro nome?"

En "Humphrey, senhor; Humphrey Van Weyden."

En "Idade?"

En "Trinta e cinco, senhor."

En "Está bem. Vá até o cozinheiro e aprenda suas obrigações."

En E assim me tornei prisioneiro e tive que trabalhar para Wolf Larsen contra minha vontade. Ele era mais forte do que eu, e isso era tudo. Na época, tudo parecia irreal. Mesmo agora, quando olho para trás, ainda parece irreal. Sempre vai parecer para mim um pesadelo terrível e impossível.

En "Espere, ainda não vá."

En Parei imediatamente, enquanto caminhava em direção à cozinha.

En "Johansen, chame todos os homens. Agora que tudo está limpo, faremos o funeral e desimpediremos o convés dos destroços inúteis."

En Enquanto Johansen chamava o turno de folga, dois marinheiros, sob ordens do capitão, colocaram o corpo envolto em lona sobre a tampa de uma escotilha. Botes pequenos estavam amarrados de cabeça para baixo dos dois lados do convés. Vários homens ergueram a tampa da escotilha com sua carga terrível e a carregaram para o lado de sotavento. Colocaram-na sobre os botes, com os pés apontando para fora do navio. O cozinheiro trouxera um saco de carvão, que foi amarrado aos pés.

En Sempre pensei que um funeral no mar seria algo muito sério e imponente, mas este logo mudou minha opinião. Um dos caçadores, um homenzinho de olhos escuros chamado "Smoke", contava histórias cheias de palavrões e obscenidades. A cada poucos minutos os

caçadores riam alto, e para mim soava como lobos ou cães do inferno latindo. Os marinheiros vieram ruidosamente para a popa. Alguns do turno de folga esfregavam o sono dos olhos e falavam em voz baixa. Pareciam preocupados. Era claro que não gostavam da ideia de uma viagem sob tal capitão, começada de forma tão ruim. De vez em quando olhavam para Wolf Larsen, e eu podia ver que o temiam.

En Ele se aproximou da tampa da escotilha, e todos tiraram os bonés. Eu os contei. Havia vinte homens ao todo, ou vinte e dois contando o homem no leme e eu mesmo. Olhei com atenção porque sabia que teria de viver com eles nesse pequeno mundo flutuante por semanas ou meses. Os marinheiros eram, em sua maioria, ingleses e escandinavos. Seus rostos pareciam pesados e comuns. Os caçadores, porém, tinham rostos mais fortes e variados, com linhas duras e sinais de sentimentos intensos. Curiosamente, Wolf Larsen não parecia nada mau. Não conseguia ver crueldade em seu rosto. Tinha linhas, mas elas mostravam firmeza e decisão. Seu rosto parecia aberto e honesto, especialmente porque era bem barbeado. Eu mal conseguia acreditar, até o que aconteceu em seguida, que aquele era o rosto de um homem capaz de tratar tão mal o grumete.

En Bem naquele momento, quando ele abriu a boca para falar, onda após onda atingiu a escuna e empurrou seu costado para baixo. O vento gritava na cordoalha. Alguns caçadores olharam para cima, nervosos. A amurada de sotavento, onde o morto jazia, ficou submersa, e quando o navio se ergueu de novo, água varreu o convés e nos molhou acima do cano dos sapatos. A chuva desabou sobre nós, e cada gota ferroava como granizo. Então Wolf Larsen começou a falar, enquanto os homens de cabeça descoberta balançavam com o rolar e o mergulhar do convés.

En "Só me lembro de uma parte do serviço", disse ele. "E é esta: 'E o corpo será lançado ao mar.' Então lancem-no."

En Parou de falar. Os homens que seguravam a tampa da escotilha pareceram confusos, sem dúvida porque a cerimônia fora tão curta. Ele explodiu de raiva.

En "Levante essa ponta aí, maldição! Que diabos há de errado com vocês?"

En Ergueram a ponta da tampa da escotilha depressa, e o morto deslizou de pés primeiro para o mar, como um cão jogado pela borda. O carvão amarrado aos pés o puxou para baixo. Havia sumido.

En "Johansen", disse Wolf Larsen secamente ao novo imediato, "mantenha todos no convés, já que estão aqui. Recolham as gáveas e os estais e façam isso direito. Vamos enfrentar um vento de sudeste. É melhor rizar o estai e a vela grande também, já que estão nisso."

En Em um instante, o convés virou um caos. Johansen gritava ordens, e os homens puxavam e soltavam muitas cordas. Para um homem de terra como eu, era muito confuso. Mas o que mais me impressionou foi a fria crueldade daquilo tudo. O morto já estava esquecido, coberto de lona e um saco de carvão, enquanto o navio seguia em frente e o trabalho continuava. Ninguém parecia perturbado. Os caçadores riam de uma nova história de Smoke. Os homens puxavam e içavam, e dois subiam pelo alto. Wolf Larsen observava o céu nublado à frente. E o morto, morrendo vergonhosamente, enterrado em sujeira, afundava cada vez mais -

En Então senti a crueldade do mar, sua aspereza, seu poder terrível. A vida parecia barata e suja, como algo feio e sem palavras, sem alma, movendo-se na lama e no limo. Segurei-me na amurada de barlavento perto das enxárcias e olhei através das ondas selvagens e espumantes para os bancos de neblina baixos que escondiam São Francisco e a costa da Califórnia. Rajadas de chuva se moviam entre nós, e eu quase não conseguia ver a neblina. O navio estranho, com seus homens terríveis, seguia em frente sob vento e mar, subindo e descendo, rumando a sudoeste para o vasto e solitário Pacífico. ## CHAPTER IV: Chapter IV

En O que aconteceu comigo depois, na escuna de caça a focas Ghost, enquanto eu tentava me adaptar à minha nova vida, foi cheio de vergonha e dor. O cozinheiro, chamado "o doutor" pela tripulação, "Tommy" pelos caçadores, e "Cozinheiro" por Wolf Larsen, tinha mudado. Meu lugar inferior no navio mudou o modo como ele me tratava. Antes, ele fora humilde e ansioso por agradar, mas agora era mandão e feroz. Na verdade, eu já não era o refinado cavalheiro de pele macia como a de uma dama. Era apenas um grumete comum e muito inútil.

En Ele insistia tolamente para que eu o chamasse de Sr. Mugridge, e suas maneiras eram insuportáveis enquanto me mostrava meu trabalho. Além do meu serviço na cabine, que tinha quatro cômodos pequenos, eu também devia ajudá-lo na cozinha. Eu não sabia quase nada sobre descascar batatas ou lavar panelas engorduradas, e ele nunca parava de zombar de mim por isso. Não se importava em pensar em quem eu era, nem em como tinha sido minha vida antes. Isso fazia parte de como ele escolhera me tratar. Ao fim do dia, devo admitir, eu o odiava mais intensamente do que a qualquer pessoa que já tivesse odiado antes.

En Meu primeiro dia foi ainda mais difícil porque a Ghost, sob rizes cerrados, lutava através do que o Sr. Mugridge chamava de "um vento uivante de sudeste". Às cinco e meia, seguindo suas ordens, arrumei a mesa da cabine com bandejas para mau tempo, depois levei chá e comida cozida da cozinha para baixo. Enquanto fazia isso, tive minha primeira experiência com uma onda que embarca, e devo contá-la.

En "Fique esperto ou vai se encharcar", disse o Sr. Mugridge quando saí da cozinha com um grande bule de chá numa mão e vários pães frescos debaixo do outro braço. Naquele momento, um dos caçadores, um homem alto e desengonçado chamado Henderson, ia da coberta de proa, o apelido jocoso dos caçadores para seu dormitório, até a cabine. Wolf Larsen estava na popa, fumando seu charuto interminável.

En "Aí vem ela. Corra!" gritou o cozinheiro.

En Parei porque não sabia o que estava acontecendo. A porta da cozinha bateu, fechando-se. Então vi Henderson saltar como louco para a enxárcia principal, subindo por dentro até ficar bem acima da minha cabeça. Também vi uma onda enorme, encrespada e espumante, alta acima da amurada. Eu estava bem debaixo dela. Minha mente não conseguia trabalhar rápido, porque tudo era tão estranho e novo. Sabia que estava em perigo, mas era só isso. Fiquei parado, com medo. Então Wolf Larsen gritou da popa:

En "Segure-se em alguma coisa, seu - seu Hump!"

En Mas já era tarde demais. Saltei em direção à enxárcia, onde poderia ter me segurado, e então a parede de água que caía me atingiu. Depois disso, tudo ficou confuso. Estava debaixo d'água, sufocando e me afogando. Meus pés perderam o chão, e girei sem parar enquanto a água me carregava. Bati várias vezes em coisas duras, e uma vez meu

joelho direito foi atingido terrivelmente. Então a água baixou de repente, e eu voltei a respirar. Fui varrido contra a cozinha e em torno da passagem da coberta de proa, do lado de barlavento para os embornais de sotavento. Meu joelho doía terrivelmente. Não conseguia colocar peso nele, ou pelo menos achava que não conseguia. Tinha certeza de que minha perna estava quebrada. Mas o cozinheiro veio atrás de mim, gritando pela porta de sotavento da cozinha:

En "Ei, você! Não demore a noite toda com isso! Cadê o bule? Perdido no mar? Seria bem feito se seu pescoço estivesse quebrado!"

En Consegui me levantar. O grande bule de chá ainda estava na minha mão. Mancando, fui até a cozinha e entreguei-o a ele. Mas ele estava cheio de raiva, fosse ela real ou apenas fingida.

En "Deus me abençoe se você não é um desmazelado. Para que serve, gostaria de saber? Hein? Para que serve, afinal? Não consegue nem carregar um pouco de chá até a popa sem derramar. Agora vou ter que ferver mais.

En "E por que está fungando?" gritou ele para mim, irritado de novo. "Porque machucou sua perninha, coitadinho, queridinho da mamãe."

En Eu não estava fungando, embora meu rosto talvez estivesse contraído e tremendo de dor. Ainda assim, reuni minhas forças, cerrei os dentes e mancava de um lado para o outro, da cozinha para a cabine e de volta, sem outro acidente. Meu ferimento me deu duas coisas: uma rótula machucada que não foi tratada e me causou dor durante muitos meses, e o apelido "Hump", que Wolf Larsen me deu da popa. Depois disso, ninguém mais usou outro nome para mim. Logo eu mesmo passei a pensar em mim como Hump, como se sempre tivesse sido meu nome.

En Servir à mesa da cabine não era fácil, com Wolf Larsen, Johansen e os seis caçadores sentados ali. A cabine era pequena, e a escuna balançava com força, o que tornava mover-se ainda mais difícil. O que mais me perturbava era que nenhum dos homens demonstrava qualquer simpatia. Eu sentia meu joelho inchando sob as roupas, e me sentia enjoado e fraco de dor. No espelho, via meu rosto pálido e contraído de dor. Todos os homens devem ter visto o quanto eu estava mal, mas nenhum deles disse ou fez nada. Mais tarde, quando eu lavava a louça, quase fiquei feliz quando Wolf Larsen disse:

En "Não deixe uma coisinha dessas o incomodar. Com o tempo, vai se acostumar com essas coisas. Pode deixá-lo um pouco aleijado, mas ainda assim vai aprender a andar.

En "Isso é o que se chama de paradoxo, não é?" acrescentou.

En Ele pareceu satisfeito quando assenti e disse o costureiro "Sim, senhor."

En "Suponho que saiba algo de literatura? Hein? Ótimo. Vou conversar com o senhor algum dia."

En Então, sem me dar mais atenção, virou-se e subiu para o convés.

En Naquela noite, depois de terminar uma quantidade enorme de trabalho, disseram-me para dormir na cobertura de proa, onde arrumei um beliche extra. Fiquei feliz de me afastar do cozinheiro desagradável e de descansar os pés. Para minha surpresa, minhas roupas tinham secado em cima de mim, e eu parecia não ter pegado resfriado nem do último banho nem do longo encharcamento de quando o _Martinez_ afundou. Em condições normais, depois de tudo que eu tinha passado, eu deveria precisar de cama e de uma enfermeira.

En Mas meu joelho doía terrivelmente. Pelo que consegui perceber, a rótula parecia empurrada para cima, de lado, no meio do inchaço. Enquanto eu sentava no meu beliche e o observava, os seis caçadores estavam todos na cobertura de proa, fumando e conversando alto. Henderson lançou um olhar para ele ao passar.

En "Está com mau aspecto", disse. "Amarre um pano em volta, e vai ficar bem."

En Foi só isso. Em terra, eu estaria deitado de costas na cama, com um cirurgião cuidando de mim e ordens estritas de repouso. Mas devo ser justo com esses homens. Eram tão descuidados com a própria dor quanto com a minha, quando algo acontecia. Acho que isso se devia em parte ao costume, e em parte por não serem tão sensíveis. Acredito que um homem delicado e nervoso sofreria muito mais do que eles com o mesmo ferimento.

En Eu estava cansado, até exausto, mas não conseguia dormir por causa da dor no joelho. Mal conseguia me impedir de gemer em voz alta. Em casa, eu certamente teria gritado de dor, mas esse novo ambiente

rude parecia exigir forte autocontrole. Como selvagens, esses homens eram calmos nas grandes coisas, mas infantis nas pequenas. Mais tarde na viagem, vi Kerfoot, outro caçador, perder um dedo quando ele foi esmagado até virar polpa, e ele nem sequer emitiu um som ou mudou de expressão. No entanto, eu tinha visto o mesmo homem ficar furiosamente irritado muitas vezes por causa de algo pequeno.

En Ele estava fazendo isso agora, gritando, berrando, agitando os braços e praguejando como um demônio, tudo porque discordava de outro caçador sobre se um filhote de foca sabe nadar por instinto. Ele dizia que sim, e que podia nadar no momento em que nascia. O outro caçador, Latimer, um homem magro de aparência ianque, com olhos afiados e estreitos, discordava. Dizia que o filhote de foca nascia em terra justamente porque não sabia nadar, e que a mãe precisava lhe ensinar, assim como os pássaros precisam ensinar seus filhotes a voar.

En A maioria dos outros quatro caçadores se apoiava na mesa ou ficava deitada nos beliches, deixando os dois homens discutirem. Mas estavam profundamente interessados, e de vez em quando tomavam partido com grande paixão. Às vezes todos falavam ao mesmo tempo, e suas vozes subiam e desciam como rajadas de trovão naquele espaço pequeno. O assunto era infantil e sem importância, e o raciocínio deles era ainda mais infantil. Na verdade, havia muito pouco raciocínio real ali. Faziam afirmações, chutavam e se atacavam. Tentavam provar se um filhote de foca conseguia nadar ao nascer afirmando sua opinião em voz alta e depois insultando o julgamento, o senso comum, a nacionalidade ou o passado do outro homem. A resposta era sempre a mesma. Conto isso para mostrar o tipo de homens com quem eu estava. Mentalmente, eram crianças em corpos de homens adultos.

En Fumavam o tempo todo, usando um tabaco áspero e barato de cheiro ruim. O ar estava carregado e sujo de fumaça, e o navio sacudia violentamente enquanto lutava contra a tempestade. Se eu fosse alguém que sofria de enjoo, isso certamente teria me deixado doente. Como estava, senti-me enjoado, embora a dor na minha perna e o cansaço também pudessem ter causado isso.

En Deitado ali, pensando, naturalmente refleti sobre mim mesmo e minha situação. Era extraordinário, quase impossível de acreditar, que eu, Humphrey Van Weyden, um erudito e amante da arte e dos livros, estivesse numa escuna de caça a focas no Mar de Bering. Um grumete!

Eu nunca fizera trabalho físico pesado nem trabalho braçal em toda a minha vida. Vivera tranquila e calmamente todos os meus dias, como um erudito e um homem que gostava de ficar em casa, com uma renda estável e confortável. Nunca me importara com violência ou esportes. Quando criança, minhas irmãs e meu pai sempre me chamavam de rato de biblioteca. Só tinha acampado uma vez, e saí quase logo no começo para voltar ao conforto de um teto. E agora enfrentava longos e tediosos dias de arrumar mesas, descascar batatas e lavar louça. Eu não era forte. Os médicos sempre disseram que eu tinha um corpo notável, mas eu nunca o treinara através de exercício. Meus músculos eram pequenos e macios, como os de uma mulher, ou pelo menos era o que os médicos diziam quando tentavam me convencer a fazer exercício físico. Eu preferira usar a mente em vez do corpo, e agora não estava em condições para a vida rude que me aguardava.

En Esses eram apenas alguns dos pensamentos na minha mente. Também pensei na minha mãe e nas minhas irmãs, e imaginei sua tristeza. Eu era um dos desaparecidos do desastre do Martinez, um corpo nunca encontrado. Quase conseguia ver as manchetes dos jornais, e os homens do University Club e do Bibelot balançando a cabeça e dizendo: "Pobre rapaz!" Também imaginei Charley Furuseth, de quem me despedira naquela manhã. Ele estaria deitado num roupão sobre o divã estofado da janela, dizendo suas frases sombrias e espirituosas.

En O tempo todo, a escuna Ghost seguia abrindo caminho cada vez mais fundo no Pacífico. Rolava, mergulhava, subia e caía pelas ondas, e eu estava nela. Ouvia o vento acima de mim como um rugido surdo. De vez em quando pés batiam no convés acima. Tudo ao meu redor rangia e gemia. Os caçadores ainda discutiam e gritavam como criaturas meio humanas, meio marinhas. O ar estava cheio de xingamentos e palavras feias. Seus rostos estavam vermelhos e zangados na luz amarela das lâmpadas do navio. Através da fumaça, os beliches pareciam gaiolas de animais num zoológico. Oleados e botas de mar pendiam das paredes, e rifles e espingardas ficavam em seus suportes. Parecia um navio feito para velhos piratas e corsários. Minha imaginação corria solta, mas eu ainda assim não conseguia dormir. Foi uma noite longa, cansativa e sombria. ## CHAPTER V: Chapter V

En Minha primeira noite na coberta de proa dos caçadores foi também a última. No dia seguinte, Wolf Larsen expulsou Johansen, o novo imediato, da cabine e o mandou dormir na coberta de proa. Fiquei então com o pequeno camarote, que já abrigara duas pessoas no primeiro dia da viagem. Os caçadores logo descobriram por que essa mudança fora feita, e reclamaram muito. Johansen falava, gritava e dava ordens dormindo, e parecia reviver o dia inteiro toda noite. Seu barulho tinha se tornado demais até para Wolf Larsen, que então repassou o problema aos seus caçadores.

En Depois de uma noite sem dormir, levantei-me fraco e dolorido, e mancava pelo meu segundo dia na Ghost. Thomas Mugridge me acordou às cinco e meia, quase como Bill Sykes acordando seu cão. Mas a crueldade de Mugridge comigo foi paga na hora. Como fez tanto barulho, um dos caçadores deve ter acordado. Um sapato pesado voou pela escuridão e acertou Mugridge, que soltou um grito agudo e rapidamente se desculpou com todos. Mais tarde, na cozinha, vi que sua orelha estava machucada e inchada. Nunca mais voltou totalmente ao normal, e os marinheiros a chamavam de "orelha de couve-flor".

En O dia trouxe uma desgraça atrás da outra. Na noite anterior, eu levava minhas roupas secas para baixo, da cozinha, e a primeira coisa que fiz foi trocar as roupas do cozinheiro pelas minhas. Depois procurei minha carteira. Continha algum trocado, do qual me lembrava bem, e cento e oitenta e cinco dólares em ouro e papel-moeda.

En A prata tinha sido levada. Quando subi ao convés para começar meu trabalho na cozinha, falei sobre isso com o cozinheiro. Esperava uma resposta grosseira, mas não esperava o discurso furioso que ele me deu.

En "Escute aqui, Hump", disse ele, com um olhar cruel nos olhos e um rosnado na garganta. "Quer levar um soco no nariz? Se acha que sou ladrão, guarde isso para si, ou vai descobrir o quanto está enganado. Não acredito que essa seja sua gratidão! Aí vem você, um pobre e miserável resto de escória humana, e eu o levo para minha cozinha e o trato bem, e é isso que recebo. Da próxima vez pode ir para o inferno, digo eu, e tenho vontade de lhe dar uma lição agora mesmo."

En Então ergueu os punhos e avançou contra mim. Para minha vergonha, recuei do golpe e saí correndo da cozinha. O que mais eu

podia fazer? Naquele navio brutal, só a força importava. Palavras gentis não significavam nada. Pensem em mim: um homem de tamanho normal, magro e fraco, com músculos não desenvolvidos, que vivera uma vida tranquila e nada sabia de violência. O que um homem assim podia fazer? Eu tinha tanta chance contra aquelas feras humanas quanto teria contra um touro enfurecido.

En Foi assim que expliquei a mim mesmo na época, porque precisava defender minhas ações e sentir minha consciência limpa. Mas essa defesa não bastava. Mesmo agora, não consigo olhar para trás, para aqueles eventos, e me sentir completamente livre de culpa. A situação estava além das regras normais e exigia mais do que lógica fria. Pela lógica apenas, não há nada do que me envergonhar. No entanto, a vergonha ainda cresce em mim quando me lembro disso, e sinto que minha masculinidade foi de algum modo manchada.

En Nada disso realmente importa aqui. Quando corri da cozinha, meu joelho doía terrivelmente, e caí impotente na quebra do convés da popa. Mas o cockney não me perseguiu.

En "Olhem ele correr! Olhem ele correr!" pude ouvi-lo gritar. "E com uma perna manca ainda por cima! Volte aqui, seu pobre queridinho da mamãe. Não vou bater em você; não, não vou."

En Voltei e continuei meu trabalho. Por ora, foi o fim do assunto, embora mais coisas ainda estivessem por acontecer. Arrumei a mesa do café da manhã na cabine, e às sete horas servi os caçadores e os oficiais. A tempestade claramente tinha terminado durante a noite, mas o mar ainda estava agitado e o vento forte. As velas já tinham sido içadas de manhã cedo, então a *_Ghost_* avançava rápido com todas as velas armadas, exceto as duas gáveas e o bujarrona voador. Aprendi, pela conversa deles, que essas três velas seriam içadas depois do café da manhã. Também aprendi que Wolf Larsen queria aproveitar bem a tempestade, pois ela o levava a sudoeste, para o lugar onde ele esperava encontrar os ventos alísios de nordeste. Ele esperava fazer a maior parte da viagem até o Japão naquele vento constante, virando para o sul pelos trópicos e depois novamente para o norte perto da costa da Ásia.

En Depois do café da manhã, tive outra experiência ruim. Quando terminei de lavar a louça, limpei o fogão da cabine e levei as cinzas para

o convés, para jogá-las fora. Wolf Larsen e Henderson estavam perto do leme, conversando de perto. Johnson estava no leme. Enquanto eu caminhava para o lado de barlavento, vi-o mexer a cabeça de repente. Pensei que ele estivesse me cumprimentando, dando bom dia. Na verdade, ele tentava me avisar para jogar as cinzas do lado de sotavento. Sem saber do meu erro, passei por Wolf Larsen e pelo caçador e joguei as cinzas do lado de barlavento. O vento as soprou de volta sobre mim, Henderson e Wolf Larsen. Então Wolf Larsen me chutou com força, como se eu fosse um cão. Não sabia que um chute podia doer tanto. Cambaleei para longe e me encostei na cabine, quase desmaiando. Tudo pareceu girar, e me senti enjoado. Rastejei até o costado do navio. Wolf Larsen não me seguiu. Tirou as cinzas das roupas e voltou a conversar com Henderson. Johansen, que tinha visto tudo do convés da popa, mandou dois marinheiros limparem a bagunça.

En Mais tarde naquela manhã, tive uma surpresa de outro tipo. Seguindo as ordens do cozinheiro, entrei no camarote de Wolf Larsen para arrumá-lo e fazer a cama. Perto da cabeceira do beliche, contra a parede, havia uma prateleira cheia de livros. Olhei para eles maravilhado. Havia livros de Shakespeare, Tennyson, Poe e De Quincey. Havia também livros de ciência de autores como Tyndall, Proctor e Darwin. Havia livros de astronomia e física, o *Age of Fable* de Bulfinch, a *History of English and American Literature* de Shaw, e a *Natural History* de Johnson em dois grandes volumes. Havia também vários livros de gramática, como os de Metcalf e de Reed e Kellogg. Até sorri quando vi um exemplar de *The Dean's English*.

En Eu não conseguia conciliar esses livros com o homem que tinha visto, e me perguntei se ele realmente sabia lê-los. Mas quando fiz a cama, encontrei um Browning completo, a Edição de Cambridge, deitado entre os cobertores, como se ele tivesse adormecido com ele. Estava aberto em "In a Balcony", e vi que algumas passagens estavam sublinhadas a lápis. Então, quando o navio deu um solavanco repentino e deixei o livro cair, uma folha de papel escorregou de dentro. Estava coberta de desenhos geométricos e algum tipo de cálculos.

En Era claro que aquele homem terrível não era um tolo ignorante, como suas ações brutais podiam sugerir. De imediato, ele se tornou um enigma. Um lado da sua natureza era fácil de entender, mas os dois lados juntos eram confusos. Eu já tinha notado que sua fala era boa, com

apenas um pequeno erro de vez em quando. Claro, quando falava casualmente com marinheiros e caçadores, sua linguagem às vezes tinha muitos erros por causa do modo de falar rude deles. Mas nas poucas palavras que dirigira a mim, seu inglês fora claro e correto.

En Essa breve visão do seu outro lado me deu coragem, e decidi falar com ele sobre o dinheiro que eu tinha perdido.

En "Fui roubado", disse a ele um pouco depois, quando o encontrei andando sozinho de um lado para o outro na popa.

En "Senhor", ele corrigiu, não gentilmente, mas com firmeza.

En "Fui roubado, senhor", mudei para dizer.

En "Como aconteceu?" perguntou ele.

En Então lhe contei tudo: como minhas roupas tinham ficado secando na cozinha, e como o cozinheiro quase me espancou depois, quando falei sobre isso.

En Ele sorriu com a minha história. "Pilhagem", disse ele. "A pilhagem do Cozinheiro. E não acha que sua pobre vida valeu o preço? Além disso, tome isso como uma lição. Com o tempo, vai aprender a cuidar do seu próprio dinheiro. Suponho que seu advogado ou agente de negócios tenha feito isso por você até agora."

En Consegui ouvir a piada cruel em suas palavras, mas ainda assim perguntei: "Como posso recuperá-lo?"

En "Esse é o seu problema. O senhor não tem advogado nem agente de negócios agora, então precisa depender de si mesmo. Quando conseguir um dólar, guarde-o. Um homem que deixa seu dinheiro por aí, como o senhor fez, merece perdê-lo. Além disso, o senhor errou. Não deveria colocar tentação no caminho dos outros. O senhor tentou o Cozinheiro, e ele cedeu. Colocou a alma imortal dele em perigo. A propósito, o senhor acredita na alma imortal?"

En Enquanto perguntava isso, ele ergueu as pálpebras devagar, e pareceu que águas profundas se abriam à minha frente e eu pudesse ver dentro da sua alma. Mas isso era apenas uma ilusão. Ninguém jamais viu muito fundo na alma de Wolf Larsen, ou a viu com clareza alguma, tenho certeza. Era uma alma muito solitária. Ele nunca a mostrava de verdade, embora de vez em quando parecesse tentar.

En "Leio a imortalidade nos seus olhos", respondi, e deixei de fora o "senhor". Foi um teste, porque achei que nossa conversa já estava íntima o bastante para isso.

En Ele não reagiu. "Então, suponho, o senhor quer dizer que vê algo vivo, mas algo que não precisa viver para sempre."

En "Vejo mais do que isso", disse eu, com ousadia.

En "Então o senhor vê consciência. Vê que a vida sabe que está viva, mas nada além disso, nenhuma vida sem fim."

En Ele pensava com muita clareza, e dizia o que pensava muito bem. Olhou para mim com curiosidade, depois se virou e olhou para o mar cinzento do lado de barlavento. Seus olhos ficaram frios e tristes, e sua boca parecia dura e severa. Ele estava claramente num estado de espírito desesperançado.

En "Então por quê?" perguntou secamente, virando-se de volta para mim. "Se sou imortal, por quê?"

En Parei. Como eu poderia explicar meu idealismo a esse homem? Como colocar em palavras algo sentido, algo como música ouvida em sonho, algo que parecia verdadeiro, mas profundo demais para a fala?

En "Então, o que o senhor acredita?" perguntei de volta.

En "Acredito que a vida é uma bagunça", disse ele na hora. "É como fermento, algo que cresce e se move por um minuto, uma hora, um ano ou cem anos, mas no fim para de se mover. Os grandes comem os pequenos para poder continuar se movendo. Os fortes comem os fracos para manter sua força. Os sortudos comem mais e se movem por mais tempo. Isso é tudo. O que o senhor acha disso?"

En Ele agitou o braço num gesto irritado em direção a vários marinheiros que trabalhavam com algum tipo de corda no navio.

En "Eles se movem, assim como uma água-viva se move. Movem-se para comer, para poder continuar se movendo. É isso tudo. Vivem para o estômago, e o estômago é para eles. É um círculo; não chegam a lugar nenhum. Nem eles. No fim param. Não se movem mais. Estão mortos."

En "Eles têm sonhos", disse eu rapidamente, "sonhos brilhantes, luminosos - "

En "De comida", ele completou, com seriedade.

En "E de mais - "

En "Comida. Um apetite maior e mais sorte em satisfazê-lo." Sua voz era áspera e séria. "Eles sonham com viagens de sorte, mais dinheiro, virar companheiros de bordo. Esperam enriquecer e assim viver às custas de outras pessoas. Querem boa comida, tempo livre, e que outros façam o trabalho pesado. O senhor e eu somos iguais. A única diferença é que já comemos mais e melhor. Estou comendo-os agora, e o senhor também. Mas antes disso, o senhor comeu mais do que eu. Dormiu em camas macias, vestiu roupas finas e comeu boas refeições. Quem fez essas camas, essas roupas, essas refeições? Não foi o senhor. Nunca fez nada com o próprio suor. Vive do dinheiro que seu pai ganhou. É como uma fragata que mergulha sobre os atobás e rouba os peixes que eles pescaram. O senhor pertence ao grupo de homens que criaram o que chamam de governo. Governam os outros homens e comem a comida que os outros conseguem e desejam para si. O senhor veste roupas quentes. Outros homens as fizeram, mas tremem de frio em trapos e pedem trabalho ao senhor, ou ao seu advogado, ou ao agente de negócios que cuida do seu dinheiro."

En "Mas essa não é a questão", exclamei.

En "De jeito nenhum." Ele falava mais rápido agora, e seus olhos brilhavam. "É ganância, e é vida. De que serve uma vida imortal de ganância? Qual é o fim de tudo isso? Para que serve? O senhor não produziu comida nenhuma. No entanto, a comida que comeu ou desperdiçou poderia ter salvado muitos pobres que a produziram, mas não comeram. Que propósito imortal o senhor serviu? Ou serviram eles? Pense em si mesmo e em mim. O que significa sua orgulhosa imortalidade quando sua vida cruza com a minha? O senhor gostaria de voltar para a terra, que é um bom lugar para o seu tipo de ganância. Eu escolho mantê-lo neste navio, onde minha ganância funciona bem. E hei de mantê-lo. Posso fazê-lo ou arruiná-lo. Pode morrer hoje, esta semana, ou no mês que vem. Eu poderia matá-lo agora com um só golpe, porque o senhor é um homem fraco. Mas se somos imortais, por que isso? Ser ganancioso, como o senhor e eu fomos a vida toda, não parece adequado para imortais. De novo, do que se trata tudo isso? Por que o mantenho aqui? - "

En "Porque o senhor é mais forte", consegui dizer.

En "Mas por que mais forte?" ele continuou de imediato com suas perguntas de sempre. "Porque sou uma parte maior do fermento do que o senhor? Não vê? Não vê?"

En "Mas é sem esperança", protestei.

En "Concordo com o senhor", respondeu ele. "Então por que se mover, já que mover-se significa viver? Sem o movimento e sem fazer parte do fermento, não haveria desesperança. Mas ainda assim, queremos viver e nos mover, mesmo quando não temos razão para isso. É porque a própria vida quer viver e se mover. Se não fosse por isso, a vida estaria morta. Por causa da vida que há no senhor, o senhor sonha com a imortalidade. A vida no senhor está viva e quer permanecer viva para sempre. Bah! Uma eternidade de ganância!"

En De repente virou-se e seguiu para a proa. Parou na quebra do convés da popa e me chamou.

En "A propósito, quanto o Cozinheiro conseguiu levar?" perguntou.

En "Cento e oitenta e cinco dólares, senhor", respondi.

En Ele assentiu. Um momento depois, quando descia a escada da coberta para arrumar a mesa do jantar, ouvi-o praguejando alto contra alguns homens no meio do navio. ## CHAPTER VI: Chapter VI

En Na manhã seguinte, a tempestade tinha terminado. A _Ghost_ balançava um pouco num mar calmo, sem vento. Mas de vez em quando vinham brisas leves, e Wolf Larsen andava na popa repetidas vezes, sempre observando o mar a nordeste, de onde o forte vento alísio deveria vir.

En Todos os homens estavam no convés, preparando os botes para a temporada de caça. Há sete botes a bordo: o escaler do capitão e seis botes para os caçadores. Cada bote tem três homens: um caçador, um remador de bote e um timoneiro de bote. Na escuna, os remadores e timoneiros de bote formam a tripulação. Os caçadores também devem comandar os turnos, mas sempre sob as ordens de Wolf Larsen.

En Apreendi tudo isso e mais. A _Ghost_ é conhecida como a escuna mais rápida das frotas de São Francisco e Victoria. Já foi um iate particular, construído para velocidade. Sua forma e seus acabamentos

mostram isso claramente, embora eu saiba pouco sobre esse tipo de coisa. Johnson me falou sobre ela numa conversa breve durante o segundo turno de cão de ontem. Falou com verdadeiro entusiasmo, como um homem que ama um belo cavalo. Está muito desapontado com as perspectivas, e entendo que Wolf Larsen tem má reputação entre os capitães de caça a focas. A própria _Ghost_ tentou Johnson a se alistar para a viagem, mas ele já está começando a se arrepender.

En Johnson me disse que a _Ghost_ é uma escuna de oitenta toneladas, de desenho muito fino. Tem sete metros de largura e pouco mais de vinte e sete metros de comprimento. Uma quilha de chumbo, de peso desconhecido mas considerável, a mantém estável, e ela carrega uma quantidade enorme de vela. Do convés ao topo do mastro grande são pouco mais de trinta metros, enquanto o mastro de proa e sua gávea são dois ou três metros mais curtos. Dou esses detalhes para que se possa imaginar o tamanho desse pequeno mundo flutuante que abriga vinte e dois homens. É minúsculo, como um pontinho, e me pergunto como os homens ousam ir ao mar em algo tão pequeno e frágil.

En Wolf Larsen também tem reputação de usar vela demais e correr riscos perigosos. Ouvi Henderson e outro caçador, Standish, um homem da Califórnia, falando sobre isso. Há dois anos, ele quebrou os mastros da _Ghost_ numa tempestade no Mar de Bering. Depois disso, os mastros atuais foram colocados, e são mais fortes e pesados em todos os sentidos. Dizem que ele teria dito que preferia deixar o navio virar a perder os mastros.

En Todo homem a bordo, exceto Johansen, que parece sobrecarregado pela sua promoção, tem alguma desculpa para navegar na _Ghost_. Metade dos homens na proa são marinheiros de alto-mar, e dizem que não sabiam nada sobre o navio ou seu capitão. Outros dizem que os caçadores são excelentes atiradores, mas também são conhecidos por serem briguentos e desonestos, então não conseguiam trabalho em nenhuma escuna respeitável.

En Conheci outro membro da tripulação, Louis, um homem redondo e alegre da Nova Escócia, de família irlandesa, e muito amigável. Gosta de conversar sempre que encontra alguém disposto a ouvir. Numa tarde, enquanto o cozinheiro dormia lá embaixo e eu descascava as intermináveis batatas, Louis entrou na cozinha para conversar. Disse que se alistara porque estava bêbado na hora. Repetiu várias vezes que

nunca faria tal coisa sóbrio. Vai caçar focas todas as temporadas há doze anos, e é considerado um dos melhores timoneiros de bote em ambas as frotas.

En "Ah, meu rapaz", disse ele, balançando a cabeça para mim de um jeito sombrio, "é a pior escuna que você poderia ter escolhido, e você nem estava bêbado quando fez isso, como eu estava. A caça a focas é o paraíso do marinheiro - em outros navios que não este. O imediato foi o primeiro a morrer, mas lembre-se do que digo, haverá mais homens mortos antes que essa viagem termine. Guarde isso entre nós dois: Wolf Larsen é um verdadeiro demônio, e a _Ghost_ vai ser um navio do inferno, assim como sempre foi desde que ele pôs as mãos nela. Você acha que não sei? Não me lembro dele em Hakodate, dois anos atrás, quando teve uma briga e atirou em quatro dos seus homens? Eu estava no _Emma L._, a não mais de trezentos metros. No mesmo ano matou outro homem com um só golpe de punho. Sim, senhor, matou-o na hora. A cabeça dele deve ter se espatifado como casca de ovo. E não houve o Governador da Ilha de Kura e o Chefe de Polícia, cavalheiros japoneses, que subiram a bordo da _Ghost_ como convidados, trazendo suas esposas, mulherzinhas bonitas como as pintadas em leques? E quando ele partiu, os maridos não ficaram para trás no seu sampan, quase como por acidente? E uma semana depois, aquelas pobres senhoras não foram deixadas em terra, do outro lado da ilha, sem nada a fazer senão andar de volta para casa pelas montanhas com suas sandálias de palha minúsculas que não durariam nem uma milha? Você acha que não sei? Ele é uma fera, esse Wolf Larsen - a grande besta de que fala o Apocalipse - e não terá bom fim. Mas eu não disse nada a você, veja bem. Não sussurrei uma só palavra, porque o velho e gordo Louis vai sobreviver à viagem, mesmo que todo o resto de vocês vá parar no fundo do mar."

En Um momento depois bufou: "Wolf Larsen! Escute o nome! Lobo - é isso que ele é. Não tem coração negro como alguns homens. Não tem coração nenhum. Só lobo, é isso que ele é. Admira-se de que o nome lhe caia tão bem?"

En Mas se ele é tão conhecido pelo que é, perguntei, como consegue arranjar homens para navegar com ele?

En E como você consegue fazer os homens fazerem qualquer coisa nesta terra e neste mar de Deus? Louis perguntou com grande força.

Como você acha que me encontraram a bordo, a não ser que eu estivesse bêbado como um porco quando assinei meu nome? Alguns homens não conseguem navegar com homens melhores, como os caçadores, e outros não sabem de nada melhor, como os pobres diabos de marinheiros ali na proa. Mas vão aprender, vão aprender, e vão se arrepender do dia em que nasceram. Eu poderia chorar por essas pobres criaturas, se não pensasse no pobre e velho gordo Louis e nos problemas que o aguardam. Mas não disse uma palavra sobre isso, lembre-se, nem uma palavra.

Book Text

B1 Português (simplified)

Não sei bem por onde começar. Às vezes digo, brincando, que tudo começou com Charley Fursuth. Ele tinha uma casa de veraneio em Mill Valley, aos pés do Monte Tamalpais, mas só a usava no inverno. Era lá que ficava para descansar e ler Nietzsche e Schopenhauer. No verão, preferia ficar na cidade, trabalhar duro e viver no calor e na poeira. Se eu não tivesse feito minha habitual visita de sábado, ficando até a manhã de segunda-feira, não estaria na Baía de São Francisco naquela segunda-feira de janeiro.

Original English

I scarcely know where to begin, though I sometimes facetiously place the cause of it all to Charley Fursuth's credit. He kept a summer cottage in Mill Valley, under the shadow of Mount Tamalpais, and never occupied it except when he loafed through the winter months and read Nietzsche and Schopenhauer to rest his brain. When summer came on, he elected to sweat out a hot and dusty existence in the city and to toil incessantly. Had it not been my custom to run up to see him every Saturday afternoon and to stop over till Monday morning, this particular January Monday morning would not have found me afloat on San Francisco Bay.

Original Português

Mal sei por onde começar, embora às vezes, brincando, atribua a Charley Fursuth a causa de tudo. Ele tinha uma casa de veraneio em Mill Valley, à sombra do Monte Tamalpais, e jamais a ocupava, exceto quando passava os meses de inverno sem fazer nada e lia Nietzsche e Schopenhauer para descansar o cérebro. Quando chegava o verão, escolhia suar numa existência quente e empoeirada na cidade e trabalhar sem parar. Se eu não tivesse o costume de subir para vê-lo todo sábado à tarde e ficar até segunda-feira de manhã, aquela segunda-feira de janeiro não me teria encontrado flutuando na Baía de São Francisco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava num barco seguro, o _Martinez_, um novo navio-balsa a vapor que fazia apenas sua quarta ou quinta viagem entre Sausalito e São Francisco. O perigo era a cerração densa sobre a baía, e, como homem de terra, eu não me preocupava muito com isso. Lembro-me de ficar de pé, feliz, no convés superior dianteiro, bem debaixo da casa do piloto, deixando o mistério da neblina tomar conta da minha mente. Soprava um vento fresco. Por um tempo fiquei sozinho na neblina úmida, mas não completamente sozinho, pois conseguia distinguir o piloto e, acho eu, o capitão, na cabine envidraçada acima de mim.

Original English

Not but that I was afloat in a safe craft, for the _Martinez_ was a new ferry-steamer, making her fourth or fifth trip on the run between Sausalito and San Francisco. The danger lay in the heavy fog which blanketed the bay, and of which, as a landsman, I had little apprehension. In fact, I remember the placid exaltation with which I took up my position on the forward upper deck, directly beneath the pilot-house, and allowed the mystery of the fog to lay hold of my imagination. A fresh breeze was blowing, and for a time I was alone in the moist obscurity - yet not alone, for I was dimly conscious of the presence of the pilot, and of what I took to be the captain, in the glass house above my head.

Original Português

Não que eu estivesse numa embarcação insegura, pois o _Martinez_ era um novo vapor de balsa, em sua quarta ou quinta viagem entre Sausalito e São Francisco. O perigo estava no nevoeiro espesso que cobria a baía e do qual eu, como homem de terra, pouco receava. De fato, lembro-me da tranquila exaltação com que tomei posição no convés superior dianteiro, bem abaixo da cabine do piloto, e deixei que o mistério do nevoeiro se apoderasse da minha imaginação. Soprava uma brisa fresca e, por algum tempo, fiquei sozinho naquela obscuridade úmida - mas não inteiramente só, pois percebia vagamente a presença do piloto e do homem que supunha ser o capitão, na cabine envidraçada acima de minha cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Achei muito cômodo não precisar saber nada sobre neblina, vento, marés ou navegação para visitar meu amigo do outro lado da água. Era bom que as pessoas pudessem ser especialistas, pensei. O piloto e o capitão tinham conhecimento especializado, e isso bastava para muita gente como eu. Eu podia usar minha própria energia em outras coisas, como estudar o lugar de Poe na literatura americana. Eu tinha um ensaio sobre isso na edição atual da Atlantic. Quando embarquei e atravessei a cabine, vi um homem corpulento lendo a Atlantic, aberta justamente na minha página. Novamente, isso demonstrava a divisão do trabalho: o piloto e o capitão usavam sua habilidade para que o homem corpulento pudesse ler meu trabalho sobre Poe enquanto eles o levavam em segurança de Sausalito a São Francisco.

Original English

I remember thinking how comfortable it was, this division of labour which made it unnecessary for me to study fogs, winds, tides, and navigation, in order to visit my friend who lived across an arm of the sea. It was good that men should be specialists, I mused. The peculiar knowledge of the pilot and captain sufficed for many thousands of people who knew no more of the sea and navigation than I knew. On the other hand, instead of having to devote my energy to the learning of a multitude of things, I concentrated it upon a few particular things, such as, for instance, the analysis of Poe's place in American literature - an essay of mine, by the way, in the current Atlantic. Coming aboard, as I passed through the cabin, I had noticed with greedy eyes a stout gentleman reading the Atlantic, which was open at my very essay. And there it was again, the division of labour, the special knowledge of the pilot and captain which permitted the stout gentleman to read my special knowledge on Poe while they carried him safely from Sausalito to San Francisco.

Original Português

Lembro-me de pensar como era confortável essa divisão do trabalho, que tornava desnecessário estudar nevoeiros, ventos, marés e navegação para visitar meu amigo que vivia do outro lado de um braço de mar. Era bom que os homens fossem especialistas, pensei. O conhecimento particular do piloto e do capitão bastava para muitos milhares de pessoas que sabiam tão pouco sobre o mar e a navegação quanto eu. Em vez de dedicar minha energia ao aprendizado de muitas coisas, eu a concentrava em poucas, como, por exemplo, a análise do lugar de Poe na literatura americana - assunto de um ensaio meu publicado no número atual da Atlantic. Ao embarcar e atravessar a cabine, notei com olhos ávidos um

senhor corpulento lendo a _Atlantic_, aberta exatamente no meu ensaio. Ali estava novamente a divisão do trabalho: o conhecimento especial do piloto e do capitão permitia que aquele senhor lesse meu conhecimento especial sobre Poe enquanto eles o levavam com segurança de Sausalito a São Francisco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um homem de rosto avermelhado saiu da cabine, batendo a porta atrás de si, e caminhou até o convés. Interrompeu meus pensamentos, embora eu tenha feito uma anotação mental para um ensaio que planejava escrever, chamado "A Necessidade da Liberdade: Um Apelo pelo Artista". O homem olhou para a casa do piloto, depois para a neblina ao redor. Andou pelo convés e voltou. Parecia ter pernas artificiais. Então parou ao meu lado, ficou com as pernas afastadas e olhou muito satisfeito. Eu estava certo ao pensar que ele tinha passado grande parte da vida no mar.

Original English

A red-faced man, slamming the cabin door behind him and stumping out on the deck, interrupted my reflections, though I made a mental note of the topic for use in a projected essay which I had thought of calling "The Necessity for Freedom: A Plea for the Artist." The red-faced man shot a glance up at the pilot-house, gazed around at the fog, stumped across the deck and back (he evidently had artificial legs), and stood still by my side, legs wide apart, and with an expression of keen enjoyment on his face. I was not wrong when I decided that his days had been spent on the sea.

Original Português

Um homem de rosto vermelho, que bateu a porta da cabine atrás de si e saiu mancando para o convés, interrompeu minhas reflexões; ainda assim, anotei mentalmente o tema para um ensaio projetado, que pensei chamar de 'A Necessidade de Liberdade: Um Apelo pelo Artista'. O homem de rosto vermelho lançou um olhar para a cabine do piloto, observou o nevoeiro ao redor, atravessou o convés mancando e voltou (era evidente que tinha pernas artificiais), parando ao meu lado, com as pernas afastadas e uma expressão de intenso prazer no rosto. Não me enganei ao concluir que ele passara a vida no mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse tipo de tempo horrível deixa cabelos grisalhos cedo demais", disse ele, apontando com a cabeça para a casa do piloto.

Original English

"It's nasty weather like this here that turns heads grey before their time," he said, with a nod toward the pilot-house.

Original Português

- É um tempo ruim como este que deixa as cabeças grisalhas antes da hora - disse ele, fazendo um gesto para a cabine do piloto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não imaginava que fosse um trabalho tão difícil", disse eu. "Parece simples, como o ABC. Eles sabem a direção pela bússola, a distância e a velocidade. Eu chamaria isso de matemática simples."

Original English

"I had not thought there was any particular strain," I answered. "It seems as simple as A, B, C. They know the direction by compass, the distance, and the speed. I should not call it anything more than mathematical certainty."

Original Português

- Não pensei que houvesse uma tensão especial - respondi. - Parece simples como A, B, C. Eles sabem a direção pela bússola, a distância e a velocidade. Eu não chamaria isso de nada além de certeza matemática.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Trabalho difícil!" ele bufou. "Simples como o ABC! Certeza matemática!"

Original English

"Strain!" he snorted. "Simple as A, B, C! Mathematical certainty!"

Original Português

- Tensão! - bufou ele. - Simples como A, B, C! Certeza matemática!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pareceu firmar-se e recostar-se contra o ar enquanto me encarava. "E essa maré que corre para fora pelo Golden Gate?" perguntou em voz alta. "A que velocidade está saindo? Qual é a deriva, hein? Escute isso. Uma boia de sino, e estamos bem em cima dela! Veja-os mudando de rumo!"

Original English

He seemed to brace himself up and lean backward against the air as he stared at me. "How about this here tide that's rushin' out through the Golden Gate?" he demanded, or bellowed, rather. "How fast is she ebbin'? What's the drift, eh? Listen to that, will you? A bell-buoy, and we're a-top of it! See 'em alterin' the course!"

Original Português

Pareceu firmar-se e inclinar-se para trás contra o ar enquanto me encarava. - E essa maré que está saindo pelo Golden Gate? - exigiu, ou melhor, berrou. - Com que rapidez ela está vazando? Qual é a deriva, hein? Escute isso, quer? Uma boia de sino, e estamos em cima dela! Veja como estão mudando o rumo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um sino triste soou vindo da neblina, e vi o piloto girar o leme muito rápido. O sino, que parecia estar bem à frente, agora soava de um lado. Nosso apito soava alto e áspero, e de vez em quando outros apitos respondiam de dentro da neblina.

Original English

From out of the fog came the mournful tolling of a bell, and I could see the pilot turning the wheel with great rapidity. The bell, which had seemed straight ahead, was now sounding from the side. Our own whistle was blowing hoarsely, and from time to time the sound of other whistles came to us from out of the fog.

Original Português

Do nevoeiro veio o toque triste de um sino, e pude ver o piloto girando o leme com grande rapidez. O sino, que parecia estar diretamente à frente, agora soava de lado. Nosso próprio apito soprava roucamente e, de tempos em tempos, o som de outros apitos chegava até nós através do nevoeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é algum tipo de balsa", disse o recém-chegado, apontando para um apito à direita. "E ali! Ouve isso? É soprado à boca. Deve ser alguma escuna de carga. É melhor você se cuidar, senhor Escuna. Ah, eu sabia. Agora vem confusão para alguém!"

Original English

"That's a ferry-boat of some sort," the new-comer said, indicating a whistle off to the right. "And there! D'ye hear that? Blown by mouth. Some scow schooner, most likely. Better watch out, Mr. Schooner-man. Ah, I thought so. Now hell's a poppin' for somebody!"

Original Português

- É alguma espécie de balsa - disse o recém-chegado, indicando um apito à direita. - E ali! Está ouvindo? Soprado pela boca. Provavelmente alguma escuna-chata. Melhor tomar cuidado, senhor Escuna. Ah, eu sabia. Agora o inferno vai estourar para alguém!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A balsa escondida soltou um apito atrás do outro, e sua buzina soou em pânico.

Original English

The unseen ferry-boat was blowing blast after blast, and the mouth-blown horn was tooting in terror-stricken fashion.

Original Português

A balsa invisível soltava apito após apito, e a buzina soprada pela boca tocava de modo aterrorizado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E agora estão se cumprimentando e tentando se afastar", continuou o homem de rosto avermelhado, quando os apitos rápidos cessaram.

Original English

"And now they're payin' their respects to each other and tryin' to get clear," the red-faced man went on, as the hurried whistling ceased.

Original Português

- Agora estão fazendo cumprimentos um ao outro e tentando se afastar - continuou o homem de rosto vermelho, quando os apitos apressados cessaram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosto dele brilhava, e seus olhos faiscavam de empolgação enquanto explicava os sons das buzinas e sirenes. "Aquele é uma sirene a vapor ali à esquerda. E ouça aquela de voz rouca - uma escuna a vapor, pelo que percebo, vindo das Cabeceiras contra a maré."

Original English

His face was shining, his eyes flashing with excitement as he translated into articulate language the speech of the horns and sirens. "That's a steam-siren a-goin' it over there to the left. And you hear that fellow with a frog in his throat - a steam schooner as near as I can judge, crawlin' in from the Heads against the tide."

Original Português

Seu rosto brilhava, seus olhos faiscavam de excitação enquanto ele traduzia em linguagem compreensível a fala das buzinas e sirenes. - É uma sirene a vapor disparando ali à esquerda. E está ouvindo aquele sujeito com uma rã na garganta? Uma escuna a vapor, pelo que posso calcular, entrando pelos promontórios contra a maré.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um apito agudo e pequeno, quase enlouquecido, veio bem à frente e muito próximo. Sinos soaram no _Martinez_. Nossas rodas de pás pararam, seu ritmo se apagou, depois recomeçou. O apitinho agudo, como um grilo cantando entre os gritos de grandes animais, moveu-se pela neblina de outro lado e logo desapareceu. Olhei para meu companheiro em busca de explicação.

Original English

A shrill little whistle, piping as if gone mad, came from directly ahead and from very near at hand. Gongs sounded on the _Martinez_. Our paddle-wheels stopped, their pulsing beat died away, and then they started again. The shrill little whistle, like the chirping of a cricket amid the cries of great beasts, shot through the fog from more to the side and swiftly grew faint and fainter. I looked to my companion for enlightenment.

Original Português

Um apito pequeno e estridente, piando como se tivesse enlouquecido, veio diretamente da frente e muito perto. Sinos soaram no _Martinez_. As rodas de pás pararam, o pulsar delas morreu e então recomeçaram. O pequeno apito agudo, como o canto de um grilo entre os gritos de grandes animais, cortou o nevoeiro mais para o lado e logo se tornou cada vez mais fraco. Olhei para meu companheiro em busca de explicação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma daquelas lanchas imprudentes", disse ele. "Quase desejei que a tivéssemos afundado, esse incômodo pequeno! Causam mais problemas do que qualquer outra coisa. E para que servem? Qualquer tolo entra numa e a conduz como louco, apitando alto e mandando todo mundo se cuidar, porque ele está vindo e não consegue se cuidar sozinho! Porque ele está vindo! E todo mundo mais tem que se afastar também! Direito de passagem! Decência comum! Nem sabem o que isso significa!"

Original English

"One of them dare-devil launches," he said. "I almost wish we'd sunk him, the little rip! They're the cause of more trouble. And what good are they? Any jackass gets aboard one and runs it from hell to breakfast, blowin' his whistle to beat the band and tellin' the rest of the world to look out for him, because he's comin' and can't look out for himself! Because he's comin'! And you've got to look out, too! Right of way! Common decency! They don't know the meanin' of it!"

Original Português

- Uma dessas lanchas temerárias - disse ele. - Quase gostaria que a tivéssemos afundado, a coisinha insolente! São elas que causam mais problemas. E para que servem? Qualquer burro sobe numa delas e a leva de um extremo ao outro, apitando como um louco e dizendo ao resto do mundo para tomar cuidado com ele, porque vem vindo e não consegue cuidar de si mesmo! Porque vem vindo! E você também tem de tomar cuidado! Direito de passagem! Decência comum! Eles não sabem o que isso significa!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fiquei divertido com o seu humor irritado, e enquanto ele andava para lá e para cá, protestando, pensei sobre o romantismo da neblina. Era verdadeiramente romântico. A neblina era como uma sombra cinzenta de mistério infinito sobre o pequeno ponto giratório que é a terra, enquanto os homens, meras faíscas de luz, ainda amavam o trabalho com uma paixão estranha. Cavalgavam suas máquinas de madeira e aço através do coração do mistério, Tateando cegamente o caminho pelo invisível, gritando e batendo com confiança enquanto seus corações estavam cheios de dúvida e medo.

Original English

I felt quite amused at his unwarranted choler, and while he stumped indignantly up and down I fell to dwelling upon the romance of the fog. And romantic it certainly was - the fog, like the grey shadow of infinite mystery, brooding over the whirling speck of earth; and men, mere motes of light and sparkle, cursed with an insane relish for work, riding their steeds of wood and steel through the heart of the mystery, groping their way blindly through the Unseen, and clamouring and clanging in confident speech the while their hearts are heavy with incertitude and fear.

Original Português

Senti-me bastante divertido com sua cólera sem motivo e, enquanto ele mancava indignado de um lado para outro, comecei a pensar no romance do nevoeiro. E ele era de fato romântico - o nevoeiro, como a sombra cinzenta de um mistério infinito, pairando sobre o pequeno globo giratório da Terra; e os homens, meras partículas de luz e brilho, amaldiçoados por um insano gosto pelo trabalho, cavalgando seus corcéis de madeira e aço pelo coração do mistério, Tateando cegamente através do Invisível, clamando e fazendo soar seus metais em linguagem confiante enquanto seus corações pesavam de incerteza e medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A voz do meu companheiro me trouxe de volta com uma risada. Eu também estivera Tateando cegamente, embora achasse que atravessava o mistério com olhos claros.

Original English

The voice of my companion brought me back to myself with a laugh. I too had been groping and floundering, the while I thought I rode clear-eyed through the mystery.

Original Português

A voz de meu companheiro me trouxe de volta a mim mesmo com uma risada. Eu também estivera Tateando e me debatendo, enquanto pensava atravessar o mistério com os olhos bem abertos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olha! Alguém está vindo na nossa direção", disse ele. "E ouve isso? Está vindo rápido. Está avançando direto. Acho que ainda não nos ouviu. O vento está na direção errada."

Original English

"Hello! somebody comin' our way," he was saying. "And d'ye hear that? He's comin' fast. Walking right along. Guess he don't hear us yet. Wind's in wrong direction."

Original Português

- Olá! Alguém vem em nossa direção - dizia ele. - E está ouvindo? Vem rápido. Avançando depressa. Acho que ainda não nos escuta. O vento está na direção errada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O vento fresco soprava direto contra nós, e eu conseguia ouvir o apito claramente, um pouco à frente e de lado.

Original English

The fresh breeze was blowing right down upon us, and I could hear the whistle plainly, off to one side and a little ahead.

Original Português

A brisa fresca soprava diretamente sobre nós, e eu podia ouvir claramente o apito, um pouco à frente e de lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma balsa?" perguntei.

Original English

"Ferry-boat?" I asked.

Original Português

- Uma balsa? - perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele assentiu, depois disse: "Ou não estaria indo tão depressa." Deu uma risada curta. "Estão ficando nervosos lá em cima."

Original English

He nodded, then added, "Or he wouldn't be keepin' up such a clip." He gave a short chuckle. "They're gettin' anxious up there."

Original Português

Ele assentiu e acrescentou: - Ou não estaria mantendo esse ritmo. - Deu uma risadinha curta. - Estão ficando preocupados lá em cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhei para cima. O capitão tinha colocado a cabeça e os ombros para fora da casa do piloto e olhava fixamente para a neblina, como se pudesse abri-la à força de vontade. Parecia preocupado, e meu companheiro também. Meu companheiro tinha ido até a amurada e também olhava fixamente para o perigo escondido.

Original English

I glanced up. The captain had thrust his head and shoulders out of the pilot-house, and was staring intently into the fog as though by sheer force of will he could penetrate it. His face was anxious, as was the face of my companion, who had stumped over to the rail and was gazing with a like intentness in the direction of the invisible danger.

Original Português

Olhei para cima. O capitão tinha posto a cabeça e os ombros para fora da cabine do piloto e fitava atentamente o nevoeiro, como se pudesse atravessá-lo pela pura força de vontade. Seu rosto estava ansioso, assim como o de meu companheiro, que mancava até a amurada e olhava com igual intensidade na direção do perigo invisível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então tudo aconteceu muito rápido. A neblina pareceu rasgar-se, e a proa de um navio a vapor apareceu, com a neblina pendurada dos dois lados como algas marinhas. Consegui ver a casa do piloto e um homem de barba branca inclinado parcialmente para fora dela. Ele usava um uniforme azul e parecia asseado e calmo. Aquela calma era terrível naquele momento. Ele parecia aceitar o que vinha e medir a colisão sem medo. Olhou para nós tranquilamente, como se calculasse exatamente onde ocorreria o choque, e ignorou nosso piloto, que gritou com raiva: "Agora você fez!"

Original English

Then everything happened, and with inconceivable rapidity. The fog seemed to break away as though split by a wedge, and the bow of a steamboat emerged, trailing fog-wreaths on either side like seaweed on the snout of Leviathan. I could see the pilot-house and a white-bearded man leaning partly out of it, on his elbows. He was clad in a blue uniform, and I remember noting how trim and quiet he was. His quietness, under the circumstances, was terrible. He accepted Destiny, marched hand in hand with it, and coolly measured the stroke. As he leaned there, he ran a calm and speculative eye over us, as though to determine the precise point of the collision, and took no notice whatever when our pilot, white with rage, shouted, "Now you've done it!"

Original Português

Então tudo aconteceu com rapidez inconcebível. O nevoeiro pareceu se abrir como se uma cunha o tivesse dividido, e a proa de um vapor surgiu, arrastando de cada lado faixas de névoa como algas no focinho de Leviatã. Pude ver a cabine do piloto e um homem de barba branca inclinado parcialmente para fora, apoiado nos cotovelos. Vestia uniforme azul, e lembro-me de notar como era elegante e sereno. Sua serenidade, naquelas circunstâncias, era terrível. Ele aceitava o Destino, caminhava de mãos dadas com ele e media friamente o golpe. Enquanto permanecia ali, lançou sobre nós um olhar calmo e especulativo, como se quisesse determinar o ponto exato da colisão; não deu atenção alguma quando nosso piloto, branco de raiva, gritou: - Agora você conseguiu!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhando para trás, vejo que a observação era clara demais para precisar de resposta.

Original English

On looking back, I realize that the remark was too obvious to make rejoinder necessary.

Original Português

Olhando para trás, percebo que a observação era óbvia demais para exigir resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agarre em algo e segure firme", disse-me o homem de rosto avermelhado. Seu ar corajoso tinha desaparecido, e ele parecia ter contraído a mesma estranha calma. "E escute as mulheres gritarem", disse ele, sombrio, quase amargo, como se já tivesse vivido aquilo antes.

Original English

"Grab hold of something and hang on," the red-faced man said to me. All his bluster had gone, and he seemed to have caught the contagion of preternatural calm. "And listen to the women scream," he said grimly - almost bitterly, I thought, as though he had been through the experience before.

Original Português

- Agarre-se a alguma coisa e segure firme - disse-me o homem de rosto vermelho. Toda sua bravata desaparecera, e ele parecia ter sido tomado pelo contágio de uma calma sobrenatural. - E escute as mulheres gritarem - disse sombriamente; quase com amargura, pensei, como se já tivesse passado por aquilo antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os navios se chocaram antes que eu pudesse seguir seu conselho. Devemos ter sido atingidos no meio, pois não vi mais nada do outro navio depois daquilo. O Martinez inclinou-se bruscamente, e ouvi madeira quebrar e estalar. Caí de bruços no convés molhado. Antes que pudesse me levantar, ouvi as mulheres gritarem. Aquele som, terrível além das palavras, me deixou em pânico. Lembrei-me dos coletes salva-vidas na cabine, mas homens e mulheres correram para a porta e me empurraram para trás. Não me lembro claramente dos minutos seguintes, embora me recorde de tirar coletes salva-vidas dos suportes acima enquanto o homem de rosto avermelhado os colocava num grupo de mulheres histéricas. Ainda consigo ver aquela cena com clareza: a borda quebrada do buraco na parede da cabine, com a neblina cinzenta redemoinhando por ele; assentos vazios cobertos de bolsas, guarda-chuvas e casacos; o cavalheiro corpulento que estivera lendo meu ensaio, agora envolto em cortiça e lona, ainda segurando a revista e perguntando repetidamente se eu achava que havia perigo; o homem de rosto avermelhado, movendo-se corajosamente sobre suas pernas artificiais e prendendo coletes salva-vidas em todo mundo; e, por fim, o caos gritante das mulheres.

Original English

The vessels came together before I could follow his advice. We must have been struck squarely amidships, for I saw nothing, the strange steamboat having passed beyond my line of vision. The _Martinez_ heeled over, sharply, and there was a crashing and rending of timber. I was thrown flat on the wet deck, and before I could scramble to my feet I heard the scream of the women. This it was, I am certain, - the most indescribable of blood-curdling sounds, - that threw me into a panic. I remembered the life-preservers stored in the cabin, but was met at the door and swept backward by a wild rush of men and women. What happened in the next few minutes I do not recollect, though I have a clear remembrance of pulling down life-preservers from the overhead racks, while the red-faced man fastened them about the bodies of an hysterical group of women. This memory is as distinct and sharp as that of any picture I have seen. It is a picture, and I can see it now, - the jagged edges of the hole in the side of the cabin, through which the grey fog swirled and eddied; the empty upholstered seats, littered with all the evidences of sudden flight, such as packages, hand satchels, umbrellas, and wraps; the stout gentleman who had been reading my essay, encased in cork and canvas, the magazine still in his hand, and asking me with monotonous insistence if I thought there was any danger; the red-faced man, stumping gallantly around on his artificial legs and buckling life-preservers on all comers; and finally, the

screaming bedlam of women.

Original Português

As embarcações se chocaram antes que eu pudesse seguir seu conselho. Devemos ter sido atingidos em cheio a meio-navio, pois não vi nada: o vapor estranho já passara além do meu campo de visão. O _Martinez_ adernou bruscamente, e houve estrondos e madeira se partindo. Fui lançado de corpo inteiro sobre o convés molhado e, antes que pudesse me levantar, ouvi o grito das mulheres. Foi isso, estou certo - o mais indescritível dos sons capazes de gelar o sangue - que me lançou ao pânico. Lembrei-me dos coletes salva-vidas guardados na cabine, mas fui recebido à porta e levado para trás por uma corrida selvagem de homens e mulheres. Não recordo o que aconteceu nos minutos seguintes, embora me lembre nitidamente de puxar coletes salva-vidas das prateleiras altas, enquanto o homem de rosto vermelho os prendia ao corpo de um grupo histérico de mulheres. Essa lembrança é tão clara e precisa quanto qualquer imagem que eu tenha visto. É uma imagem e ainda a vejo: as bordas irregulares do buraco na lateral da cabine, por onde o nevoeiro cinzento entrava e rodopiava; os bancos estofados vazios, cobertos de sinais de fuga repentina - pacotes, bolsas de mão, guarda-chuvas e capas; o senhor corpulento que lia meu ensaio, envolto em cortiça e lona, ainda com a revista na mão, perguntando insistentemente se eu achava que havia perigo; o homem de rosto vermelho, mancando heroicamente sobre as pernas artificiais e apertando coletes salva-vidas em todos que apareciam; e, por fim, o pandemônio de mulheres gritando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os gritos das mulheres foram o que mais feriu meus nervos. Deve ter ferido os do homem de rosto avermelhado também, porque tenho outra lembrança que nunca esquecerei. O cavalheiro corpulento está guardando a revista no bolso do sobretudo e observando com curiosidade. Uma massa confusa de mulheres com rostos pálidos e bocas abertas grita como almas perdidas. O homem de rosto avermelhado, agora roxo de raiva e com os braços erguidos como se fosse lançar raios, grita: "Calem-se! Ah, calem-se!"

Original English

This it was, the screaming of the women, that most tried my nerves. It must have tried, too, the nerves of the red-faced man, for I have another picture which will never fade from my mind. The stout gentleman is stuffing the magazine into his overcoat pocket and looking on curiously. A tangled mass of women, with drawn, white faces and open mouths, is shrieking like a chorus of lost souls; and the red-faced man, his face now purplish with wrath, and with arms extended overhead as in the act of hurling thunderbolts, is shouting, "Shut up! Oh, shut up!"

Original Português

Era o grito das mulheres que mais castigava meus nervos. Também devia castigar os do homem de rosto vermelho, pois tenho outra imagem que nunca desaparecerá de minha mente. O senhor corpulento enfia a revista no bolso do sobretudo e observa com curiosidade. Uma massa emaranhada de mulheres, de rostos brancos e tensos e bocas abertas, grita como um coro de almas perdidas; e o homem de rosto vermelho, agora com o rosto arroxado de fúria e os braços erguidos como se lançasse raios, brada: - Cala a boca! Ah, calem a boca!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cena de repente me fez rir, e então percebi que eu também estava ficando histérico. Aquelas eram mulheres como minha mãe e minhas irmãs, com medo da morte e sem querer morrer. Seus gritos me fizeram pensar em porcos guinchando sob a faca do açougueiro, e fiquei chocado com a exatidão daquela imagem. Aquelas mulheres eram capazes de sentir amor profundo e bondade, mas ali estavam de boca aberta, gritando. Queriam viver. Estavam desamparadas, como ratos numa armadilha, e gritavam.

Original English

I remember the scene impelled me to sudden laughter, and in the next instant I realized I was becoming hysterical myself; for these were women of my own kind, like my mother and sisters, with the fear of death upon them and unwilling to die. And I remember that the sounds they made reminded me of the squealing of pigs under the knife of the butcher, and I was struck with horror at the vividness of the analogy. These women, capable of the most sublime emotions, of the tenderest sympathies, were open-mouthed and screaming. They wanted to live, they were helpless, like rats in a trap, and they screamed.

Original Português

Lembro-me de que a cena me levou a uma risada súbita e, no instante seguinte, percebi que eu próprio estava ficando histérico; pois eram mulheres de minha classe, como minha mãe e minhas irmãs, com medo da morte e sem vontade de morrer. E lembro-me de que os sons que faziam me lembravam o guincho de porcos sob a faca do açougueiro, e fiquei horrorizado com a nitidez da comparação. Essas mulheres, capazes das emoções mais sublimes e das simpatias mais ternas, estavam de boca aberta e gritando. Queriam viver; eram impotentes, como ratos numa armadilha, e gritavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O horror daquilo me empurrou para o convés. Senti-me enjoado e fraco, e sentei num banco. Através da neblina, vi e ouvi homens correndo e gritando enquanto tentavam baixar os botes. Era exatamente como as cenas que eu lera em livros. As cordas emperravam. Nada funcionava. Um bote foi baixado com os tampões abertos, cheio de mulheres e crianças, depois se encheu de água e virou. Outro bote fora baixado numa ponta, mas ainda pendia das cordas na outra ponta, onde tinha sido deixado. O navio estranho que causara o desastre não podia mais ser visto, embora eu ouvisse homens dizerem que certamente enviaria botes para nos ajudar.

Original English

The horror of it drove me out on deck. I was feeling sick and squeamish, and sat down on a bench. In a hazy way I saw and heard men rushing and shouting as they strove to lower the boats. It was just as I had read descriptions of such scenes in books. The tackles jammed. Nothing worked. One boat lowered away with the plugs out, filled with women and children and then with water, and capsized. Another boat had been lowered by one end, and still hung in the tackle by the other end, where it had been abandoned. Nothing was to be seen of the strange steamboat which had caused the disaster, though I heard men saying that she would undoubtedly send boats to our assistance.

Original Português

O horror daquilo me levou para o convés. Eu me sentia enjoado e fraco, e me sentei num banco. De modo confuso, vi e ouvi homens correndo e gritando enquanto tentavam baixar os botes. Era exatamente como as descrições dessas cenas que eu lera em livros. Os talhes emperravam. Nada funcionava. Um bote foi baixado sem os tampões, encheu-se de mulheres e crianças e depois de água, e virou. Outro fora baixado por uma extremidade e ainda pendia pelos cabos da outra, onde havia sido abandonado. Não se via nada do vapor estranho que causara o desastre, embora eu ouvisse homens dizendo que ele sem dúvida enviaria botes para nos ajudar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Desci ao convés inferior. O Martinez estava afundando rápido, pois a água estava muito próxima. Muitos passageiros pularam na água. Outros ali gritavam para serem levados de volta a bordo. Ninguém escutava. Levantou-se um grito de que estávamos afundando. O pânico tomou conta de mim, e caí n'água junto com a multidão. Não sei exatamente como caí, mas soube na hora por que as pessoas na água queriam voltar para o vapor. A água estava dolorosamente fria. Quando caí nela, o choque foi tão cortante quanto fogo. Atravessou-me como a morte. Arfei de dor e choque, enchendo os pulmões antes que o colete salva-vidas me trouxesse à superfície. O gosto de sal era forte na minha boca, e eu sufocava com a água amarga na garganta e nos pulmões.

Original English

I descended to the lower deck. The _Martinez_ was sinking fast, for the water was very near. Numbers of the passengers were leaping overboard. Others, in the water, were clamouring to be taken aboard again. No one heeded them. A cry arose that we were sinking. I was seized by the consequent panic, and went over the side in a surge of bodies. How I went over I do not know, though I did know, and instantly, why those in the water were so desirous of getting back on the steamer. The water was cold - so cold that it was painful. The pang, as I plunged into it, was as quick and sharp as that of fire. It bit to the marrow. It was like the grip of death. I gasped with the anguish and shock of it, filling my lungs before the life-preserver popped me to the surface. The taste of the salt was strong in my mouth, and I was strangling with the acrid stuff in my throat and lungs.

Original Português

Desci ao convés inferior. O _Martinez_ afundava depressa, pois a água já estava muito perto. Vários passageiros pulavam ao mar. Outros, na água, clamavam para ser recolhidos de volta. Ninguém lhes dava atenção. Alguém gritou que estávamos afundando. Fui tomado pelo pânico que se seguiu e passei pela lateral junto com uma onda de corpos. Não sei como fui parar na água, embora tenha sabido imediatamente por que os que estavam nela queriam tanto voltar ao vapor. A água era fria - tão fria que doía. A sensação, quando mergulhei, foi rápida e aguda como a do fogo. Ela penetrava até a medula. Era como o aperto da morte. Ofeguei com a dor e o choque, enchendo os pulmões antes que o colete salva-vidas me trouxesse à superfície. O gosto do sal era forte na boca, e eu engasgava com aquela substância acre na garganta e nos pulmões.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O frio era a pior parte. Senti que não conseguiria sobreviver muito mais tempo. Havia pessoas lutando na água ao meu redor. Eu as ouvia chamando umas às outras. Também ouvia remos, então o navio estranho claramente tinha baixado seus botes. À medida que o tempo passava, eu me admirava de ainda estar vivo. Não sentia nada nas pernas, e um entorpecimento gelado ia subindo até o coração. Pequenas ondas quebravam sobre mim sem parar, espumando na minha boca e me fazendo engasgar repetidas vezes.

Original English

But it was the cold that was most distressing. I felt that I could survive but a few minutes. People were struggling and floundering in the water about me. I could hear them crying out to one another. And I heard, also, the sound of oars. Evidently the strange steamboat had lowered its boats. As the time went by I marvelled that I was still alive. I had no sensation whatever in my lower limbs, while a chilling numbness was wrapping about my heart and creeping into it. Small waves, with spiteful foaming crests, continually broke over me and into my mouth, sending me off into more strangling paroxysms.

Original Português

Mas era o frio que mais me afligia. Sentia que só poderia sobreviver alguns minutos. Pessoas se debatiam e se agitavam na água ao meu redor. Eu as ouvia chamando umas às outras. Também ouvia o som de remos. Evidentemente, o vapor estranho havia baixado seus botes. À medida que o tempo passava, eu me espantava por ainda estar vivo. Não sentia absolutamente nada nas pernas, enquanto uma dormência gelada envolvia meu coração e se infiltrava nele. Pequenas ondas, com cristas espumosas e maldosas, quebravam continuamente sobre mim e dentro de minha boca, lançando-me em novos acessos de tosse e engasgo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os sons foram ficando indistintos, mas ouvi um último grito desesperado ao longe e soube que o Martinez tinha afundado. Depois, não sei quanto tempo depois, acordei com um sobressalto de medo. Estava sozinho. Não ouvia vozes, apenas as ondas, com um som estranho e oco na neblina. O pânico numa multidão é ruim, mas o pânico na solidão é ainda pior, e foi isso que senti então. Para onde eu estava sendo levado pela corrente? O homem de rosto avermelhado dissera que a maré estava saindo pelo Golden Gate. Eu estaria sendo carregado para o mar aberto? E o colete salva-vidas em que eu flutuava? Poderia se romper a qualquer momento? Eu tinha ouvido falar de coletes feitos de papel e juncos ocos, que logo absorviam água e afundavam. Eu não sabia nadar de jeito nenhum. Estava sozinho num vazio cinzento e infinito. Confesso que enlouqueci de medo. Gritei como as mulheres tinham gritado, e bati na água com minhas mãos entorpecidas.

Original English

The noises grew indistinct, though I heard a final and despairing chorus of screams in the distance, and knew that the _Martinez_ had gone down. Later, - how much later I have no knowledge, - I came to myself with a start of fear. I was alone. I could hear no calls or cries - only the sound of the waves, made weirdly hollow and reverberant by the fog. A panic in a crowd, which partakes of a sort of community of interest, is not so terrible as a panic when one is by oneself; and such a panic I now suffered. Whither was I drifting? The red-faced man had said that the tide was ebbing through the Golden Gate. Was I, then, being carried out to sea? And the life-preserver in which I floated? Was it not liable to go to pieces at any moment? I had heard of such things being made of paper and hollow rushes which quickly became saturated and lost all buoyancy. And I could not swim a stroke. And I was alone, floating, apparently, in the midst of a grey primordial vastness. I confess that a madness seized me, that I shrieked aloud as the women had shrieked, and beat the water with my numb hands.

Original Português

Os ruídos ficaram indistintos, embora eu ainda ouvisse ao longe um último coro desesperado de gritos e soubesse que o _Martinez_ havia afundado. Mais tarde - não sei quanto tempo depois - voltei a mim com um sobressalto de medo. Estava sozinho. Não ouvia chamados nem gritos, apenas o som das ondas, estranhamente oco e ressonante por causa do nevoeiro. O pânico numa multidão, que participa de uma espécie de interesse comum, não é tão terrível quanto o pânico de quem está sozinho;

e foi esse pânico que sofri então. Para onde eu estava derivando? O homem de rosto vermelho dissera que a maré vazava pelo Golden Gate. Estaria eu sendo levado para o mar? E o colete salva-vidas no qual eu flutuava? Não poderia se desfazer a qualquer instante? Eu ouvira dizer que alguns eram feitos de papel e juncos ocos, que logo se encharcavam e perdiam a flutuação. E eu não sabia nadar uma braçada. E estava sozinho, flutuando, ao que parecia, no meio de uma vastidão cinzenta e primordial. Confesso que fui tomado por uma loucura: gritei como as mulheres haviam gritado e bati na água com as mãos dormentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não sei quanto tempo aquilo durou, porque perdi toda a memória disso, como um sono perturbado. Quando voltei a mim, parecia que séculos haviam se passado. Vi, quase acima de mim e saindo da neblina, a proa de um navio e três velas triangulares, cada uma sobrepondo a seguinte, cheias de vento. No ponto onde a proa cortava a água, havia um grande borbulhar e espumar, e eu parecia estar bem no seu caminho. Tentei gritar, mas estava cansado demais. A proa mergulhou e passou bem acima de mim, jogando uma onda sobre minha cabeça. Então o longo casco negro do navio passou tão perto que eu poderia tê-lo tocado. Num esforço desesperado, tentei agarrá-lo e cravar as unhas na madeira, mas meus braços pareciam pesados e sem vida. Tentei chamar de novo, mas nenhum som saiu.

Original English

How long this lasted I have no conception, for a blankness intervened, of which I remember no more than one remembers of troubled and painful sleep. When I aroused, it was as after centuries of time; and I saw, almost above me and emerging from the fog, the bow of a vessel, and three triangular sails, each shrewdly lapping the other and filled with wind. Where the bow cut the water there was a great foaming and gurgling, and I seemed directly in its path. I tried to cry out, but was too exhausted. The bow plunged down, just missing me and sending a swash of water clear over my head. Then the long, black side of the vessel began slipping past, so near that I could have touched it with my hands. I tried to reach it, in a mad resolve to claw into the wood with my nails, but my arms were heavy and lifeless. Again I strove to call out, but made no sound.

Original Português

Não faço ideia de quanto tempo isso durou, pois houve um vazio do qual não lembro mais do que se lembra de um sono perturbado e doloroso. Quando despertei, foi como se séculos tivessem passado; e vi, quase acima de mim e surgindo do nevoeiro, a proa de uma embarcação e três velas triangulares, cada uma batendo habilmente sobre a outra e cheias de vento. Onde a proa cortava a água havia muita espuma e borbulhamento, e eu parecia estar diretamente em seu caminho. Tentei gritar, mas estava exausto demais. A proa mergulhou, quase me atingindo, e lançou uma onda de água sobre minha cabeça. Então o longo costado negro da embarcação começou a deslizar por mim, tão perto que eu poderia tocá-lo com as mãos. Tentei alcançá-lo, decidido loucamente a cravar as unhas na madeira, mas meus braços estavam pesados e sem vida. Tentei chamar novamente, mas não produzi som algum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A popa do navio passou e mergulhou num vão entre as ondas. Vi um homem no leme, e outro que parecia fazer pouco além de fumar um charuto. Vi fumaça saindo de seus lábios enquanto ele virava a cabeça lentamente e olhava para a água, na minha direção. Foi um olhar casual, do tipo que as pessoas lançam quando não têm nada em particular para fazer, apenas porque estão vivas e precisam fazer alguma coisa.

Original English

The stern of the vessel shot by, dropping, as it did so, into a hollow between the waves; and I caught a glimpse of a man standing at the wheel, and of another man who seemed to be doing little else than smoke a cigar. I saw the smoke issuing from his lips as he slowly turned his head and glanced out over the water in my direction. It was a careless, unpremeditated glance, one of those haphazard things men do when they have no immediate call to do anything in particular, but act because they are alive and must do something.

Original Português

A popa da embarcação passou depressa, descendo então num vale entre as ondas; tive um vislumbre de um homem ao leme e de outro que parecia não fazer nada além de fumar um charuto. Vi a fumaça sair de seus lábios enquanto ele virava lentamente a cabeça e lançava um olhar para a água em minha direção. Era um olhar descuidado e impensado, uma dessas coisas ao acaso que os homens fazem quando não têm nenhuma necessidade imediata de fazer algo, mas agem porque estão vivos e precisam fazer alguma coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas aquele olhar significava vida ou morte para mim. Vi o navio sendo engolido pela neblina. Vi as costas do homem no leme e o outro homem virando a cabeça devagar. Seus olhos passaram pela água e depois foram até mim. Ele parecia perdido em pensamentos, e temi que, mesmo que me visse, talvez não reparasse de verdade em mim. Mas ele me viu. Olhou direto nos meus olhos, saltou para o leme, empurrou o outro homem para o lado e o girou repetidamente enquanto gritava ordens. O navio mudou de rumo imediatamente e quase desapareceu na neblina.

Original English

But life and death were in that glance. I could see the vessel being swallowed up in the fog; I saw the back of the man at the wheel, and the head of the other man turning, slowly turning, as his gaze struck the water and casually lifted along it toward me. His face wore an absent expression, as of deep thought, and I became afraid that if his eyes did light upon me he would nevertheless not see me. But his eyes did light upon me, and looked squarely into mine; and he did see me, for he sprang to the wheel, thrusting the other man aside, and whirled it round and round, hand over hand, at the same time shouting orders of some sort. The vessel seemed to go off at a tangent to its former course and leapt almost instantly from view into the fog.

Original Português

Mas naquele olhar havia vida e morte. Eu via a embarcação ser engolida pelo nevoeiro; via as costas do homem ao leme e a cabeça do outro homem se virar, lentamente, à medida que seu olhar encontrava a água e casualmente a percorria até mim. Seu rosto tinha uma expressão ausente, como de profundo pensamento, e temi que, mesmo que seus olhos pousassem em mim, ele ainda assim não me visse. Mas seus olhos pousaram em mim e olharam diretamente nos meus; e ele me viu, pois saltou para o leme, empurrando o outro homem para o lado, e o girou repetidamente, mão sobre mão, enquanto gritava algum tipo de ordem. A embarcação pareceu desviar em tangente de seu rumo anterior e desapareceu quase instantaneamente no nevoeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Senti-me afundando na inconsciência e lutei com toda a minha vontade contra a escuridão sufocante ao redor. Um pouco depois ouvi remos se aproximando e um homem gritando. Quando ele estava bem perto, ouvi-o dizer com raiva: "Por que diabos você não gritou?" Pensei que ele estivesse falando comigo, e então a escuridão se fechou sobre mim. ##
CHAPTER II: Chapter II

Original English

I felt myself slipping into unconsciousness, and tried with all the power of my will to fight above the suffocating blankness and darkness that was rising around me. A little later I heard the stroke of oars, growing nearer and nearer, and the calls of a man. When he was very near I heard him crying, in vexed fashion, "Why in hell don't you sing out?" This meant me, I thought, and then the blankness and darkness rose over me.

Original Português

Senti-me escorregar para a inconsciência e tentei, com toda a força de vontade, lutar contra o vazio e a escuridão sufocantes que se erguiam à minha volta. Pouco depois, ouvi o som de remos, cada vez mais perto, e os chamados de um homem. Quando ele estava bem perto, ouvi-o gritar, irritado: - Por que diabos você não grita? - Ele se referia a mim, pensei; então o vazio e a escuridão me cobriram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Senti como se estivesse balançando num grande ritmo através do céu vasto. Pontos brilhantes de luz passavam voando por mim. Sabia que eram estrelas e cometas, e parecia voar entre os sóis. Quando cheguei ao fim do balanço e comecei a voltar, um enorme gongo soou como trovão. Por muito tempo, envolto no fluxo calmo dos séculos, apreciei e refleti sobre esse grande voo.

Original English

I seemed swinging in a mighty rhythm through orbit vastness. Sparkling points of light spluttered and shot past me. They were stars, I knew, and flaring comets, that peopled my flight among the suns. As I reached the limit of my swing and prepared to rush back on the counter swing, a great gong struck and thundered. For an immeasurable period, lapped in the rippling of placid centuries, I enjoyed and pondered my tremendous flight.

Original Português

Parecia que eu balançava num ritmo poderoso através da vastidão das órbitas. Pontos brilhantes de luz faiscavam e passavam velozmente por mim. Eram estrelas, eu sabia, e cometas flamejantes que povoavam meu voo entre os sóis. Quando cheguei ao limite de meu balanço e me preparei para voltar no movimento contrário, um grande gongo soou e ribombou. Por um período imensurável, envolto no ondular de séculos tranquilos, desfrutei e contemplei meu voo extraordinário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas então o sonho mudou, ou assim eu disse a mim mesmo. Meu balanço ficou mais curto e mais rápido. Fui jogado para lá e para cá com uma velocidade irritante. Mal conseguia respirar, pois era empurrado com tanta força pelo céu. O gongo soava cada vez mais frequente e mais violento. Comecei a temê-lo sem saber por quê. Depois pareceu que eu estava sendo arrastado sobre areia áspera, branca e quente ao sol. Aquilo se transformou em dor insuportável. Minha pele queimava como se estivesse em fogo. O gongo tocava e badalava. As luzes brilhantes passavam num fluxo interminável, como se todas as estrelas estivessem caindo no vazio. Arfei e abri os olhos. Dois homens estavam ajoelhados ao meu lado, trabalhando sobre mim. Meu grande ritmo era, na verdade, o balanço de um navio no mar. O terrível gongo era apenas uma frigideira pendurada na parede, chacoalhando a cada salto do navio. A areia áspera e ardente era as mãos duras de um homem esfregando meu peito nu. Torci-me de dor e levantei um pouco a cabeça. Meu peito estava vermelho e em carne viva, e pequenas gotas de sangue apareciam através da pele rasgada.

Original English

But a change came over the face of the dream, for a dream I told myself it must be. My rhythm grew shorter and shorter. I was jerked from swing to counter swing with irritating haste. I could scarcely catch my breath, so fiercely was I impelled through the heavens. The gong thundered more frequently and more furiously. I grew to await it with a nameless dread. Then it seemed as though I were being dragged over rasping sands, white and hot in the sun. This gave place to a sense of intolerable anguish. My skin was scorching in the torment of fire. The gong clanged and knelled. The sparkling points of light flashed past me in an interminable stream, as though the whole sidereal system were dropping into the void. I gasped, caught my breath painfully, and opened my eyes. Two men were kneeling beside me, working over me. My mighty rhythm was the lift and forward plunge of a ship on the sea. The terrific gong was a frying-pan, hanging on the wall, that rattled and clattered with each leap of the ship. The rasping, scorching sands were a man's hard hands chafing my naked chest. I squirmed under the pain of it, and half lifted my head. My chest was raw and red, and I could see tiny blood globules starting through the torn and inflamed cuticle.

Original Português

Mas o sonho mudou de aspecto, pois eu disse a mim mesmo que tinha de ser um sonho. Meu ritmo ficou cada vez mais curto. Eu era jogado de um balanço ao outro com rapidez irritante. Mal conseguia respirar, tão

violentamente era impelido pelos céus. O gongo ribombava com mais frequência e fúria. Passei a esperá-lo com um terror sem nome. Então pareceu que eu era arrastado sobre areias ásperas, brancas e quentes ao sol. Isso deu lugar a uma sensação de angústia intolerável. Minha pele ardia no tormento do fogo. O gongo tilintava e dobrava. Os pontos luminosos passavam em fluxo interminável, como se todo o sistema sideral caísse no vazio. Ofeguei, recuperei a respiração com dor e abri os olhos. Dois homens estavam ajoelhados ao meu lado, trabalhando sobre mim. Meu ritmo gigantesco era o movimento de subida e mergulho para a frente de um navio no mar. O gongo terrível era uma frigideira pendurada na parede, que chocalhava a cada salto do navio. As areias ásperas e queimantes eram as mãos duras de um homem esfregando meu peito nu. Contorci-me de dor e levantei um pouco a cabeça. Meu peito estava em carne viva e vermelho, e eu podia ver pequenas gotas de sangue surgindo pela pele rasgada e inflamada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Já chega, Yonson", disse um dos homens. "Não vê que já esfregou toda a pele do cavalheiro?"

Original English

"That'll do, Yonson," one of the men said. "Carn't yer see you've bloomin' well rubbed all the gent's skin orf?"

Original Português

- Já chega, Yonson - disse um dos homens. - Não vê que esfregou a pele do cavalheiro toda?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Yonson, um homem grande de aparência escandinava, parou de esfregar e se levantou desajeitadamente. O homem que falara era claramente cockney, com um rosto asseado mas fraco e quase suave, do tipo que um homem tem quando cresce ouvindo os sinos de Bow desde o nascimento. Um gorro sujo de musselina na cabeça e um saco imundo em volta dos quadris magros mostravam que ele era o cozinheiro na cozinha muito suja do navio onde eu me encontrava.

Original English

The man addressed as Yonson, a man of the heavy Scandinavian type, ceased chafing me, and arose awkwardly to his feet. The man who had spoken to him was clearly a Cockney, with the clean lines and weakly pretty, almost effeminate, face of the man who has absorbed the sound of Bow Bells with his mother's milk. A draggled muslin cap on his head and a dirty gunny-sack about his slim hips proclaimed him cook of the decidedly dirty ship's galley in which I found myself.

Original Português

O homem chamado Yonson, um sujeito de tipo escandinavo pesado, parou de esfregar meu peito e se levantou desajeitadamente. O homem que lhe falara era claramente um cockney, com os traços delicados e o rosto frágil, bonito quase de forma afeminada, de quem absorveu o som dos sinos de Bow com o leite materno. Uma touca de musselina amarrotada na cabeça e um saco de aniagem sujo em torno dos quadris magros mostravam que era o cozinheiro da cozinha decididamente suja do navio onde eu me encontrava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E como o senhor está se sentindo agora?" ele perguntou com o sorriso obediente que vem de muitas gerações de gente acostumada a receber gorjeta.

Original English

"An' 'ow yer feelin' now, sir?" he asked, with the subservient smirk which comes only of generations of tip-seeking ancestors.

Original Português

- E como o senhor está se sentindo agora? - perguntou ele, com o sorriso servil que só vem de gerações de antepassados acostumados a receber gorjetas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Respondi sentando-me com esforço, e Yonson me ajudou a ficar de pé. O barulho da frigideira era doloroso para meus nervos. Não conseguia pensar com clareza. Segurando-me na madeira da cozinha para apoio, e enojado com a gordura nela, alcancei o fogão quente, peguei a frigideira e a enfiei com segurança no caixote de carvão.

Original English

For reply, I twisted weakly into a sitting posture, and was helped by Yonson to my feet. The rattle and bang of the frying-pan was grating horribly on my nerves. I could not collect my thoughts. Clutching the woodwork of the galley for support, - and I confess the grease with which it was scummed put my teeth on edge, - I reached across a hot cooking-range to the offending utensil, unhooked it, and wedged it securely into the coal-box.

Original Português

Em resposta, virei-me fracamente até ficar sentado e Yonson me ajudou a levantar. O chocalho e as batidas da frigideira irritavam terrivelmente meus nervos. Eu não conseguia organizar os pensamentos. Agarrando-me à madeira da cozinha para me apoiar - e confesso que a gordura que a cobria me dava arrepios - , alcancei por cima do fogão quente o utensílio ofensivo, desenganchei-o e o enfiei firmemente na caixa de carvão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O cozinheiro sorriu com minha reação nervosa e colocou uma caneca fumegante na minha mão. "Aqui, isso vai lhe fazer bem", disse. Era café de navio, e o gosto era horrível, mas o calor me ajudou a sentir-me vivo de novo. Enquanto bebia, olhei para meu peito dolorido e sangrando e me virei para o escandinavo.

Original English

The cook grinned at my exhibition of nerves, and thrust into my hand a steaming mug with an "Ere, this'll do yer good." It was a nauseous mess, - ship's coffee, - but the heat of it was revivifying. Between gulps of the molten stuff I glanced down at my raw and bleeding chest and turned to the Scandinavian.

Original Português

O cozinheiro sorriu diante de minha demonstração de nervosismo e colocou em minha mão uma caneca fumegante. - Tome, isto vai lhe fazer bem. Era uma mistura nauseante - café de navio - , mas seu calor me reanimou. Entre goles daquela bebida fervente, olhei para meu peito em carne viva e sangrando e me virei para o escandinavo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigado, Sr. Yonson", disse eu. "Mas o senhor não acha que seus métodos foram um tanto extremos?"

Original English

"Thank you, Mr. Yonson," I said; "but don't you think your measures were rather heroic?"

Original Português

- Obrigado, senhor Yonson - disse eu - , mas não acha que seus métodos foram um pouco heroicos demais?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele entendeu minha crítica pela minha ação, mais do que pelas minhas palavras, então ergueu a palma da mão para eu examinar. Era muito áspera e grossa. Passei a mão pelos calos duros, e a terrível sensação de aspereza me fez estremecer de novo.

Original English

It was because he understood the reproof of my action, rather than of my words, that he held up his palm for inspection. It was remarkably calloused. I passed my hand over the horny projections, and my teeth went on edge once more from the horrible rasping sensation produced.

Original Português

Foi porque entendeu a censura em meu gesto, e não em minhas palavras, que ele levantou a palma da mão para que eu a examinasse. Era extraordinariamente calejada. Passei a mão pelas saliências endurecidas, e meus dentes voltaram a ranger diante da horrível sensação áspera que isso produziu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu nome é Johnson, não Yonson", disse ele num inglês muito bom, mas devagar, com apenas um leve sotaque.

Original English

"My name is Johnson, not Yonson," he said, in very good, though slow, English, with no more than a shade of accent to it.

Original Português

- Meu nome é Johnson, não Yonson - disse ele, em inglês muito bom, embora lento, com apenas um leve sotaque.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia um pequeno protesto em seus olhos azul-claros, mas também uma honestidade tímida e coragem que me fizeram gostar dele de imediato.

Original English

There was mild protest in his pale blue eyes, and withal a timid frankness and manliness that quite won me to him.

Original Português

Havia um protesto suave em seus olhos azul-claros e, junto dele, uma franqueza tímida e uma virilidade que me conquistaram completamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigado, Sr. Johnson", corriji, e estendi minha mão para ele.

Original English

"Thank you, Mr. Johnson," I corrected, and reached out my hand for his.

Original Português

- Obrigado, senhor Johnson - corriji-me, estendendo a mão para a dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele hesitou, desajeitado e tímido, e mudou o peso de uma perna para a outra. Depois, desajeitadamente, apertou minha mão com força.

Original English

He hesitated, awkward and bashful, shifted his weight from one leg to the other, then blunderingly gripped my hand in a hearty shake.

Original Português

Ele hesitou, constrangido e tímido, transferiu o peso de uma perna para a outra e então apertou minha mão de modo desajeitado, mas cordial.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor tem alguma roupa seca que eu possa usar?" perguntei ao cozinheiro.

Original English

"Have you any dry clothes I may put on?" I asked the cook.

Original Português

- Tem alguma roupa seca que eu possa vestir? - perguntei ao cozinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, senhor", respondeu ele rapidamente e com alegria. "Vou descer e dar uma olhada nas minhas coisas, se o senhor não se importar de usar minhas roupas, senhor."

Original English

"Yes, sir," he answered, with cheerful alacrity. "I'll run down an' tyke a look over my kit, if you've no objections, sir, to wearin' my things."

Original Português

- Sim, senhor - respondeu ele com alegre prontidão. - Vou descer e dar uma olhada nas minhas coisas, se o senhor não tiver objeção em usar minhas roupas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele saiu pela porta da cozinha muito rápido e suave. Parecia mais óleo do que gato. Mais tarde soube que essa qualidade oleosa era o sinal mais claro de sua personalidade.

Original English

He dived out of the galley door, or glided rather, with a swiftness and smoothness of gait that struck me as being not so much cat-like as oily. In fact, this oiliness, or greasiness, as I was later to learn, was probably the most salient expression of his personality.

Original Português

Ele mergulhou para fora da porta da cozinha, ou melhor, deslizou, com uma rapidez e suavidade de movimento que me pareceram menos felinas do que oleosas. De fato, essa qualidade oleosa, ou gordurosa, como eu viria a aprender, era provavelmente a expressão mais marcante de sua personalidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E onde estou?" perguntei a Johnson, que tomei corretamente por um dos marinheiros. "Que navio é este, e para onde vai?"

Original English

"And where am I?" I asked Johnson, whom I took, and rightly, to be one of the sailors. "What vessel is this, and where is she bound?"

Original Português

- E onde estou? - perguntei a Johnson, que eu supunha, corretamente, ser um dos marinheiros. - Que navio é este e para onde vai?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ao largo dos Farallones, rumando mais ou menos a sudoeste", ele respondeu devagar e com cuidado, como se buscasse as melhores palavras em inglês e seguisse minhas perguntas em ordem. "A escuna Ghost, indo para o Japão caçar focas."

Original English

"Off the Farallones, heading about sou-west," he answered, slowly and methodically, as though groping for his best English, and rigidly observing the order of my queries. "The schooner _Ghost_, bound seal-hunting to Japan."

Original Português

- Ao largo das Farallones, seguindo mais ou menos para sudoeste - respondeu ele, lenta e metodicamente, como se procurasse o melhor inglês, observando rigidamente a ordem de minhas perguntas. - A escuna _Ghost_, a caminho do Japão para caçar focas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E quem é o capitão? Preciso vê-lo assim que estiver vestido."

Original English

"And who is the captain? I must see him as soon as I am dressed."

Original Português

- E quem é o capitão? Preciso vê-lo assim que estiver vestido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Johnson pareceu confuso e inquieto. Fez uma pausa enquanto buscava as palavras certas. "O capitão é Wolf Larsen, ou assim as pessoas o chamam. Nunca ouvi outro nome dele. Mas é melhor o senhor falar baixo com ele. Está zangado esta manhã. O imediato - "

Original English

Johnson looked puzzled and embarrassed. He hesitated while he groped in his vocabulary and framed a complete answer. "The cap'n is Wolf Larsen, or so men call him. I never heard his other name. But you better speak soft with him. He is mad this morning. The mate - "

Original Português

Johnson pareceu confuso e constrangido. Hesitou enquanto procurava palavras em seu vocabulário e formulava uma resposta completa. - O capitão é Wolf Larsen, ou pelo menos é assim que os homens o chamam. Nunca ouvi seu outro nome. Mas é melhor falar baixo com ele. Está louco esta manhã. O imediato...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas ele não terminou. O cozinheiro tinha entrado sorrateiramente.

Original English

But he did not finish. The cook had glided in.

Original Português

Mas ele não terminou. O cozinheiro entrara deslizando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Melhor sair daqui, Yonson", disse ele. "O velho vai querer você no convés, e hoje não é dia de causar problema com ele."

Original English

"Better sling yer 'ook out of 'ere, Yonson," he said. "The old man'll be wantin' yer on deck, an' this ayn't no d'y to fall foul of 'im."

Original Português

- É melhor dar o fora daqui, Yonson - disse ele. - O velho vai querer você no convés, e hoje não é dia de se meter com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Johnson virou-se imediatamente para a porta, e por sobre o ombro do cozinheiro me lançou uma piscadela muito séria e significativa, como que para reforçar seu aviso inacabado e mostrar que eu deveria falar baixo com o capitão.

Original English

Johnson turned obediently to the door, at the same time, over the cook's shoulder, favouring me with an amazingly solemn and portentous wink as though to emphasize his interrupted remark and the need for me to be soft-spoken with the captain.

Original Português

Johnson voltou-se obedientemente para a porta e, ao mesmo tempo, por cima do ombro do cozinheiro, me lançou uma piscadela extraordinariamente solene e ameaçadora, como se quisesse enfatizar a observação interrompida e a necessidade de eu falar baixo com o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sobre o braço do cozinheiro pendia uma pilha solta e amassada de roupas sujas que pareciam ruins e cheiravam azedo.

Original English

Hanging over the cook's arm was a loose and crumpled array of evil-looking and sour-smelling garments.

Original Português

Sobre o braço do cozinheiro pendia um conjunto frouxo e amarrotado de roupas de aparência ruim e cheiro azedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foram guardadas ainda molhadas, senhor", ele explicou. "Mas o senhor vai ter que usá-las até eu secar as suas perto do fogo."

Original English

"They was put aw'y wet, sir," he vouchsafed explanation. "But you'll 'ave to make them do till I dry yours out by the fire."

Original Português

- Foram guardadas molhadas, senhor - explicou ele. - Mas o senhor terá de usá-las até que eu seque as suas junto ao fogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Segurando-me na madeira e balançando com o navio, consegui, com a ajuda do cozinheiro, vestir uma camiseta grosseira de lã. Na hora, minha pele começou a coçar e formigar por causa do tecido áspero. Ele viu-me me contorcendo e fazendo caretas e sorriu satisfeito:

Original English

Clinging to the woodwork, staggering with the roll of the ship, and aided by the cook, I managed to slip into a rough woollen undershirt. On the instant my flesh was creeping and crawling from the harsh contact. He noticed my involuntary twitching and grimacing, and smirked:

Original Português

Agarrando-me à madeira, cambaleando com o balanço do navio e ajudado pelo cozinheiro, consegui vestir uma camisa de baixo de lã grosseira. No mesmo instante, minha pele se arrepiou e se revoltou com o contato áspero. Ele percebeu meus tremores e caretas involuntários e sorriu de modo afetado:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só espero que o senhor nunca precise se acostumar com isso nesta vida, porque tem a pele muito macia. É mais parecida com a de uma dama do que qualquer outra que conheço. Tive certeza de que o senhor era um cavalheiro assim que o vi."

Original English

"I only 'ope yer don't ever 'ave to get used to such as that in this life, 'cos you've got a bloomin' soft skin, that you 'ave, more like a lydy's than any I know of. I was bloomin' well sure you was a gentleman as soon as I set eyes on yer."

Original Português

- Só espero que o senhor nunca tenha de se acostumar com coisa assim nesta vida, porque tem uma pele danadamente macia, tem sim, mais parecida com a de uma dama do que com a de qualquer pessoa que conheço. Tive certeza de que o senhor era cavalheiro assim que bati os olhos em você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu já não gostara dele desde o início, e enquanto ele me ajudava a vestir, gostei ainda menos. Havia algo desagradável no seu toque. Afastei-me da sua mão. Também detestava os cheiros das panelas fervendo no fogão da cozinha, então eu queria sair para o ar fresco. Também precisava falar com o capitão sobre como poderia chegar à terra.

Original English

I had taken a dislike to him at first, and as he helped to dress me this dislike increased. There was something repulsive about his touch. I shrank from his hand; my flesh revolted. And between this and the smells arising from various pots boiling and bubbling on the galley fire, I was in haste to get out into the fresh air. Further, there was the need of seeing the captain about what arrangements could be made for getting me ashore.

Original Português

Eu sentira antipatia por ele desde o início e, enquanto me ajudava a vestir, essa antipatia aumentava. Havia algo repulsivo em seu toque. Eu me encolhia diante de sua mão; minha carne se revoltava. Entre isso e os cheiros vindos de várias panelas fervendo e borbulhando no fogo da cozinha, eu tinha pressa de sair para o ar fresco. Além disso, precisava ver o capitão para saber que providências poderiam ser tomadas a fim de me levar para terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me vestiu com uma camisa barata de algodão, de colarinho gasto e a frente marcada com o que pensei serem velhas manchas de sangue. Também me deu sapatos de trabalho e um macacão azul-claro, desbotado de tantas lavagens. Uma perna era muito mais curta que a outra. Parecia que o diabo tentara agarrar a alma do cockney ali, mas errara a sombra e pegara a coisa real em vez disso.

Original English

A cheap cotton shirt, with frayed collar and a bosom discoloured with what I took to be ancient blood-stains, was put on me amid a running and apologetic fire of comment. A pair of workman's brogans encased my feet, and for trousers I was furnished with a pair of pale blue, washed-out overalls, one leg of which was fully ten inches shorter than the other. The abbreviated leg looked as though the devil had there clutched for the Cockney's soul and missed the shadow for the substance.

Original Português

Vestiram-me uma camisa barata de algodão, com gola puída e peitilho manchado pelo que supus serem antigas manchas de sangue, enquanto ele disparava uma sequência de comentários apologéticos. Um par de sapatos pesados de trabalhador cobriu meus pés e, como calças, deram-me um macacão azul-claro já desbotado, uma das pernas inteiramente vinte e cinco centímetros mais curta que a outra. A perna abreviada parecia como se o diabo tivesse agarrado ali a alma do cockney e, em vez dela, apanhado apenas sua sombra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E a quem devo agradecer por essa gentileza?" perguntei quando estava completamente vestido. Eu tinha um boné de menino na cabeça e uma jaqueta suja de algodão listrado, que terminava na altura da cintura, com mangas que chegavam apenas um pouco abaixo dos cotovelos.

Original English

"And whom have I to thank for this kindness?" I asked, when I stood completely arrayed, a tiny boy's cap on my head, and for coat a dirty, striped cotton jacket which ended at the small of my back and the sleeves of which reached just below my elbows.

Original Português

- E a quem devo agradecer esta gentileza? - perguntei, quando estava completamente vestido, com um boné de menino na cabeça e, como casaco, uma jaqueta suja de algodão listrado que terminava na altura dos rins e cujas mangas chegavam pouco abaixo dos cotovelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O cozinheiro se endireitou e assumiu um ar humilde, mas satisfeito consigo mesmo. Pela minha experiência com garçons em navios do Atlântico, eu teria pensado que ele esperava uma gorjeta. Mas agora sei que ele fazia isso sem pensar. Provavelmente era por causa de um hábito herdado de servir aos outros.

Original English

The cook drew himself up in a smugly humble fashion, a deprecating smirk on his face. Out of my experience with stewards on the Atlantic liners at the end of the voyage, I could have sworn he was waiting for his tip. From my fuller knowledge of the creature I now know that the posture was unconscious. An hereditary servility, no doubt, was responsible.

Original Português

O cozinheiro se endireitou de modo humildemente presunçoso, com um sorriso constrangido no rosto. Pela minha experiência com comissários dos transatlânticos no fim da viagem, eu poderia jurar que ele esperava uma gorjeta. Pelo conhecimento mais completo que depois adquiri da criatura, sei agora que a postura era inconsciente. Uma servilidade hereditária, sem dúvida, era a responsável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mugridge, senhor", disse ele com entusiasmo, com um sorriso oleoso no rosto mole e fraco. "Thomas Mugridge, senhor, ao seu dispor."

Original English

"Mugridge, sir," he fawned, his effeminate features running into a greasy smile. "Thomas Mugridge, sir, an' at yer service."

Original Português

- Mugridge, senhor - respondeu bajuladoramente, os traços afeminados se abrindo num sorriso oleoso. - Thomas Mugridge, senhor, às suas ordens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem, Thomas", disse eu. "Não vou me esquecer de você quando minhas roupas estiverem secas."

Original English

"All right, Thomas," I said. "I shall not forget you - when my clothes are dry."

Original Português

- Muito bem, Thomas - disse eu. - Não vou esquecê-lo... quando minhas roupas estiverem secas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosto dele se suavizou, e os olhos brilharam, como se alguma velha memória nele tivesse despertado, lembrando-se de gorjetas de vidas passadas.

Original English

A soft light suffused his face and his eyes glistened, as though somewhere in the depths of his being his ancestors had quickened and stirred with dim memories of tips received in former lives.

Original Português

Uma luz suave cobriu-lhe o rosto e seus olhos brilharam, como se, em algum lugar profundo de seu ser, seus antepassados tivessem despertado e se agitado com vagas lembranças de gorjetas recebidas em vidas anteriores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigado, senhor", disse ele, muito grato e muito humilde.

Original English

"Thank you, sir," he said, very gratefully and very humbly indeed.

Original Português

- Obrigado, senhor - disse ele, muito agradecido e profundamente humilde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A porta deslizou para trás, e saí para o convés da mesma forma. Ainda estava fraco por ter passado tanto tempo na água. Uma lufada de vento me atingiu, e cambaleei pelo convés em movimento até um canto da cabine, onde me segurei para apoio. A escuna estava adernada e subia e descia nas longas ondas do Pacífico. Se rumava a sudoeste, como Johnson dissera, então o vento soprava quase do sul. A neblina tinha se dissipado, e agora o sol brilhava forte sobre a água. Olhei para o leste, onde a Califórnia deveria estar, mas só conseguia ver bancos de neblina baixos. Era provavelmente a mesma neblina que causara o desastre do _Martinez_ e me colocara nessa situação. Ao norte, não muito longe, erguia-se um grupo de rochedos nus sobre o mar, e num deles consegui distinguir um farol. A sudoeste, quase no nosso rumo, vi a forma pontiaguda das velas de outro navio.

Original English

Precisely in the way that the door slid back, he slid aside, and I stepped out on deck. I was still weak from my prolonged immersion. A puff of wind caught me, - and I staggered across the moving deck to a corner of the cabin, to which I clung for support. The schooner, heeled over far out from the perpendicular, was bowing and plunging into the long Pacific roll. If she were heading south-west as Johnson had said, the wind, then, I calculated, was blowing nearly from the south. The fog was gone, and in its place the sun sparkled crisply on the surface of the water. I turned to the east, where I knew California must lie, but could see nothing save low-lying fog-banks - the same fog, doubtless, that had brought about the disaster to the _Martinez_ and placed me in my present situation. To the north, and not far away, a group of naked rocks thrust above the sea, on one of which I could distinguish a lighthouse. In the south-west, and almost in our course, I saw the pyramidal loom of some vessel's sails.

Original Português

Exatamente como a porta se abriu deslizando, ele se afastou deslizando, e eu saí para o convés. Ainda estava fraco depois de tanto tempo na água. Uma rajada de vento me atingiu e eu cambaleei pelo convés em movimento até um canto da cabine, ao qual me agarrei para me apoiar. A escuna, muito inclinada para fora da vertical, subia e mergulhava na longa ondulação do Pacífico. Se seguia para sudoeste, como Johnson dissera, então calculei que o vento soprava quase do sul. O nevoeiro desaparecera e, em seu lugar, o sol brilhava nitidamente na superfície da água. Virei-me para o leste, onde sabia que a Califórnia devia estar, mas nada vi além de bancos baixos de neblina - sem dúvida o mesmo nevoeiro que causara o

desastre do _Martinez_ e me colocara em minha situação atual. Ao norte, e não muito longe, um grupo de rochas nuas se erguia do mar; numa delas pude distinguir um farol. A sudoeste, quase em nosso rumo, vi o perfil piramidal das velas de alguma embarcação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de olhar o horizonte, voltei-me para o que estava ao meu redor. Pensei que um homem que tinha sobrevivido a uma colisão e chegado perto da morte deveria receber mais atenção do que aquela que me davam. Mas, à parte um marinheiro no leme, que me olhava com curiosidade por cima do teto da cabine, ninguém me prestava atenção nenhuma.

Original English

Having completed my survey of the horizon, I turned to my more immediate surroundings. My first thought was that a man who had come through a collision and rubbed shoulders with death merited more attention than I received. Beyond a sailor at the wheel who stared curiously across the top of the cabin, I attracted no notice whatever.

Original Português

Depois de examinar o horizonte, voltei-me para o que me cercava mais de perto. Meu primeiro pensamento foi que um homem que sobrevivera a uma colisão e roçara a morte merecia mais atenção do que eu recebia. Além de um marinheiro ao leme, que olhava curioso por cima da cabine, eu não atraía atenção alguma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos pareciam interessados no que acontecia no meio do navio. Ali, sobre uma escotilha, um homem grande jazia de costas. Estava totalmente vestido, mas a camisa rasgada mostrava o peito. Não se podia ver o peito, pois estava coberto de pelos negros e espessos, como o pelo de um cão. O rosto e o pescoço estavam escondidos por uma barba negra com alguns fios grisalhos. A barba teria sido rígida e cerrada, mas estava molhada, fina e pingando. Os olhos estavam fechados, e ele parecia inconsciente, mas a boca estava bem aberta. Seu peito subia e descia enquanto ele lutava duramente para respirar. De vez em quando, um marinheiro despejava calmamente um balde de lona no oceano, na ponta de uma corda,

Original English

Everybody seemed interested in what was going on amid ships. There, on a hatch, a large man was lying on his back. He was fully clothed, though his shirt was ripped open in front. Nothing was to be seen of his chest, however, for it was covered with a mass of black hair, in appearance like the furry coat of a dog. His face and neck were hidden beneath a black beard, intershot with grey, which would have been stiff and bushy had it not been limp and draggled and dripping with water. His eyes were closed, and he was apparently unconscious; but his mouth was wide open, his breast, heaving as though from suffocation as he laboured noisily for breath. A sailor, from time to time and quite methodically, as a matter of routine, dropped a canvas bucket into the ocean at the end of a rope,

Original Português

Todos pareciam interessados no que ocorria a meio-navio. Ali, sobre uma escotilha, jazia de costas um homem grande. Estava totalmente vestido, embora a camisa estivesse rasgada na frente. Nada se via de seu peito, porém, pois ele era coberto por uma massa de pelos negros, parecida com a pelagem de um cão. Rosto e pescoço estavam escondidos sob uma barba negra entremeada de cinza, que teria sido dura e espessa se não estivesse caída, encharcada e pingando água. Seus olhos estavam fechados e ele parecia inconsciente; mas sua boca estava bem aberta, e seu peito se erguia como se ele sufocasse, enquanto respirava ruidosamente. De tempos em tempos, de modo metódico e rotineiro, um marinheiro baixava ao oceano um balde de lona preso a uma corda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

homem.

Original English

man.

Original Português

homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem que me salvara do mar andava para lá e para cá perto das escotilhas, mastigando a ponta de um charuto. Devia ter uns um metro e setenta e oito ou oitenta, mas o que notei primeiro foi sua força. Era grande, de ombros largos e peito fundo, mas sua força não era apenas uma força pesada. Era uma força resistente e nervosa, do tipo que costumamos associar a homens magros e fortes. Nele, por causa do corpo grande, parecia mais a força de um gigantesco gorila. Mas ele não se parecia nada com um gorila. Refiro-me à força em si, à parte de sua aparência. Era uma força selvagem, primitiva, do tipo que ligamos aos animais e aos nossos primeiros ancestrais que viviam nas árvores. Era feroz e viva, a força por trás do próprio movimento. Era como o movimento que ainda resta numa cobra depois que sua cabeça é cortada, ou o tremor num pedaço de carne de tartaruga quando tocado.

Original English

Pacing back and forth the length of the hatchways and savagely chewing the end of a cigar, was the man whose casual glance had rescued me from the sea. His height was probably five feet ten inches, or ten and a half; but my first impression, or feel of the man, was not of this, but of his strength. And yet, while he was of massive build, with broad shoulders and deep chest, I could not characterize his strength as massive. It was what might be termed a sinewy, knotty strength, of the kind we ascribe to lean and wiry men, but which, in him, because of his heavy build, partook more of the enlarged gorilla order. Not that in appearance he seemed in the least gorilla-like. What I am striving to express is this strength itself, more as a thing apart from his physical semblance. It was a strength we are wont to associate with things primitive, with wild animals, and the creatures we imagine our tree-dwelling prototypes to have been - a strength savage, ferocious, alive in itself, the essence of life in that it is the potency of motion, the elemental stuff itself out of which the many forms of life have been moulded; in short, that which writhes in the body of a snake when the head is cut off, and the snake, as a snake, is dead, or which lingers in the shapeless lump of turtle-meat and recoils and quivers from the prod of a finger.

Original Português

Caminhando de um lado para outro ao longo das escotilhas e mordendo furiosamente a ponta de um charuto, estava o homem cujo olhar casual me salvara do mar. Devia ter cerca de um metro e setenta e oito, talvez um pouco mais; mas minha primeira impressão dele não foi de altura, e sim de força. Embora tivesse constituição maciça, ombros largos e peito profundo,

eu não descreveria sua força como maciça. Era uma força nervosa e nodosa, do tipo que atribuímos a homens magros e rijos, mas que nele, por causa do corpo pesado, parecia ampliada à ordem do gorila. Não que ele tivesse aparência alguma de gorila. O que tento expressar é essa força em si, quase separada de sua aparência física. Era uma força que associamos ao primitivo, aos animais selvagens e às criaturas que imaginamos terem sido nossos ancestrais das árvores: uma força bruta, feroz, viva em si mesma, a própria essência da vida por ser a potência do movimento, a matéria elementar de que foram moldadas as muitas formas de vida; em suma, aquilo que se contorce no corpo de uma cobra depois que sua cabeça é cortada e a cobra, como cobra, está morta, ou que permanece no pedaço informe de carne de tartaruga e recua e treme ao toque de um dedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa foi a impressão de força que tive daquele homem enquanto ele andava de um lado para o outro. Firmava-se nas pernas, e seus pés batiam no convés com confiança. Cada movimento, desde o erguer dos ombros até o apertar dos lábios em torno do charuto, era firme e seguro. Tudo parecia vir de uma grande força, quase força demais. E, no entanto, essa força em tudo o que fazia parecia apenas mostrar que uma força ainda maior estava escondida dentro dele, repousando na maior parte do tempo, mas pronta para se erguer a qualquer momento, terrível e poderosa, como a fúria de um leão ou a ira de uma tempestade.

Original English

Such was the impression of strength I gathered from this man who paced up and down. He was firmly planted on his legs; his feet struck the deck squarely and with surety; every movement of a muscle, from the heave of the shoulders to the tightening of the lips about the cigar, was decisive, and seemed to come out of a strength that was excessive and overwhelming. In fact, though this strength pervaded every action of his, it seemed but the advertisement of a greater strength that lurked within, that lay dormant and no more than stirred from time to time, but which might arouse, at any moment, terrible and compelling, like the rage of a lion or the wrath of a storm.

Original Português

Essa foi a impressão de força que colhi daquele homem que caminhava de um lado para outro. Ele se firmava solidamente sobre as pernas; seus pés atingiam o convés de modo seguro; cada movimento de um músculo, desde o levantar dos ombros até o apertar dos lábios em torno do charuto, era decidido e parecia nascer de uma força excessiva e esmagadora. De fato, embora essa força permeasse todas as suas ações, ela parecia apenas anunciar uma força maior escondida dentro dele, adormecida e apenas ocasionalmente agitada, mas capaz de despertar a qualquer momento, terrível e imperiosa, como a fúria de um leão ou a ira de uma tempestade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O cozinheiro pôs a cabeça para fora da porta da cozinha e me deu um sorriso encorajador. Ao mesmo tempo, apontou com o polegar para o homem que andava perto da escotilha. Isso me disse que ele era o capitão, o "Velho", como o cozinheiro o chamava, e que eu deveria falar com ele e pedir para ser levado à terra de algum jeito. Eu tinha acabado de dar um passo à frente, preparado para o que sabia seriam cinco minutos difíceis, quando o pobre homem deitado de costas teve um acesso de asfixia ainda pior. Torceu-se e forçou-se violentamente. Seu queixo, com a barba negra molhada, ergueu-se mais alto no ar enquanto os músculos das costas se enrijeciam e o peito inchava num esforço cego por mais ar. Sob a barba, embora eu não pudesse ver, sabia que sua pele estava ficando roxa.

Original English

The cook stuck his head out of the galley door and grinned encouragingly at me, at the same time jerking his thumb in the direction of the man who paced up and down by the hatchway. Thus I was given to understand that he was the captain, the "Old Man," in the cook's vernacular, the individual whom I must interview and put to the trouble of somehow getting me ashore. I had half started forward, to get over with what I was certain would be a stormy five minutes, when a more violent suffocating paroxysm seized the unfortunate person who was lying on his back. He wrenched and writhed about convulsively. The chin, with the damp black beard, pointed higher in the air as the back muscles stiffened and the chest swelled in an unconscious and instinctive effort to get more air. Under the whiskers, and all unseen, I knew that the skin was taking on a purplish hue.

Original Português

O cozinheiro pôs a cabeça para fora da porta da cozinha e me sorriu de modo encorajador, apontando o polegar para o homem que caminhava junto à escotilha. Assim entendi que ele era o capitão, o 'Velho', no vocabulário do cozinheiro, a pessoa que eu teria de procurar e incomodar para que encontrasse algum meio de me levar para terra. Eu já começara a avançar, disposto a acabar logo com aqueles cinco minutos que certamente seriam tempestuosos, quando um acesso mais violento de sufocação tomou o infeliz que jazia de costas. Ele se sacudiu e se contorceu convulsivamente. O queixo, coberto pela barba negra e úmida, apontou mais alto enquanto os músculos das costas se enrijeciam e o peito se dilatava num esforço inconsciente e instintivo de obter mais ar. Sob os bigodes, invisível para todos, eu sabia que a pele assumia uma tonalidade arroxeada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão, ou Wolf Larsen, como as pessoas o chamavam, parou de andar e olhou para baixo, para o homem moribundo. A luta tinha se tornado tão intensa que o marinheiro parou de derramar mais água sobre ele e ficou olhando fixamente

Original English

The captain, or Wolf Larsen, as men called him, ceased pacing and gazed down at the dying man. So fierce had this final struggle become that the sailor paused in the act of flinging more water over him and stared

Original Português

O capitão, ou Wolf Larsen, como os homens o chamavam, parou de caminhar e fitou o homem moribundo. A luta final se tornara tão feroz que o marinheiro interrompeu o gesto de jogar mais água sobre ele e ficou olhando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

para o convés. O moribundo tamborilou com os calcanhares na escotilha, esticou as pernas e enrijeceu-se num último esforço forte. Rolou a cabeça de um lado para o outro. Depois seus músculos relaxaram, a cabeça parou de se mover, e um suspiro de profundo alívio saiu de seus lábios. A mandíbula caiu, o lábio superior se ergueu, e duas fileiras de dentes manchados de tabaco apareceram. Parecia que seu rosto tinha congelado num sorriso diabólico para o mundo que deixara e vencera.

Original English

the deck. The dying man beat a tattoo on the hatch with his heels, straightened out his legs, and stiffened in one great tense effort, and rolled his head from side to side. Then the muscles relaxed, the head stopped rolling, and a sigh, as of profound relief, floated upward from his lips. The jaw dropped, the upper lip lifted, and two rows of tobacco-discoloured teeth appeared. It seemed as though his features had frozen into a diabolical grin at the world he had left and outwitted.

Original Português

para o convés. O moribundo batia um tamborilar com os calcanhares na escotilha, esticou as pernas e enrijeceu-se num grande esforço tenso, rolando a cabeça de um lado para outro. Então os músculos relaxaram, a cabeça parou de rolar e um suspiro, de profundo alívio, subiu de seus lábios. A mandíbula caiu, o lábio superior se ergueu e apareceram duas fileiras de dentes manchados de tabaco. Parecia que seus traços haviam congelado num sorriso diabólico dirigido ao mundo que deixara e enganara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então algo muito surpreendente aconteceu. O capitão de repente atacou o morto com um rugido como o de um trovão. Palavrões fortes jorravam de sua boca sem parar. Não eram xingamentos leves nem simples grosserias. Cada palavra era uma blasfêmia, e havia muitas delas. Estalavam como faíscas de eletricidade. Nunca tinha ouvido nada parecido. Eu não poderia ter imaginado que tal linguagem fosse possível. Eu mesmo gostava de escrita vívida e frases fortes, então entendia melhor do que qualquer outro, penso eu, quão poderosas e profundamente blasfemas eram suas palavras. Pelo que entendi, o imediato tinha bebido demais em São Francisco antes de o navio zarpar, e depois tivera o mau gosto de morrer logo no início da viagem, deixando Wolf Larsen sem um homem.

Original English

Then a most surprising thing occurred. The captain broke loose upon the dead man like a thunderclap. Oaths rolled from his lips in a continuous stream. And they were not namby-pamby oaths, or mere expressions of indecency. Each word was a blasphemy, and there were many words. They crisped and crackled like electric sparks. I had never heard anything like it in my life, nor could I have conceived it possible. With a turn for literary expression myself, and a penchant for forcible figures and phrases, I appreciated, as no other listener, I dare say, the peculiar vividness and strength and absolute blasphemy of his metaphors. The cause of it all, as near as I could make out, was that the man, who was mate, had gone on a debauch before leaving San Francisco, and then had the poor taste to die at the beginning of the voyage and leave Wolf Larsen short-handed.

Original Português

Então ocorreu algo surpreendente. O capitão caiu sobre o morto como um trovão. Pragas saíam de seus lábios numa torrente contínua. Não eram palavrões brandos nem simples obscenidades. Cada palavra era uma blasfêmia, e havia muitas. Crepitavam como faíscas elétricas. Nunca ouvira nada parecido na vida, nem imaginara que fosse possível. Como eu próprio tinha gosto pela expressão literária e tendência a imagens e frases fortes, apreciei, talvez mais que qualquer outro ouvinte, a vivacidade peculiar, a força e a blasfêmia absoluta de suas metáforas. Pelo que pude entender, a causa de tudo era que o homem, que era o imediato, se embriagara antes de sair de São Francisco e depois tivera o mau gosto de morrer no início da viagem, deixando Wolf Larsen com falta de tripulação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não preciso dizer, ao menos aos meus amigos, que fiquei chocado. Sempre achei os palavrões e a linguagem suja desagradáveis. Senti-me fraco, com um aperto no coração, e até tonto. Para mim, a morte sempre parecera algo sério e nobre. Parecera pacífica e sagrada. Mas eu nunca conhecera o lado feio e terrível da morte até então. Podia ver o poder do discurso terrível de Wolf Larsen, mas fiquei profundamente chocado. Suas palavras ardentes pareciam fortes o bastante para secar o rosto do morto. Não teria me surpreendido se a barba negra e molhada se enrolasse e pegasse fogo. Mas o morto não se importava. Ainda parecia sorrir com humor amargo, escárnio e desafio. Era senhor da situação. ## CHAPTER III: Chapter III

Original English

It should be unnecessary to state, at least to my friends, that I was shocked. Oaths and vile language of any sort had always been repellent to me. I felt a wilting sensation, a sinking at the heart, and, I might just as well say, a giddiness. To me, death had always been invested with solemnity and dignity. It had been peaceful in its occurrence, sacred in its ceremonial. But death in its more sordid and terrible aspects was a thing with which I had been unacquainted till now. As I say, while I appreciated the power of the terrific denunciation that swept out of Wolf Larsen's mouth, I was inexpressibly shocked. The scorching torrent was enough to wither the face of the corpse. I should not have been surprised if the wet black beard had frizzled and curled and flared up in smoke and flame. But the dead man was unconcerned. He continued to grin with a sardonic humour, with a cynical mockery and defiance. He was master of the situation.

Original Português

Não seria necessário dizer, ao menos a meus amigos, que fiquei chocado. Juramentos e linguagem vil de qualquer espécie sempre me repugnavam. Senti-me murchar, com o coração afundando e, devo dizer, com tontura. Para mim, a morte sempre fora revestida de solenidade e dignidade. Era tranquila em sua chegada, sagrada em sua cerimônia. Mas a morte em seus aspectos mais sórdidos e terríveis era algo que eu não conhecera até então. Como digo, embora apreciasse a força da terrível denúncia que saía da boca de Wolf Larsen, fiquei inexprimivelmente chocado. A torrente ardente bastava para queimar o rosto do cadáver. Eu não teria me surpreendido se a barba negra e molhada tivesse se encrespado, enrolado e se acendido em fumaça e chamas. Mas o morto não se importava. Continuava a sorrir com humor sardônico, com zombaria e desafio cínicos. Era ele o senhor da situação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Wolf Larsen parou de praguejar tão de repente quanto começara. Acendeu de novo o charuto e olhou ao redor. Então seus olhos pousaram no cozinheiro.

Original English

Wolf Larsen ceased swearing as suddenly as he had begun. He relighted his cigar and glanced around. His eyes chanced upon the cook.

Original Português

Wolf Larsen parou de praguejar tão subitamente quanto começara. Acendeu novamente o charuto e olhou ao redor. Seus olhos encontraram o cozinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, Cozinheiro?" disse ele, com uma voz calma, fria e dura como aço.

"Sim, senhor", disse o cozinheiro rapidamente, de modo nervoso e desculpável.

Original English

"Well, Cooky?" he began, with a suaveness that was cold and of the temper of steel.

"Yes, sir," the cook eagerly interpolated, with appeasing and apologetic servility.

Original Português

- E então, Cozinheiro? - começou ele, com uma suavidade fria e de têmpera de aço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, senhor - interveio ansiosamente o cozinheiro, com servilidade conciliadora e apologética.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acha que já esticou bastante esse seu pescoço? É insalubre, sabe. O imediato se foi, então não posso me dar ao luxo de perder você também. Precisa ter muito, muito cuidado com sua saúde, Cozinheiro. Entendeu?"

Original English

"Don't you think you've stretched that neck of yours just about enough? It's unhealthy, you know. The mate's gone, so I can't afford to lose you too. You must be very, very careful of your health, Cooky. Understand?"

Original Português

- Não acha que já esticou esse pescoço o bastante? Isso faz mal à saúde, sabe. O imediato se foi, portanto não posso me dar ao luxo de perder você também. Precisa cuidar muito, muito bem de sua saúde, Cozinheiro. Entendeu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sua última palavra foi muito diferente da voz suave de antes. Estalou como um chicote. O cozinheiro encolheu-se diante disso.

Original English

His last word, in striking contrast with the smoothness of his previous utterance, snapped like the lash of a whip. The cook quailed under it.

Original Português

A última palavra, em forte contraste com a suavidade anterior, estalou como o chicote de um açoite. O cozinheiro encolheu-se diante dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, senhor", veio a resposta humilde, e a cabeça culpada desapareceu na cozinha.

Original English

"Yes, sir," was the meek reply, as the offending head disappeared into the galley.

Original Português

- Sim, senhor - foi a resposta humilde, enquanto a cabeça culpada desaparecia na cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois dessa dura repreensão, o resto da tripulação perdeu o interesse e voltou ao trabalho. Mas vários homens ficaram parados entre a cozinha e a escotilha, conversando baixinho. Não pareciam marinheiros. Mais tarde soube que eram os caçadores, os homens que matavam focas, e eram considerados muito superiores aos marinheiros comuns.

Original English

At this sweeping rebuke, which the cook had only pointed, the rest of the crew became uninterested and fell to work at one task or another. A number of men, however, who were lounging about a companion-way between the galley and hatch, and who did not seem to be sailors, continued talking in low tones with one another. These, I afterward learned, were the hunters, the men who shot the seals, and a very superior breed to common sailor-folk.

Original Português

Após essa repreensão abrangente, à qual o cozinheiro apenas dera motivo, o resto da tripulação perdeu o interesse e se pôs a trabalhar numa tarefa ou outra. Alguns homens, porém, que descansavam perto de uma passagem entre a cozinha e a escotilha e que não pareciam marinheiros, continuaram a conversar baixo entre si. Depois descobri que eram os caçadores, os homens que atiravam nas focas, e que se consideravam uma raça muito superior aos marinheiros comuns.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Johansen!" chamou Wolf Larsen. Um marinheiro deu um passo à frente na hora. "Pegue sua palma e sua agulha e costure o coitado. Vai encontrar lona velha no paiol de velas. Use aquilo."

Original English

"Johansen!" Wolf Larsen called out. A sailor stepped forward obediently. "Get your palm and needle and sew the beggar up. You'll find some old canvas in the sail-locker. Make it do."

Original Português

- Johansen! - chamou Wolf Larsen. Um marinheiro avançou obedientemente. - Pegue sua palma e agulha e costure o mendigo. Você encontrará lona velha no depósito de velas. Faça dar certo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que devo colocar nos pés dele, senhor?" perguntou o homem, depois do costureiro "Sim, sim, senhor."

"Cuidaremos disso", respondeu Wolf Larsen, e então chamou em voz alta: "Cozinheiro!"

Thomas Mugridge saltou de sua cozinha como um boneco de mola.

"Desça e encha um saco de carvão."

Original English

"What'll I put on his feet, sir?" the man asked, after the customary "Ay, ay, sir."

"We'll see to that," Wolf Larsen answered, and elevated his voice in a call of "Cooky!"

Thomas Mugridge popped out of his galley like a jack-in-the-box.

"Go below and fill a sack with coal."

Original Português

- O que coloco nos pés dele, senhor? - perguntou o homem, depois do costureiro - Sim, sim, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nós cuidaremos disso - respondeu Wolf Larsen, elevando a voz para chamar: - Cozinheiro!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Thomas Mugridge saltou da cozinha como um boneco de caixa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Desça e encha um saco com carvão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Algun de vocês tem uma Bíblia ou um Livro de Orações?" perguntou o capitão em seguida aos caçadores parados junto à escada de acesso.

Original English

"Any of you fellows got a Bible or Prayer-book?" was the captain's next demand, this time of the hunters lounging about the companion-way.

Original Português

- Algun de vocês tem uma Bíblia ou um Livro de Orações? - foi a pergunta seguinte do capitão, desta vez dirigida aos caçadores que descansavam junto à passagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles balançaram a cabeça, e alguém fez um comentário jocoso que não ouvi, mas que fez todos rirem.

Original English

They shook their heads, and some one made a jocular remark which I did not catch, but which raised a general laugh.

Original Português

Eles balançaram a cabeça, e alguém fez uma observação jocosa que não consegui ouvir, mas que provocou uma risada geral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Wolf Larsen fez a mesma pergunta aos marinheiros. Bíblias e Livros de Orações eram difíceis de encontrar, mas um homem se ofereceu para perguntar ao turno de folga. Voltou um minuto depois dizendo que não havia nenhum.

Original English

Wolf Larsen made the same demand of the sailors. Bibles and Prayer-books seemed scarce articles, but one of the men volunteered to pursue the quest amongst the watch below, returning in a minute with the information that there was none.

Original Português

Wolf Larsen fez a mesma pergunta aos marinheiros. Bíblias e Livros de Orações pareciam artigos raros, mas um dos homens se ofereceu para procurar entre os que estavam de folga abaixo do convés e voltou um minuto depois com a informação de que não havia nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão deu de ombros. "Então vamos jogá-lo pela borda sem cerimônia, a menos que nosso náufrago com jeito de padre saiba de cor o serviço fúnebre marítimo."

Original English

The captain shrugged his shoulders. "Then we'll drop him over without any palaver, unless our clerical-looking castaway has the burial service at sea by heart."

Original Português

O capitão deu de ombros. - Então vamos jogá-lo ao mar sem mais cerimônias, a menos que nosso náufrago de aparência clerical saiba de cor o serviço fúnebre no mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A essa altura ele tinha se virado completamente e estava de frente para mim. "O senhor é pregador, não é?" perguntou.

Original English

By this time he had swung fully around and was facing me. "You're a preacher, aren't you?" he asked.

Original Português

A essa altura, ele se virou completamente e ficou de frente para mim. - Você é pregador, não é? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os seis caçadores se viraram todos e olharam para mim. Eu sabia que parecia um espantalho. Riram de mim, e o morto ainda deitado no convés não os impediu. Foi uma risada áspera e dura, cheia de sentimento rude, como o próprio mar.

Original English

The hunters, - there were six of them, - to a man, turned and regarded me. I was painfully aware of my likeness to a scarecrow. A laugh went up at my appearance, - a laugh that was not lessened or softened by the dead man stretched and grinning on the deck before us; a laugh that was as rough and harsh and frank as the sea itself; that arose out of coarse feelings and blunted sensibilities, from natures that knew neither courtesy nor gentleness.

Original Português

Os caçadores - eram seis - voltaram-se todos para me olhar. Eu tinha dolorosa consciência de parecer um espantalho. Uma risada surgiu diante da minha aparência - uma risada que não foi diminuída nem suavizada pelo morto estendido e sorrindo no convés à nossa frente; uma risada tão rude, áspera e franca quanto o próprio mar, nascida de sentimentos grosseiros e sensibilidades embotadas, de naturezas que não conheciam nem cortesia nem gentileza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Wolf Larsen não riu, mas seus olhos cinzentos mostravam um leve divertimento. Quando me aproximei dele, tive minha primeira impressão real do homem em si, à parte do seu corpo e das palavras blasfemas que proferira. Seu rosto tinha traços largos e linhas fortes. Parecia pesado à primeira vista, mas depois essa pesadez parecia desvanecer. Em vez disso, senti que um enorme poder mental e espiritual estava escondido bem no fundo dele. Sua mandíbula, seu queixo e sua testa alta pareciam apontar para uma força de espírito imensa, algo além de qualquer medida ou explicação clara.

Original English

Wolf Larsen did not laugh, though his grey eyes lighted with a slight glint of amusement; and in that moment, having stepped forward quite close to him, I received my first impression of the man himself, of the man as apart from his body, and from the torrent of blasphemy I had heard him spew forth. The face, with large features and strong lines, of the square order, yet well filled out, was apparently massive at first sight; but again, as with the body, the massiveness seemed to vanish, and a conviction to grow of a tremendous and excessive mental or spiritual strength that lay behind, sleeping in the depths of his being. The jaw, the chin, the brow rising to a goodly height and swelling heavily above the eyes, - these, while strong in themselves, unusually strong, seemed to speak an immense vigour or virility of spirit that lay behind and beyond and out of sight. There was no sounding such a spirit, no measuring, no determining of metes and bounds, nor neatly classifying in some pigeon-hole with others of similar type.

Original Português

Wolf Larsen não riu, embora seus olhos cinzentos se iluminassem com um leve brilho de divertimento; e, naquele momento, ao me aproximar bastante dele, recebi minha primeira impressão do homem em si, do homem separado do corpo e da torrente de blasfêmias que eu o ouvira despejar. O rosto, de traços grandes, linhas fortes e quadradas, embora bem preenchido, parecia maciço à primeira vista; mas, novamente, como ocorrera com o corpo, a aparência de massa desaparecia e crescia a convicção de uma tremenda e excessiva força mental ou espiritual por trás, adormecida nas profundezas de seu ser. A mandíbula, o queixo, a testa que se elevava bastante e se avolumava pesadamente acima dos olhos - tudo isso, forte em si mesmo, incomumente forte, parecia falar de um imenso vigor ou virilidade de espírito que existia por trás, além e fora de vista. Não se podia sondar tal espírito, medi-lo, determinar seus limites, nem classificá-lo cuidadosamente numa gaveta junto de outros do mesmo

tipo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seus olhos, que eu viria a conhecer bem, eram grandes e bonitos. Eram bem separados, como os olhos de um verdadeiro artista, e sombreados por uma sobrancelha pesada e grossas sobrancelhas negras. Eram de um cinza intrigante que nunca permanecia o mesmo. À luz do sol mudavam como seda, tornando-se cinza-escuro, cinza-claro, verde-acinzentado, ou até o azul límpido do mar. Aqueles olhos podiam esconder seus verdadeiros sentimentos, ou revelá-los de repente. Às vezes eram tristes e pesados, como nuvens de tempestade. Outras vezes cintilavam como faíscas de uma espada. Também podiam ficar frios como gelo, ou quentes e cheios de um forte charme masculino que atraía as mulheres até que se entregassem de bom grado.

Original English

The eyes - and it was my destiny to know them well - were large and handsome, wide apart as the true artist's are wide, sheltering under a heavy brow and arched over by thick black eyebrows. The eyes themselves were of that baffling protean grey which is never twice the same; which runs through many shades and colourings like intershot silk in sunshine; which is grey, dark and light, and greenish-grey, and sometimes of the clear azure of the deep sea. They were eyes that masked the soul with a thousand guises, and that sometimes opened, at rare moments, and allowed it to rush up as though it were about to fare forth nakedly into the world on some wonderful adventure, - eyes that could brood with the hopeless sombreness of leaden skies; that could snap and crackle points of fire like those which sparkle from a whirling sword; that could grow chill as an arctic landscape, and yet again, that could warm and soften and be all a-dance with love-lights, intense and masculine, luring and compelling, which at the same time fascinate and dominate women till they surrender in a gladness of joy and of relief and sacrifice.

Original Português

Os olhos - e estava destinado a conhecê-los bem - eram grandes e belos, bem separados, como os de um verdadeiro artista, protegidos por uma testa pesada e arqueados sob sobrancelhas negras e espessas. Eram de um cinza proteico e desconcertante, nunca iguais duas vezes; passavam por muitos matizes e cores, como seda entrelaçada ao sol; eram cinzentos, claros e escuros, verde-acinzentados e, às vezes, do azul puro do mar profundo. Eram olhos que escondiam a alma sob mil disfarces e que, em raros momentos, se abriam, deixando-a subir como se estivesse prestes a sair nua pelo mundo numa aventura maravilhosa - olhos capazes de meditar com a tristeza sem esperança de céus de chumbo; de faiscar

pontos de fogo como os que brilham numa espada girando; de se tornar frios como uma paisagem ártica e, ainda assim, de se aquecer e suavizar, dançando inteiramente com luzes de amor, intensas e masculinas, sedutoras e irresistíveis, que ao mesmo tempo fascinavam e dominavam as mulheres até que se rendessem com uma alegre mistura de prazer, alívio e sacrifício.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas voltando. Eu lhe disse que, infelizmente para o serviço fúnebre, não era pregador, quando ele perguntou secamente:

Original English

But to return. I told him that, unhappily for the burial service, I was not a preacher, when he sharply demanded:

Original Português

Mas voltemos. Eu lhe disse que, infelizmente para o serviço fúnebre, não era pregador, quando ele perguntou bruscamente:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que faz para viver?"

Original English

"What do you do for a living?"

Original Português

- Com o que você ganha a vida?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nunca me tinham feito uma pergunta assim antes, e nunca tinha realmente pensado nisso. Fiquei chocado, e antes que pudesse me conter, disse tolaamente: "Eu... eu sou um cavalheiro."

Original English

I confess I had never had such a question asked me before, nor had I ever canvassed it. I was quite taken aback, and before I could find myself had sillily stammered, "I - I am a gentleman."

Original Português

Confesso que nunca me haviam feito uma pergunta dessas, nem eu a tinha considerado. Fiquei completamente desconcertado e, antes que pudesse me recompor, gaguejei toscamente: - Eu... eu sou um cavalheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu lábio torceu-se num rápido escárnio.

Original English

His lip curled in a swift sneer.

Original Português

Seu lábio se curvou num rápido sorriso de desprezo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu trabalhei, eu trabalho", exclamei rapidamente, como se ele estivesse me julgando e eu precisasse me defender. Ao mesmo tempo, sabia que era muito tolo falar disso.

Original English

"I have worked, I do work," I cried impetuously, as though he were my judge and I required vindication, and at the same time very much aware of my arrant idiocy in discussing the subject at all.

Original Português

- Eu trabalhei, eu trabalho - gritei impetuosamente, como se ele fosse meu juiz e eu precisasse me justificar, embora ao mesmo tempo estivesse muito consciente da completa idiotice de sequer discutir aquele assunto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para se sustentar?"

Original English

"For your living?"

Original Português

- Para ganhar a vida?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia algo tão firme e autoritário nele que fiquei completamente confuso, como uma criança assustada diante de um professor severo.

Original English

There was something so imperative and masterful about him that I was quite beside myself - "rattled," as Furuseth would have termed it, like a quaking child before a stern school-master.

Original Português

Havia algo tão imperioso e dominador nele que eu estava completamente fora de mim - 'abalado', como Furuseth teria dito, como uma criança trêmula diante de um mestre-escola severo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem sustenta o senhor?" perguntou em seguida.

Original English

"Who feeds you?" was his next question.

Original Português

- Quem o alimenta? - foi sua pergunta seguinte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho uma renda", respondi com firmeza, e na hora me arrependi de ter dito aquilo. "Mas isso não tem nada a ver com o motivo pelo qual quero falar com o senhor."

Original English

"I have an income," I answered stoutly, and could have bitten my tongue the next instant. "All of which, you will pardon my observing, has nothing whatsoever to do with what I wish to see you about."

Original Português

- Tenho uma renda - respondi com firmeza, e no instante seguinte poderia ter mordido a língua. - Tudo isso, se me permite observar, não tem absolutamente nada a ver com o assunto sobre o qual desejo falar com você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas ele não deu atenção ao meu protesto.

Original English

But he disregarded my protest.

Original Português

Mas ele ignorou meu protesto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem a ganhou? Hein? Já sabia. Seu pai. O senhor vive do trabalho de um morto. Nunca ganhou nada por si mesmo. Não conseguiria nem viver sozinho por dois dias e ganhar seu próprio sustento. Deixe-me ver sua mão."

Original English

"Who earned it? Eh? I thought so. Your father. You stand on dead men's legs. You've never had any of your own. You couldn't walk alone between two sunrises and hustle the meat for your belly for three meals. Let me see your hand."

Original Português

- Quem a ganhou? Hein? Eu pensei. Seu pai. Você se apoia nas pernas de homens mortos. Nunca teve as suas próprias. Não conseguiria caminhar sozinho entre dois amanheceres e arranjar carne para a barriga em três refeições. Deixe-me ver sua mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sua enorme força escondida deve ter se movido num instante, ou devo ter estado meio ausente por um momento, porque antes que eu percebesse ele já tinha dado um passo à frente, pegado minha mão direita e a erguido para examinar. Tentei puxá-la, mas seus dedos se fecharam ainda mais forte, e pensei que minha mão seria esmagada. É difícil manter a dignidade num momento assim. Eu não podia lutar como um garoto de escola, e não podia atacar um homem daqueles, já que ele poderia quebrar meu braço com tanta facilidade. Então tive que ficar parado e aceitar o insulto. Também vi que os bolsos do morto tinham sido esvaziados sobre o convés. Seu corpo e seu sorriso tinham sido cobertos com lona, e o marinheiro Johansen costurava o pano com um barbante grosso e branco, usando uma palma de couro para empurrar a agulha.

Original English

His tremendous, dormant strength must have stirred, swiftly and accurately, or I must have slept a moment, for before I knew it he had stepped two paces forward, gripped my right hand in his, and held it up for inspection. I tried to withdraw it, but his fingers tightened, without visible effort, till I thought mine would be crushed. It is hard to maintain one's dignity under such circumstances. I could not squirm or struggle like a schoolboy. Nor could I attack such a creature who had but to twist my arm to break it. Nothing remained but to stand still and accept the indignity. I had time to notice that the pockets of the dead man had been emptied on the deck, and that his body and his grin had been wrapped from view in canvas, the folds of which the sailor, Johansen, was sewing together with coarse white twine, shoving the needle through with a leather contrivance fitted on the palm of his hand.

Original Português

Sua tremenda força adormecida deve ter se movido, rápida e precisamente, ou talvez eu tenha dormido por um instante, pois, antes que percebesse, ele dera dois passos à frente, agarrara minha mão direita na dele e a levantara para examiná-la. Tentei retirá-la, mas seus dedos apertaram, sem esforço visível, até que pensei que os meus seriam esmagados. É difícil manter a dignidade em tais circunstâncias. Eu não podia me contorcer nem lutar como um estudante. Tampouco podia atacar uma criatura que bastaria torcer meu braço para quebrá-lo. Nada me restava senão ficar imóvel e aceitar a indignidade. Tive tempo de notar que os bolsos do morto haviam sido esvaziados no convés e que seu corpo e seu sorriso tinham sido escondidos em lona, cujas dobras o marinheiro Johansen costurava com um barbante branco grosseiro, empurrando a

agulha com um utensílio de couro preso à palma da mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Wolf Larsen soltou minha mão com um gesto de desprezo.

Original English

Wolf Larsen dropped my hand with a flirt of disdain.

Original Português

Wolf Larsen soltou minha mão com um gesto de desprezo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mãos de mortos-vivos a mantiveram macia. Não serve para muito mais que lavar pratos e servir na cozinha."

Original English

"Dead men's hands have kept it soft. Good for little else than dish-washing and scullion work."

Original Português

- Mãos de homens mortos a mantiveram macia. Boa para pouco mais que lavar pratos e fazer serviço de ajudante de cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quero ser levado à terra", disse com firmeza, pois agora já tinha me controlado. "Pagarei o que o senhor achar justo pela demora e pelo transtorno."

Original English

"I wish to be put ashore," I said firmly, for I now had myself in control. "I shall pay you whatever you judge your delay and trouble to be worth."

Original Português

- Quero ser posto em terra - disse firmemente, pois agora tinha recuperado o controle. - Pagarei o que você considerar que seu atraso e transtorno valem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me olhou com interesse. Seus olhos estavam cheios de escárnio.

Original English

He looked at me curiously. Mockery shone in his eyes.

Original Português

Ele me olhou com curiosidade. A zombaria brilhava em seus olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho um plano melhor, e é para o bem da sua alma. Meu imediato se foi, então haverá muitas oportunidades de promoção. Um marinheiro pode subir a imediato, o grumete pode subir a marinheiro, e o senhor pode assumir o lugar do grumete. Alistado para a viagem, vinte dólares por mês e comida. Que me diz? E lembre-se, digo isso pelo bem da sua própria alma. Vai fazer de você um homem. Com o tempo, talvez aprenda a ficar de pé sozinho, e quem sabe até andar um pouco."

Original English

"I have a counter proposition to make, and for the good of your soul. My mate's gone, and there'll be a lot of promotion. A sailor comes aft to take mate's place, cabin-boy goes for'ard to take sailor's place, and you take the cabin-boy's place, sign the articles for the cruise, twenty dollars per month and found. Now what do you say? And mind you, it's for your own soul's sake. It will be the making of you. You might learn in time to stand on your own legs, and perhaps to toddle along a bit."

Original Português

- Tenho uma contraproposta a fazer, para o bem da sua alma. Meu imediato se foi, e haverá muita promoção. Um marinheiro vem para a popa para ocupar o lugar do imediato; o grumete vai para a proa para ocupar o lugar do marinheiro; e você ocupa o lugar do grumete, assina o contrato para a viagem, vinte dólares por mês e alimentação. Então, o que diz? E lembre-se: é para o bem de sua própria alma. Isso vai moldá-lo. Talvez com o tempo aprenda a se apoiar nas próprias pernas e até a caminhar um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas não dei atenção. As velas do navio que eu vira a sudoeste cresciam e se tornavam mais nítidas. Era uma escuna como a _Ghost_, mas menor. Parecia bonita saltando em nossa direção, e claramente ia passar perto de nós. O vento tinha ficado mais forte por um momento, e o sol desapareceu depois de alguns clarões raivosos. O mar ficou cinza-escuro e mais agitado, jogando espuma branca no ar. Estávamos indo mais rápido e adernando mais. Uma vez, uma rajada forte empurrou a amurada para baixo da água, e a água cobriu aquele lado do convés, fazendo dois dos caçadores erguerem os pés rapidamente.

Original English

But I took no notice. The sails of the vessel I had seen off to the south-west had grown larger and plainer. They were of the same schooner-rig as the _Ghost_, though the hull itself, I could see, was smaller. She was a pretty sight, leaping and flying toward us, and evidently bound to pass at close range. The wind had been momentarily increasing, and the sun, after a few angry gleams, had disappeared. The sea had turned a dull leaden grey and grown rougher, and was now tossing foaming whitecaps to the sky. We were travelling faster, and heeled farther over. Once, in a gust, the rail dipped under the sea, and the decks on that side were for the moment awash with water that made a couple of the hunters hastily lift their feet.

Original Português

Mas não lhe dei atenção. As velas da embarcação que eu vira a sudoeste tinham ficado maiores e mais nítidas. Eram do mesmo tipo de aparelhamento de escuna da _Ghost_, embora eu pudesse ver que o casco era menor. Era uma bela visão, saltando e voando em nossa direção, evidentemente prestes a passar perto. O vento aumentara por um momento e o sol, depois de alguns brilhos irritados, desaparecera. O mar se tornara de um cinza-chumbo opaco e mais revoltoso, lançando cristas de espuma branca para o céu. Avançávamos mais depressa e adernávamos mais. Certa vez, numa rajada, a amurada mergulhou no mar, e o convés daquele lado ficou por um momento coberto de água, fazendo dois caçadores levantarem os pés às pressas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Disse eu, depois de uma pausa: "Aquele navio logo vai nos ultrapassar. Como está indo na direção contrária, provavelmente está indo para São Francisco."

Original English

"That vessel will soon be passing us," I said, after a moment's pause. "As she is going in the opposite direction, she is very probably bound for San Francisco."

Original Português

- Aquela embarcação logo vai passar por nós - disse eu, após um momento de pausa. - Como segue na direção oposta, é muito provável que esteja indo para São Francisco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito provavelmente", respondeu Wolf Larsen. Virou-se parcialmente e chamou: "Cozinheiro! Ei, Cozinheiro!"

O cockney saiu da cozinha.

"Onde está aquele rapaz? Diga a ele que quero vê-lo."

Original English

"Very probably," was Wolf Larsen's answer, as he turned partly away from me and cried out, "Cooky! Oh, Cooky!"

The Cockney popped out of the galley.

"Where's that boy? Tell him I want him."

Original Português

- Muito provável - respondeu Wolf Larsen, virando-se parcialmente e gritando: - Cozinheiro! Ô, Cozinheiro!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O cockney apareceu da cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Onde está aquele garoto? Diga a ele que eu o quero aqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, senhor", disse Thomas Mugridge, e apressou-se para a popa, descendo por outra passagem perto do leme. Um momento depois o rapaz saiu com ele. Tinha uns dezoito ou dezenove anos, era robusto e tinha um rosto escuro e desagradável.

Original English

"Yes, sir," and Thomas Mugridge fled swiftly aft and disappeared down another companion-way near the wheel. A moment later he emerged, a heavy-set young fellow of eighteen or nineteen, with a glowering, villainous countenance, trailing at his heels.

Original Português

- Sim, senhor. - Thomas Mugridge correu depressa para a popa e desapareceu por outra passagem perto do leme. Um instante depois, surgiu com um jovem forte de dezoito ou dezenove anos, de rosto sombrio e maldoso, seguindo-lhe os calcanhares.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui está ele, senhor", disse o cozinheiro.

Mas Wolf Larsen não lhe deu atenção. Virou-se de imediato para o grumete.

"Qual é seu nome, rapaz?"

"George Leach, senhor", respondeu o rapaz, taciturno. Seu jeito mostrava que já sabia por que fora chamado.

Original English

"Ere 'e is, sir," the cook said.

But Wolf Larsen ignored that worthy, turning at once to the cabin-boy.

"What's your name, boy?"

"George Leach, sir," came the sullen answer, and the boy's bearing showed clearly that he divined the reason for which he had been summoned.

Original Português

- Aqui está ele, senhor - disse o cozinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Mas Wolf Larsen ignorou o sujeito, voltando-se imediatamente para o grumete.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Qual é o seu nome, garoto?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- George Leach, senhor - veio a resposta mal-humorada, e o jeito do rapaz mostrava claramente que ele adivinhara o motivo pelo qual fora chamado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse não é nome irlandês", disse o capitão secamente. "O'Toole ou McCarthy combinariam muito melhor com você. A menos que haja um irlandês na família da sua mãe, o que é bem provável."

Original English

"Not an Irish name," the captain snapped sharply. "O'Toole or McCarthy would suit your mug a damn sight better. Unless, very likely, there's an Irishman in your mother's woodpile."

Original Português

- Não é nome irlandês - disse o capitão secamente. - O'Toole ou McCarthy combinariam muito mais com essa sua cara maldita. A menos que, provavelmente, haja um irlandês escondido na lenha da sua mãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Vi o rapaz cerrar os punhos com o insulto, e um rubor vermelho subiu pelo pescoço.

Original English

I saw the young fellow's hands clench at the insult, and the blood crawl scarlet up his neck.

Original Português

Vi as mãos do rapaz se fecharem diante do insulto e o sangue subir escarlate por seu pescoço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas deixemos isso de lado", continuou Wolf Larsen. "Você pode ter ótimas razões para esquecer seu nome, e não pensarei pior de você por isso, contanto que obedeça às ordens. Telegraph Hill, claro, é seu porto de origem. Está estampado em todo o seu rosto. Duro e duas vezes mais desagradável. Conheço o tipo. Bem, pode esperar que isso seja tirado de você à força neste navio. Entendeu? Quem o mandou para cá, afinal?"

Original English

"But let that go," Wolf Larsen continued. "You may have very good reasons for forgetting your name, and I'll like you none the worse for it as long as you toe the mark. Telegraph Hill, of course, is your port of entry. It sticks out all over your mug. Tough as they make them and twice as nasty. I know the kind. Well, you can make up your mind to have it taken out of you on this craft. Understand? Who shipped you, anyway?"

Original Português

- Mas deixe isso de lado - continuou Wolf Larsen. - Você pode ter razões muito boas para esquecer seu nome, e não gostarei menos de você por isso, desde que siga as regras. Telegraph Hill, é claro, é seu porto de entrada. Isso está estampado em toda a sua cara. Duro como fazem e duas vezes mais desagradável. Conheço o tipo. Bem, pode se decidir a tirar isso de você nesta embarcação. Entendeu? Afinal, quem o contratou?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"McCready e Swanson."

"Senhor!" gritou Wolf Larsen.

"McCready e Swanson, senhor", corrigiu o rapaz, os olhos ardendo de dor e raiva.

"Quem ficou com o dinheiro adiantado?"

"Eles, senhor."

Original English

"McCready and Swanson."

"Sir!" Wolf Larsen thundered.

"McCready and Swanson, sir," the boy corrected, his eyes burning with a bitter light.

"Who got the advance money?"

"They did, sir."

Original Português

- McCready e Swanson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Senhor! - trovejou Wolf Larsen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- McCready e Swanson, senhor - corrigiu-se o garoto, com os olhos ardendo de amargura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quem ficou com o adiantamento?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eles, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Já sabia. E você ficou feliz em deixar que ficassem com ele. Não podia sair de lá rápido o bastante, com alguns cavalheiros que talvez você já tenha ouvido falar à sua procura."

Original English

"I thought as much. And damned glad you were to let them have it. Couldn't make yourself scarce too quick, with several gentlemen you may have heard of looking for you."

Original Português

- Foi o que pensei. E você ficou muito feliz em deixá-los ficar com ele. Não conseguia desaparecer rápido o bastante, com vários cavalheiros, dos quais talvez tenha ouvido falar, procurando por você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rapaz de repente virou uma fera. Seu corpo se retesou, pronto para saltar, e seu rosto ficou como o de um animal irado enquanto rosnava: "É um - "

Original English

The boy metamorphosed into a savage on the instant. His body bunched together as though for a spring, and his face became as an infuriated beast's as he snarled, "It's a - "

Original Português

O garoto se transformou instantaneamente num selvagem. Seu corpo se encolheu como se fosse saltar, e seu rosto tomou a expressão de uma fera enfurecida quando ele rosnou: - É um...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um o quê?" perguntou Wolf Larsen numa voz estranhamente suave, como se ansiasse muito por ouvir a palavra que faltava.

Original English

"A what?" Wolf Larsen asked, a peculiar softness in his voice, as though he were overwhelmingly curious to hear the unspoken word.

Original Português

- Um o quê? - perguntou Wolf Larsen, com uma estranha suavidade na voz, como se estivesse imensamente curioso para ouvir a palavra não pronunciada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rapaz hesitou, depois controlou a raiva. "Nada, senhor. Retiro o que ia dizer."

"E você acabou de me mostrar que eu tinha razão", disse ele com um sorriso satisfeito. "Quantos anos você tem?"

"Acabei de fazer dezesseis, senhor."

Original English

The boy hesitated, then mastered his temper. "Nothin', sir. I take it back."

"And you have shown me I was right." This with a gratified smile. "How old are you?"

"Just turned sixteen, sir."

Original Português

O garoto hesitou, depois dominou o temperamento. - Nada, senhor. Retiro o que disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E você me mostrou que eu tinha razão. - Disse isso com um sorriso satisfeito. - Quantos anos tem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Acabei de fazer dezesseis, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é mentira. Você nunca mais verá os dezoito. É grande para sua idade, com músculos como os de um cavalo. Junte suas coisas e vá para o castelo de proa. Agora é remador de bote. Foi promovido; entendeu?"

Original English

"A lie. You'll never see eighteen again. Big for your age at that, with muscles like a horse. Pack up your kit and go for'ard into the fo'c'sle. You're a boat-puller now. You're promoted; see?"

Original Português

- Mentira. Você nunca mais verá os dezoito. E é grande para a idade, com músculos de cavalo. Arrume suas coisas e vá para a proa, ao castelo de proa. Agora é puxador de barco. Foi promovido, entendeu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sem esperar a resposta do rapaz, o capitão se voltou para o marinheiro que acabara de terminar de costurar o corpo. "Johansen, o senhor sabe alguma coisa de navegação?"

Original English

Without waiting for the boy's acceptance, the captain turned to the sailor who had just finished the gruesome task of sewing up the corpse. "Johansen, do you know anything about navigation?"

Original Português

Sem esperar que o garoto aceitasse, o capitão se voltou para o marinheiro que acabara de concluir a tarefa horrível de costurar o cadáver. - Johansen, entende alguma coisa de navegação?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, senhor."

"Bem, não importa. Você é o imediato mesmo assim. Leve suas coisas para a cabine do imediato, na popa."

"Sim, sim, senhor", respondeu Johansen alegremente, e partiu.

Enquanto isso, o ex-grumete não tinha se mexido. "O que está esperando?" perguntou Wolf Larsen secamente.

Original English

"No, sir."

"Well, never mind; you're mate just the same. Get your traps aft into the mate's berth."

"Ay, ay, sir," was the cheery response, as Johansen started forward.

In the meantime the erstwhile cabin-boy had not moved. "What are you waiting for?" Wolf Larsen demanded.

Original Português

- Não, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, não importa; mesmo assim você é o imediato. Leve suas coisas para a popa, ao beliche do imediato.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, sim, senhor - foi a resposta animada, enquanto Johansen seguia para a proa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Enquanto isso, o antigo grumete não se movera. - O que está esperando?
- exigiu Wolf Larsen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me alistei como remador de bote, senhor", respondeu ele. "Alistei-me como grumete. E não quero saber de remar bote nenhum."

Original English

"I didn't sign for boat-puller, sir," was the reply. "I signed for cabin-boy. An' I don't want no boat-pullin' in mine."

Original Português

- Não assinei como puxador de barco, senhor - respondeu ele. - Assinei como grumete. E não quero essa coisa de puxar barco para mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Junte suas coisas e vá para a proa."

Dessa vez a ordem de Wolf Larsen soou forte e cortante. O rapaz o encarou com raiva, mas não se moveu.

Original English

"Pack up and go for'ard."

This time Wolf Larsen's command was thrillingly imperative. The boy glowered sullenly, but refused to move.

Original Português

- Arrume suas coisas e vá para a proa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Desta vez, a ordem de Wolf Larsen foi assustadoramente imperiosa. O garoto lançou um olhar sombrio, mas se recusou a se mover.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Wolf Larsen mostrou sua grande força novamente. Aconteceu tão rápido que ninguém poderia ter previsto. Em menos de dois segundos, saltou dois metros pelo convés e atingiu o outro homem no estômago com o punho. No mesmo instante, senti um choque nauseante no meu próprio estômago, como se eu também tivesse sido atingido. Menciono isso para mostrar quão sensíveis estavam meus nervos naquele momento, e quão pouco eu estava acostumado a cenas de violência. O grumete, que pesava pelo menos setenta e cinco quilos, dobrou-se e caiu. Seu corpo se curvou em torno do punho como um trapo molhado em torno de um bastão. Ergueu-se no ar, curvou-se um pouco, e caiu no convés ao lado do cadáver, sobre a cabeça e os ombros. Ali ficou, se contorcendo de dor.

Original English

Then came another stirring of Wolf Larsen's tremendous strength. It was utterly unexpected, and it was over and done with between the ticks of two seconds. He had sprung fully six feet across the deck and driven his fist into the other's stomach. At the same moment, as though I had been struck myself, I felt a sickening shock in the pit of my stomach. I instance this to show the sensitiveness of my nervous organization at the time, and how unused I was to spectacles of brutality. The cabin-boy - and he weighed one hundred and sixty-five at the very least - crumpled up. His body wrapped limply about the fist like a wet rag about a stick. He lifted into the air, described a short curve, and struck the deck alongside the corpse on his head and shoulders, where he lay and writhed about in agony.

Original Português

Então houve outra manifestação da enorme força de Wolf Larsen. Foi totalmente inesperada e terminou entre os tiques de dois segundos. Ele saltou quase dois metros pelo convés e enterrou o punho no estômago do outro. No mesmo instante, como se eu próprio tivesse sido atingido, senti um choque nauseante na boca do estômago. Menciono isso para mostrar a sensibilidade de meu sistema nervoso naquela ocasião e como eu não estava acostumado a cenas de brutalidade. O grumete - que pesava pelo menos setenta e cinco quilos - se dobrou. Seu corpo se enrolou frouxamente sobre o punho como um pano molhado em torno de um bastão. Ele se ergueu no ar, descreveu uma curva curta e bateu no convés, ao lado do cadáver, sobre a cabeça e os ombros, ficando ali a se contorcer de dor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então?" Larsen me perguntou. "Já se decidiu?"

Original English

"Well?" Larsen asked of me. "Have you made up your mind?"

Original Português

- E então? - Larsen me perguntou. - Já se decidiu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu tinha olhado para a escuna de vez em quando, e agora ela estava quase ao nosso lado. Estava só a algumas centenas de metros. Era um navio pequeno, arrumado e bem cuidado. Vi um grande número preto numa das velas, e já tinha visto fotos de barcos de piloto.

Original English

I had glanced occasionally at the approaching schooner, and it was now almost abreast of us and not more than a couple of hundred yards away. It was a very trim and neat little craft. I could see a large, black number on one of its sails, and I had seen pictures of pilot-boats.

Original Português

Eu olhara de tempos em tempos para a escuna que se aproximava, e ela agora estava quase à nossa altura, a não mais de duzentas jardas. Era uma pequena embarcação muito elegante e bem cuidada. Eu podia ver um grande número preto numa de suas velas e já tinha visto imagens de barcos-piloto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que navio é aquele?" perguntei.

Original English

"What vessel is that?" I asked.

Original Português

- Que embarcação é aquela? - perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O barco-piloto Lady Mine", disse Wolf Larsen friamente. "Já deixou seus pilotos e está seguindo para São Francisco. Com este vento, vai chegar lá em cinco ou seis horas."

Original English

"The pilot-boat _Lady Mine_," Wolf Larsen answered grimly. "Got rid of her pilots and running into San Francisco. She'll be there in five or six hours with this wind."

Original Português

- O barco-piloto _Lady Mine_ - respondeu Wolf Larsen sombriamente. - Deixou os pilotos e está entrando em São Francisco. Com este vento, chegará lá em cinco ou seis horas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor poderia, por favor, fazer sinal para ele, para que eu possa ir à terra?"

"Lamento, mas perdi o livro de sinais no mar", disse ele, e os caçadores sorriram.

Original English

"Will you please signal it, then, so that I may be put ashore."

"Sorry, but I've lost the signal book overboard," he remarked, and the group of hunters grinned.

Original Português

- Por favor, faça-lhe um sinal para que eu possa ser deixado em terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sinto muito, mas deixei cair o livro de sinais no mar - observou ele, e o grupo de caçadores sorriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pensei por um momento e olhei-o diretamente nos olhos. Eu tinha visto o tratamento terrível dado ao grumete, e sabia que provavelmente receberia o mesmo, ou pior. Como disse, hesitei, e então fiz o que acredito ter sido a coisa mais corajosa que já fiz. Corri até a amurada, acenei com os braços e gritei:

Original English

I debated a moment, looking him squarely in the eyes. I had seen the frightful treatment of the cabin-boy, and knew that I should very probably receive the same, if not worse. As I say, I debated with myself, and then I did what I consider the bravest act of my life. I ran to the side, waving my arms and shouting:

Original Português

Pensei por um momento, olhando-o diretamente nos olhos. Eu tinha visto o tratamento terrível dado ao grumete e sabia que provavelmente receberia o mesmo, se não pior. Como disse, debati comigo mesmo e então fiz o que considero o ato mais corajoso de minha vida. Corri para o lado, agitando os braços e gritando:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olá, Lady Mine! Levem-me à terra! Darei mil dólares se me levarem!"

Original English

"_Lady Mine_ ahoy! Take me ashore! A thousand dollars if you take me ashore!"

Original Português

- _Lady Mine_, atenção! Levem-me para terra! Mil dólares se me levarem para terra!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esperei e observei os dois homens junto ao leme. Um estava no leme, e o outro erguia um megafone à boca. Não olhei para trás, embora esperasse a qualquer momento um golpe forte do homem atrás de mim. Por fim, depois do que pareceram séculos, não aguentei mais a tensão e olhei ao redor. Ele não tinha se mexido. Continuava no mesmo lugar, balançando com o navio e acendendo outro charuto.

Original English

I waited, watching two men who stood by the wheel, one of them steering. The other was lifting a megaphone to his lips. I did not turn my head, though I expected every moment a killing blow from the human brute behind me. At last, after what seemed centuries, unable longer to stand the strain, I looked around. He had not moved. He was standing in the same position, swaying easily to the roll of the ship and lighting a fresh cigar.

Original Português

Esperei, observando dois homens que estavam junto ao leme, um deles governando. O outro levava um megafone aos lábios. Não virei a cabeça, embora esperasse a cada instante um golpe mortal da besta humana atrás de mim. Por fim, depois do que pareceram séculos, incapaz de suportar mais a tensão, olhei ao redor. Ele não se movera. Estava na mesma posição, balançando com facilidade ao movimento do navio e acendendo um charuto novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que houve? Algo errado?"

Foi o grito vindo do _Lady Mine_.

Original English

"What is the matter? Anything wrong?"

This was the cry from the _Lady Mine_.

Original Português

- O que houve? Algum problema?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Foi esse o grito vindo da _Lady Mine_.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim!" gritei bem alto. "É vida ou morte! Darei mil dólares se me levarem à terra!"

Original English

"Yes!" I shouted, at the top of my lungs. "Life or death! One thousand dollars if you take me ashore!"

Original Português

- Sim! - gritei com toda a força dos pulmões. - É questão de vida ou morte! Mil dólares se me levarem para terra!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muita bebida de São Francisco fez mal à saúde da minha tripulação!" gritou de volta Wolf Larsen. "Esse aqui" - apontou para mim com o polegar - "está pensando em serpentes marinhas e macacos agora mesmo!"

Original English

"Too much 'Frisco tanglefoot for the health of my crew!" Wolf Larsen shouted after. "This one" - indicating me with his thumb - "fancies sea-serpents and monkeys just now!"

Original Português

- Excesso de bebida de São Francisco não faz bem à saúde da minha tripulação! - gritou Wolf Larsen em seguida. - Este aqui - indicando-me com o polegar - está imaginando serpentes marinhas e macacos agora!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem no _Lady Mine_ riu de volta pelo megafone. O barco-piloto passou rápido por nós.

"Dê-lhe uma bela surra por mim!" foi o último grito, e os dois homens acenaram em despedida.

Original English

The man on the _Lady Mine_ laughed back through the megaphone. The pilot-boat plunged past.

"Give him hell for me!" came a final cry, and the two men waved their arms in farewell.

Original Português

O homem da _Lady Mine_ respondeu com uma risada através do megafone. O barco-piloto passou mergulhando pelas ondas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Dê-lhe uma surra por mim! - veio um último grito, e os dois homens acenaram os braços em despedida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Debrucei-me sem esperança sobre a amurada e observei a pequena e arrumada escuna colocando rapidamente mais oceano vazio entre nós. E provavelmente chegaria a São Francisco em cinco ou seis horas. Minha cabeça parecia prestes a explodir. Minha garganta doía como se meu coração estivesse ali. Uma onda encrespada bateu na lateral e espirrou água salgada nos meus lábios. O vento soprava forte, e a _Ghost_ adernou bastante, afundando a amurada de sotavento. Eu podia ouvir a água correndo pelo convés.

Original English

I leaned despairingly over the rail, watching the trim little schooner swiftly increasing the bleak sweep of ocean between us. And she would probably be in San Francisco in five or six hours! My head seemed bursting. There was an ache in my throat as though my heart were up in it. A curling wave struck the side and splashed salt spray on my lips. The wind puffed strongly, and the _Ghost_ heeled far over, burying her lee rail. I could hear the water rushing down upon the deck.

Original Português

Inclinei-me desesperadamente sobre a amurada, vendo a elegante escuna aumentar rapidamente a triste extensão de oceano entre nós. E ela provavelmente estaria em São Francisco em cinco ou seis horas! Minha cabeça parecia explodir. Havia uma dor na garganta, como se meu coração tivesse subido até ela. Uma onda encurvada bateu no costado e jogou sal em meus lábios. O vento soprou forte e a _Ghost_ adernou muito, enterrando a amurada de sotavento. Eu podia ouvir a água correndo sobre o convés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando me virei um momento depois, vi o grumete se levantando com dificuldade. Seu rosto estava muito pálido e contraído de dor escondida. Parecia muito doente.

Original English

When I turned around, a moment later, I saw the cabin-boy staggering to his feet. His face was ghastly white, twitching with suppressed pain. He looked very sick.

Original Português

Quando me virei, um momento depois, vi o grumete se levantar cambaleando. Seu rosto estava horrivelmente branco, contraído pela dor reprimida. Ele parecia muito mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, Leach, vai para a proa?" perguntou Wolf Larsen.

"Sim, senhor", veio a resposta, dita numa voz assustada.

"E o senhor?" me perguntaram.

"Darei mil - " comecei, mas ele me interrompeu.

"Pare com isso! Vai fazer seu trabalho como grumete? Ou terei que lidar com o senhor pessoalmente?"

Original English

"Well, Leach, are you going for'ard?" Wolf Larsen asked.

"Yes, sir," came the answer of a spirit cowed.

"And you?" I was asked.

"I'll give you a thousand - " I began, but was interrupted.

"Stow that! Are you going to take up your duties as cabin-boy? Or do I have to take you in hand?"

Original Português

- Bem, Leach, vai para a proa? - perguntou Wolf Larsen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, senhor - veio a resposta de um espírito domado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E você? - perguntou-me.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu lhe darei mil... - comecei, mas fui interrompido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pare com isso! Vai assumir suas funções de grumete? Ou tenho de lidar com você?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O que eu podia fazer? Se ele me espancasse feio, ou até me matasse, isso não me ajudaria em nada. Olhei diretamente nos seus olhos cinzentos e cruéis. Eram frios e duros, sem nenhuma gentileza. Em algumas pessoas, dá para ver sentimento nos olhos, mas os dele eram vazios, frios e cinzentos como o mar.

Original English

What was I to do? To be brutally beaten, to be killed perhaps, would not help my case. I looked steadily into the cruel grey eyes. They might have been granite for all the light and warmth of a human soul they contained. One may see the soul stir in some men's eyes, but his were bleak, and cold, and grey as the sea itself.

Original Português

O que eu podia fazer? Ser espancado brutalmente, talvez morto, não ajudaria minha situação. Fitei firmemente os cruéis olhos cinzentos. Poderiam ser de granito, tamanha a ausência de luz e calor de uma alma humana. É possível ver a alma se mover nos olhos de alguns homens, mas os dele eram desolados, frios e cinzentos como o próprio mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então?"

"Sim", disse eu.

"Diga 'sim, senhor'."

"Sim, senhor", disse novamente.

"Qual é o seu nome?"

"Van Weyden, senhor."

"Primeiro nome?"

"Humphrey, senhor; Humphrey Van Weyden."

"Idade?"

"Trinta e cinco, senhor."

"Está bem. Vá até o cozinheiro e aprenda suas obrigações."

Original English

"Well?"

"Yes," I said.

"Say 'yes, sir.'"

"Yes, sir," I corrected.

"What is your name?"

"Van Weyden, sir."

"First name?"

"Humphrey, sir; Humphrey Van Weyden."

"Age?"

"Thirty-five, sir."

"That'll do. Go to the cook and learn your duties."

Original Português

- E então?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim - disse eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Diga 'sim, senhor'.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, senhor - corriji-me.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Qual é o seu nome?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Van Weyden, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Primeiro nome?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Humphrey, senhor; Humphrey Van Weyden.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Idade?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Trinta e cinco anos, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Basta. Vá ao cozinheiro e aprenda suas funções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

E assim me tornei prisioneiro e tive que trabalhar para Wolf Larsen contra minha vontade. Ele era mais forte do que eu, e isso era tudo. Na época, tudo parecia irreal. Mesmo agora, quando olho para trás, ainda parece irreal. Sempre vai parecer para mim um pesadelo terrível e impossível.

Original English

And thus it was that I passed into a state of involuntary servitude to Wolf Larsen. He was stronger than I, that was all. But it was very unreal at the time. It is no less unreal now that I look back upon it. It will always be to me a monstrous, inconceivable thing, a horrible nightmare.

Original Português

E foi assim que passei a um estado de servidão involuntária sob Wolf Larsen. Ele era mais forte do que eu, era só isso. Mas, na época, tudo pareceu muito irreal. Não parece menos irreal agora, quando olho para trás. Sempre será para mim algo monstruoso e inconcebível, um pesadelo horrível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espere, ainda não vá."

Parei imediatamente, enquanto caminhava em direção à cozinha.

Original English

"Hold on, don't go yet."

I stopped obediently in my walk toward the galley.

Original Português

- Espere, não vá ainda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Parei obedientemente a caminho da cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Johansen, chame todos os homens. Agora que tudo está limpo, faremos o funeral e desimpediremos o convés dos destroços inúteis."

Original English

"Johansen, call all hands. Now that we've everything cleaned up, we'll have the funeral and get the decks cleared of useless lumber."

Original Português

- Johansen, chame todos os homens. Agora que limpamos tudo, teremos o funeral e livraremos o convés dessa carga inútil.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Johansen chamava o turno de folga, dois marinheiros, sob ordens do capitão, colocaram o corpo envolto em lona sobre a tampa de uma escotilha. Botes pequenos estavam amarrados de cabeça para baixo dos dois lados do convés. Vários homens ergueram a tampa da escotilha com sua carga terrível e a carregaram para o lado de sotavento. Colocaram-na sobre os botes, com os pés apontando para fora do navio. O cozinheiro trouxera um saco de carvão, que foi amarrado aos pés.

Original English

While Johansen was summoning the watch below, a couple of sailors, under the captain's direction, laid the canvas-swathed corpse upon a hatch-cover. On either side the deck, against the rail and bottoms up, were lashed a number of small boats. Several men picked up the hatch-cover with its ghastly freight, carried it to the lee side, and rested it on the boats, the feet pointing overboard. To the feet was attached the sack of coal which the cook had fetched.

Original Português

Enquanto Johansen chamava o turno que estava abaixo, dois marinheiros, sob direção do capitão, colocaram o cadáver envolto em lona sobre uma tampa de escotilha. De cada lado do convés, junto à amurada e virados de cabeça para baixo, estavam presos vários botes pequenos. Alguns homens pegaram a tampa com sua carga sinistra, levaram-na para o lado de sotavento e a apoiaram nos botes, com os pés voltados para fora. Aos pés estava preso o saco de carvão que o cozinheiro trouxera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sempre pensei que um funeral no mar seria algo muito sério e imponente, mas este logo mudou minha opinião. Um dos caçadores, um homenzinho de olhos escuros chamado "Smoke", contava histórias cheias de palavrões e obscenidades. A cada poucos minutos os caçadores riam alto, e para mim soava como lobos ou cães do inferno latindo. Os marinheiros vieram ruidosamente para a popa. Alguns do turno de folga esfregavam o sono dos olhos e falavam em voz baixa. Pareciam preocupados. Era claro que não gostavam da ideia de uma viagem sob tal capitão, começada de forma tão ruim. De vez em quando olhavam para Wolf Larsen, e eu podia ver que o temiam.

Original English

I had always conceived a burial at sea to be a very solemn and awe-inspiring event, but I was quickly disillusioned, by this burial at any rate. One of the hunters, a little dark-eyed man whom his mates called "Smoke," was telling stories, liberally intersprinkled with oaths and obscenities; and every minute or so the group of hunters gave mouth to a laughter that sounded to me like a wolf-chorus or the barking of hell-hounds. The sailors trooped noisily aft, some of the watch below rubbing the sleep from their eyes, and talked in low tones together. There was an ominous and worried expression on their faces. It was evident that they did not like the outlook of a voyage under such a captain and begun so inauspiciously. From time to time they stole glances at Wolf Larsen, and I could see that they were apprehensive of the man.

Original Português

Eu sempre imaginara um enterro no mar como um acontecimento muito solene e impressionante, mas fui logo desiludido, pelo menos naquele enterro. Um dos caçadores, um homenzinho de olhos escuros a quem os companheiros chamavam de 'Smoke', contava histórias fartamente entremeadas de pragas e obscenidades; e, a cada minuto ou pouco mais, o grupo de caçadores soltava uma risada que me soava como um coro de lobos ou o latido dos cães do inferno. Os marinheiros foram ruidosamente para a popa; alguns do turno de baixo esfregavam o sono dos olhos e conversavam baixo. Havia em seus rostos uma expressão inquieta e preocupada. Era evidente que não gostavam da perspectiva de uma viagem sob tal capitão, iniciada de modo tão desfavorável. De tempos em tempos, lançavam olhares furtivos a Wolf Larsen, e eu via que temiam o homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se aproximou da tampa da escotilha, e todos tiraram os bonés. Eu os contei. Havia vinte homens ao todo, ou vinte e dois contando o homem no leme e eu mesmo. Olhei com atenção porque sabia que teria de viver com eles nesse pequeno mundo flutuante por semanas ou meses. Os marinheiros eram, em sua maioria, ingleses e escandinavos. Seus rostos pareciam pesados e comuns. Os caçadores, porém, tinham rostos mais fortes e variados, com linhas duras e sinais de sentimentos intensos. Curiosamente, Wolf Larsen não parecia nada mau. Não conseguia ver crueldade em seu rosto. Tinha linhas, mas elas mostravam firmeza e decisão. Seu rosto parecia aberto e honesto, especialmente porque era bem barbeado. Eu mal conseguia acreditar, até o que aconteceu em seguida, que aquele era o rosto de um homem capaz de tratar tão mal o grumete.

Original English

He stepped up to the hatch-cover, and all caps came off. I ran my eyes over them - twenty men all told; twenty-two including the man at the wheel and myself. I was pardonably curious in my survey, for it appeared my fate to be pent up with them on this miniature floating world for I knew not how many weeks or months. The sailors, in the main, were English and Scandinavian, and their faces seemed of the heavy, stolid order. The hunters, on the other hand, had stronger and more diversified faces, with hard lines and the marks of the free play of passions. Strange to say, and I noted it at once, Wolf Larsen's features showed no such evil stamp. There seemed nothing vicious in them. True, there were lines, but they were the lines of decision and firmness. It seemed, rather, a frank and open countenance, which frankness or openness was enhanced by the fact that he was smooth-shaven. I could hardly believe - until the next incident occurred - that it was the face of a man who could behave as he had behaved to the cabin-boy.

Original Português

Ele se aproximou da tampa de escotilha, e todos tiraram os bonés. Passei os olhos sobre eles: vinte homens ao todo; vinte e dois contando o homem ao leme e eu. Minha curiosidade era perdoável, pois parecia ser meu destino ficar fechado com eles naquele pequeno mundo flutuante por não sei quantas semanas ou meses. Os marinheiros eram, em sua maioria, ingleses e escandinavos, e seus rostos pareciam pesados e impassíveis. Os caçadores, por outro lado, tinham rostos mais fortes e variados, de linhas duras e marcados pela livre ação das paixões. Estranhamente, e notei isso de imediato, os traços de Wolf Larsen não mostravam tal marca

de maldade. Nada neles parecia vicioso. Havia linhas, é verdade, mas eram linhas de decisão e firmeza. Parecia antes um rosto franco e aberto, impressão reforçada pelo fato de ele estar bem barbeado. Eu mal podia acreditar - até que ocorreu o incidente seguinte - que fosse o rosto de um homem capaz de tratar o grumete como o tratara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem naquele momento, quando ele abriu a boca para falar, onda após onda atingiu a escuna e empurrou seu costado para baixo. O vento gritava na cordoalha. Alguns caçadores olharam para cima, nervosos. A amurada de sotavento, onde o morto jazia, ficou submersa, e quando o navio se ergueu de novo, água varreu o convés e nos molhou acima do cano dos sapatos. A chuva desabou sobre nós, e cada gota ferroava como granizo. Então Wolf Larsen começou a falar, enquanto os homens de cabeça descoberta balançavam com o rolar e o mergulhar do convés.

Original English

At this moment, as he opened his mouth to speak, puff after puff struck the schooner and pressed her side under. The wind shrieked a wild song through the rigging. Some of the hunters glanced anxiously aloft. The lee rail, where the dead man lay, was buried in the sea, and as the schooner lifted and righted the water swept across the deck wetting us above our shoe-tops. A shower of rain drove down upon us, each drop stinging like a hailstone. As it passed, Wolf Larsen began to speak, the bare-headed men swaying in unison, to the heave and lunge of the deck.

Original Português

Nesse momento, quando abriu a boca para falar, rajada após rajada atingiu a escuna e pressionou-lhe o costado sob a água. O vento cantava uma canção selvagem através do velame. Alguns caçadores olharam ansiosos para o alto. A amurada de sotavento, onde o morto jazia, estava enterrada no mar e, quando a escuna se levantou e se endireitou, a água varreu o convés, molhando-nos acima dos sapatos. Uma chuva caiu sobre nós, cada gota picando como granizo. Quando passou, Wolf Larsen começou a falar; os homens de cabeça descoberta balançavam juntos ao movimento do convés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só me lembro de uma parte do serviço", disse ele. "E é esta: 'E o corpo será lançado ao mar.' Então lancem-no."

Original English

"I only remember one part of the service," he said, "and that is, 'And the body shall be cast into the sea.' So cast it in."

Original Português

- Só me lembro de uma parte do ofício - disse ele - , e é esta: 'E o corpo será lançado ao mar.' Então joguem-no.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parou de falar. Os homens que seguravam a tampa da escotilha pareceram confusos, sem dúvida porque a cerimônia fora tão curta. Ele explodiu de raiva.

Original English

He ceased speaking. The men holding the hatch-cover seemed perplexed, puzzled no doubt by the briefness of the ceremony. He burst upon them in a fury.

Original Português

Ele parou de falar. Os homens que seguravam a tampa de escotilha pareceram confusos, sem dúvida intrigados pela brevidade da cerimônia. Ele explodiu contra eles, furioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Levante essa ponta aí, maldição! Que diabos há de errado com vocês?"

Original English

"Lift up that end there, damn you! What the hell's the matter with you?"

Original Português

- Levantem essa ponta, seus malditos! Que diabos há de errado com vocês?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ergueram a ponta da tampa da escotilha depressa, e o morto deslizou de pés primeiro para o mar, como um cão jogado pela borda. O carvão amarrado aos pés o puxou para baixo. Havia sumido.

Original English

They elevated the end of the hatch-cover with pitiful haste, and, like a dog flung overside, the dead man slid feet first into the sea. The coal at his feet dragged him down. He was gone.

Original Português

Eles ergueram a ponta da tampa com pressa lastimável e, como um cachorro arremessado para fora, o morto deslizou de pés primeiro para o mar. O carvão em seus pés o puxou para baixo. Ele desapareceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Johansen", disse Wolf Larsen secamente ao novo imediato, "mantenha todos no convés, já que estão aqui. Recolham as gáveas e os estais e façam isso direito. Vamos enfrentar um vento de sudeste. É melhor rizar o estai e a vela grande também, já que estão nisso."

Original English

"Johansen," Wolf Larsen said briskly to the new mate, "keep all hands on deck now they're here. Get in the topsails and jibs and make a good job of it. We're in for a sou'-easter. Better reef the jib and mainsail too, while you're about it."

Original Português

- Johansen - disse Wolf Larsen energicamente ao novo imediato - , mantenha todos no convés, agora que estão aqui. Recolha as velas de gávea e os focos e faça um bom trabalho. Vamos enfrentar um vento de sudeste. Já que está nisso, é melhor reduzir também o foco e a vela grande.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em um instante, o convés virou um caos. Johansen gritava ordens, e os homens puxavam e soltavam muitas cordas. Para um homem de terra como eu, era muito confuso. Mas o que mais me impressionou foi a fria crueldade daquilo tudo. O morto já estava esquecido, coberto de lona e um saco de carvão, enquanto o navio seguia em frente e o trabalho continuava. Ninguém parecia perturbado. Os caçadores riam de uma nova história de Smoke. Os homens puxavam e içavam, e dois subiam pelo alto. Wolf Larsen observava o céu nublado à frente. E o morto, morrendo vergonhosamente, enterrado em sujeira, afundava cada vez mais -

Original English

In a moment the decks were in commotion, Johansen bellowing orders and the men pulling or letting go ropes of various sorts - all naturally confusing to a landsman such as myself. But it was the heartlessness of it that especially struck me. The dead man was an episode that was past, an incident that was dropped, in a canvas covering with a sack of coal, while the ship sped along and her work went on. Nobody had been affected. The hunters were laughing at a fresh story of Smoke's; the men pulling and hauling, and two of them climbing aloft; Wolf Larsen was studying the clouding sky to windward; and the dead man, dying obscenely, buried sordidly, and sinking down, down -

Original Português

Em um instante, o convés se agitou: Johansen berrava ordens e os homens puxavam ou soltavam cordas de vários tipos, tudo naturalmente confuso para um homem de terra como eu. Mas era a falta de sentimento que mais me atingia. O morto era um episódio passado, um incidente encerrado numa cobertura de lona com um saco de carvão, enquanto o navio seguia veloz e seu trabalho continuava. Ninguém fora afetado. Os caçadores riam de uma nova história de Smoke; os homens puxavam e içavam, e dois subiam ao alto; Wolf Larsen estudava o céu carregado a barlavento; e o morto, morrendo obscenamente, enterrado de modo sórdido, afundava, afundava...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então senti a crueldade do mar, sua aspereza, seu poder terrível. A vida parecia barata e suja, como algo feio e sem palavras, sem alma, movendo-se na lama e no limo. Segurei-me na amurada de barlavento perto das enxárcias e olhei através das ondas selvagens e espumantes para os bancos de neblina baixos que escondiam São Francisco e a costa da Califórnia. Rajadas de chuva se moviam entre nós, e eu quase não conseguia ver a neblina. O navio estranho, com seus homens terríveis, seguia em frente sob vento e mar, subindo e descendo, rumando a sudoeste para o vasto e solitário Pacífico. ## CHAPTER IV: Chapter IV

Original English

Then it was that the cruelty of the sea, its relentlessness and awfulness, rushed upon me. Life had become cheap and tawdry, a beastly and inarticulate thing, a soulless stirring of the ooze and slime. I held on to the weather rail, close by the shrouds, and gazed out across the desolate foaming waves to the low-lying fog-banks that hid San Francisco and the California coast. Rain-squalls were driving in between, and I could scarcely see the fog. And this strange vessel, with its terrible men, pressed under by wind and sea and ever leaping up and out, was heading away into the south-west, into the great and lonely Pacific expanse.

Original Português

Foi então que a crueldade do mar, sua implacabilidade e seu horror, caiu sobre mim. A vida se tornara barata e vulgar, uma coisa bestial e inarticulada, um movimento sem alma da lama e do lodo. Segurei-me na amurada de barlavento, junto aos brandais, e olhei as ondas espumosas e desoladas até os bancos baixos de neblina que escondiam São Francisco e a costa da Califórnia. Pancadas de chuva passavam entre nós, e eu mal conseguia ver a névoa. E aquela estranha embarcação, com seus homens terríveis, pressionada pelo vento e pelo mar e sempre saltando para fora deles, seguia para sudoeste, rumo à grande e solitária extensão do Pacífico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O que aconteceu comigo depois, na escuna de caça a focas Ghost, enquanto eu tentava me adaptar à minha nova vida, foi cheio de vergonha e dor. O cozinheiro, chamado "o doutor" pela tripulação, "Tommy" pelos caçadores, e "Cozinheiro" por Wolf Larsen, tinha mudado. Meu lugar inferior no navio mudou o modo como ele me tratava. Antes, ele fora humilde e ansioso por agradar, mas agora era mandão e feroz. Na verdade, eu já não era o refinado cavalheiro de pele macia como a de uma dama. Era apenas um grumete comum e muito inútil.

Original English

What happened to me next on the sealing-schooner _Ghost_, as I strove to fit into my new environment, are matters of humiliation and pain. The cook, who was called "the doctor" by the crew, "Tommy" by the hunters, and "Cooky" by Wolf Larsen, was a changed person. The difference worked in my status brought about a corresponding difference in treatment from him. Servile and fawning as he had been before, he was now as domineering and bellicose. In truth, I was no longer the fine gentleman with a skin soft as a "lydy's," but only an ordinary and very worthless cabin-boy.

Original Português

O que me aconteceu em seguida na escuna de caça às focas _Ghost_, enquanto eu tentava me adaptar ao novo ambiente, foram fatos de humilhação e dor. O cozinheiro, chamado de 'doutor' pela tripulação, de 'Tommy' pelos caçadores e de 'Cozinheiro' por Wolf Larsen, era uma pessoa diferente. A mudança em minha posição trouxe uma mudança correspondente no modo como ele me tratava. Antes servil e bajulador, agora era dominador e agressivo. Na verdade, eu já não era o fino cavalheiro de pele macia como a de uma 'dama', mas apenas um grumete comum e muito inútil.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele insistia tolamente para que eu o chamasse de Sr. Mugridge, e suas maneiras eram insuportáveis enquanto me mostrava meu trabalho. Além do meu serviço na cabine, que tinha quatro cômodos pequenos, eu também devia ajudá-lo na cozinha. Eu não sabia quase nada sobre descascar batatas ou lavar panelas engorduradas, e ele nunca parava de zombar de mim por isso. Não se importava em pensar em quem eu era, nem em como tinha sido minha vida antes. Isso fazia parte de como ele escolhera me tratar. Ao fim do dia, devo admitir, eu o odiava mais intensamente do que a qualquer pessoa que já tivesse odiado antes.

Original English

He absurdly insisted upon my addressing him as Mr. Mugridge, and his behaviour and carriage were insufferable as he showed me my duties. Besides my work in the cabin, with its four small state-rooms, I was supposed to be his assistant in the galley, and my colossal ignorance concerning such things as peeling potatoes or washing greasy pots was a source of unending and sarcastic wonder to him. He refused to take into consideration what I was, or, rather, what my life and the things I was accustomed to had been. This was part of the attitude he chose to adopt toward me; and I confess, ere the day was done, that I hated him with more lively feelings than I had ever hated any one in my life before.

Original Português

Ele insistia absurdamente que eu o chamasse de senhor Mugridge, e seu comportamento e porte eram insuportáveis enquanto me mostrava minhas tarefas. Além do trabalho na cabine, com seus quatro pequenos camarotes, eu deveria ser seu ajudante na cozinha; minha colossal ignorância sobre coisas como descascar batatas ou lavar panelas gordurosas era para ele fonte inesgotável de espanto sarcástico. Ele se recusava a levar em conta quem eu era - ou, melhor, como havia sido minha vida e as coisas a que estava acostumado. Isso fazia parte da atitude que escolhera adotar comigo; e confesso que, antes de o dia terminar, eu o odiava com sentimentos mais intensos do que já odiara alguém na vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu primeiro dia foi ainda mais difícil porque a Ghost, sob rizes cerrados, lutava através do que o Sr. Mugridge chamava de "um vento uivante de sudeste". Às cinco e meia, seguindo suas ordens, arrumei a mesa da cabine com bandejas para mau tempo, depois levei chá e comida cozida da cozinha para baixo. Enquanto fazia isso, tive minha primeira experiência com uma onda que embarca, e devo contá-la.

Original English

This first day was made more difficult for me from the fact that the _Ghost_, under close reefs (terms such as these I did not learn till later), was plunging through what Mr. Mugridge called an "owlin' sou'-easter." At half-past five, under his directions, I set the table in the cabin, with rough-weather trays in place, and then carried the tea and cooked food down from the galley. In this connection I cannot forbear relating my first experience with a boarding sea.

Original Português

Esse primeiro dia foi ainda mais difícil porque a _Ghost_, com velas bem reduzidas - termos que só aprendi mais tarde - , avançava mergulhando pelo que o senhor Mugridge chamava de um 'tempestade uivante de sudeste'. Às cinco e meia, sob suas ordens, pus a mesa na cabine, com bandejas para mau tempo, e então levei da cozinha o chá e a comida preparada. A esse respeito, não posso deixar de contar minha primeira experiência com uma onda que embarcou no navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fique esperto ou vai se encharcar", disse o Sr. Mugridge quando saí da cozinha com um grande bule de chá numa mão e vários pães frescos debaixo do outro braço. Naquele momento, um dos caçadores, um homem alto e desengonçado chamado Henderson, ia da coberta de proa, o apelido jocoso dos caçadores para seu dormitório, até a cabine. Wolf Larsen estava na popa, fumando seu charuto interminável.

Original English

"Look sharp or you'll get doused," was Mr. Mugridge's parting injunction, as I left the galley with a big tea-pot in one hand, and in the hollow of the other arm several loaves of fresh-baked bread. One of the hunters, a tall, loose-jointed chap named Henderson, was going aft at the time from the steerage (the name the hunters facetiously gave their midships sleeping quarters) to the cabin. Wolf Larsen was on the poop, smoking his everlasting cigar.

Original Português

- Fique esperto ou vai se encharcar - foi a despedida do senhor Mugridge quando saí da cozinha com um grande bule de chá numa mão e vários pães recém-assados no vão do outro braço. Um dos caçadores, um sujeito alto e desengonçado chamado Henderson, ia naquele momento da alojamento dos caçadores - nome que davam de brincadeira a seus quartos no meio do navio - para a cabine. Wolf Larsen estava no tombadilho, fumando seu eterno charuto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aí vem ela. Corra!" gritou o cozinheiro.

Original English

"Ere she comes. Sling yer 'ook!" the cook cried.

Original Português

- Lá vem ela. Saia daí! - gritou o cozinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parei porque não sabia o que estava acontecendo. A porta da cozinha bateu, fechando-se. Então vi Henderson saltar como louco para a enxárcia principal, subindo por dentro até ficar bem acima da minha cabeça. Também vi uma onda enorme, encrespada e espumante, alta acima da amurada. Eu estava bem debaixo dela. Minha mente não conseguia trabalhar rápido, porque tudo era tão estranho e novo. Sabia que estava em perigo, mas era só isso. Fiquei parado, com medo. Então Wolf Larsen gritou da popa:

Original English

I stopped, for I did not know what was coming, and saw the galley door slide shut with a bang. Then I saw Henderson leaping like a madman for the main rigging, up which he shot, on the inside, till he was many feet higher than my head. Also I saw a great wave, curling and foaming, poised far above the rail. I was directly under it. My mind did not work quickly, everything was so new and strange. I grasped that I was in danger, but that was all. I stood still, in trepidation. Then Wolf Larsen shouted from the poop:

Original Português

Parei, pois não sabia o que vinha, e vi a porta da cozinha deslizar e se fechar com estrondo. Então vi Henderson saltar como um louco para o cordame principal, pelo qual subiu pelo lado interno até ficar muitos metros acima de minha cabeça. Também vi uma onda enorme, encurvada e espumosa, suspensa muito acima da amurada. Eu estava diretamente sob ela. Minha mente não trabalhava depressa: tudo era tão novo e estranho. Compreendi que estava em perigo, mas só isso. Fiquei parado, aterrorizado. Então Wolf Larsen gritou do tombadilho:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Segure-se em alguma coisa, seu - seu Hump!"

Original English

"Grab hold something, you - you Hump!"

Original Português

- Agarre-se a alguma coisa, seu... seu Hump!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas já era tarde demais. Saltei em direção à enxárcia, onde poderia ter me segurado, e então a parede de água que caía me atingiu. Depois disso, tudo ficou confuso. Estava debaixo d'água, sufocando e me afogando. Meus pés perderam o chão, e girei sem parar enquanto a água me carregava. Bati várias vezes em coisas duras, e uma vez meu joelho direito foi atingido terrivelmente. Então a água baixou de repente, e eu voltei a respirar. Fui varrido contra a cozinha e em torno da passagem da coberta de proa, do lado de barlavento para os embornais de sotavento. Meu joelho doía terrivelmente. Não conseguia colocar peso nele, ou pelo menos achava que não conseguia. Tinha certeza de que minha perna estava quebrada. Mas o cozinheiro veio atrás de mim, gritando pela porta de sotavento da cozinha:

Original English

But it was too late. I sprang toward the rigging, to which I might have clung, and was met by the descending wall of water. What happened after that was very confusing. I was beneath the water, suffocating and drowning. My feet were out from under me, and I was turning over and over and being swept along I knew not where. Several times I collided against hard objects, once striking my right knee a terrible blow. Then the flood seemed suddenly to subside and I was breathing the good air again. I had been swept against the galley and around the steerage companion-way from the weather side into the lee scuppers. The pain from my hurt knee was agonizing. I could not put my weight on it, or, at least, I thought I could not put my weight on it; and I felt sure the leg was broken. But the cook was after me, shouting through the lee galley door:

Original Português

Mas era tarde demais. Saltei em direção ao cordame, ao qual poderia ter me agarrado, e encontrei a parede de água que descia. O que aconteceu depois foi muito confuso. Eu estava sob a água, sufocando e me afogando. Meus pés perderam o apoio, eu virava sem parar e era arrastado sem saber para onde. Várias vezes bati contra objetos duros, certa vez golpeando terrivelmente o joelho direito. Então a inundação pareceu ceder de repente e eu respirava novamente o bom ar. Eu fora levado contra a cozinha e ao redor da passagem da alojamento, do lado de barlavento até as calhas de sotavento. A dor no joelho ferido era agonizante. Eu não conseguia colocar peso sobre ele, ou pelo menos achava que não conseguia, e tinha certeza de que a perna estava quebrada. Mas o cozinheiro vinha atrás de mim, gritando pela porta de sotavento da cozinha:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ei, você! Não demore a noite toda com isso! Cadê o bule? Perdido no mar? Seria bem feito se seu pescoço estivesse quebrado!"

Original English

"Ere, you! Don't tyke all night about it! Where's the pot? Lost overboard? Serve you bloody well right if yer neck was broke!"

Original Português

- Ei, você! Não fique a noite inteira nisso! Onde está o bule? Caiu no mar? Bem que você merecia quebrar o pescoço!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Consegui me levantar. O grande bule de chá ainda estava na minha mão. Mancando, fui até a cozinha e entreguei-o a ele. Mas ele estava cheio de raiva, fosse ela real ou apenas fingida.

Original English

I managed to struggle to my feet. The great tea-pot was still in my hand. I limped to the galley and handed it to him. But he was consumed with indignation, real or feigned.

Original Português

Consegui me levantar com dificuldade. O grande bule de chá ainda estava em minha mão. Mancar até a cozinha e o entreguei a ele. Mas ele estava tomado de indignação, real ou fingida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deus me abençoe se você não é um desmazelado. Para que serve, gostaria de saber? Hein? Para que serve, afinal? Não consegue nem carregar um pouco de chá até a popa sem derramar. Agora vou ter que ferver mais.

Original English

"Gawd blime me if you ayn't a slob. Wot 're you good for anyw'y, I'd like to know? Eh? Wot 're you good for any'wy? Cawn't even carry a bit of tea aft without losin' it. Now I'll 'ave to boil some more.

Original Português

- Que Deus me castigue se você não é um desleixado. Afinal, para que você serve? Hein? Para que serve? Nem consegue levar um pouco de chá para a popa sem perdê-lo. Agora terei de ferver mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E por que está fungando?" gritou ele para mim, irritado de novo. "Porque machucou sua perninha, coitadinho, queridinho da mamãe."

Original English

"An' wot 're you snifflin' about?" he burst out at me, with renewed rage.

"Cos you've 'urt yer pore little leg, pore little mamma's darlin'."

Original Português

- E por que está fungando? - explodiu contra mim, com raiva renovada. -
Porque machucou sua perninha, pobre queridinho da mamãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não estava fungando, embora meu rosto talvez estivesse contraído e tremendo de dor. Ainda assim, reuni minhas forças, cerrei os dentes e mancava de um lado para o outro, da cozinha para a cabine e de volta, sem outro acidente. Meu ferimento me deu duas coisas: uma rótula machucada que não foi tratada e me causou dor durante muitos meses, e o apelido "Hump", que Wolf Larsen me deu da popa. Depois disso, ninguém mais usou outro nome para mim. Logo eu mesmo passei a pensar em mim como Hump, como se sempre tivesse sido meu nome.

Original English

I was not sniffing, though my face might well have been drawn and twitching from the pain. But I called up all my resolution, set my teeth, and hobbled back and forth from galley to cabin and cabin to galley without further mishap. Two things I had acquired by my accident: an injured knee-cap that went undressed and from which I suffered for weary months, and the name of "Hump," which Wolf Larsen had called me from the poop. Thereafter, fore and aft, I was known by no other name, until the term became a part of my thought-processes and I identified it with myself, thought of myself as Hump, as though Hump were I and had always been I.

Original Português

Eu não fungava, embora meu rosto pudesse estar contraído e tremendo de dor. Mas reuni toda a minha determinação, cerrei os dentes e manquei de um lado para outro, da cozinha à cabine e da cabine à cozinha, sem novos acidentes. Duas coisas adquiri com meu acidente: uma rótula machucada, que ficou sem curativo e da qual sofri durante meses cansativos, e o nome de 'Hump', que Wolf Larsen me chamara do tombadilho. Daí em diante, da proa à popa, eu não era conhecido por outro nome, até que o termo se tornou parte de meus processos mentais e eu o identifiquei comigo mesmo, pensando em mim como Hump, como se Hump fosse eu e sempre tivesse sido eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servir à mesa da cabine não era fácil, com Wolf Larsen, Johansen e os seis caçadores sentados ali. A cabine era pequena, e a escuna balançava com força, o que tornava mover-se ainda mais difícil. O que mais me perturbava era que nenhum dos homens demonstrava qualquer simpatia. Eu sentia meu joelho inchando sob as roupas, e me sentia enjoado e fraco de dor. No espelho, via meu rosto pálido e contraído de dor. Todos os homens devem ter visto o quanto eu estava mal, mas nenhum deles disse ou fez nada. Mais tarde, quando eu lavava a louça, quase fiquei feliz quando Wolf Larsen disse:

Original English

It was no easy task, waiting on the cabin table, where sat Wolf Larsen, Johansen, and the six hunters. The cabin was small, to begin with, and to move around, as I was compelled to, was not made easier by the schooner's violent pitching and wallowing. But what struck me most forcibly was the total lack of sympathy on the part of the men whom I served. I could feel my knee through my clothes, swelling, and swelling, and I was sick and faint from the pain of it. I could catch glimpses of my face, white and ghastly, distorted with pain, in the cabin mirror. All the men must have seen my condition, but not one spoke or took notice of me, till I was almost grateful to Wolf Larsen, later on (I was washing the dishes), when he said:

Original Português

Não foi tarefa fácil servir à mesa da cabine, onde estavam Wolf Larsen, Johansen e os seis caçadores. A cabine era pequena, em primeiro lugar, e movimentar-me, como eu era obrigado a fazer, não se tornava mais fácil com os violentos balanços e mergulhos da escuna. Mas o que mais me impressionou foi a total falta de simpatia por parte dos homens que eu servia. Eu sentia, através das roupas, meu joelho inchar, inchar cada vez mais, e estava enjoado e quase desmaiava de dor. Podia ver no espelho da cabine relances de meu rosto, branco e cadavérico, deformado pela dor. Todos os homens deviam ver meu estado, mas nenhum falou ou reparou em mim, até que quase fiquei grato a Wolf Larsen mais tarde - eu lavava os pratos - quando ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não deixe uma coisinha dessas o incomodar. Com o tempo, vai se acostumar com essas coisas. Pode deixá-lo um pouco aleijado, mas ainda assim vai aprender a andar.

Original English

"Don't let a little thing like that bother you. You'll get used to such things in time. It may cripple you some, but all the same you'll be learning to walk.

Original Português

- Não deixe uma coisinha dessas incomodá-lo. Com o tempo, você se acostumará a coisas assim. Pode até deixá-lo meio aleijado, mas, mesmo assim, estará aprendendo a andar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é o que se chama de paradoxo, não é?" acrescentou.

Ele pareceu satisfeito quando assenti e disse o costureiro "Sim, senhor."

"Suponho que saiba algo de literatura? Hein? Ótimo. Vou conversar com o senhor algum dia."

Então, sem me dar mais atenção, virou-se e subiu para o convés.

Original English

"That's what you call a paradox, isn't it?" he added.

He seemed pleased when I nodded my head with the customary "Yes, sir."

"I suppose you know a bit about literary things? Eh? Good. I'll have some talks with you some time."

And then, taking no further account of me, he turned his back and went up on deck.

Original Português

- É isso que você chama de paradoxo, não é? - acrescentou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele pareceu satisfeito quando assenti com o habitual: - Sim, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Suponho que saiba um pouco sobre assuntos literários, hein? Ótimo. Algum dia teremos algumas conversas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

E então, sem me dar mais atenção, virou-me as costas e subiu ao convés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, depois de terminar uma quantidade enorme de trabalho, disseram-me para dormir na coberta de proa, onde arrumei um beliche extra. Fiquei feliz de me afastar do cozinheiro desagradável e de descansar os pés. Para minha surpresa, minhas roupas tinham secado em cima de mim, e eu parecia não ter pegado resfriado nem do último banho nem do longo encharcamento de quando o _Martinez_ afundou. Em condições normais, depois de tudo que eu tinha passado, eu deveria precisar de cama e de uma enfermeira.

Original English

That night, when I had finished an endless amount of work, I was sent to sleep in the steerage, where I made up a spare bunk. I was glad to get out of the detestable presence of the cook and to be off my feet. To my surprise, my clothes had dried on me and there seemed no indications of catching cold, either from the last soaking or from the prolonged soaking from the foundering of the _Martinez_. Under ordinary circumstances, after all that I had undergone, I should have been fit for bed and a trained nurse.

Original Português

Naquela noite, quando terminei uma quantidade interminável de trabalho, mandaram-me dormir na alojamento dos caçadores, onde preparei um beliche vazio. Fiquei feliz por escapar da presença detestável do cozinheiro e poder descansar os pés. Para minha surpresa, minhas roupas haviam secado no meu corpo e não havia sinal de resfriado, nem do último encharcamento nem do banho prolongado quando o _Martinez_ afundou. Em circunstâncias normais, depois de tudo que eu passara, eu estaria de cama, com uma enfermeira treinada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas meu joelho doía terrivelmente. Pelo que consegui perceber, a rótula parecia empurrada para cima, de lado, no meio do inchaço. Enquanto eu sentava no meu beliche e o observava, os seis caçadores estavam todos na coberta de proa, fumando e conversando alto. Henderson lançou um olhar para ele ao passar.

Original English

But my knee was bothering me terribly. As well as I could make out, the kneecap seemed turned up on edge in the midst of the swelling. As I sat in my bunk examining it (the six hunters were all in the steerage, smoking and talking in loud voices), Henderson took a passing glance at it.

Original Português

Mas meu joelho me incomodava terrivelmente. Pelo que pude perceber, a rótula parecia estar virada de lado no meio do inchaço. Enquanto eu estava sentado no beliche examinando-o - os seis caçadores estavam todos na alojamento, fumando e falando alto - , Henderson lançou-lhe um olhar ao passar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está com mau aspecto", disse. "Amarre um pano em volta, e vai ficar bem."

Original English

"Looks nasty," he commented. "Tie a rag around it, and it'll be all right."

Original Português

- Parece feio - comentou. - Amarre um pano em volta e ficará bom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi só isso. Em terra, eu estaria deitado de costas na cama, com um cirurgião cuidando de mim e ordens estritas de repouso. Mas devo ser justo com esses homens. Eram tão descuidados com a própria dor quanto com a minha, quando algo acontecia. Acho que isso se devia em parte ao costume, e em parte por não serem tão sensíveis. Acredito que um homem delicado e nervoso sofreria muito mais do que eles com o mesmo ferimento.

Original English

That was all; and on the land I would have been lying on the broad of my back, with a surgeon attending on me, and with strict injunctions to do nothing but rest. But I must do these men justice. Callous as they were to my suffering, they were equally callous to their own when anything befell them. And this was due, I believe, first, to habit; and second, to the fact that they were less sensitively organized. I really believe that a finely-organized, high-strung man would suffer twice and thrice as much as they from a like injury.

Original Português

Foi só isso; e em terra eu estaria deitado de costas, com um cirurgião cuidando de mim e ordens rigorosas de não fazer nada além de descansar. Mas devo fazer justiça a esses homens. Tão insensíveis quanto eram ao meu sofrimento, eram igualmente insensíveis ao próprio quando algo lhes acontecia. Isso se devia, creio, primeiro ao hábito e, segundo, ao fato de serem menos sensivelmente organizados. Acredito de verdade que um homem de organização delicada e nervos aguçados sofreria duas ou três vezes mais que eles com ferimento semelhante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava cansado, até exausto, mas não conseguia dormir por causa da dor no joelho. Mal conseguia me impedir de gemer em voz alta. Em casa, eu certamente teria gritado de dor, mas esse novo ambiente rude parecia exigir forte autocontrole. Como selvagens, esses homens eram calmos nas grandes coisas, mas infantis nas pequenas. Mais tarde na viagem, vi Kerfoot, outro caçador, perder um dedo quando ele foi esmagado até virar polpa, e ele nem sequer emitiu um som ou mudou de expressão. No entanto, eu tinha visto o mesmo homem ficar furiosamente irritado muitas vezes por causa de algo pequeno.

Original English

Tired as I was, - exhausted, in fact, - I was prevented from sleeping by the pain in my knee. It was all I could do to keep from groaning aloud. At home I should undoubtedly have given vent to my anguish; but this new and elemental environment seemed to call for a savage repression. Like the savage, the attitude of these men was stoical in great things, childish in little things. I remember, later in the voyage, seeing Kerfoot, another of the hunters, lose a finger by having it smashed to a jelly; and he did not even murmur or change the expression on his face. Yet I have seen the same man, time and again, fly into the most outrageous passion over a trifle.

Original Português

Por mais cansado que estivesse - esgotado, na verdade - , a dor no joelho me impedia de dormir. Era tudo que eu podia fazer para não gemer alto. Em casa, sem dúvida eu teria dado vazão à angústia; mas esse novo e elementar ambiente parecia exigir uma repressão selvagem. Como os selvagens, a atitude daqueles homens era estoica nas coisas grandes e infantil nas pequenas. Lembro-me de mais tarde, na viagem, ver Kerfoot, outro caçador, perder um dedo esmagado até virar gelatina; ele nem murmurou nem mudou a expressão do rosto. No entanto, vi esse mesmo homem, muitas vezes, voar na mais absurda paixão por uma ninharia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele estava fazendo isso agora, gritando, berrando, agitando os braços e praguejando como um demônio, tudo porque discordava de outro caçador sobre se um filhote de foca sabe nadar por instinto. Ele dizia que sim, e que podia nadar no momento em que nascia. O outro caçador, Latimer, um homem magro de aparência ianque, com olhos afiados e estreitos, discordava. Dizia que o filhote de foca nascia em terra justamente porque não sabia nadar, e que a mãe precisava lhe ensinar, assim como os pássaros precisam ensinar seus filhotes a voar.

Original English

He was doing it now, vociferating, bellowing, waving his arms, and cursing like a fiend, and all because of a disagreement with another hunter as to whether a seal pup knew instinctively how to swim. He held that it did, that it could swim the moment it was born. The other hunter, Latimer, a lean, Yankee-looking fellow with shrewd, narrow-slitted eyes, held otherwise, held that the seal pup was born on the land for no other reason than that it could not swim, that its mother was compelled to teach it to swim as birds were compelled to teach their nestlings how to fly.

Original Português

Ele fazia isso naquele momento, falando alto, berrando, agitando os braços e praguejando como um demônio, tudo por causa de uma discordância com outro caçador sobre se uma cria de foca sabia instintivamente nadar. Ele sustentava que sim, que podia nadar no instante em que nascia. O outro caçador, Latimer, um sujeito magro de aparência ianque, com olhos estreitos e astutos, defendia o contrário: dizia que a cria de foca nascia em terra apenas porque não sabia nadar e que a mãe era obrigada a ensiná-la, assim como os pássaros são obrigados a ensinar os filhotes a voar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A maioria dos outros quatro caçadores se apoiava na mesa ou ficava deitada nos beliches, deixando os dois homens discutirem. Mas estavam profundamente interessados, e de vez em quando tomavam partido com grande paixão. Às vezes todos falavam ao mesmo tempo, e suas vozes subiam e desciam como rajadas de trovão naquele espaço pequeno. O assunto era infantil e sem importância, e o raciocínio deles era ainda mais infantil. Na verdade, havia muito pouco raciocínio real ali. Faziam afirmações, chutavam e se atacavam. Tentavam provar se um filhote de foca conseguia nadar ao nascer afirmando sua opinião em voz alta e depois insultando o julgamento, o senso comum, a nacionalidade ou o passado do outro homem. A resposta era sempre a mesma. Conto isso para mostrar o tipo de homens com quem eu estava. Mentalmente, eram crianças em corpos de homens adultos.

Original English

For the most part, the remaining four hunters leaned on the table or lay in their bunks and left the discussion to the two antagonists. But they were supremely interested, for every little while they ardently took sides, and sometimes all were talking at once, till their voices surged back and forth in waves of sound like mimic thunder-rolls in the confined space. Childish and immaterial as the topic was, the quality of their reasoning was still more childish and immaterial. In truth, there was very little reasoning or none at all. Their method was one of assertion, assumption, and denunciation. They proved that a seal pup could swim or not swim at birth by stating the proposition very bellicosely and then following it up with an attack on the opposing man's judgment, common sense, nationality, or past history. Rebuttal was precisely similar. I have related this in order to show the mental calibre of the men with whom I was thrown in contact. Intellectually they were children, inhabiting the physical forms of men.

Original Português

Em sua maior parte, os quatro caçadores restantes se apoiavam na mesa ou ficavam deitados nos beliches e deixavam a discussão para os dois antagonistas. Mas estavam muito interessados, pois de vez em quando tomavam partido com ardor e, às vezes, todos falavam ao mesmo tempo, até que suas vozes avançavam e recuavam em ondas de som, como pequenos trovões naquele espaço fechado. Infantil e irrelevante como era o tema, a qualidade de seu raciocínio era ainda mais infantil e irrelevante. Na verdade, havia pouco raciocínio, ou nenhum. Seu método consistia em afirmação, suposição e denúncia. Provavam que uma cria de foca podia ou não nadar ao nascer declarando a proposição de modo belicoso e depois

atacando o julgamento, o bom senso, a nacionalidade ou o passado do adversário. A réplica era exatamente igual. Conto isso para mostrar o calibre mental dos homens com quem eu fora posto em contato. Intelectualmente, eram crianças habitando corpos de homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fumavam o tempo todo, usando um tabaco áspero e barato de cheiro ruim. O ar estava carregado e sujo de fumaça, e o navio sacudia violentamente enquanto lutava contra a tempestade. Se eu fosse alguém que sofria de enjoo, isso certamente teria me deixado doente. Como estava, senti-me enjoado, embora a dor na minha perna e o cansaço também pudessem ter causado isso.

Original English

And they smoked, incessantly smoked, using a coarse, cheap, and offensive-smelling tobacco. The air was thick and murky with the smoke of it; and this, combined with the violent movement of the ship as she struggled through the storm, would surely have made me sea-sick had I been a victim to that malady. As it was, it made me quite squeamish, though this nausea might have been due to the pain of my leg and exhaustion.

Original Português

E fumavam, fumavam sem parar, usando um tabaco grosseiro, barato e de cheiro ofensivo. O ar ficava espesso e turvo com a fumaça, e isso, combinado ao movimento violento do navio lutando contra a tempestade, certamente me teria enjoado se eu fosse vítima desse mal. Como era, deixou-me bastante nauseado, embora essa náusea pudesse vir da dor na perna e do esgotamento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Deitado ali, pensando, naturalmente refleti sobre mim mesmo e minha situação. Era extraordinário, quase impossível de acreditar, que eu, Humphrey Van Weyden, um erudito e amante da arte e dos livros, estivesse numa escuna de caça a focas no Mar de Bering. Um grumete! Eu nunca fizera trabalho físico pesado nem trabalho braçal em toda a minha vida. Vivera tranquila e calmamente todos os meus dias, como um erudito e um homem que gostava de ficar em casa, com uma renda estável e confortável. Nunca me importara com violência ou esportes. Quando criança, minhas irmãs e meu pai sempre me chamavam de rato de biblioteca. Só tinha acampado uma vez, e saí quase logo no começo para voltar ao conforto de um teto. E agora enfrentava longos e tediosos dias de arrumar mesas, descascar batatas e lavar louça. Eu não era forte. Os médicos sempre disseram que eu tinha um corpo notável, mas eu nunca o treinara através de exercício. Meus músculos eram pequenos e macios, como os de uma mulher, ou pelo menos era o que os médicos diziam quando tentavam me convencer a fazer exercício físico. Eu preferira usar a mente em vez do corpo, e agora não estava em condições para a vida rude que me aguardava.

Original English

As I lay there thinking, I naturally dwelt upon myself and my situation. It was unparalleled, undreamed-of, that I, Humphrey Van Weyden, a scholar and a dilettante, if you please, in things artistic and literary, should be lying here on a Bering Sea seal-hunting schooner. Cabin-boy! I had never done any hard manual labour, or scullion labour, in my life. I had lived a placid, uneventful, sedentary existence all my days - the life of a scholar and a recluse on an assured and comfortable income. Violent life and athletic sports had never appealed to me. I had always been a book-worm; so my sisters and father had called me during my childhood. I had gone camping but once in my life, and then I left the party almost at its start and returned to the comforts and conveniences of a roof. And here I was, with dreary and endless vistas before me of table-setting, potato-peeling, and dish-washing. And I was not strong. The doctors had always said that I had a remarkable constitution, but I had never developed it or my body through exercise. My muscles were small and soft, like a woman's, or so the doctors had said time and again in the course of their attempts to persuade me to go in for physical-culture fads. But I had preferred to use my head rather than my body; and here I was, in no fit condition for the rough life in prospect.

Original Português

Enquanto jazia pensando, naturalmente me detive em mim mesmo e em minha situação. Era algo sem paralelo, inimaginável, que eu, Humphrey Van Weyden, um estudioso e um diletante, se quisessem, das coisas artísticas e literárias, estivesse deitado ali numa escuna de caça às focas do mar de Bering. Grumete! Eu nunca fizera trabalho manual pesado, nem serviço de ajudante de cozinha, na vida. Sempre vivera uma existência tranquila, sem acontecimentos e sedentária - a vida de um estudioso e recluso com uma renda segura e confortável. A vida violenta e os esportes atléticos nunca me atraíram. Sempre fui um rato de biblioteca; era assim que minhas irmãs e meu pai me chamavam na infância. Só acampeei uma vez na vida e, então, abandonei o grupo quase no início e voltei ao conforto e às conveniências de um teto. E ali estava eu, com perspectivas sombrias e intermináveis de pôr mesa, descascar batatas e lavar pratos. E eu não era forte. Os médicos sempre diziam que eu tinha uma constituição notável, mas nunca a desenvolvera nem ao corpo por meio de exercícios. Meus músculos eram pequenos e macios, como os de uma mulher, ou assim diziam repetidamente enquanto tentavam me convencer a aderir às modas da cultura física. Mas eu preferira usar a cabeça, não o corpo; e ali estava eu, nada preparado para a dura vida que me esperava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esses eram apenas alguns dos pensamentos na minha mente. Também pensei na minha mãe e nas minhas irmãs, e imaginei sua tristeza. Eu era um dos desaparecidos do desastre do Martinez, um corpo nunca encontrado. Quase conseguia ver as manchetes dos jornais, e os homens do University Club e do Bibelot balançando a cabeça e dizendo: "Pobre rapaz!" Também imaginei Charley Furuseth, de quem me despedira naquela manhã. Ele estaria deitado num roupão sobre o divã estofado da janela, dizendo suas frases sombrias e espirituosas.

Original English

These are merely a few of the things that went through my mind, and are related for the sake of vindicating myself in advance in the weak and helpless _rôle_ I was destined to play. But I thought, also, of my mother and sisters, and pictured their grief. I was among the missing dead of the _Martinez_ disaster, an unrecovered body. I could see the head-lines in the papers; the fellows at the University Club and the Bibelot shaking their heads and saying, "Poor chap!" And I could see Charley Furuseth, as I had said good-bye to him that morning, lounging in a dressing-gown on the be-pillowed window couch and delivering himself of oracular and pessimistic epigrams.

Original Português

Estas são apenas algumas das coisas que me passaram pela cabeça e que relato para me justificar de antemão pelo papel fraco e impotente que eu estava destinado a desempenhar. Mas também pensei em minha mãe e minhas irmãs e imaginei sua dor. Eu estava entre os mortos desaparecidos no desastre do _Martinez_, um corpo não recuperado. Eu podia ver as manchetes dos jornais; os companheiros do University Club e do Bibelot balançando a cabeça e dizendo: 'Pobre sujeito!' E podia ver Charley Furuseth, tal como me despedira dele naquela manhã, descansando de robe no sofá junto à janela, cheio de almofadas, e pronunciando epigramas oraculares e pessimistas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tempo todo, a escuna Ghost seguia abrindo caminho cada vez mais fundo no Pacífico. Rolava, mergulhava, subia e caía pelas ondas, e eu estava nela. Ouvia o vento acima de mim como um rugido surdo. De vez em quando pés batiam no convés acima. Tudo ao meu redor rangia e gemia. Os caçadores ainda discutiam e gritavam como criaturas meio humanas, meio marinhas. O ar estava cheio de xingamentos e palavras feias. Seus rostos estavam vermelhos e zangados na luz amarela das lâmpadas do navio. Através da fumaça, os beliches pareciam gaiolas de animais num zoológico. Oleados e botas de mar pendiam das paredes, e rifles e espingardas ficavam em seus suportes. Parecia um navio feito para velhos piratas e corsários. Minha imaginação corria solta, mas eu ainda assim não conseguia dormir. Foi uma noite longa, cansativa e sombria. ##
CHAPTER V: Chapter V

Original English

And all the while, rolling, plunging, climbing the moving mountains and falling and wallowing in the foaming valleys, the schooner _Ghost_ was fighting her way farther and farther into the heart of the Pacific - and I was on her. I could hear the wind above. It came to my ears as a muffled roar. Now and again feet stamped overhead. An endless creaking was going on all about me, the woodwork and the fittings groaning and squeaking and complaining in a thousand keys. The hunters were still arguing and roaring like some semi-human amphibious breed. The air was filled with oaths and indecent expressions. I could see their faces, flushed and angry, the brutality distorted and emphasized by the sickly yellow of the sea-lamps which rocked back and forth with the ship. Through the dim smoke-haze the bunks looked like the sleeping dens of animals in a menagerie. Oilskins and sea-boots were hanging from the walls, and here and there rifles and shotguns rested securely in the racks. It was a sea-fitting for the buccaneers and pirates of by-gone years. My imagination ran riot, and still I could not sleep. And it was a long, long night, weary and dreary and long.

Original Português

E durante todo o tempo, balançando, mergulhando, subindo montanhas móveis e caindo e se debatendo nos vales de espuma, a escuna _Ghost_ lutava para entrar cada vez mais no coração do Pacífico - e eu estava nela. Eu ouvia o vento acima; chegava aos meus ouvidos como um rugido abafado. De vez em quando, passos batiam sobre minha cabeça. Havia um rangido interminável ao meu redor, a madeira e os acessórios gemendo, chiando e reclamando em mil tons. Os caçadores ainda discutiam e urravam como alguma raça anfíbia semihumana. O ar estava

cheio de pragas e expressões indecentes. Eu via seus rostos ruborizados e furiosos, a brutalidade distorcida e acentuada pela luz amarela e doentia das lâmpadas marítimas, que balançavam com o navio. Através da névoa fraca de fumaça, os beliches pareciam tocas onde animais dormiam num zoológico. Capas impermeáveis e botas de mar pendiam das paredes e, aqui e ali, rifles e espingardas descansavam seguros em seus suportes. Era um cenário marítimo digno dos bucaneiros e piratas de tempos passados. Minha imaginação corria solta e, ainda assim, eu não conseguia dormir. E foi uma noite longa, longa, cansativa, triste e longa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Minha primeira noite na coberta de proa dos caçadores foi também a última. No dia seguinte, Wolf Larsen expulsou Johansen, o novo imediato, da cabine e o mandou dormir na coberta de proa. Fiquei então com o pequeno camarote, que já abrigara duas pessoas no primeiro dia da viagem. Os caçadores logo descobriram por que essa mudança fora feita, e reclamaram muito. Johansen falava, gritava e dava ordens dormindo, e parecia reviver o dia inteiro toda noite. Seu barulho tinha se tornado demais até para Wolf Larsen, que então repassou o problema aos seus caçadores.

Original English

But my first night in the hunters' steerage was also my last. Next day Johansen, the new mate, was routed from the cabin by Wolf Larsen, and sent into the steerage to sleep thereafter, while I took possession of the tiny cabin state-room, which, on the first day of the voyage, had already had two occupants. The reason for this change was quickly learned by the hunters, and became the cause of a deal of grumbling on their part. It seemed that Johansen, in his sleep, lived over each night the events of the day. His incessant talking and shouting and bellowing of orders had been too much for Wolf Larsen, who had accordingly foisted the nuisance upon his hunters.

Original Português

Mas minha primeira noite no alojamento dos caçadores também foi a última. No dia seguinte, Wolf Larsen expulsou Johansen, o novo imediato, da cabine e o mandou dormir no alojamento dali em diante, enquanto eu tomava posse do minúsculo camarote da cabine, que já tivera dois ocupantes no primeiro dia de viagem. Os caçadores logo souberam o motivo da mudança e isso causou muitas reclamações. Parecia que Johansen, durante o sono, revivia todas as noites os acontecimentos do dia. Suas conversas, gritos e ordens berradas sem parar tinham sido demais para Wolf Larsen, que por isso transferira o incômodo para seus caçadores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de uma noite sem dormir, levantei-me fraco e dolorido, e mancava pelo meu segundo dia na Ghost. Thomas Mugridge me acordou às cinco e meia, quase como Bill Sykes acordando seu cão. Mas a crueldade de Mugridge comigo foi paga na hora. Como fez tanto barulho, um dos caçadores deve ter acordado. Um sapato pesado voou pela escuridão e acertou Mugridge, que soltou um grito agudo e rapidamente se desculpou com todos. Mais tarde, na cozinha, vi que sua orelha estava machucada e inchada. Nunca mais voltou totalmente ao normal, e os marinheiros a chamavam de "orelha de couve-flor".

Original English

After a sleepless night, I arose weak and in agony, to hobble through my second day on the _Ghost_. Thomas Mugridge routed me out at half-past five, much in the fashion that Bill Sykes must have routed out his dog; but Mr. Mugridge's brutality to me was paid back in kind and with interest. The unnecessary noise he made (I had lain wide-eyed the whole night) must have awakened one of the hunters; for a heavy shoe whizzed through the semi-darkness, and Mr. Mugridge, with a sharp howl of pain, humbly begged everybody's pardon. Later on, in the galley, I noticed that his ear was bruised and swollen. It never went entirely back to its normal shape, and was called a "cauliflower ear" by the sailors.

Original Português

Depois de uma noite sem dormir, levantei-me fraco e em agonia para mancar através de meu segundo dia na _Ghost_. Thomas Mugridge me tirou da cama às cinco e meia, de modo parecido com o que Bill Sykes faria com seu cachorro; mas a brutalidade do senhor Mugridge comigo foi retribuída na mesma moeda e com juros. O barulho desnecessário que fez - eu passara a noite inteira de olhos abertos - deve ter acordado um caçador; pois um sapato pesado atravessou a penumbra e o senhor Mugridge, com um uivo agudo de dor, pediu humildemente desculpas a todos. Mais tarde, na cozinha, notei que sua orelha estava machucada e inchada. Ela nunca voltou inteiramente à forma normal, e os marinheiros a chamavam de 'orelha de couve-flor'.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O dia trouxe uma desgraça atrás da outra. Na noite anterior, eu levava minhas roupas secas para baixo, da cozinha, e a primeira coisa que fiz foi trocar as roupas do cozinheiro pelas minhas. Depois procurei minha carteira. Continha algum trocado, do qual me lembrava bem, e cento e oitenta e cinco dólares em ouro e papel-moeda.

Original English

The day was filled with miserable variety. I had taken my dried clothes down from the galley the night before, and the first thing I did was to exchange the cook's garments for them. I looked for my purse. In addition to some small change (and I have a good memory for such things), it had contained one hundred and eighty-five dollars in gold and paper.

Original Português

O dia foi cheio de uma variedade miserável. Na noite anterior eu tirara da cozinha minhas roupas secas e a primeira coisa que fiz foi trocar por elas as roupas do cozinheiro. Procurei minha carteira. Além de algumas moedas - e tenho boa memória para essas coisas - , ela continha cento e oitenta e cinco dólares em ouro e notas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A prata tinha sido levada. Quando subi ao convés para começar meu trabalho na cozinha, falei sobre isso com o cozinheiro. Esperava uma resposta grosseira, mas não esperava o discurso furioso que ele me deu.

Original English

silver, had been abstracted. I spoke to the cook about it, when I went on deck to take up my duties in the galley, and though I had looked forward to a surly answer, I had not expected the belligerent harangue that I received.

Original Português

prata, havia sido retirada. Falei com o cozinheiro sobre isso quando subi ao convés para assumir minhas tarefas na cozinha e, embora esperasse uma resposta grosseira, não esperava a arenga beligerante que recebi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Escute aqui, Hump", disse ele, com um olhar cruel nos olhos e um rosnado na garganta. "Quer levar um soco no nariz? Se acha que sou ladrão, guarde isso para si, ou vai descobrir o quanto está enganado. Não acredito que essa seja sua gratidão! Aí vem você, um pobre e miserável resto de escória humana, e eu o levo para minha cozinha e o trato bem, e é isso que recebo. Da próxima vez pode ir para o inferno, digo eu, e tenho vontade de lhe dar uma lição agora mesmo."

Original English

"Look 'ere, 'Ump," he began, a malicious light in his eyes and a snarl in his throat; "d'ye want yer nose punched? If you think I'm a thief, just keep it to yerself, or you'll find 'ow bloody well mistyken you are. Strike me blind if this ayn't gratitude for yer! 'Ere you come, a pore mis'erable specimen of 'uman scum, an' I tykes yer into my galley an' treats yer 'ansom, an' this is wot I get for it. Nex' time you can go to 'ell, say I, an' I've a good mind to give you what-for anyw'y."

Original Português

- Escute aqui, Hump - começou ele, com uma luz maliciosa nos olhos e um rosnado na garganta - , quer levar um soco no nariz? Se acha que sou ladrão, guarde isso para você, ou vai descobrir como está terrivelmente enganado. Que eu fique cego se isto não é gratidão! Você vem aqui, uma pobre e miserável amostra de escória humana, eu o levo para minha cozinha e o trato bem, e é isso que recebo. Da próxima vez, vá para o inferno, digo eu, e estou com muita vontade de lhe dar uma surra de qualquer jeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ergueu os punhos e avançou contra mim. Para minha vergonha, recuei do golpe e saí correndo da cozinha. O que mais eu podia fazer? Naquele navio brutal, só a força importava. Palavras gentis não significavam nada. Pensem em mim: um homem de tamanho normal, magro e fraco, com músculos não desenvolvidos, que vivera uma vida tranquila e nada sabia de violência. O que um homem assim podia fazer? Eu tinha tanta chance contra aquelas feras humanas quanto teria contra um touro enfurecido.

Original English

So saying, he put up his fists and started for me. To my shame be it, I cowered away from the blow and ran out the galley door. What else was I to do? Force, nothing but force, obtained on this brute-ship. Moral suasion was a thing unknown. Picture it to yourself: a man of ordinary stature, slender of build, and with weak, undeveloped muscles, who has lived a peaceful, placid life, and is unused to violence of any sort - what could such a man possibly do? There was no more reason that I should stand and face these human beasts than that I should stand and face an infuriated bull.

Original Português

Dizendo isso, levantou os punhos e veio em minha direção. Para minha vergonha, encolhi-me diante do golpe e corri pela porta da cozinha. O que mais eu podia fazer? A força, nada além da força, prevalecia naquele navio brutal. Persuasão moral era algo desconhecido. Imagine: um homem de estatura comum, corpo delgado e músculos fracos e pouco desenvolvidos, que viveu uma vida pacífica e tranquila e não está acostumado a violência de espécie alguma - o que poderia fazer? Não havia mais motivo para eu ficar e enfrentar aquelas feras humanas do que para enfrentar um touro enfurecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi assim que expliquei a mim mesmo na época, porque precisava defender minhas ações e sentir minha consciência limpa. Mas essa defesa não bastava. Mesmo agora, não consigo olhar para trás, para aqueles eventos, e me sentir completamente livre de culpa. A situação estava além das regras normais e exigia mais do que lógica fria. Pela lógica apenas, não há nada do que me envergonhar. No entanto, a vergonha ainda cresce em mim quando me lembro disso, e sinto que minha masculinidade foi de algum modo manchada.

Original English

So I thought it out at the time, feeling the need for vindication and desiring to be at peace with my conscience. But this vindication did not satisfy. Nor, to this day can I permit my manhood to look back upon those events and feel entirely exonerated. The situation was something that really exceeded rational formulas for conduct and demanded more than the cold conclusions of reason. When viewed in the light of formal logic, there is not one thing of which to be ashamed; but nevertheless a shame rises within me at the recollection, and in the pride of my manhood I feel that my manhood has in unaccountable ways been smirched and sullied.

Original Português

Foi assim que raciocinei na época, sentindo necessidade de me justificar e desejando ficar em paz com a consciência. Mas essa justificativa não me satisfez. Nem hoje consigo permitir que minha virilidade olhe para aqueles acontecimentos e se sinta inteiramente inocentada. A situação ultrapassava de fato as fórmulas racionais de conduta e exigia mais que as frias conclusões da razão. Vista à luz da lógica formal, não há nada de que eu deva me envergonhar; mas, mesmo assim, a vergonha surge dentro de mim quando recordo, e no orgulho de minha virilidade sinto que ela foi manchada e maculada de modos inexplicáveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nada disso realmente importa aqui. Quando corri da cozinha, meu joelho doía terrivelmente, e caí impotente na quebra do convés da popa. Mas o cockney não me perseguiu.

Original English

All of which is neither here nor there. The speed with which I ran from the galley caused excruciating pain in my knee, and I sank down helplessly at the break of the poop. But the Cockney had not pursued me.

Original Português

Tudo isso não vem ao caso. A rapidez com que corri da cozinha causou dor excruciante em meu joelho e caí desamparado junto à escada do tombadilho. Mas o cockney não me perseguiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhem ele correr! Olhem ele correr!" pude ouvi-lo gritar. "E com uma perna manca ainda por cima! Volte aqui, seu pobre queridinho da mamãe. Não vou bater em você; não, não vou."

Original English

"Look at 'im run! Look at 'im run!" I could hear him crying. "An' with a gyne leg at that! Come on back, you pore little mamma's darling. I won't 'it yer; no, I won't."

Original Português

- Olhem ele correr! Olhem ele correr! - eu o ouvia gritar. - E com uma perna ruim ainda por cima! Volte aqui, pobre queridinho da mamãe. Não vou bater em você; não, não vou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Voltei e continuei meu trabalho. Por ora, foi o fim do assunto, embora mais coisas ainda estivessem por acontecer. Arrumei a mesa do café da manhã na cabine, e às sete horas servi os caçadores e os oficiais. A tempestade claramente tinha terminado durante a noite, mas o mar ainda estava agitado e o vento forte. As velas já tinham sido içadas de manhã cedo, então a _Ghost_ avançava rápido com todas as velas armadas, exceto as duas gáveas e o bujarrona voador. Aprendi, pela conversa deles, que essas três velas seriam içadas depois do café da manhã. Também aprendi que Wolf Larsen queria aproveitar bem a tempestade, pois ela o levava a sudoeste, para o lugar onde ele esperava encontrar os ventos alísios de nordeste. Ele esperava fazer a maior parte da viagem até o Japão naquele vento constante, virando para o sul pelos trópicos e depois novamente para o norte perto da costa da Ásia.

Original English

I came back and went on with my work; and here the episode ended for the time, though further developments were yet to take place. I set the breakfast-table in the cabin, and at seven o'clock waited on the hunters and officers. The storm had evidently broken during the night, though a huge sea was still running and a stiff wind blowing. Sail had been made in the early watches, so that the _Ghost_ was racing along under everything except the two topsails and the flying jib. These three sails, I gathered from the conversation, were to be set immediately after breakfast. I learned, also, that Wolf Larsen was anxious to make the most of the storm, which was driving him to the south-west into that portion of the sea where he expected to pick up with the north-east trades. It was before this steady wind that he hoped to make the major portion of the run to Japan, curving south into the tropics and north again as he approached the coast of Asia.

Original Português

Voltei e continuei meu trabalho; assim o episódio terminou por enquanto, embora novos acontecimentos ainda viessem. Pus a mesa do café da manhã na cabine e, às sete horas, servi os caçadores e os oficiais. A tempestade evidentemente cessara durante a noite, embora ainda houvesse mar enorme e vento forte. As velas haviam sido abertas na vigília da madrugada, e a _Ghost_ corria sob tudo, exceto as duas velas de gávea e o foco volante. Pelo que entendi da conversa, essas três velas seriam içadas logo após o café. Também aprendi que Wolf Larsen queria aproveitar ao máximo a tempestade, que o levava para sudoeste, à parte do mar onde esperava encontrar os ventos alísios de nordeste. Era com esse vento constante que ele esperava percorrer a maior parte da viagem

até o Japão, curvando-se ao sul pelos trópicos e voltando ao norte ao se aproximar da costa da Ásia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do café da manhã, tive outra experiência ruim. Quando terminei de lavar a louça, limpei o fogão da cabine e levei as cinzas para o convés, para jogá-las fora. Wolf Larsen e Henderson estavam perto do leme, conversando de perto. Johnson estava no leme. Enquanto eu caminhava para o lado de barlavento, vi-o mexer a cabeça de repente. Pensei que ele estivesse me cumprimentando, dando bom dia. Na verdade, ele tentava me avisar para jogar as cinzas do lado de sotavento. Sem saber do meu erro, passei por Wolf Larsen e pelo caçador e joguei as cinzas do lado de barlavento. O vento as soprou de volta sobre mim, Henderson e Wolf Larsen. Então Wolf Larsen me chutou com força, como se eu fosse um cão. Não sabia que um chute podia doer tanto. Cambaleei para longe e me encostei na cabine, quase desmaiando. Tudo pareceu girar, e me senti enjoado. Rastejei até o costado do navio. Wolf Larsen não me seguiu. Tirou as cinzas das roupas e voltou a conversar com Henderson. Johansen, que tinha visto tudo do convés da popa, mandou dois marinheiros limparem a bagunça.

Original English

After breakfast I had another unenviable experience. When I had finished washing the dishes, I cleaned the cabin stove and carried the ashes up on deck to empty them. Wolf Larsen and Henderson were standing near the wheel, deep in conversation. The sailor, Johnson, was steering. As I started toward the weather side I saw him make a sudden motion with his head, which I mistook for a token of recognition and good-morning. In reality, he was attempting to warn me to throw my ashes over the lee side. Unconscious of my blunder, I passed by Wolf Larsen and the hunter and flung the ashes over the side to windward. The wind drove them back, and not only over me, but over Henderson and Wolf Larsen. The next instant the latter kicked me, violently, as a cur is kicked. I had not realized there could be so much pain in a kick. I reeled away from him and leaned against the cabin in a half-fainting condition. Everything was swimming before my eyes, and I turned sick. The nausea overpowered me, and I managed to crawl to the side of the vessel. But Wolf Larsen did not follow me up. Brushing the ashes from his clothes, he had resumed his conversation with Henderson. Johansen, who had seen the affair from the break of the poop, sent a couple of sailors aft to clean up the mess.

Original Português

Depois do café da manhã, tive outra experiência desagradável. Quando terminei de lavar os pratos, limpei o fogão da cabine e levei as cinzas ao convés para despejá-las. Wolf Larsen e Henderson estavam perto do

leme, profundamente envolvidos numa conversa. O marinheiro Johnson governava. Quando comecei a caminhar para o lado de barlavento, vi Johnson fazer um movimento brusco com a cabeça, que tomei como sinal de reconhecimento e bom-dia. Na verdade, ele tentava avisar-me para jogar as cinzas pelo lado de sotavento. Sem perceber meu engano, passei por Wolf Larsen e pelo caçador e lancei as cinzas pelo lado de barlavento. O vento as trouxe de volta, não apenas sobre mim, mas também sobre Henderson e Wolf Larsen. No instante seguinte, este me chutou violentamente, como se chuta um cachorro. Eu não imaginava que um chute pudesse causar tanta dor. Cambaleei para longe dele e me apoiei na cabine num estado de quase desmaio. Tudo girava diante dos meus olhos, e fiquei enjoado. A náusea me dominou, e consegui rastejar até o lado do navio. Mas Wolf Larsen não veio atrás de mim. Depois de tirar as cinzas das roupas, retomou a conversa com Henderson. Johansen, que vira a cena da escada do tombadilho, mandou dois marinheiros à popa para limpar a sujeira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mais tarde naquela manhã, tive uma surpresa de outro tipo. Seguindo as ordens do cozinheiro, entrei no camarote de Wolf Larsen para arrumá-lo e fazer a cama. Perto da cabeceira do beliche, contra a parede, havia uma prateleira cheia de livros. Olhei para eles maravilhado. Havia livros de Shakespeare, Tennyson, Poe e De Quincey. Havia também livros de ciência de autores como Tyndall, Proctor e Darwin. Havia livros de astronomia e física, o *_Age of Fable_* de Bulfinch, a *_History of English and American Literature_* de Shaw, e a *_Natural History_* de Johnson em dois grandes volumes. Havia também vários livros de gramática, como os de Metcalf e de Reed e Kellogg. Até sorri quando vi um exemplar de *_The Dean's English_*.

Original English

Later in the morning I received a surprise of a totally different sort. Following the cook's instructions, I had gone into Wolf Larsen's state-room to put it to rights and make the bed. Against the wall, near the head of the bunk, was a rack filled with books. I glanced over them, noting with astonishment such names as Shakespeare, Tennyson, Poe, and De Quincey. There were scientific works, too, among which were represented men such as Tyndall, Proctor, and Darwin. Astronomy and physics were represented, and I remarked Bulfinch's *_Age of Fable_*, Shaw's *_History of English and American Literature_*, and Johnson's *_Natural History_* in two large volumes. Then there were a number of grammars, such as Metcalf's, and Reed and Kellogg's; and I smiled as I saw a copy of *_The Dean's English_*.

Original Português

Mais tarde naquela manhã recebi uma surpresa de tipo inteiramente diferente. Seguindo as instruções do cozinheiro, fui ao camarote de Wolf Larsen para arrumá-lo e fazer a cama. Contra a parede, perto da cabeceira do beliche, havia uma estante cheia de livros. Passei os olhos por eles, notando com espanto nomes como Shakespeare, Tennyson, Poe e De Quincey. Havia também obras científicas, entre elas livros de homens como Tyndall, Proctor e Darwin. Astronomia e física estavam representadas, e notei *_Age of Fable_*, de Bulfinch, *_History of English and American Literature_*, de Shaw, e *_Natural History_*, de Johnson, em dois grandes volumes. Havia ainda várias gramáticas, como as de Metcalf e de Reed e Kellogg; e sorri ao ver um exemplar de *_The Dean's English_*.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não conseguia conciliar esses livros com o homem que tinha visto, e me perguntei se ele realmente sabia lê-los. Mas quando fiz a cama, encontrei um Browning completo, a Edição de Cambridge, deitado entre os cobertores, como se ele tivesse adormecido com ele. Estava aberto em "In a Balcony", e vi que algumas passagens estavam sublinhadas a lápis. Então, quando o navio deu um solavanco repentino e deixei o livro cair, uma folha de papel escorregou de dentro. Estava coberta de desenhos geométricos e algum tipo de cálculos.

Original English

I could not reconcile these books with the man from what I had seen of him, and I wondered if he could possibly read them. But when I came to make the bed I found, between the blankets, dropped apparently as he had sunk off to sleep, a complete Browning, the Cambridge Edition. It was open at "In a Balcony," and I noticed, here and there, passages underlined in pencil. Further, letting drop the volume during a lurch of the ship, a sheet of paper fell out. It was scrawled over with geometrical diagrams and calculations of some sort.

Original Português

Eu não conseguia conciliar aqueles livros com o homem, pelo que tinha visto dele, e me perguntava se ele realmente podia lê-los. Mas quando fui fazer a cama, encontrei entre os cobertores, deixada ali aparentemente quando ele adormecera, uma edição completa de Browning, a edição de Cambridge. Estava aberta em 'In a Balcony', e percebi aqui e ali trechos sublinhados a lápis. Além disso, quando o volume caiu durante uma guinada do navio, uma folha de papel saiu de dentro. Estava coberta de diagramas geométricos e de algum tipo de cálculo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era claro que aquele homem terrível não era um tolo ignorante, como suas ações brutais podiam sugerir. De imediato, ele se tornou um enigma. Um lado da sua natureza era fácil de entender, mas os dois lados juntos eram confusos. Eu já tinha notado que sua fala era boa, com apenas um pequeno erro de vez em quando. Claro, quando falava casualmente com marinheiros e caçadores, sua linguagem às vezes tinha muitos erros por causa do modo de falar rude deles. Mas nas poucas palavras que dirigira a mim, seu inglês fora claro e correto.

Original English

It was patent that this terrible man was no ignorant clod, such as one would inevitably suppose him to be from his exhibitions of brutality. At once he became an enigma. One side or the other of his nature was perfectly comprehensible; but both sides together were bewildering. I had already remarked that his language was excellent, marred with an occasional slight inaccuracy. Of course, in common speech with the sailors and hunters, it sometimes fairly bristled with errors, which was due to the vernacular itself; but in the few words he had held with me it had been clear and correct.

Original Português

Era evidente que aquele homem terrível não era um ignorante, como inevitavelmente se suporia por suas demonstrações de brutalidade. De imediato ele se tornou um enigma. Um ou outro lado de sua natureza era perfeitamente compreensível; os dois juntos, porém, eram desconcertantes. Eu já observara que sua linguagem era excelente, estragada apenas por uma imprecisão ocasional. Naturalmente, na fala comum com marinheiros e caçadores, ela às vezes se enchia de erros, por causa do próprio dialeto; mas nas poucas palavras que trocara comigo ela fora clara e correta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa breve visão do seu outro lado me deu coragem, e decidi falar com ele sobre o dinheiro que eu tinha perdido.

Original English

This glimpse I had caught of his other side must have emboldened me, for I resolved to speak to him about the money I had lost.

Original Português

Esse vislumbre que tive de seu outro lado deve ter me encorajado, pois resolvi falar-lhe sobre o dinheiro que perdera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fui roubado", disse a ele um pouco depois, quando o encontrei andando sozinho de um lado para o outro na popa.

Original English

"I have been robbed," I said to him, a little later, when I found him pacing up and down the poop alone.

Original Português

- Fui roubado - disse-lhe um pouco mais tarde, quando o encontrei andando sozinho de um lado para outro no tombadilho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Senhor", ele corrigiu, não gentilmente, mas com firmeza.

"Fui roubado, senhor", mudei para dizer.

"Como aconteceu?" perguntou ele.

Original English

"Sir," he corrected, not harshly, but sternly.

"I have been robbed, sir," I amended.

"How did it happen?" he asked.

Original Português

- Senhor - corrigiu-me, não com aspereza, mas com severidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Fui roubado, senhor - corriji-me.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como aconteceu? - perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então lhe contei tudo: como minhas roupas tinham ficado secando na cozinha, e como o cozinheiro quase me espancou depois, quando falei sobre isso.

Original English

Then I told him the whole circumstance, how my clothes had been left to dry in the galley, and how, later, I was nearly beaten by the cook when I mentioned the matter.

Original Português

Então contei-lhe toda a situação: como minhas roupas haviam sido deixadas para secar na cozinha e como, mais tarde, eu quase fora espancado pelo cozinheiro quando mencionei o assunto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele sorriu com a minha história. "Pilhagem", disse ele. "A pilhagem do Cozinheiro. E não acha que sua pobre vida valeu o preço? Além disso, tome isso como uma lição. Com o tempo, vai aprender a cuidar do seu próprio dinheiro. Suponho que seu advogado ou agente de negócios tenha feito isso por você até agora."

Original English

He smiled at my recital. "Pickings," he concluded; "Cooky's pickings. And don't you think your miserable life worth the price? Besides, consider it a lesson. You'll learn in time how to take care of your money for yourself. I suppose, up to now, your lawyer has done it for you, or your business agent."

Original Português

Ele sorriu diante de meu relato. - Ganho extra - concluiu - , ganho extra do Cozinheiro. E você não acha que sua vida miserável vale esse preço? Além disso, considere uma lição. Com o tempo, aprenderá a cuidar do seu dinheiro sozinho. Suponho que, até agora, seu advogado ou agente comercial tenha feito isso por você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Consegui ouvir a piada cruel em suas palavras, mas ainda assim perguntei: "Como posso recuperá-lo?"

Original English

I could feel the quiet sneer through his words, but demanded, "How can I get it back again?"

Original Português

Eu percebia o escárnio silencioso em suas palavras, mas exigi: - Como posso recuperá-lo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse é o seu problema. O senhor não tem advogado nem agente de negócios agora, então precisa depender de si mesmo. Quando conseguir um dólar, guarde-o. Um homem que deixa seu dinheiro por aí, como o senhor fez, merece perdê-lo. Além disso, o senhor errou. Não deveria colocar tentação no caminho dos outros. O senhor tentou o Cozinheiro, e ele cedeu. Colocou a alma imortal dele em perigo. A propósito, o senhor acredita na alma imortal?"

Original English

"That's your look-out. You haven't any lawyer or business agent now, so you'll have to depend on yourself. When you get a dollar, hang on to it. A man who leaves his money lying around, the way you did, deserves to lose it. Besides, you have sinned. You have no right to put temptation in the way of your fellow-creatures. You tempted Cooky, and he fell. You have placed his immortal soul in jeopardy. By the way, do you believe in the immortal soul?"

Original Português

- Isso é problema seu. Agora você não tem advogado nem agente comercial, portanto terá de depender de si mesmo. Quando conseguir um dólar, agarre-se a ele. Um homem que deixa dinheiro largado por aí, como você fez, merece perdê-lo. Além disso, você pecou. Não tem o direito de colocar tentação no caminho de seus semelhantes. Você tentou o Cozinheiro, e ele caiu. Colocou a alma imortal dele em perigo. A propósito, você acredita na alma imortal?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto perguntava isso, ele ergueu as pálpebras devagar, e pareceu que águas profundas se abriam à minha frente e eu pudesse ver dentro da sua alma. Mas isso era apenas uma ilusão. Ninguém jamais viu muito fundo na alma de Wolf Larsen, ou a viu com clareza alguma, tenho certeza. Era uma alma muito solitária. Ele nunca a mostrava de verdade, embora de vez em quando parecesse tentar.

Original English

His lids lifted lazily as he asked the question, and it seemed that the deeps were opening to me and that I was gazing into his soul. But it was an illusion. Far as it might have seemed, no man has ever seen very far into Wolf Larsen's soul, or seen it at all, - of this I am convinced. It was a very lonely soul, I was to learn, that never unmasked, though at rare moments it played at doing so.

Original Português

Suas pálpebras se ergueram lentamente enquanto fazia a pergunta, e pareceu que as profundezas se abriam para mim e que eu olhava para sua alma. Mas era uma ilusão. Por mais distante que pudesse parecer, nenhum homem jamais enxergou muito longe na alma de Wolf Larsen, nem a enxergou de todo - disso estou convencido. Era uma alma muito solitária, como eu viria a saber, que nunca se revelava, embora em raros momentos fingisse fazê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Leio a imortalidade nos seus olhos", respondi, e deixei de fora o "senhor". Foi um teste, porque achei que nossa conversa já estava íntima o bastante para isso.

Original English

"I read immortality in your eyes," I answered, dropping the "sir," - an experiment, for I thought the intimacy of the conversation warranted it.

Original Português

- Leio a imortalidade em seus olhos - respondi, deixando de lado o 'senhor'
- uma experiência, pois achei que a intimidade da conversa justificava isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não reagiu. "Então, suponho, o senhor quer dizer que vê algo vivo, mas algo que não precisa viver para sempre."

Original English

He took no notice. "By that, I take it, you see something that is alive, but that necessarily does not have to live for ever."

Original Português

Ele não deu atenção. - Com isso, entendo que você vê algo vivo, mas que não precisa necessariamente viver para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vejo mais do que isso", disse eu, com ousadia.

Original English

"I read more than that," I continued boldly.

Original Português

- Leio mais que isso - continuei corajosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então o senhor vê consciência. Vê que a vida sabe que está viva, mas nada além disso, nenhuma vida sem fim."

Original English

"Then you read consciousness. You read the consciousness of life that it is alive; but still no further away, no endlessness of life."

Original Português

- Então você lê consciência. Lê a consciência que a vida tem de estar viva; mas nada além disso, nenhuma eternidade da vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pensava com muita clareza, e dizia o que pensava muito bem. Olhou para mim com curiosidade, depois se virou e olhou para o mar cinzento do lado de barlavento. Seus olhos ficaram frios e tristes, e sua boca parecia dura e severa. Ele estava claramente num estado de espírito desesperançado.

Original English

How clearly he thought, and how well he expressed what he thought! From regarding me curiously, he turned his head and glanced out over the leaden sea to windward. A bleakness came into his eyes, and the lines of his mouth grew severe and harsh. He was evidently in a pessimistic mood.

Original Português

Como ele pensava com clareza e expressava bem o que pensava! Depois de me olhar curioso, virou a cabeça e fitou o mar plúmbeo a barlavento. Uma desolação entrou em seus olhos e as linhas de sua boca se tornaram severas e duras. Era evidente que estava num estado de espírito pessimista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então por quê?" perguntou secamente, virando-se de volta para mim. "Se sou imortal, por quê?"

Original English

"Then to what end?" he demanded abruptly, turning back to me. "If I am immortal - why?"

Original Português

- Então, com que fim? - exigiu de repente, voltando-se para mim. - Se sou imortal, por quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parei. Como eu poderia explicar meu idealismo a esse homem? Como colocar em palavras algo sentido, algo como música ouvida em sonho, algo que parecia verdadeiro, mas profundo demais para a fala?

Original English

I halted. How could I explain my idealism to this man? How could I put into speech a something felt, a something like the strains of music heard in sleep, a something that convinced yet transcended utterance?

Original Português

Eu parei. Como poderia explicar meu idealismo àquele homem? Como colocar em palavras algo sentido, algo como trechos de música ouvidos no sono, algo que convencia e, ainda assim, ultrapassava a expressão?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, o que o senhor acredita?" perguntei de volta.

Original English

"What do you believe, then?" I countered.

Original Português

- Então, em que você acredita? - retruquei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acredito que a vida é uma bagunça", disse ele na hora. "É como fermento, algo que cresce e se move por um minuto, uma hora, um ano ou cem anos, mas no fim para de se mover. Os grandes comem os pequenos para poder continuar se movendo. Os fortes comem os fracos para manter sua força. Os sortudos comem mais e se movem por mais tempo. Isso é tudo. O que o senhor acha disso?"

Original English

"I believe that life is a mess," he answered promptly. "It is like yeast, a ferment, a thing that moves and may move for a minute, an hour, a year, or a hundred years, but that in the end will cease to move. The big eat the little that they may continue to move, the strong eat the weak that they may retain their strength. The lucky eat the most and move the longest, that is all. What do you make of those things?"

Original Português

- Acredito que a vida é uma confusão - respondeu prontamente. - É como fermento, uma fermentação, uma coisa que se move e pode mover-se por um minuto, uma hora, um ano ou cem anos, mas que no fim deixará de se mover. Os grandes comem os pequenos para continuar se movendo; os fortes comem os fracos para conservar a força. Os sortudos comem mais e se movem por mais tempo, é só isso. O que você faz dessas coisas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele agitou o braço num gesto irritado em direção a vários marinheiros que trabalhavam com algum tipo de corda no navio.

Original English

He swept his arm in an impatient gesture toward a number of the sailors who were working on some kind of rope stuff amidships.

Original Português

Fez um gesto impaciente com o braço em direção a alguns marinheiros que trabalhavam com algum tipo de corda a meio-navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles se movem, assim como uma água-viva se move. Movem-se para comer, para poder continuar se movendo. É isso tudo. Vivem para o estômago, e o estômago é para eles. É um círculo; não chegam a lugar nenhum. Nem eles. No fim param. Não se movem mais. Estão mortos."

Original English

"They move, so does the jelly-fish move. They move in order to eat in order that they may keep moving. There you have it. They live for their belly's sake, and the belly is for their sake. It's a circle; you get nowhere. Neither do they. In the end they come to a standstill. They move no more. They are dead."

Original Português

- Eles se movem, assim como a água-viva se move. Movem-se para comer e comer para continuar se movendo. Aí está. Vivem por causa da barriga, e a barriga existe por causa deles. É um círculo; não se chega a lugar nenhum. Eles também não. No fim, param. Não se movem mais. Estão mortos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles têm sonhos", disse eu rapidamente, "sonhos brilhantes, luminosos - "

"De comida", ele completou, com seriedade.

"E de mais - "

Original English

"They have dreams," I interrupted, "radiant, flashing dreams - "

"Of grub," he concluded sententiously.

"And of more - "

Original Português

- Eles têm sonhos - interrompi - , sonhos radiantes e fulgurantes...

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- De comida - concluiu ele sentenciosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E de mais...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Comida. Um apetite maior e mais sorte em satisfazê-lo." Sua voz era áspera e séria. "Eles sonham com viagens de sorte, mais dinheiro, virar companheiros de bordo. Esperam enriquecer e assim viver às custas de outras pessoas. Querem boa comida, tempo livre, e que outros façam o trabalho pesado. O senhor e eu somos iguais. A única diferença é que já comemos mais e melhor. Estou comendo-os agora, e o senhor também. Mas antes disso, o senhor comeu mais do que eu. Dormiu em camas macias, vestiu roupas finas e comeu boas refeições. Quem fez essas camas, essas roupas, essas refeições? Não foi o senhor. Nunca fez nada com o próprio suor. Vive do dinheiro que seu pai ganhou. É como uma fragata que mergulha sobre os atobás e rouba os peixes que eles pescaram. O senhor pertence ao grupo de homens que criaram o que chamam de governo. Governam os outros homens e comem a comida que os outros conseguem e desejam para si. O senhor veste roupas quentes. Outros homens as fizeram, mas tremem de frio em trapos e pedem trabalho ao senhor, ou ao seu advogado, ou ao agente de negócios que cuida do seu dinheiro."

Original English

"Grub. Of a larger appetite and more luck in satisfying it." His voice sounded harsh. There was no levity in it. "For, look you, they dream of making lucky voyages which will bring them more money, of becoming the mates of ships, of finding fortunes - in short, of being in a better position for preying on their fellows, of having all night in, good grub and somebody else to do the dirty work. You and I are just like them. There is no difference, except that we have eaten more and better. I am eating them now, and you too. But in the past you have eaten more than I have. You have slept in soft beds, and worn fine clothes, and eaten good meals. Who made those beds? and those clothes? and those meals? Not you. You never made anything in your own sweat. You live on an income which your father earned. You are like a frigate bird swooping down upon the boobies and robbing them of the fish they have caught. You are one with a crowd of men who have made what they call a government, who are masters of all the other men, and who eat the food the other men get and would like to eat themselves. You wear the warm clothes. They made the clothes, but they shiver in rags and ask you, the lawyer, or business agent who handles your money, for a job."

Original Português

- Comida. Com um apetite maior e mais sorte para satisfazê-lo. - Sua voz soava áspera. Não havia leveza nela. - Pois veja: eles sonham com

viagens felizes que lhes tragam mais dinheiro, em se tornar imediatos de navios, em encontrar fortunas; em suma, em ficar numa posição melhor para explorar seus semelhantes, ter tudo de bom, boa comida e outra pessoa para fazer o trabalho sujo. Você e eu somos exatamente como eles. Não há diferença, exceto que comemos mais e melhor. Eu os estou comendo agora, e você também. Mas no passado você comeu mais que eu. Dormiu em camas macias, vestiu roupas finas e fez boas refeições. Quem fez essas camas, essas roupas e essas refeições? Você não. Nunca produziu nada com o próprio suor. Vive de uma renda que seu pai ganhou. É como uma fragata que mergulha sobre os atobás e lhes rouba o peixe que pescaram. Você faz parte de uma multidão de homens que criou o que chamam de governo, que domina todos os outros homens e come a comida que os outros conseguem e gostariam de comer. Você veste roupas quentes. Eles fizeram as roupas, mas tremem em farrapos e pedem a você, ao advogado ou ao agente que cuida de seu dinheiro, um emprego.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas essa não é a questão", exclamei.

Original English

"But that is beside the matter," I cried.

Original Português

- Mas isso não vem ao caso - gritei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De jeito nenhum." Ele falava mais rápido agora, e seus olhos brilhavam. "É ganância, e é vida. De que serve uma vida imortal de ganância? Qual é o fim de tudo isso? Para que serve? O senhor não produziu comida nenhuma. No entanto, a comida que comeu ou desperdiçou poderia ter salvado muitos pobres que a produziram, mas não comeram. Que propósito imortal o senhor serviu? Ou serviram eles? Pense em si mesmo e em mim. O que significa sua orgulhosa imortalidade quando sua vida cruza com a minha? O senhor gostaria de voltar para a terra, que é um bom lugar para o seu tipo de ganância. Eu escolho mantê-lo neste navio, onde minha ganância funciona bem. E hei de mantê-lo. Posso fazê-lo ou arruiná-lo. Pode morrer hoje, esta semana, ou no mês que vem. Eu poderia matá-lo agora com um só golpe, porque o senhor é um homem fraco. Mas se somos imortais, por que isso? Ser ganancioso, como o senhor e eu fomos a vida toda, não parece adequado para imortais. De novo, do que se trata tudo isso? Por que o mantenho aqui? - "

Original English

"Not at all." He was speaking rapidly now, and his eyes were flashing. "It is piggishness, and it is life. Of what use or sense is an immortality of piggishness? What is the end? What is it all about? You have made no food. Yet the food you have eaten or wasted might have saved the lives of a score of wretches who made the food but did not eat it. What immortal end did you serve? or did they? Consider yourself and me. What does your boasted immortality amount to when your life runs foul of mine? You would like to go back to the land, which is a favourable place for your kind of piggishness. It is a whim of mine to keep you aboard this ship, where my piggishness flourishes. And keep you I will. I may make or break you. You may die to-day, this week, or next month. I could kill you now, with a blow of my fist, for you are a miserable weakling. But if we are immortal, what is the reason for this? To be piggish as you and I have been all our lives does not seem to be just the thing for immortals to be doing. Again, what's it all about? Why have I kept you here? - "

Original Português

- Vem, sim. - Ele falava depressa, e seus olhos brilhavam. - É egoísmo de porco, e é vida. Para que serve uma imortalidade de egoísmo de porco? Qual é o fim? Do que se trata tudo isso? Você não produziu comida. No entanto, a comida que comeu ou desperdiçou poderia ter salvado a vida de vinte miseráveis que a produziram, mas não a comeram. Que fim imortal você serviu? Ou eles? Pense em você e em mim. O que vale sua alardeada imortalidade quando sua vida se choca com a minha? Você

gostaria de voltar à terra, que é lugar favorável ao seu tipo de egoísmo de porco. É um capricho meu mantê-lo a bordo deste navio, onde meu egoísmo floresce. E eu o mantereí. Posso fazê-lo ou destruí-lo. Você pode morrer hoje, esta semana ou no próximo mês. Eu poderia matá-lo agora, com um soco, pois você é um fraco miserável. Mas, se somos imortais, qual é a razão disso? Ser egoísta como porcos, como você e eu fomos a vida inteira, não parece ser exatamente o que os imortais deveriam fazer. Mais uma vez, do que se trata tudo isso? Por que o mantive aqui?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque o senhor é mais forte", consegui dizer.

Original English

"Because you are stronger," I managed to blurt out.

Original Português

- Porque você é mais forte - consegui dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas por que mais forte?" ele continuou de imediato com suas perguntas de sempre. "Porque sou uma parte maior do fermento do que o senhor? Não vê? Não vê?"

Original English

"But why stronger?" he went on at once with his perpetual queries. "Because I am a bigger bit of the ferment than you? Don't you see? Don't you see?"

Original Português

- Mas por que sou mais forte? - continuou de imediato com suas perguntas incessantes. - Porque sou uma porção maior do fermento que você? Não vê? Não vê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas é sem esperança", protestei.

Original English

"But the hopelessness of it," I protested.

Original Português

- Mas o desespero de tudo isso - protestei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Concordo com o senhor", respondeu ele. "Então por que se mover, já que mover-se significa viver? Sem o movimento e sem fazer parte do fermento, não haveria desesperança. Mas ainda assim, queremos viver e nos mover, mesmo quando não temos razão para isso. É porque a própria vida quer viver e se mover. Se não fosse por isso, a vida estaria morta. Por causa da vida que há no senhor, o senhor sonha com a imortalidade. A vida no senhor está viva e quer permanecer viva para sempre. Bah! Uma eternidade de ganância!"

Original English

"I agree with you," he answered. "Then why move at all, since moving is living? Without moving and being part of the yeast there would be no hopelessness. But, - and there it is, - we want to live and move, though we have no reason to, because it happens that it is the nature of life to live and move, to want to live and move. If it were not for this, life would be dead. It is because of this life that is in you that you dream of your immortality. The life that is in you is alive and wants to go on being alive for ever. Bah! An eternity of piggishness!"

Original Português

- Concordo com você - respondeu. - Então por que se mover, se mover-se é viver? Sem movimento e sem fazer parte do fermento, não haveria desespero. Mas - e aí está - queremos viver e nos mover, embora não tenhamos razão para isso, porque acontece de ser da natureza da vida viver e se mover, desejar viver e se mover. Se não fosse assim, a vida estaria morta. É por causa dessa vida que existe em você que sonha com sua imortalidade. A vida que existe em você está viva e quer continuar viva para sempre. Bah! Uma eternidade de egoísmo de porco!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente virou-se e seguiu para a proa. Parou na quebra do convés da popa e me chamou.

Original English

He abruptly turned on his heel and started forward. He stopped at the break of the poop and called me to him.

Original Português

Ele girou abruptamente sobre os calcanhares e foi para a proa. Parou junto à escada do tombadilho e me chamou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A propósito, quanto o Cozinheiro conseguiu levar?" perguntou.

"Cento e oitenta e cinco dólares, senhor", respondi.

Original English

"By the way, how much was it that Cooky got away with?" he asked.

"One hundred and eighty-five dollars, sir," I answered.

Original Português

- A propósito, quanto foi mesmo que o Cozinheiro levou? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Cento e oitenta e cinco dólares, senhor - respondi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele assentiu. Um momento depois, quando descia a escada da coberta para arrumar a mesa do jantar, ouvi-o praguejando alto contra alguns homens no meio do navio. ## CHAPTER VI: Chapter VI

Original English

He nodded his head. A moment later, as I started down the companion stairs to lay the table for dinner, I heard him loudly cursing some men amidships.

Original Português

Ele assentiu. Um momento depois, quando comecei a descer a escada da passagem para pôr a mesa do jantar, ouvi-o praguejando alto contra alguns homens a meio-navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte, a tempestade tinha terminado. A _Ghost_ balançava um pouco num mar calmo, sem vento. Mas de vez em quando vinham brisas leves, e Wolf Larsen andava na popa repetidas vezes, sempre observando o mar a nordeste, de onde o forte vento alísio deveria vir.

Original English

By the following morning the storm had blown itself quite out and the _Ghost_ was rolling slightly on a calm sea without a breath of wind. Occasional light airs were felt, however, and Wolf Larsen patrolled the poop constantly, his eyes ever searching the sea to the north-eastward, from which direction the great trade-wind must blow.

Original Português

Na manhã seguinte, a tempestade havia terminado por completo, e a _Ghost_ balançava levemente sobre um mar calmo, sem um sopro de vento. Havia, contudo, brisas leves ocasionais, e Wolf Larsen patrulhava o tombadilho sem parar, com os olhos sempre procurando o mar a nordeste, de onde deveria soprar o grande vento alísio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos os homens estavam no convés, preparando os botes para a temporada de caça. Há sete botes a bordo: o escaler do capitão e seis botes para os caçadores. Cada bote tem três homens: um caçador, um remador de bote e um timoneiro de bote. Na escuna, os remadores e timoneiros de bote formam a tripulação. Os caçadores também devem comandar os turnos, mas sempre sob as ordens de Wolf Larsen.

Original English

The men were all on deck and busy preparing their various boats for the season's hunting. There are seven boats aboard, the captain's dingey, and the six which the hunters will use. Three, a hunter, a boat-puller, and a boat-steerer, compose a boat's crew. On board the schooner the boat-pullers and steerers are the crew. The hunters, too, are supposed to be in command of the watches, subject, always, to the orders of Wolf Larsen.

Original Português

Todos os homens estavam no convés, ocupados preparando os diversos botes para a temporada de caça. Havia sete botes a bordo: o bote do capitão e os seis que os caçadores usariam. Um caçador, um remador e um timoneiro formavam a tripulação de cada bote. Na escuna, os remadores e timoneiros eram a tripulação. Os caçadores também deviam comandar os turnos, sempre sujeitos às ordens de Wolf Larsen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Apreendi tudo isso e mais. A _Ghost_ é conhecida como a escuna mais rápida das frotas de São Francisco e Victoria. Já foi um iate particular, construído para velocidade. Sua forma e seus acabamentos mostram isso claramente, embora eu saiba pouco sobre esse tipo de coisa. Johnson me falou sobre ela numa conversa breve durante o segundo turno de cão de ontem. Falou com verdadeiro entusiasmo, como um homem que ama um belo cavalo. Está muito desapontado com as perspectivas, e entendo que Wolf Larsen tem má reputação entre os capitães de caça a focas. A própria _Ghost_ tentou Johnson a se alistar para a viagem, mas ele já está começando a se arrepender.

Original English

All this, and more, I have learned. The _Ghost_ is considered the fastest schooner in both the San Francisco and Victoria fleets. In fact, she was once a private yacht, and was built for speed. Her lines and fittings - though I know nothing about such things - speak for themselves. Johnson was telling me about her in a short chat I had with him during yesterday's second dog-watch. He spoke enthusiastically, with the love for a fine craft such as some men feel for horses. He is greatly disgusted with the outlook, and I am given to understand that Wolf Larsen bears a very unsavoury reputation among the sealing captains. It was the _Ghost_ herself that lured Johnson into signing for the voyage, but he is already beginning to repent.

Original Português

Apreendi tudo isso e mais. A _Ghost_ era considerada a escuna mais rápida das frotas de São Francisco e Vitória. De fato, fora um iate particular e fora construída para a velocidade. Suas linhas e equipamentos - embora eu não entendesse nada dessas coisas - falavam por si. Johnson me contara sobre ela numa breve conversa durante a segunda guarda de cães do dia anterior. Falava com entusiasmo, com o amor por uma bela embarcação que alguns homens sentem por cavalos. Ele estava muito desgostoso com a perspectiva, e entendi que Wolf Larsen tinha reputação muito ruim entre os capitães caçadores de focas. Foi a própria _Ghost_ que atraiu Johnson a assinar para a viagem, mas ele já começava a se arrepender.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Johnson me disse que a _Ghost_ é uma escuna de oitenta toneladas, de desenho muito fino. Tem sete metros de largura e pouco mais de vinte e sete metros de comprimento. Uma quilha de chumbo, de peso desconhecido mas considerável, a mantém estável, e ela carrega uma quantidade enorme de vela. Do convés ao topo do mastro grande são pouco mais de trinta metros, enquanto o mastro de proa e sua gávea são dois ou três metros mais curtos. Dou esses detalhes para que se possa imaginar o tamanho desse pequeno mundo flutuante que abriga vinte e dois homens. É minúsculo, como um pontinho, e me pergunto como os homens ousam ir ao mar em algo tão pequeno e frágil.

Original English

As he told me, the _Ghost_ is an eighty-ton schooner of a remarkably fine model. Her beam, or width, is twenty-three feet, and her length a little over ninety feet. A lead keel of fabulous but unknown weight makes her very stable, while she carries an immense spread of canvas. From the deck to the truck of the maintopmast is something over a hundred feet, while the foremast with its topmast is eight or ten feet shorter. I am giving these details so that the size of this little floating world which holds twenty-two men may be appreciated. It is a very little world, a mote, a speck, and I marvel that men should dare to venture the sea on a contrivance so small and fragile.

Original Português

Como ele me contou, a _Ghost_ era uma escuna de oitenta toneladas, de modelo extraordinariamente fino. Sua boca, ou largura, media vinte e três pés, e seu comprimento, pouco mais de noventa pés. Uma quilha de chumbo, de peso fabuloso mas desconhecido, tornava-a muito estável, enquanto ela carregava uma imensa extensão de velas. Do convés até o topo do mastro de gávea principal havia pouco mais de cem pés; o mastro de proa, com sua gávea, era oito ou dez pés mais baixo. Dou esses detalhes para que se compreenda o tamanho desse pequeno mundo flutuante que abrigava vinte e dois homens. Era um mundo muito pequeno, um grão, um ponto, e eu me admirava de que homens ousassem aventurar-se no mar numa engenhoca tão pequena e frágil.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Wolf Larsen também tem reputação de usar vela demais e correr riscos perigosos. Ouvi Henderson e outro caçador, Standish, um homem da Califórnia, falando sobre isso. Há dois anos, ele quebrou os mastros da _Ghost_ numa tempestade no Mar de Bering. Depois disso, os mastros atuais foram colocados, e são mais fortes e pesados em todos os sentidos. Dizem que ele teria dito que preferia deixar o navio virar a perder os mastros.

Original English

Wolf Larsen has, also, a reputation for reckless carrying on of sail. I overheard Henderson and another of the hunters, Standish, a Californian, talking about it. Two years ago he dismasted the _Ghost_ in a gale on Bering Sea, whereupon the present masts were put in, which are stronger and heavier in every way. He is said to have remarked, when he put them in, that he preferred turning her over to losing the sticks.

Original Português

Wolf Larsen também tinha fama de carregar velas de modo imprudente. Ouvi Henderson e outro caçador, Standish, um californiano, falando disso. Dois anos antes, ele desmastara a _Ghost_ numa tempestade no mar de Bering; por isso haviam colocado os mastros atuais, mais fortes e pesados em todos os sentidos. Diziam que, ao instalá-los, ele comentara que preferia virar a escuna a perder os mastros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todo homem a bordo, exceto Johansen, que parece sobrecarregado pela sua promoção, tem alguma desculpa para navegar na _Ghost_. Metade dos homens na proa são marinheiros de alto-mar, e dizem que não sabiam nada sobre o navio ou seu capitão. Outros dizem que os caçadores são excelentes atiradores, mas também são conhecidos por serem briguentos e desonestos, então não conseguiam trabalho em nenhuma escuna respeitável.

Original English

Every man aboard, with the exception of Johansen, who is rather overcome by his promotion, seems to have an excuse for having sailed on the _Ghost_. Half the men forward are deep-water sailors, and their excuse is that they did not know anything about her or her captain. And those who do know, whisper that the hunters, while excellent shots, were so notorious for their quarrelsome and rascally proclivities that they could not sign on any decent schooner.

Original Português

Todos a bordo, exceto Johansen, que estava bastante impressionado com sua promoção, pareciam ter uma desculpa para terem embarcado na _Ghost_. Metade dos homens na proa era formada por marinheiros de alto-mar, e sua desculpa era não saber nada sobre ela ou seu capitão. Os que sabiam sussurravam que os caçadores, embora excelentes atiradores, eram tão conhecidos por suas tendências briguentas e desonestas que não conseguiam embarcar em nenhuma escuna decente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Conheci outro membro da tripulação, Louis, um homem redondo e alegre da Nova Escócia, de família irlandesa, e muito amigável. Gosta de conversar sempre que encontra alguém disposto a ouvir. Numa tarde, enquanto o cozinheiro dormia lá embaixo e eu descascava as intermináveis batatas, Louis entrou na cozinha para conversar. Disse que se alistara porque estava bêbado na hora. Repetiu várias vezes que nunca faria tal coisa sóbrio. Vai caçar focas todas as temporadas há doze anos, e é considerado um dos melhores timoneiros de bote em ambas as frotas.

Original English

I have made the acquaintance of another one of the crew, - Louis he is called, a rotund and jovial-faced Nova Scotia Irishman, and a very sociable fellow, prone to talk as long as he can find a listener. In the afternoon, while the cook was below asleep and I was peeling the everlasting potatoes, Louis dropped into the galley for a "yarn." His excuse for being aboard was that he was drunk when he signed. He assured me again and again that it was the last thing in the world he would dream of doing in a sober moment. It seems that he has been seal-hunting regularly each season for a dozen years, and is accounted one of the two or three very best boat-steerers in both fleets.

Original Português

Conheci outro membro da tripulação, chamado Louis: um irlandês da Nova Escócia, roliço, de rosto alegre, muito sociável e inclinado a falar enquanto encontrasse alguém que o escutasse. À tarde, enquanto o cozinheiro dormia abaixo do convés e eu descascava as eternas batatas, Louis entrou na cozinha para uma conversa. Sua desculpa para estar a bordo era ter estado bêbado quando assinou. Assegurou-me repetidas vezes que, sóbrio, jamais sonharia em fazer aquilo. Parecia que caçava focas regularmente a cada temporada havia doze anos e era considerado um dos dois ou três melhores timoneiros de bote das duas frotas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, meu rapaz", disse ele, balançando a cabeça para mim de um jeito sombrio, "é a pior escuna que você poderia ter escolhido, e você nem estava bêbado quando fez isso, como eu estava. A caça a focas é o paraíso do marinheiro - em outros navios que não este. O imediato foi o primeiro a morrer, mas lembre-se do que digo, haverá mais homens mortos antes que essa viagem termine. Guarde isso entre nós dois: Wolf Larsen é um verdadeiro demônio, e a _Ghost_ vai ser um navio do inferno, assim como sempre foi desde que ele pôs as mãos nela. Você acha que não sei? Não me lembro dele em Hakodate, dois anos atrás, quando teve uma briga e atirou em quatro dos seus homens? Eu estava no _Emma L._, a não mais de trezentos metros. No mesmo ano matou outro homem com um só golpe de punho. Sim, senhor, matou-o na hora. A cabeça dele deve ter se espatifado como casca de ovo. E não houve o Governador da Ilha de Kura e o Chefe de Polícia, cavalheiros japoneses, que subiram a bordo da _Ghost_ como convidados, trazendo suas esposas, mulherzinhas bonitas como as pintadas em leques? E quando ele partiu, os maridos não ficaram para trás no seu sampan, quase como por acidente? E uma semana depois, aquelas pobres senhoras não foram deixadas em terra, do outro lado da ilha, sem nada a fazer senão andar de volta para casa pelas montanhas com suas sandálias de palha minúsculas que não durariam nem uma milha? Você acha que não sei? Ele é uma fera, esse Wolf Larsen - a grande besta de que fala o Apocalipse - e não terá bom fim. Mas eu não disse nada a você, veja bem. Não sussurrei uma só palavra, porque o velho e gordo Louis vai sobreviver à viagem, mesmo que todo o resto de vocês vá parar no fundo do mar."

Original English

"Ah, my boy," he shook his head ominously at me, "'tis the worst schooner ye could iv selected, nor were ye drunk at the time as was I. 'Tis sealin' is the sailor's paradise - on other ships than this. The mate was the first, but mark me words, there'll be more dead men before the trip is done with. Hist, now, between you an' meself and the stanchion there, this Wolf Larsen is a regular devil, an' the _Ghost'll_ be a hell-ship like she's always ben since he had hold iv her. Don't I know? Don't I know? Don't I remember him in Hakodate two years gone, when he had a row an' shot four iv his men? Wasn't I a-layin' on the _Emma L._, not three hundred yards away? An' there was a man the same year he killed with a blow iv his fist. Yes, sir, killed 'im dead-oh. His head must iv smashed like an eggshell. An' wasn't there the Governor of Kura Island, an' the Chief iv Police, Japanese gentlemen, sir, an' didn't they come aboard the _Ghost_ as his guests, a-bringin' their wives along - wee an' pretty little bits of things like you see

'em painted on fans. An' as he was a-gettin' under way, didn't the fond husbands get left astern-like in their sampan, as it might be by accident? An' wasn't it a week later that the poor little ladies was put ashore on the other side of the island, with nothin' before 'em but to walk home acrost the mountains on their weeny-teeny little straw sandals which wouldn't hang together a mile? Don't I know? 'Tis the beast he is, this Wolf Larsen - the great big beast mentioned iv in Revelation; an' no good end will he ever come to. But I've said nothin' to ye, mind ye. I've whispered never a word; for old fat Louis'll live the voyage out if the last mother's son of yez go to the fishes."

Original Português

- Ah, meu rapaz - balançou a cabeça de modo sombrio - , esta é a pior escuna que você poderia ter escolhido, e você não estava bêbado como eu quando fez isso. A caça às focas é o paraíso do marinheiro, em outros navios que não este. O imediato foi o primeiro, mas guarde minhas palavras: haverá mais mortos antes que a viagem termine. Escute, agora, entre você, eu e aquele suporte: esse Wolf Larsen é um verdadeiro demônio, e a _Ghost_ será um navio do inferno, como sempre foi desde que ele a assumiu. Eu não sei? Eu não sei? Não me lembro dele em Hakodate, dois anos atrás, quando brigou e atirou em quatro de seus homens? Eu não estava no _Emma L._, a menos de trezentas jardas dali? E houve um homem que ele matou naquele mesmo ano com um soco. Sim, senhor, matou-o de vez. A cabeça dele deve ter se quebrado como uma casca de ovo. E não houve o governador da ilha Kura e o chefe de polícia, cavalheiros japoneses, que vieram a bordo da _Ghost_ como convidados dele, trazendo as esposas - criaturinhas pequenas e bonitas, como as que se veem pintadas em leques? E, quando ele ia partir, os maridos amorosos não ficaram para trás, no sampana deles, como se fosse por acidente? E uma semana depois, as pobres senhoras não foram deixadas do outro lado da ilha, sem nada à frente senão caminhar para casa através das montanhas, usando suas sandálias minúsculas de palha, que não aguentariam nem uma milha? Eu não sei? É uma fera, esse Wolf Larsen - a grande fera mencionada no Apocalipse - e nunca terá um bom fim. Mas não lhe disse nada, entenda. Não sussurrei uma palavra, pois o velho Louis gordo sobreviverá à viagem mesmo que o último filho de mãe entre vocês vá para os peixes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um momento depois bufou: "Wolf Larsen! Escute o nome! Lobo - é isso que ele é. Não tem coração negro como alguns homens. Não tem coração nenhum. Só lobo, é isso que ele é. Admira-se de que o nome lhe caia tão bem?"

Original English

"Wolf Larsen!" he snorted a moment later. "Listen to the word, will ye! Wolf - 'tis what he is. He's not black-hearted like some men. 'Tis no heart he has at all. Wolf, just wolf, 'tis what he is. D'ye wonder he's well named?"

Original Português

- Wolf Larsen! - bufou ele um momento depois. - Ouça essa palavra! Lobo: é o que ele é. Não tem coração negro como alguns homens. Ele não tem coração nenhum. Lobo, apenas lobo, é o que ele é. Você se admira de ele ter esse nome?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas se ele é tão conhecido pelo que é, perguntei, como consegue arranjar homens para navegar com ele?

Original English

"But if he is so well-known for what he is," I queried, "how is it that he can get men to ship with him?"

Original Português

- Mas, se ele é tão conhecido pelo que é - perguntei - , como consegue homens para embarcar com ele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

E como você consegue fazer os homens fazerem qualquer coisa nesta terra e neste mar de Deus? Louis perguntou com grande força. Como você acha que me encontraram a bordo, a não ser que eu estivesse bêbado como um porco quando assinei meu nome? Alguns homens não conseguem navegar com homens melhores, como os caçadores, e outros não sabem de nada melhor, como os pobres diabos de marinheiros ali na proa. Mas vão aprender, vão aprender, e vão se arrepender do dia em que nasceram. Eu poderia chorar por essas pobres criaturas, se não pensasse no pobre e velho gordo Louis e nos problemas que o aguardam. Mas não disse uma palavra sobre isso, lembre-se, nem uma palavra.

Original English

"An' how is it ye can get men to do anything on God's earth an' sea?" Louis demanded with Celtic fire. "How d'ye find me aboard if 'twasn't that I was drunk as a pig when I put me name down? There's them that can't sail with better men, like the hunters, and them that don't know, like the poor devils of wind-jammers for'ard there. But they'll come to it, they'll come to it, an' be sorry the day they was born. I could weep for the poor creatures, did I but forget poor old fat Louis and the troubles before him. But 'tis not a whisper I've dropped, mind ye, not a whisper."

Original Português

- E como é que se consegue homens para fazer qualquer coisa na terra e no mar de Deus? - exigiu Louis com ardor celta. - Como acha que me encontrou a bordo, se não porque eu estava bêbado como um porco quando assinei meu nome? Há os que não podem navegar com homens melhores, como os caçadores, e os que não sabem, como os pobres diabos dos marinheiros de alto-mar na proa. Mas eles vão descobrir, vão descobrir, e lamentarão o dia em que nasceram. Eu poderia chorar por essas pobres criaturas, se ao menos esquecesse o velho Louis gordo e os problemas que o esperam. Mas não foi um sussurro que deixei escapar, entenda, nem um sussurro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

advance /əd'væns/ (1 occurrence)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Uses in this book:

1. "Who got the advance money?" [Back to B1](#)

artificial /ɑ:rtɪ'fɪʃəl/ (4 occurrences)

Português: artificial; sintética

Simple English: Made by humans rather than occurring naturally in nature.

Example: *Many artificial ingredients can be found in processed foods today.*

Uses in this book:

1. He seemed to have artificial legs. [Back to B1](#)
2. I can still see the scene: the broken cabin wall, with grey fog swirling through it; empty seats covered with bags, umbrellas, and coats; the stout gentleman who had been reading my essay, wrapped in cork and canvas, still holding the magazine and asking if there was any danger; the red-faced man moving bravely on his artificial legs and fastening life-preservers on everyone; and, at last, the screaming women. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (4 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. By logic alone, there is nothing to be ashamed of. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (6 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Forms in this book: bear, bearing

Uses in this book:

1. At last, after what felt like centuries, I could not bear the tension and looked around. [Back to B1](#)

bill /bɪl/ (1 occurrence)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Uses in this book:

1. Thomas Mugridge woke me at half past five, much like Bill Sykes waking his dog. [Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (7 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Forms in this book: bitter, bitterly

Uses in this book:

1. "And listen to the women scream," he said grimly, almost bitterly, as if he had lived through this before. [Back to B1](#)
2. The salt taste was strong in my mouth, and I was choking on the bitter water in my throat and lungs. [Back to B1](#)
3. He still seemed to grin with bitter humor, mockery, and defiance. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (4 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blaming

Uses in this book:

1. Even now, I cannot look back on those events and feel completely cleared of blame. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. He was big, with broad shoulders and a deep chest, but his strength was not just heavy strength. [Back to B1](#)

cast /kæst/ (5 occurrences)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Uses in this book:

1. "And that is, 'And the body shall be cast into the sea.' So cast it in." [Back to B1](#)

chief /tʃi:f/ (2 occurrences)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Uses in this book:

1. And wasn't there the Governor of Kura Island and the Chief of Police, Japanese gentlemen, who came aboard the _Ghost_ as his guests, bringing

their wives with them, little pretty women like the ones you see painted on fans.

[Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (10 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforted

Uses in this book:

1. I had been camping only once, and I left almost at the start to return to the comfort of a roof. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (7 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commanding, commands

Uses in this book:

1. There was something so firm and commanding about him that I became completely confused, like a frightened child before a strict schoolmaster. [Back to B1](#)
2. The hunters are also supposed to command the watches, but always under Wolf Larsen's orders. [Back to B1](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (9 occurrences)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. They rode their wooden and steel machines through the heart of the mystery, feeling their way blindly through the unseen, and shouting and clanging with confidence while their hearts were full of doubt and fear. [Back to B1](#)

2. He stood firmly on his legs, and his feet hit the deck with confidence. [Back to B1](#)

confusing /kənˈfjuːzɪŋ/ (2 occurrences)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. For a landsman like me, it was very confusing. [Back to B1](#)
2. One side of his nature was easy to understand, but both sides together were confusing. [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (10 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed, crashing

Uses in this book:

1. He seemed to accept what was coming and to measure the crash without fear. [Back to B1](#)
2. The Martinez tilted sharply, and I heard wood break and crash. [Back to B1](#)

creature /ˈkriːtʃər/ (6 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. The hunters were still arguing and shouting like half-human, half-sea creatures. [Back to B1](#)
2. I could cry for the poor creatures, if I did not think of poor old fat Louis and the troubles ahead of him. [Back to B1](#)

criticism /'krɪtɪsɪzəm/ (2 occurrences)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Uses in this book:

1. He understood my criticism from my action, more than from my words, so he held up his palm for me to inspect. [Back to B1](#)

curved /kɜːrvd/ (3 occurrences)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. He rose into the air, curved a little, and landed on the deck beside the corpse, on his head and shoulders. [Back to B1](#)

defend /dɪˈfend/ (5 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defended

Uses in this book:

1. "I have worked, I do work," I cried quickly, as if he were judging me and I needed to defend myself. [Back to B1](#)

2. That is how I explained it to myself then, because I needed to defend my actions and feel clear in my conscience. [Back to B1](#)

delay /dɪˈleɪ/ (2 occurrences)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Uses in this book:

1. "I will pay you whatever you think is fair for the delay and trouble." [Back to B1](#)

demand /dɪˈmænd/ (5 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demand, demanded, demands

Uses in this book:

1. At home, I would surely have cried out in pain, but this harsh new setting seemed to demand strong self-control. [Back to B1](#)

deserve /dɪˈzɜːrv/ (3 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Uses in this book:

1. A man who leaves his money lying around, as you did, deserves to lose it. [Back to B1](#)

desperate /ˈdɛspərət/ (6 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Forms in this book: desperate, desperately

Uses in this book:

1. The sounds became unclear, but I heard one last, desperate cry in the distance and knew the Martinez had sunk. [Back to B1](#)

detail /'di:teɪl/ (3 occurrences)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Uses in this book:

1. I give these details so people can picture the size of this small floating world that holds twenty-two men. [Back to B1](#)

dishonest /dis'ɒnɪst/ (1 occurrence)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Uses in this book:

1. Others say the hunters are excellent shots, but they are also known for being quarrelsome and dishonest, so they could not get work on any respectable schooner. [Back to B1](#)

division /dɪ'vɪʒən/ (1 occurrence)

Português: divisão

Simple English: Calculating how many times one number fits into another.

Example: *In school, we learned division by splitting numbers into equal parts.*

Uses in this book:

1. Again, this showed the division of labor: the pilot and captain used their skill so the stout man could read my work on Poe while they carried him safely from Sausalito to San Francisco. [Back to B1](#)

Edition /ɪ'dɪʃən/ (1 occurrence)

Português: edição

Simple English: A specific version of a book, magazine, or publication.

Example: *I bought the latest edition of the travel guide yesterday.*

Uses in this book:

1. But when I made the bed, I found a complete Browning, the Cambridge Edition, lying between the blankets, as if he had fallen asleep with it. [Back to B1](#)

excuse /ɪk'skju:s/ (1 occurrence)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. Every man on board, except Johansen, who seems overwhelmed by his promotion, has some excuse for sailing on the _Ghost_. [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (2 occurrences)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Uses in this book:

1. "But don't you think your methods were rather extreme?" [Back to B1](#)

fellow (6 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Forms in this book: fellow, fellows

Uses in this book:

1. "Any of you fellows got a Bible or Prayer-book?" the captain next asked the hunters standing around the companion-way. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (8 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: float, floated, floating

Uses in this book:

1. And the life-preserver I floated in? [Back to B1](#)
2. I looked closely because I knew I would have to live with them on this small floating world for weeks or months. [Back to B1](#)
3. I give these details so people can picture the size of this small floating world that holds twenty-two men. [Back to B1](#)

former /'fɔːrmər/ (4 occurrences)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Uses in this book:

1. Meanwhile, the former cabin-boy had not moved. [Back to B1](#)

Freedom /'friːdəm/ (4 occurrences)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Uses in this book:

1. He broke my thoughts, though I made a mental note for an essay I planned to write, called "The Necessity for Freedom: A Plea for the Artist." The man looked up at the pilot-house, then around at the fog. [Back to B1](#)

hearing /'hiəriŋ/ (6 occurrences)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Uses in this book:

1. The man who spoke was clearly Cockney, with a neat but weak and almost soft-looking face, the kind a man has when he has grown up hearing Bow Bells from birth. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (10 occurrences)

Português: hesite; duvide

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Forms in this book: hesitate, hesitated

Uses in this book:

1. He hesitated, clumsy and shy, and shifted his weight from one leg to the other. [Back to B1](#)
2. The boy hesitated, then controlled his anger. [Back to B1](#)
3. As I said, I hesitated, and then I did what I believe was the bravest thing I ever did. [Back to B1](#)

hollow /'hɒləʊ/ (6 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Uses in this book:

1. I heard no voices, only the waves, sounding strange and hollow in the fog. [Back to B1](#)
2. I had heard of ones made of paper and hollow reeds that soon soaked up water and sank. [Back to B1](#)
3. The stern of the ship went by and dropped into a hollow between the waves. [Back to B1](#)

Holy /'houli/ (4 occurrences)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Uses in this book:

1. It had seemed peaceful and holy. [Back to B1](#)

imagination (2 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. My imagination ran wild, but I still could not sleep. [Back to B1](#)

income /'ɪnkʌm/ (2 occurrences)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Uses in this book:

1. "I have an income," I answered firmly, and at once wished I had not said it.
[Back to B1](#)
2. I had lived quietly and calmly all my days, as a scholar and a man who liked to stay at home on a steady, comfortable income. [Back to B1](#)

insist /ɪn'sɪst/ (4 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Forms in this book: insisted, insisting

Uses in this book:

1. He foolishly insisted that I call him Mr. Mugridge, and his manners were unbearable as he showed me my work. [Back to B1](#)

launch /lɔːntʃ/ (2 occurrences)

Português: lançamento; lançar; iniciar

Simple English: To start an organized activity or project officially.

Example: *The company will launch its new product line next week.*

Forms in this book: launch, launches

Uses in this book:

1. "One of those reckless launches," he said. [Back to B1](#)

lung /lʌŋ/ (5 occurrences)

Português: pulmão

Simple English: Organ in chest responsible for breathing and oxygen exchange.

Example: *Smoking can damage your lung health and reduce breathing capacity.*

Uses in this book:

1. I gasped from the pain and shock, filling my lungs before the life-preserver lifted me to the surface. [Back to B1](#)
2. The salt taste was strong in my mouth, and I was choking on the bitter water in my throat and lungs. [Back to B1](#)

mass /mæs/ (6 occurrences)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Uses in this book:

1. A confused mass of women with pale faces and open mouths is screaming like lost souls. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (9 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. Not knowing my mistake, I walked past Wolf Larsen and the hunter and threw the ashes over the windward side. [Back to B1](#)
2. I had already noticed that his speech was good, with only a small mistake now and then. [Back to B1](#)

mount /maʊnt/ (1 occurrence)

Português: montagem; montar; monte

Simple English: To increase gradually over time, especially intensity or frequency.

Example: *The tension began to mount as the deadline approached quickly.*

Uses in this book:

1. He had a summer cottage in Mill Valley, under Mount Tamalpais, but he used it only in winter. [Back to B1](#)

narrow (3 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Uses in this book:

1. The other hunter, Latimer, a thin, Yankee-looking man with sharp, narrow eyes, disagreed. [Back to B1](#)

nightmare /'naɪtmɛər/ (2 occurrences)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. It will always feel like a terrible, impossible nightmare to me. [Back to B1](#)

overall /ˌoʊvərˈɔ:l/ (1 occurrence)

Português: global; geral; total

Simple English: Including all parts; considering everything as a whole.

Example: *Overall, the project was successful despite some initial challenges.*

Uses in this book:

1. He also gave me work shoes and a pair of pale blue overalls, washed out by many cleanings. [Back to B1](#)

pace /peɪs/ (1 occurrence)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Uses in this book:

1. The captain, or Wolf Larsen, as people called him, stopped pacing and looked down at the dying man. [Back to B1](#)

passage /'pæsiɪdʒ/ (3 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Forms in this book: passage, passages

Uses in this book:

1. "Yes, sir," said Thomas Mugridge, and he hurried aft and went down another passage near the wheel. [Back to B1](#)
2. I had been swept against the galley and around the steerage passage from the weather side into the lee scuppers. [Back to B1](#)
3. It was open to "In a Balcony," and I saw that some passages were underlined in pencil. [Back to B1](#)

picture (6 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictured, pictures

Uses in this book:

1. It must have hurt the red-faced man too, because I have another picture that I will never forget. [Back to B1](#)
2. I could see a large black number on one of its sails, and I had seen pictures of pilot-boats. [Back to B1](#)
3. I could almost see the newspaper headlines, and the men at the University Club and the Bibelot shaking their heads and saying, "Poor chap!" I also pictured Charley Fursest, whom I had said goodbye to that morning. [Back to B1](#)
4. I give these details so people can picture the size of this small floating world that holds twenty-two men. [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (1 occurrence)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Uses in this book:

1. Over the cook's arm hung a loose, crushed pile of dirty clothes that looked bad and smelled sour. [Back to B1](#)

pitch /ptʃ/ (3 occurrences)

Português: arremesso; passo; campo

Simple English: It refers to how high or low a sound is.

Example: *The singer hit the perfect pitch during the concert last night.*

Forms in this book: pitch, pitching

Uses in this book:

1. Then Wolf Larsen began to speak, while the bare-headed men swayed with the rolling and pitching of the deck. [Back to B1](#)

preserve /prɪˈzɜːrv/ (3 occurrences)

Português: preservar; conservar; conserva

Simple English: To keep something in its original or good condition.

Example: *We must preserve natural habitats to protect endangered species.*

Forms in this book: preserve, preserver

Uses in this book:

1. I gasped from the pain and shock, filling my lungs before the life-preserver lifted me to the surface. [Back to B1](#)
2. And the life-preserver I floated in? [Back to B1](#)

price /praɪs/ (3 occurrences)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Uses in this book:

1. And don't you think your poor life was worth the price? [Back to B1](#)

regret /rɪˈɡrɛt/ (2 occurrences)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Uses in this book:

1. The _Ghost_ herself tempted Johnson to sign on for the voyage, but he is already starting to regret it. [Back to B1](#)

remark /rɪˈmɑːrk/ (6 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Forms in this book: remark, remarked, remarks

Uses in this book:

1. Looking back, I see that the remark was too plain to need an answer. [Back to B1](#)

reputation /ˌrɛpjuˈteɪʃən/ (5 occurrences)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Uses in this book:

1. He is very disappointed with the outlook, and I understand that Wolf Larsen has a bad reputation among sealing captains. [Back to B1](#)
2. Wolf Larsen also has a reputation for using too much sail and taking dangerous risks. [Back to B1](#)

reveal /rɪˈviːl/ (1 occurrence)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Uses in this book:

1. Those eyes could hide his true feelings, or suddenly reveal them. [Back to B1](#)

rhythm /ˈrɪðəm/ (3 occurrences)

Português: ritmo

Simple English: A pattern of sounds creating timing in music.

Example: *The dancer moved to the rhythm of the upbeat music perfectly.*

Uses in this book:

1. I felt as if I were swinging in a great rhythm through the wide sky. [Back to B1](#)
2. My great rhythm was really the rise and fall of a ship on the sea. [Back to B1](#)

satisfied /ˈsætɪsfaɪd/ (3 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. The cook straightened up and gave a humble but self-satisfied look. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (4 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Forms in this book: seat, seated, seats

Uses in this book:

1. I can still see the scene: the broken cabin wall, with grey fog swirling through it; empty seats covered with bags, umbrellas, and coats; the stout gentleman who had been reading my essay, wrapped in cork and canvas, still holding the magazine and asking if there was any danger; the red-faced man moving bravely on his artificial legs and fastening life-preservers on everyone; and, at last, the screaming women. [Back to B1](#)

self (4 occurrences)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. The cook straightened up and gave a humble but self-satisfied look. [Back to B1](#)
2. At home, I would surely have cried out in pain, but this harsh new setting seemed to demand strong self-control. [Back to B1](#)

sensitive /'sensitiv/ (3 occurrences)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Uses in this book:

1. I mention this to show how sensitive my nerves were then, and how little used I was to scenes of violence. [Back to B1](#)
2. I think this was partly because they were used to it, and partly because they were not so sensitive. [Back to B1](#)

severe (1 occurrence)

Português: severa; grave; intensa

Uses in this book:

1. His eyes grew cold and sad, and his mouth looked hard and severe. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (3 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shaded

Uses in this book:

1. They were set far apart, like the eyes of a true artist, and were shaded by a heavy brow and thick black eyebrows. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (12 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Forms in this book: shock, shocking

Uses in this book:

1. When I fell into it, the shock was as sharp as fire. [Back to B1](#)
2. I gasped from the pain and shock, filling my lungs before the life-preserver lifted me to the surface. [Back to B1](#)
3. Later, I do not know how much later, I woke with a shock of fear. [Back to B1](#)
4. At the same moment, I felt a sickening shock in my own stomach, as if I had been hit too. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (1 occurrence)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. In sunlight they changed like silk, becoming dark grey, light grey, green-grey, or even the clear blue of the sea. [Back to B1](#)

slight /slaɪt/ (4 occurrences)

Português: ligeira; leve; pequena

Simple English: Small in amount, degree, or extent; not significant.

Example: *There was a slight chance of rain during our picnic last weekend.*

Uses in this book:

1. "My name is Johnson, not Yonson," he said in very good but slow English, with only a slight accent. [Back to B1](#)

specialist /'speʃəlist/ (1 occurrence)

Português: especialista

Simple English: A doctor trained in a particular area of medicine.

Example: *My uncle is a heart specialist who treats cardiac conditions.*

Uses in this book:

1. It was good that people could be specialists, I thought. [Back to B1](#)

spiritual /'sprɪtʃuəl/ (5 occurrences)

Português: espiritual

Simple English: Related to religion or religious beliefs and practices.

Example: *He goes on spiritual retreats to find peace and connect with nature.*

Uses in this book:

1. Instead, I felt that a huge mental and spiritual power was hidden deep inside him. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (7 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Forms in this book: split, splitting

Uses in this book:

1. The fog seemed to split open, and the front of a steamboat came into view, with fog hanging on both sides like seaweed. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (4 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Uses in this book:

1. The beard would have been stiff and bushy, but it was wet, thin, and dripping. [Back to B1](#)

stream /stri:m/ (3 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Uses in this book:

1. The bright lights flashed past in an endless stream, as if all the stars were falling into the void. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (12 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. The dying man drummed on the hatch with his heels, stretched out his legs, and stiffened in one strong effort. [Back to B1](#)

2. "Don't you think you have stretched that neck of yours enough?" [Back to B1](#)

strict /strikt/ (5 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Forms in this book: strict, strictly

Uses in this book:

1. There was something so firm and commanding about him that I became completely confused, like a frightened child before a strict schoolmaster. [Back to B1](#)

2. On land, I would have been lying flat in bed with a surgeon looking after me and strict orders to rest. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒɛkt/ (6 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Forms in this book: subject, subjects

Uses in this book:

1. The subject was childish and unimportant, and their reasoning was even more childish. [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (5 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Forms in this book: swear, swearing

Uses in this book:

1. Wolf Larsen stopped swearing as suddenly as he had begun. [Back to B1](#)
2. He was doing that now, shouting, roaring, waving his arms, and swearing like a devil, all because he disagreed with another hunter about whether a seal pup knows how to swim by instinct. [Back to B1](#)

tough /tʌf/ (2 occurrences)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Uses in this book:

1. It was a tough, wiry strength, the kind we usually think of in thin, strong men. [Back to B1](#)
2. Tough and twice as nasty. [Back to B1](#)

unconscious /ʌnˈkɒnʃəs/ (4 occurrences)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. His eyes were closed, and he seemed unconscious, but his mouth was open wide. [Back to B1](#)

upper /ˈʌpər/ (5 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. I remember standing happily on the upper front deck, just under the pilot-house, and letting the mystery of the fog fill my mind. [Back to B1](#)

2. His jaw dropped, his upper lip lifted, and two rows of tobacco-stained teeth showed. [Back to B1](#)

vary /ˈveri/ (1 occurrence)

Português: variar

Simple English: To change or differ according to situations, conditions, or time.

Example: *The prices of food can vary depending on the season and location.*

Uses in this book:

1. The hunters, however, had stronger and more varied faces, with hard lines and signs of strong feelings. [Back to B1](#)

violence /ˈvaɪələns/ (6 occurrences)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Uses in this book:

1. I mention this to show how sensitive my nerves were then, and how little used I was to scenes of violence. [Back to B1](#)
2. I had never cared for violence or sports. [Back to B1](#)
3. Think of me: a normal-sized man, thin and weak, with undeveloped muscles, who had lived a quiet life and knew nothing of violence. [Back to B1](#)

volume /'vɒlju:m/ (2 occurrences)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Forms in this book: volume, volumes

Uses in this book:

1. There were books on astronomy and physics, Bulfinch's *Age of Fable*, Shaw's *History of English and American Literature*, and Johnson's *Natural History* in two large volumes. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (22 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. I have whispered not a word, because old fat Louis will live through the voyage if all the rest of you go to the fishes." [Back to B1](#)